



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Departamento de Jornalismo



**RELATÓRIO FINAL**  
***Inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)***  
***do Curso de Jornalismo da UFSC***  
***no Repositório Institucional (digital) da Biblioteca Universitária***

DOCENTE:

**GISLENE DA SILVA**

DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis, SC.

(ingresso como docente na UFSC em 21/03/2003)

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE PROJETO DE EXTENSÃO para registro no Departamento /  
SIGPEX (encerrado em 2019) (aposentadoria em 02/03/2020)

**Florianópolis, SC**  
**Fevereiro de 2020**

## **RESUMO**

Este projeto de inserção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso de Jornalismo da UFSC no Repositório digital da Biblioteca Universitária se iniciou em 2014, com uma primeira etapa de tratamento técnico dos materiais em vídeo e outra etapa com materiais impressos/textos. A reorganização do acervo vinha desde 2009 com colaboração de duas turmas da disciplina de metodologia da pesquisa. De 2014 até 2019 a atividade passou a ser registrada como Projeto de Extensão, sendo a etapa de trabalho com os TCCs em vídeo coordenada pelo Prof. Fernando Crócomo. São 219 TCCs em vídeo arquivados no Servidor do Labtele – Laboratório de Telejornalismo do curso. Nestes anos atividade contou com a participação ativa de nove bolsistas do curso. **Foram inseridos no Repositório Institucional da UFSC, até fevereiro de 2020, 652 TCCs.**

## **SUMÁRIO**

### **I – Contextualização**

### **II – Sobre o projeto e os bolsistas**

### **III – Quadro atual (até fevereiro de 2020)**

ANEXO 1 – Mapeamento TCCs até 2009 (Texto e gráficos)

ANEXO 2 – Mapeamento TCCs até 2010 (Gráficos revisados)

ANEXO 3 – Planilha TCCs em Vídeo no Servidor do Labtele até 2016.1

ANEXO 4 – Tabela Fichas de TCCs até 2010

ANEXO 5 – Cartazes Bancas – semestres de 2012.2 a 2019.2

ANEXO 6 – Cartazes Bancas – semestres avulsos entre 2007.2 e 2012.1

## I - Contextualização

As atividades que desenvolvi com os arquivos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Jornalismo / UFSC começou quando em uma disciplina de metodologia de pesquisa na graduação, no semestre de 2009.1, levei os alunos para a sala da antiga Hemeroteca (hoje sala Adelmo Genro Filho) com o objetivo de mapear a produção de TCCs desde 1982, quando se formou a primeira turma no curso. Para mapeá-los foi necessário antes ordená-los em respectivas gavetas por ano de apresentação e elaborar uma ficha para cada um deles, com todas suas especificações. Este mapeamento de 2009 (**ANEXO 1 – Mapeamento TCCs até 2009 (Texto e gráficos)**) teve os dados dos gráficos e tabelas atualizados dois anos depois por alunos de outra turma, de 2011.2 (**ANEXO 2 – Mapeamento TCCs até 2010 (Gráficos revisados)**). O resultado deste mapeamento serviu de material pedagógico para várias turmas em que ministrei a disciplina de Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação (atual *Metodologias e Técnicas de Pesquisa em Jornalismo*). Duas ações advindas destes estudos foram a criação da Ficha do TCC que atualmente abre os Relatórios de TCCs e a proposição de Formulários de Avaliação para os membros das bancas de TCC. Estes primeiros trabalhos das duas turmas da disciplina de metodologia da pesquisa (2009.1 e 2011.2) foram fundamentais para chegarmos uma década depois no quadro atual dos TCCs enviados para o Repositório, pois ali começamos a organizar melhor os TCCs por gaveta e fazer uma ficha para cada um deles.

Em 2014, tomei conhecimento da possibilidade de inserção dos TCCs no Repositório Institucional da Biblioteca Universitária, e com as orientações e apoio fundamental do **bibliotecário Gesmar Kingeski Barbosa** (Divisão de Automação e Informática), dei início a este trabalho. Naqueles anos eu ministrava as disciplinas Técnicas de Projeto de TCC (7ª. Fase) e Projetos Experimentais (8ª. Fase), quando passei a exigir a entrega da versão digital tanto do produto final como do relatório técnico que o acompanha – para assim alimentar a inserção no repositório. Desde 2014, muitos alunos bolsistas atuaram nesta longa jornada, uns por poucos meses e outros por vários meses: **Jennifer Hartmann + Carol Andrade (2014); Juliano França + Sarah Laís**

**Coutinho da Silva (2015); Luiza Morfim (2016); Saori Almeida + Vitória Haschel Loch + Eliza Della Barba (2018); Pedro Augusto Borges Correa + Rodrigo Moizés da Silva (2018); e Luiz Fernando Schmidt (desde 2019.set).**

A partir do ano de 2015 este trabalho começou a ser registrado como Projeto de Extensão, primeiramente pelo Prof. Fernando Crócomo para cuidar dos TCCs em vídeo e posteriormente, a partir de 2016, por mim. Esta parceria foi fundamental para a tarefa de inserção dos TCCs do Curso de Jornalismo no Repositório Institucional da BU/UFSC.

## **II – Sobre o projeto de extensão e os bolsistas**

A etapa de 2015, com inserção dos TCCs em vídeo do Curso de Jornalismo no Repositório digital foi coordenada pelo Prof. Fernando Crócomo, que propôs o Projeto de Extensão “Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo UFSC – Etapa 1, TCCs em Vídeo”:

Constam no projeto:

*Introdução:* O Curso de Jornalismo da UFSC possui um rico acervo de reportagens especiais em vídeo e documentários produzidos desde a década de 80. No período de 2005 a 2009 todo o material que estava em fitas foi digitalizado. Na época, a maior dificuldade era a falta de espaço em discos rígidos (HD). Os HDs eram muito caros. O material foi armazenado em DVDs e feita uma primeira seleção dos TCCs. Nesse período foi possível recuperar praticamente todo o material das fitas dos mais diferentes formatos de gravação. Os aparelhos para a reprodução desse material já não são encontrados tão facilmente, o mesmo acontece com as peças de reposição. Dessa forma, proposta desse projeto é retomar o projeto anterior, revisando a digitalização dos TCCs e entregando à Hemeroteca possíveis vídeos antes não encontrados e também cópias de melhor qualidade (com nova digitalização, se necessário); e fazer a instalação

de um servidor de vídeo para acesso interno no Departamento de Jornalismo e acesso externo, se possível.

*Objetivos:* - Revisão e seleção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em vídeo do Departamento de Jornalismo localizados na Hemeroteca. - Análise da qualidade do material e se for o caso, nova digitalização 3 – Disponibilização dos vídeos em rede interna e/ou externa – de acordo com possibilidades técnicas e com a legislação de direitos autorais. *Objetivos específicos:* - Criação de arquivos de dados a partir dos DVDs produzidos com a digitalização das fitas. - Nova digitalização a partir das fitas, se necessário. - Colocar no ar um vídeo servidor - Disponibilização dos vídeos para acesso via rede. - Desenvolvimento de uma rotina para a disponibilização dos novos TCCs.

*Resultados Esperados:* Recuperação do conteúdo produzido por alunos do Curso de Jornalismo da UFSC em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) realizados desde a década de 80. - Garantir facilidade de acesso aos vídeos para consulta, para uso em aula por professores e alunos e também como imagens de arquivo em novas edições em aulas e em novos TCCs. - Disponibilizar para a Comunidade da UFSC e externa de acordo com a autorização dos autores e com as regras do direito autoral.

*Metodologia:* - Limpeza de fitas, se necessário. Procedimentos estabelecidos pela Cinemateca Brasileira. - Digitalização do acervo a partir de fitas e principalmente criação de arquivos de dados a partir de DVDs. - Desenvolvimento de servidor de vídeo com apoio de técnicos de informática.

*Cronograma:* O trabalho será desenvolvido de fevereiro de 2015 a agosto de 2016. É um processo que se inicia com a identificação de cada vídeo, a busca do arquivo da melhor qualidade possível (para a época que foi realizado o vídeo) e a disponibilização no servidor. Já deveremos buscar a apoio para a aquisição do servidor de vídeo desde o início do processo. Dessa forma todas as etapas serão realizadas continuamente.

*Observação:* Este projeto está na Etapa 1, que prevê a disponibilização em rede dos TCCs em vídeo. Outras etapas serão apresentadas para que sejam disponibilizados também

em rede trabalhos em áudio, impressos, trabalhos de webjornalismo etc.. O objetivo final é digitalizar, dentro do possível, o material que está na Hemeroteca.

*Docentes:* A professora Gislene Silva/JOR terá participação total de 325 horas, sendo 4 horas semanais. O professor Fernando Antonio Crócomo/JOR terá participação total de 320 horas, no período de fevereiro a julho de 2015 e dezembro de 2015 a agosto de 2016, sendo 5 horas semanais. (interrupção de agosto a novembro de 2015 para viagem ao exterior para formação).

No relatório apresentado ao final desta etapa, em agosto de 2016, registrou-se que “Os objetivos foram atingidos de acordo com cronograma proposto. Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso em vídeo que foram encontrados no antigo acervo foram recuperados e disponibilizados em rede interna do Curso de Jornalismo. São TCCs em vídeo produzidos pelos alunos do Curso de Jornalismo da UFSC desde a década de 80. Os arquivos, em sua maioria, estavam disponibilizados em DVD, resultado de projeto anterior (e, antes ainda, em fitas). Foram revisados os materiais e disponibilizados em um servidor ligado à rede interna de computadores do Curso de Jornalismo. A futura disponibilização de todos os TCCs em vídeo na Internet via Repositório Institucional da UFSC depende das autorizações dos autores, bem como de análise de direitos autorais já que vários trabalhos utilizam músicas e trechos de imagens de outros autores. Foram encontrados, revisados e recuperados 219 do total de 241 TCCs em vídeo listados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo desde a década de 80 até 2016-1. Os vídeos estão disponibilizados na rede interna de computadores do Curso de Jornalismo (o servidor está no Laboratório de Telejornalismo - Labtele). Dificuldade: recuperar antigos vídeos que não foram encontrados na Hemeroteca; encontrar equipamentos antigos de vídeo (principalmente U-Matic da Sony), bem como fazer a manutenção e encontrar peças para reparos. Os professores e estudantes do Curso de Jornalismo, bem como a comunidade podem acessar os arquivos de vídeo disponibilizados no computador (servidor) do Laboratório de Telejornalismo. A TV UFSC tem exibido os Trabalhos de Conclusão de Curso em vídeo de alunos do Curso de Jornalismo para a Grande Florianópolis pelo Canal aberto Digital 63.1 e pela NET cana 15. Em anexo a relação de vídeos. Foi significativo o número de trabalhos em vídeo recuperados. Os TCCs estão

sendo utilizados em aula pelos estudantes da UFSC. Vários vídeos, com cerca de 30 anos, ajudam não só a contar a história do Curso de Jornalismo da UFSC, mas também da história de Florianópolis e de Santa Catarina.”

Ainda em 2016 começou o trabalho com os TCCs em Texto sob minha supervisão, com registro no Sigpex, em 2017, do projeto de extensão “Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos Trabalhos disponibilizados na Hemeroteca do Curso de Jornalismo / UFSC – Etapa 2, TCCs em texto – reportagens, pesquisas e livros reportagem. Doei para a sala da Hemeroteca um scanner que eu havia recebido em edital do CNPq e o secretário do Curso Dalton Barreto acompanhou parte importante desta fase de digitalização junto com os bolsistas. No período em que estive em afastamento para pós-doc na Espanha (2015.ago-2016.jul) acompanhei a distância o trabalho dos bolsistas – o Prof. Fernando Crócomo encerrou a parte do trabalho com os vídeos em meados de 2015 (ver **ANEXO 3 – Planilha TCCs em Vídeo no Servidor do Labtele até 2016.1**) e também esteve afastado no segundo semestre de 2015, pelo Programa Fulbright, ficando a supervisão dos bolsistas a cargo da chefia do Departamento. Em julho de 2015, havíamos chegado à **inserção de 100 TCCs no Repositório**. Ao longo destes três últimos anos (2017, 2018 e 2019) fizemos inúmeras buscas por materiais dispersos nos arquivos, desaparecidos (localizados na internet ou solicitados aos autores) e fizemos também incontáveis anotações a respeito de material incompleto (o TCC sem o relatório anexado ou apenas o relatório, sem o TCC correspondente, seja na forma impressa ou em CDs), de datas díspares, de alunos concluintes sem nenhum TCC nos arquivos etc.

Antes de entrar nos números a que chegamos no Repositório, registro aqui alguns comentários curtos dos bolsistas em suas avaliações da experiência no projeto de extensão, para dar uma ideia da rotina deles no trato com os TCCs para o repositório:

**Jennifer Hartmann + Carol Andrade** (2014) – *Começamos a fazer o mapeamento do TCCs dos semestres 2013.2 e 2014.1, com verificação se todos haviam sido entregues e se seus relatórios técnicos estavam anexados.*

**Juliano França** (2015) – *Durante todo o período de execução do projeto, realizei uma série de atividades. Desde o início, o cerne de nosso objetivo era viabilizar um sistema*

*em rede, a fim de arquivar os trabalhos de conclusão de curso produzidos em vídeo, até então, pelos alunos formados no Curso de Jornalismo da UFSC, e permitir o acesso aos professores e graduandos. Nesse sentido, o primeiro passo era fazer um pente fino e tentar descobrir a quantidade de material disponível no servidor do Laboratório de Telejornalismo, bem como nos arquivos da Hemeroteca. Depois dessa análise, chegamos a um número de, aproximadamente, 229 TCCs produzidos, desde o início da década de 80, quando a primeira turma se formou, até o último semestre letivo de 2015. A partir daí, a próxima tarefa era fazer uma revisão, de maneira gradativa, de todo o material encontrado, fazendo uma análise da qualidade de todos os vídeos. Posteriormente, chegamos à fase de digitalização dos trabalhos que não estavam no servidor e que foram encontrados no acervo da Hemeroteca, > Do número 81 em diante é o que eu já pesquisei na hemeroteca. > Isso dá um total de 124 TCC's. > Há 109 TCC's, somando aqueles que estão no servidor e aqueles que foram extraídos. (Na lista, estes estão em azul.) > Estão faltando 15 TCC's. (Estes estão em vermelho.) > Os que estão faltando e que têm um (\*) são os que têm na hemeroteca, mas, por algum motivo, não deu extrair. Ex.: DVD que não abre; pasta do aluno sem o DVD. > Acredito que, embora possa haver exceções, os nomes dos alunos estejam corretos. > Sobre o semestre de apresentação, coloquei ou o que está no fim do DVD ou o que está na capa do trabalho. > Sobre o semestre de apresentação, ainda, acredito que tenhamos de conferir em uma lista, pois há datas conflitantes. Ex.: Possíveis greves, aí o aluno teve de formar-se no semestre posterior. > Falta conferir os semestres de 2014.1 e 2015.2. Uma vez que, quando eu comecei a conferir, eles ainda não estavam no lugar. > Então, o número de TCC's irá aumentar. > O que pode gerar dúvidas mesmo é o semestre de defesa do TCC. > Tentamos instalar o Premiere em um dos computadores da hemeroteca. Porém, não tem como fazer isso nos computadores de lá. Então, eu pensei em mexer nos TCC's no LabTele mesmo.*

**Sarah Laís Coutinho da Silva** (2015) – *Durante todo o período de execução do projeto, estivemos subindo os TCCs para o Repositório Institucional da UFSC dos últimos anos, a fim de arquivar os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos de Jornalismo. Já constam TCCs desde 2012.2 até 2015.2. Temos um fichamento e controle dos TCCs deste período e aqueles que não estão presentes aqui, estamos entrando em contato com o autor do Trabalho. Dificuldades: Não conseguimos passar vídeo para o repositório; tenho*



*dificuldades em passar Web Sites, aplicativos e revista digital; encontramos muitos TCCs sem nome, sem relatório, sem DVD/CD e até mesmo sem o trabalho.*

**[anotação Profa. Gislene Silva]** (2015.julho, antes da viagem para Pós-doc) – *No momento, os dois bolsistas Juliano e Sarah têm dado continuidade ao trabalho de inserção dos TCCs no Repositório Digital da Biblioteca Universitária, iniciado com a colaboração das duas bolsistas no ano passado, Carolina e Jennifer. Além disso, uma parte de trabalho específica com os TCCs em vídeo vem sendo conduzida e supervisionada pelo Prof. Fernando Crócomo, com quem compartilhei um projeto de extensão neste semestre de 2015.1 (“Desenvolvimento de sistema em rede para arquivo e acesso aos TCCs em vídeo da Hemeroteca do Curso de Jornalismo da UFSC. Digitalização e disponibilização dos vídeos”). Peço informar na próxima reunião de departamento que na semana passada, com ajuda dos bolsistas, **alcançamos a inserção de 100 TCCs no Repositório Digital**. Estamos trabalhando dos anos recentes para trás, e completando a publicação dos TCCs de 2015.1, 2014.1 e 2014.2, 2013.1, 2013.2, 2012.2 e uma parcela dos de 2012.1 – alguns estavam perdidos nas gavetas dos arquivos da Hemeroteca e outros estavam sem os Relatórios ou, ao contrário, sem os CDs. Ao fechar esses semestres, a estimativa é chegar a 121 TCCs inseridos no Repositório.*

**[anotação Prof. Fernando Crócomo]** (2015.agosto) – Os TCCs em vídeo citados no relatório final do projeto de extensão em que participei estão recuperados e disponibilizados no Servidor do Labtele (grande parte estava em DVDs - criados a partir de fitas que foram digitalizadas). Inclusive foram registrados numa planilha os TCCs em vídeo não localizados (22 de um total de 241). Os vídeos foram organizados por ano de produção/defesa desde 1982, e estão em HD e tem também *back up*. Falta fazer o *upload* de muitos deles para o Repositório. Creio que seria importante a Coordenadoria do Curso fazer uma consulta ao setor de direitos autorais da UFSC. Além disso, importante também a autorização do aluno (já que o uso das músicas e ou imagens de arquivo é de responsabilidade dele). E no caso do repositório a responsabilidade também é de quem sobe o material. Os alunos do Curso, de maneira geral, utilizavam músicas nos trabalhos. Creio que a maioria. Quando um vídeo com músicas não autorizadas vai para o YouTube, por exemplo, o vídeo é bloqueado ou o

som é retirado. Sempre entendi que não existe problema dentro da UFSC, mas nos últimos anos tenho explicado a eles que busquem material de domínio público ou consigam autorização dos autores para uso de imagens e músicas e muitos têm feito isso.

**Luiza Morfim (2018)** – *Para digitalizar os trabalhos eu utilizei um scanner disponível na hemeroteca. Digitalizava página por página e salvava cada folha como imagem (JPG). Após digitalizar todas as páginas de um TCC eu abria um novo arquivo no Microsoft Word e inseria todas as imagens da digitalização na ordem. Na hora de salvar, obedecendo o regulamento do repositório da UFSC, optava por salvar como PDF. Fazia isso tanto com os TCCs, quanto com os projetos e relatórios daqueles que existiam nas pastas. Após o material digitalizado eu entrava com meu login e senha no site do repositório da UFSC (<https://repositorio.ufsc.br/>) e iniciava uma nova submissão. Para submeter os TCCs e deixá-los à disposição da comunidade eu os colocava na coleção da UFSC > Campus Florianópolis > Biblioteca Universitária > Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação > Centro de Comunicação e Expressão > TCC Jornalismo. Ao selecionar esse caminho e iniciar uma nova submissão era necessário preencher vários campos com informações do TCC e do autor antes de fazer o download do arquivo em PDF. Todas as informações pedidas estavam disponíveis em fichas resumo que ficam guardadas em envelopes na hemeroteca do curso de jornalismo e através delas eu conseguia preencher todas as informações solicitadas ao submeter o material. Depois de digitalizar e submeter cada TCC, relatório e projeto eu os guardava novamente nas pastas e nos armários localizados na hemeroteca que são organizados por ano e que armazenam todos esses documentos para eventuais consultas e acervo. Para um melhor controle eu utilizava uma tabela feita do Microsoft Excel, onde eu relatava o autor do trabalho e a situação em que se encontrava, se já estava digitalizado e submetido ou se faltava alguma das etapas. Durante esse ano que estive de bolsista do projeto e executei o trabalho na hemeroteca do curso de jornalismo pude conhecer muito do conteúdo já produzido pelos alunos do curso. Encontrei trabalhos de conclusão de curso de muitos professores e de muitos profissionais que hoje são reconhecidos no mundo inteiro por seu trabalho profissional. Além disso acompanhei os trabalhos de conclusão de curso dos alunos que se formaram em 2016 e que eram meus colegas. Foi um trabalho engrandecedor pois pude reparar*

*como os assuntos e a maneira de produzir o TCC mudaram de década em década. Foi uma experiência única e que me despertou várias ideias para meu próprio TCC, além de ter acrescentado na minha formação como jornalista devido aos inúmeros assuntos abordados em cada assunto e trabalho que tive contato ao digitalizar.*

**Saori Almeida + Vitória Haschel Loch** [juntamente com **Eliza Della Barba**] (2018) – *No momento temos 386 escaneados na memória do computador da hemeroteca, de acordo com a planilha construída por monitores anteriores e continuada até o presente. Os TCCs/Projetos/Relatórios encontrados entre 1982 e 2002 estão todos escaneados pelo o que consta. Atualmente, iniciamos o escaneamento do ano de 2003. Já se encontram no RI 134 TCCs/Projetos/Relatórios, excluindo os submetidos pela bolsista Eliza entre os anos de 2015-2017. Não tenho a informação do número exato de submetidos entre esses anos ainda. Os TCCs/Projetos/Relatórios entre 1982 e 1984 e o ano de 1986 já foram todos submetidos, estando em processo os anos 1985, 1987, 1988 e 1989. Assim, existem 252 TCCs/Projetos/Relatórios na memória do computador a serem submetidos, excluindo os anos entre 2003-2017 que estamos em processo de escaneamento. Apenas para reforçar, os TCCs/Projetos/Relatórios a serem escaneados estão entre os anos 2003 e 2017. Não possuo o número exato de TCCs/Projetos/Relatórios entre esses anos, tendo em vista que o sistema de fichas de alguns anos possui alguns buracos. OBS.: Foi criada uma pasta no drive do email da Hemeroteca com os mapeamentos.*

**Pedro Augusto Borges Correa** (2018) [juntamente com **Rodrigo Moizés da Silva**] (2018) – *De abril a junho de 2018 fui bolsista da Profª Drª Maria José Baldessar no projeto DOCUMENTA, fazendo assim trabalhos específicos e solicitados pela professora, ao mesmo tempo em que estagiava no local Hemeroteca, deixando ao mesmo tempo em que estagiava no local Hemeroteca, deixando aberta ao uso dos alunos e promovendo boa utilização do espaço para aqueles que procuravam realizar seus trabalhos referentes ao curso. De agosto a outubro, enquanto monitor da Hemeroteca sob orientação da Profª Drª Gislene Silva, realizei em conjunto com o monitor Rodrigo Moizés da Silva, a catalogação de todo o arquivo de TCCs da Hemeroteca em planilha disponível no link a seguir:[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U00QIPTUJqQSlqSqFzKwPWW71bVgO1R\\_5H DmUxkMYo/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U00QIPTUJqQSlqSqFzKwPWW71bVgO1R_5H DmUxkMYo/edit?usp=sharing). Em continuação ao trabalho iniciado pela*

*monitora Vitória Hasckel no semestre anterior, a qual havia colocado todos os nomes de todos os alunos já formados do curso, completamos as informações sobre cada trabalho de conclusão de curso. Títulos, assuntos, observações, orientadores, e categorias dos TCCs, além de detalhar o que há disponível sobre cada arquivo e sua disponibilidade no Repositório Institucional da UFSC, nos arquivos físicos e digitais da Hemeroteca. Também em continuação ao trabalho da monitora Saori Almeida no semestre anterior, eu e Rodrigo colocamos alguns arquivos digitais no Repositório Institucional da UFSC. Os uploads dos TCCs já digitalizados foram feitos dos mais recentes (semestres 2018-1, 2017-2, 2017-1, 2016-2 e 2016-1) e dos mais antigos (1985-2002). Tudo aqui descrito foi realizado no período de quase três meses em que estagiei na Hemeroteca. Estarei à disposição para qualquer dúvida. Os objetivos foram atingidos de acordo com cronograma proposto. Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso em vídeo que foram encontrados no antigo acervo foram recuperados e disponibilizados em rede interna do Curso de Jornalismo. São TCCs em vídeo produzidos pelos alunos do Curso de Jornalismo da UFSC desde a década de 80. Os arquivos, em sua maioria, estavam disponibilizados em DVD, resultado de projeto anterior (e, antes ainda, em fitas). Foram revisados os materiais e disponibilizados em um servidor ligado à rede interna de computadores do Curso de Jornalismo. A futura disponibilização de todos os TCCs em vídeo na Internet via Repositório UFSC depende das autorizações dos autores, bem como de análise de direitos autorais já que vários trabalhos utilizam músicas e trechos de imagens de outros autores. Com a produção de novos TCCs em vídeo, o número final de títulos identificados chegou a 241, sendo 219 encontrados e disponibilizados no servidor.*

**Luiz Fernando Schmidt** (a partir de set.2019 - atual bolsista) – *De 2011 a 2019, sobre upload para o repositório verifco que faltam: 2011 (-9), 2012 (-9), 2013 (-7), 2014 (-9), 2015(-4, mas falta terminar verificação da gaveta), 2016(-0), 2017(-0), 2018(-0) e 2019 (-0).*

Alguns problemas provocaram atrasos na conclusão dos trabalhos. Foram vários os bolsistas que atuaram nesta tarefa e muitos os contratemplos quando o bolsista treinado trocava a bolsa do projeto por outra de melhor remuneração e pedia desligamento, ou quando os bolsistas eram apenas emprestados para a Hemeroteca,

com dedicação parcial e respondendo a supervisor outro, ou ainda quando o projeto ficava sem bolsista nenhum – num destes períodos em que não houve bolsistas, o TAE Dalton Barreto atuou neste trabalho. Importante registrar que, infelizmente, muitos TCCs do Curso desapareceram (o número exato e quais são eles deverão ser identificados na etapa final de checagem deste processo).

Ressaltamos que inserimos as produções jornalísticas em vídeo, áudio, impresso e online, assim como seus respectivos Relatórios Técnicos, e as raras monografias. O fato de haver a exigência na disciplina de Projetos Experimentais de entrega de versão digital desde 2012 (era feita em CDs e também em PDF) facilitou parte da migração para o Repositório, lembrando que a disciplina exigia também o PDF dos relatórios – essa prática deixou de ser feita em alguns semestres posteriores por professores que ministraram a disciplina e isso comprometeu a tarefa dos bolsistas. De todo modo, partimos de zero TCC no Repositório no ano de 2015 e chegamos em **fevereiro de 2020 com 652 TCCs inseridos.**

### III – Quadro atual (até fevereiro de 2020)

As informações a seguir visam auxiliar na ETAPA FINAL DE CHECAGEM deste processo de inserção dos TCCs do Curso de Jornalismo no Repositório Institucional da UFSC, **considerando a obrigatoriedade desta inserção pelos próprios alunos a partir de 2020** e levando-se em conta também a oportunidade de se utilizar tão **rico material nas disciplinas** do Curso e a necessidade de se fazer **melhor divulgação desta produção acadêmica**.

Recentemente, nos meses finais de 2019, estávamos iniciando justamente esta checagem pelo cruzamento dos seguintes dados:

- Verificar TCCs faltantes: comparar as fichas de TCCs em papel (preenchidas manualmente por alunos da disciplina de Metodologia da Pesquisa em 2009.2, disponíveis na antiga sala da Hemeroteca e analisadas naquele estudo a que me referi como Anexo 1 e Anexo 2) com dados número/ano destas fichas registradas no **ANEXO 4 – Tabela Fichas de TCCs**, que separam por coluna os números dos em vídeo e dos demais outros.
- Verificar se há ainda TCCs no computador da Hemeroteca que já foram escaneados e que não tenham sido inseridos ainda no Repositório. Atentar para inserção dos Relatórios Técnicos que acompanham as produções jornalísticas.
- Verificar se há CDs ou arquivos de envio por email de cópias digitais de TCCs e Relatórios Técnicos que não constem ainda no Repositório (há um banco de registros de TCC no computador da Hemeroteca; há um gmail específico da Hemeroteca, [hemerotecaufsc@gmail.com](mailto:hemerotecaufsc@gmail.com), e dados no drive deste gmail).
- Comparar dados anteriores com informações anotadas no **ANEXO 3 – Planilha TCCs em Vídeo no Servidor do Labtele até 2016.1**.

- Cotejar os **TCCs em vídeo arquivados no Servidor do Labtele com os TCCs em vídeo já repositório** (2019) e ver exatamente quantos TCCs em vídeo não estão no Repositório.
  
- **Elaborar lista de TCCs faltantes/desaparecidos:** foi iniciado pelos bolsistas um trabalho de procura pelos autores nas redes sociais para que reenviassem seus trabalhos, e alguns ex-alunos o fizeram. No ANEXO 3 Planilha TCCs em Vídeo até 2016.1 já aparecem sinalizados os 22 TCCs faltantes. Uma vez com uma lista completa, especialmente dos mais recentes, talvez alguns professores orientadores possam fornecer seus arquivos finais, com mais facilidade, especialmente os que são em texto/impresso. Entraria aqui a verificação dos incompletos – alguns têm a produção jornalística e não trazem o Relatório, ou o contrário.
  
- **PROBLEMA COM TCCs EM VÍDEO A SER RESOLVIDO:** todos os TCCs em vídeo de 1982 a 2014.2, tratados em trabalho de grande fôlego e apuro técnico coordenado pelo Prof. Fernando Crócomo, foram arquivados no Servidor do Labtele, por algumas razões que o Prof. Crócomo pode explicar melhor, entre elas pela questão de direitos autorais no uso de imagens e músicas. Há vários TCCs em vídeo no Repositório – havendo, portanto, duplicidade de contagem aqui. Deve ser feita uma checagem para esclarecer este dado. Precisa ser feita uma ação para levar os TCCs em vídeo para o Repositório. Em informação recente fornecida pelo atual bolsista Luiz Fernando Schmidt, a maioria dos TCCs que faltam fazer upload são em vídeo.
  
- Comparar dados anteriores com os Cartazes das bancas realizadas por semestre que venho guardando desde 2009 (**ANEXO 5 Cartazes Bancas – semestres de 2012.2 a 2019.2** ininterruptos; e **ANEXO 6 Cartazes Bancas – semestres avulsos entre 2007.2 e 2012.1**) para dar conta de todos os TCCs produzidos e que possam não constar em outras listas/planilhas.

- Fazer uma última comparação com as **LISTAS DE FORMANDOS POR SEMESTRE** fornecidas pelo TAE Alggeri Hendrick Rodrigues, quem já vem auxiliando nesta tarefa desde o segundo semestre de 2019 e quem passar atuar no meu lugar como Administrador e Revisor no Repositório a partir de agora. Essa checagem poderá fornecer com mais exatidão quantos TCCs foram produzidos no Curso e quantos foram preservados nos nossos arquivos.
  
- **Checagem dos TCCs dentro do Repositório.** Aqui há um problema, resultante de erro de preenchimentos pelos bolsistas. Em TCCs de alguns anos a data da apresentação do TCC não foi inserida como um metadado e, assim, vários TCCs de determinado ano aparece em outro ano na busca (o ano de sua inserção no repositório). Por exemplo, aparecem 63 TCCs na busca pelo ano 2017, em 7 páginas, sendo que o correto vai até a página 4 (todos, de fato, trabalhos de 2017) e a partir da página 5 já aparecem TCCs de outros anos de forma misturada. Outros exemplos, 314 trabalhos na busca pelo ano 2018 e 213 trabalhos na busca pelo ano 2016. Por sua vez, nos anos de 2003 a 2009 a busca resulta em zero. As orientações sobre correção deste erro foram passadas para o Hendrick e, com certeza, o atual bolsista da Hemeroteca poderá fazer os ajustes necessários. Obs.: outro dado, que não é erro, mas é bom saber, é que quando se faz busca por ano pode aparecer eventualmente algum trabalho que tenha este determinado ano citado no seu resumo.
  
- **Quadro final a que chegamos com este trabalho:** em 2009.2 tínhamos **685 fichas** preenchidas para cada TCC das gavetas, sendo 126 de trabalhos em vídeo e 556 em impresso ou outra mídia. Fechamos 2015 com 100 TCCs de Jornalismo no Repositório, sendo que no Servidor do Labtele foram guardados até 2016.1 um total 219 TCCs em vídeo (outros 22 não foram encontrados). Partimos de **zero TCC no Repositório no ano de 2015** e chegamos em **fevereiro de 2020 com 652 TCCs inseridos.**



Deixo, por fim, **ALGUMAS SUGESTÕES:**

- atualizar a FICHA DO TCC (que entra na abertura do Relatório Técnico), e que foi pensada em 2009.2, para que responda melhor ao que vem sendo produzido no Curso (por conta de novas tecnologias e terminologias), e assim possa servir de material para pesquisas futuras sobre os TCCs do Curso de Jornalismo da UFSC.
- Rever a página da Hemeroteca <https://hemeroteca.paginas.ufsc.br/quem-somos/>, para atualizá-la como página do Centro de Documentação do Curso de Jornalismo da UFSC, ou levar o conteúdo para dentro da página do Curso de Jornalismo UFSC.
- criar uma PÁGINA NO SITE do Curso para arquivar as informações dos CARTAZES DAS BANCAS realizadas com o objetivo de facilitar a visualização dos TCCs apresentados e, a partir destes dados de autoria /título/resumo/semestre/orientador, facilitar buscas por temas, mídias, orientadores, sua localização dentro do Repositório para ter acesso ao trabalho completo (dar o link). Esta página teria ainda a relevância da divulgação dos TCCs de Jornalismo da UFSC para públicos externos. OBS.: Orientações sobre esta página no site do Curso foram discutidas com o Hendrick agora em 2020 e já começa a ser desenvolvida.

Com este relatório, espero deixar registrado junto à Coordenação do Curso de Jornalismo e ao Departamento os resultados destas atividades, tanto antes como durante o Projeto de Extensão desenvolvido. Minha participação nesta longa jornada se encerrou em fevereiro de 2020, quando me aposentei da Universidade Federal de Santa Catarina. Agradeço a todos que colaboraram com este desafio, com este trabalho tão necessário e importante para o Curso de Jornalismo da UFSC, tanto para preservação de sua memória e divulgação deste seu valioso acervo, como para iluminar seu futuro.

**Profa. Gislene da Silva**  
SIAPE 1373618,  
em 27/FEV/2020

## **ANEXO 1**

Mapeamento TCCs até 2009 (Texto e gráficos)

**Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Curso de Jornalismo**

Turma 2009.1

**Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso  
(TCC's) em Jornalismo da UFSC  
de 1982 a 2009**

[dados foram revisados em 2011]

Pesquisa realizada como um dos trabalhos para avaliação na disciplina **“Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação”** durante o semestre 2010.1, no Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, sob supervisão da Profa. Gislene Silva.

*À Mariana Falk, com nosso carinho.*

**Florianópolis, SC  
Junho de 2009**

## **Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) em Jornalismo da UFSC de 1982-2009**

**RESUMO:** Esta pesquisa, elaborada coletivamente por estudantes da terceira fase de Jornalismo da UFSC, faz o primeiro mapeamento dos TCC's realizados durante as três décadas de existência do Curso. Adotando como metodologia a Análise Documental, em bases quantitativas, a investigação pretendeu fazer um resgate histórico da produção dos TCCs, sistematizando o conteúdo do acervo em um único documento e identificando as tendências acadêmicas dos trabalhos. O mapeamento, dificultado pelas inúmeras falhas do processo de arquivamento do material pela Hemeroteca, ainda exigirá uma checagem geral dos dados, mas já poderá subsidiar futuros trabalhos e contribuir para a revisão do Regulamento desta atividade curricular no Curso de Jornalismo da UFSC.

**Palavras-chave:** Jornalismo; TCC; metodologia de pesquisa. análise documental.

### **EQUIPE:**

Daniel Piassa Giovanaz, Daniela Mayumi Nakamura Ichimura, Gian Kojikovski, Guilherme Augusto de M. S. Teixeira, Ingrid Tabares Fagundez, Jessica Butzge Oliveira, Juliana de Souza Ferreira, Leonardo da Silva Lima, Luisa Pinheiro da Silveira, Marília Goldschmidt Labes, Marina Lisboa Empinotti, Maíla Diamante Brun, Milena Lumini, Monique Paloma Teixeira Nunes, Nathan Mattes Schafer, Paulo Ricardo Vitorio Júnior, Rodrigo Simões Chagas, Sthephanie Pereira e Thiago Bagolin Moreno.

**Mestranda Flávia Dourado Maia** (estagiária de docência)

**Profa. Gislene Silva**

## SUMÁRIO

- 1 - Problema
- 2 - Justificativa
- 3 - Objetivos
- 4 - Referencial Teórico
- 5 - Procedimentos Metodológicos
  
- 6 - Resultados: descrição e análise
  - 6.1 Década de 80
  - 6.2 Década de 90
  - 6.3 Década de 2000
  - 6.4 Conjunto das décadas
  
- 7 - Considerações Finais: dificuldades, críticas e sugestões
  - 7.1 Relato da equipe década de 80
  - 7.2 Relato da equipe década de 90
  - 7.3 Relato da equipe década de 2000
  - 7.4 Sugestões e recomendações para finalização da pesquisa
  
- 8 - Referências

## 1 - Problema

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) são realizados durante a última (oitava) fase da graduação, na disciplina Projetos Experimentais (270 h/a). No semestre anterior, quando desenvolvem os projetos de TCC na disciplina Técnicas de Projetos em Comunicação (72h/a), os graduandos fazem a opção por uma das três modalidades de trabalho (grande reportagem, estudo teórico ou práticas editoriais) e por um dos cinco suportes (texto, vídeo, áudio, projeto gráfico ou monografia) estipulados pelo "Regulamento para Elaboração de Projetos Experimentais em Jornalismo" da UFSC.

Ao contrário da maioria dos cursos de Comunicação Social/Jornalismo do país, na UFSC o trabalho monográfico é apenas uma opção e não uma obrigatoriedade, algo que se explica, em parte, pelas características desta graduação, voltada para uma formação acadêmica com foco na prática e na preparação profissional para o mercado de trabalho.

Os TCC's são produzidos pelos alunos de Jornalismo da UFSC desde 1982, quando a primeira turma se formou. Àquela época, as normas para o desenvolvimento dos trabalhos não eram estritamente definidas como são hoje, uma vez que a graduação ainda constituía uma habilitação dentro da Comunicação Social e o desenvolvimento do TCC não era obrigatório para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social, conforme determina atualmente as diretrizes do MEC. Por isso, não se percebe uma padronização nos trabalhos de conclusão de curso produzidos. Porém, a partir de 1988, quando o curso passou a diplomar não mais em Comunicação Social, mas em Jornalismo, esse quadro começou a ser alterado. A decisão levou a uma mudança não só nos parâmetros de ensino, mas também no perfil da produção acadêmica no decorrer das disciplinas, incluindo os TCC's.

Em virtude disso, os TCC's foram se concentrando prioritariamente na área de Jornalismo e atendendo aos requisitos exigidos pelo curso, marcado por maior grau de exigência técnica na execução dos trabalhos e pela consequente padronização e elevação da qualidade dos produtos finais. Outras mudanças no contexto sócio-histórico-cultural também exerceram influência sobre a produção dos TCC's, como transformações tecnológicas e modificações no cenário do mercado de trabalho em

Jornalismo, como é o caso do crescimento da área da Comunicação Institucional e do surgimento do Jornalismo Online. Tais fatores levaram a uma diversificação dos temas e das especialidades abordadas, bem como dos suportes tecnológicos utilizados.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, “o trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser entendido como um componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente, realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora formada por docentes e também por jornalistas profissionais convidados. Deve envolver a concepção, o planejamento e a execução de um Projeto Experimental constituído por um trabalho prático de cunho jornalístico, acompanhado necessariamente por relatório, memorial ou monografia que realize uma reflexão crítica sobre sua execução, de forma a reunir e consolidar a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso” (1999, p. 21-22).

Assim, de forma geral, pode-se dizer que os TCC’s produzidos durante os 30 anos de existência do curso de Jornalismo da UFSC sintetizam parte dos conhecimentos adquiridos pelos alunos durante a graduação. Estes trabalhos revelam um pouco da história do curso, da sua produção acadêmica, do conhecimento já produzido no âmbito dos TCC’s e do contexto mais abrangente das pesquisas/projetos realizados no ensino do Jornalismo. O fato de os alunos de Jornalismo da UFSC optarem mais por trabalhos experimentais da prática jornalísticas do que por monografias já diz muito sobre este curso e o perfil de seus egressos.

Apesar de ser grande a importância dos TCC’s para a formação dos alunos e para se conhecer o que já foi produzido antes, tanto como fonte bibliográfica e como reservatório de procedimentos jornalísticos (apuração, temática, gêneros, linguagens etc), a hemeroteca do curso, onde são armazenados e catalogados os trabalhos, está desorganizada. A busca online é ineficiente e o próprio espaço físico para armazenamento se mostra desordenado. É difícil realizar uma pesquisa por palavras-chave e até mesmo ter acesso aos TCC’s nas gavetas. Tendo em vista tais falhas nos arquivos, a necessidade de preservação da história do Curso, que recentemente completou 30 anos, e a relevância deste tipo de diagnóstico para subsidiar as futuras orientações e produções de TCCs, bem como para ajudar a avaliar os parâmetros

pedagógicos do curso, decidimos fazer um mapeamento dos TCCs produzidos ao longo dos anos no curso de Jornalismo da UFSC.

Considerando a relevância desta atividade no currículo escolar e todo o contexto explicitado acima, elegemos como problema de pesquisa os TCCs em Jornalismo da UFSC produzidos no período 1982 até 2009. A investigação responde a um só tempo à necessidade de melhor organização deste acervo e à falta de estudo sobre esse material. Já podemos dizer que se trata de um exercício de fôlego: realizada por uma turma ainda na terceira fase do curso, durante apenas um semestre e nas condições dadas pela disciplina que nos introduz no universo da pesquisa acadêmica, a de Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação.

## 2 - Justificativa

Apesar de a hemeroteca do Curso já contar com um banco de dados online, pretendemos aperfeiçoá-lo com a pesquisa, de modo que a consulta seja facilitada e forneça um quadro geral das tendências de desenvolvimento dos trabalhos. O mapeamento dos TCC's se mostra, então, como uma iniciativa pioneira, já que desde o surgimento do Curso, há 30 anos, não foi realizada nenhuma pesquisa sistematizada que possibilitasse um acesso menos fragmentado ao acervo.

Pensamos que este estudo pode proporcionar aos alunos do Curso e aos interessados de outras áreas e escolas um acesso mais fácil e mais organizado ao banco de dados. A investigação se mostra necessária e relevante também porque pode consolidar a bagagem histórica do curso, considerado um dos melhores do País, e identificar tendências do desenvolvimento desta atividade que possui grande peso no currículo acadêmico. Ao permitir que os atuais e futuros alunos conheçam melhor a história desta produção intelectual do Curso, os resultados da pesquisa poderão ajudar a conectá-los mais fortemente com o Jornalismo, tanto em aspectos do ensino como da profissão.

A pesquisa se justifica ainda por oferecer aos professores do Curso e aos graduandos uma visão globalizada dos trabalhos anteriormente realizados. Com isso eles poderão orientar/elaborar os TCC's e outros estudos no sentido de complementar, contrapor ou inovar o que já foi pesquisado e realizado durante essas três décadas. Além

disso, os resultados da investigação revelam as contribuições do curso de Jornalismo da UFSC ao mercado de trabalho e aos estudos na área e demonstram as especificidades dos TCC's produzidos no âmbito de um currículo concentrado no Jornalismo e focado na formação prática dos alunos.

Com esse exercício de teoria e metodologia da pesquisa, nós, os alunos da turma 2009.1, também assinalamos nossa colaboração como sujeitos ativos no processo de aprimoramento do Curso.

### 3 – Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivos:

#### **3.1 Gerais:**

- (1) Fazer um resgate histórico da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Jornalismo da UFSC.
- (2) Sistematizar o conteúdo do acervo dos TCC's em um único documento.

#### **3.2 Específicos:**

- (3) Identificar tendências acadêmicas na produção desses trabalhos (de temas, editorias, suporte material, locais de apuração etc.).
- (4) Compartilhar o resultado publicamente, no site do Curso e/ou em murais.
- (5) Facilitar a pesquisa dos estudantes e interessados.
- (6) Subsidiar futuras orientações e produção de TCC's.



## 4 - Referencial Teórico

De acordo com PONTES (2006, p. 18), o documento não serve apenas para contar um fato, para atestá-lo como verdadeiro ou para reconstruir um passado a partir do que os textos têm para dizer. Os documentos estão constantemente reverberando aquilo que não está ali, escolhas, opções, demandas ou imposições, batalhas simbólicas. Considerar os documentos, partindo do conceito de *monumento* segundo Foucault (CASTRO, 2009, p. 125) significa tomá-los como referências de um dado grupo social. A história para uma sociedade é, portanto, “uma maneira de dar status e elaboração à massa documental de que ela não se separa” (FOUCAULT, 2005, p. 8).

A análise documental que organiza a produção do curso de Jornalismo da UFSC não tem o objetivo de simplesmente registrar a produção de estudantes, mas de evocar uma memória vívida de ideias, estratégias pedagógicas e opções político-educacionais. A pesquisa documental atesta o que existe para reativar a memória de um grupo, seu passado. Não significa apenas a lembrança do que foi, mas a estratégia do que será, que próximos passos dar, que rumo seguir. A memória coletiva, como explica Ricouer (2008, p. 130-133), indica o estar no mundo, a diferenciação do grupo, suas particularidades. Metodologicamente, significa intervir na reelaboração do que se espera da formação universitária em jornalismo, que bacharéis estão sendo formados e qual a possível contribuição deles à sociedade mediante seus trabalhos de conclusão de curso.

Os documentos não constituem, portanto, uma massa amorfa que serve apenas como instrumento de análise de constatação. Eles estão inseridos em sistemas capazes de organizar, transformar e formar enunciados. Foucault (2005, p.146) denominou a possibilidade e a utilização dos enunciados como *arquivo*. Cabe ao pesquisador a interferência no arquivo para estabelecer diferentes conexões entre os documentos, sendo essa uma região privilegiada de análise. “Dado que tudo é histórico, a história será o que escolhermos” (VEYNE, 1982, p. 59).

## 5 - Procedimentos Metodológicos

Elaborados o problema de pesquisa, a justificativa e os objetivos, recorreremos à Análise Documental como método de nossa investigação. A análise documental consiste

em localizar, identificar, apurar, organizar e apreciar textos para determinado fim. É, ao mesmo tempo, método (porque pressupõe o ângulo escolhido como base de uma investigação) e técnica (porque é um recurso que complementa outras formas de obtenção de dados, como a entrevista e o questionário) (DUARTE, p. 272).

O *corpus* da pesquisa abrangeu todos os TCC's produzidos pelos alunos do Curso de Jornalismo da UFSC, com o recorte temporal de 1982 a 2009. A pesquisa, desenvolvida coletivamente por todos nós matriculados na disciplina "Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação", ocorreu nos meses de abril, maio e junho de 2010.1. Dividimo-nos em três grupos, cada um responsável por fazer o levantamento de uma década (1980, 1990 e 2000). A maior parte das atividades foi realizada em sala de aula, quando os grupos puderam discutir e desenvolver a parte conjunta da pesquisa. Etapa fundamental, porém, foi a pesquisa de campo, nas gavetas da hemeroteca, onde ocorreram algumas das aulas.

De início, pensávamos em recorrer ao arquivo digitalizado da hemeroteca e ir diretamente deste levantamento para a análise crítica. Os problemas desse acesso, como dito anteriormente, nos obrigaram a passo anterior, o de repassar cada gaveta e fazer nós mesmos a organização do material, que dizer: fazer a caracterização, a descrição e a sistematização do conteúdo do documento por meio de fichamento. Somente a partir daí pudemos começar o levantamento quantitativo e qualitativo de informações e questões recorrentes, para lá na frente verificar a aplicabilidade de nossa categorização para as tabelas.

A primeira etapa do levantamento propriamente dito foi definir variáveis e categorias preliminares e compor as tabelas com os dados a serem levantados. Na segunda, elaboramos fichas que contemplavam os dados gerais de cada TCC, já incorporando algumas das categorias previamente definidas para montagem da ficha individual para cada TCC. Abaixo a versão do modelo concebido para a ficha:

Tais fichas serviram como matriz para que soubéssemos que aspectos

<b>FICHA DO TCC</b> [primeira versão; a ficha foi revisada em 2011]		
<b>ANO</b>		
<b>ALUNO</b>		
<b>TÍTULO</b>		
<b>ORIENTADOR</b>		
<b>MÍDIA</b>	Impresso	x
	Rádio	
	TV	
	Foto	
	WEB site	
	Multimídia	
	Vários (mais de uma mídia)	
<b>MODALIDADE</b>	Monografia	
	Reportagem	
	Prod. Jornalístico completo	
	Prod. Comunicacional (Manuais, Guias...)	
	Prod. Institucional / Assessoria de Imprensa	
<b>LOCALIZAÇÃO:</b>	Florianópolis	
	Santa Catarina	
	Região Sul	
	Brasil	
	Internacional	
	Várias	
<b>TEMA (Editoria)</b>		
<b>RESUMO (5 linhas)</b>		

observar/analisar no *corpus*, já que seria muito difícil chegar a um acordo sobre todo o leque de categorias possíveis sem que tivéssemos contato mais intenso com o objeto de pesquisa, os próprios TCCs. A partir da confluência entre dados da ficha e tabelas que

necessitávamos montar, fomos propondo diferentes tabelas, desdobrando-as em outras sempre que verificávamos a complexidade das informações.

Em seguida, as equipes fizeram, por década, o preenchimento das fichas de cada trabalho. Nesta fase de manuseio dos TCC's ficou visível a necessidade de criar, modificar ou eliminar categorias ou modalidades de tccs. À medida que cada um deles era folheado, anotava-se nas fichas as sugestões de novas categorias, bem como apontava-se aquelas com problemas e/ou desnecessárias.

Após esta etapa, a turma reformulou as categorias e as tabelas com base no que observou durante a fase anterior. As tabelas contemplam **05 categorias: TAB1 Orientadores; os desdobramentos dos TCCs nas modalidades TAB2 Monografias, TAB3 Reportagem, TAB4 Produto Jornalístico (produto completo), TAB5 Prática Institucional/Assessoria, TAB6 Produto Comunicacional** (que não jornalístico, como por ex. manuais); e ainda mais um recorte de dados na **TAB7 Localização da Produção**. Demos início, então, ao preenchimento das tabelas de cada década e, posteriormente, à descrição dos dados mais significativos de cada uma. Ao final, para cada variável analisada, juntamos todas as informações das três décadas em uma só tabela. De posse desse material, chegamos aos resultados gerais.

Os problemas de percurso, especificamente com relação à precariedade dos arquivos (digital e físico), atrasaram a etapa última da pesquisa e prejudicaram a análise crítica dos dados e as possíveis inferências como conclusão final. Os problemas nos arquivos eram tantos que o material do ano de 2008 disponível para consulta não correspondia nem à metade dos TCCs apresentados de fato – conforme verificação no cartaz de divulgação. (o ano de 2008, portanto, ficou de fora desta análise preliminar). Por todas essas razões, os resultados desta pesquisa estão sendo apresentados em **VERSÃO PRELIMINAR**. No próximo semestre, a professora irá propor aos novos alunos da disciplina a checagem, revisão, complementação e ajustes necessários para fechar a versão final da pesquisa com segurança e cuidados metodológicos que exigem toda investigação acadêmica.

## 6 - Resultados: descrição e análise

### 6.1 DÉCADA DE 80

A partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da década de 80, percebemos que a maioria deles foi realizada em Santa Catarina. Dos 148 TCCs verificados, 136 foram elaborados no Estado e 98 deles em Florianópolis. Muitos alunos, em suas justificativas de trabalho, afirmaram ter escolhido sua cidade natal como localidade de apuração.

Grande parte dos formandos da década de 80 escolheram a categoria de reportagem para estruturar o conteúdo de seus trabalhos. Para dar-lhes suporte, a mídia impressa foi a preferida pelos alunos. Das 149 produções, 79 são reportagens, sendo 52 deles em impresso, o que representa 66% do total. Outras mídias, como rádio, audiovisual e fotografia, também foram utilizadas como plataformas dos trabalhos, exceto a web, uma vez que, pela época analisada, a internet ainda não era difundida.

Já a categoria de monografia foi a menos adotada pelos formandos. A primeira apareceu em 1983. Até o fim da década, foram produzidas até três anualmente, totalizando 15 monografias. Eduardo Meditsch foi o professor que mais orientou monografias – 3 no total.

Quanto aos produtos jornalísticos (completos) - 17 no total -, o tipo predominante foi o jornal (7), seguido pelos programas de rádio e televisão, com duas produções cada. Os temas mais abordados foram história e cultura, com três trabalhos realizados em cada área.

Em todos os anos da década de 80, houve pelo menos um trabalho de prática institucional, relacionada à área de assessoria de comunicação/imprensa. Dos 18 trabalhos na área, 12 foram feitos em mídia impressa. Outros suportes também foram utilizados, como televisão e multimídia. A cultura foi o tema mais explorado nas produções de assessoria, com 4 produções na década.

Em 1983 temos registros de produtos comunicacionais. Até o final da década, foram realizados 19 trabalhos deste tipo, sendo a maioria elaborada em forma de jornais, com temas variados, não havendo predominância de nenhum assunto.

### 6.2 DÉCADA DE 90

Na década de 90, vimos que a maioria dos TCCs foi feita em Florianópolis (126 de um total de 177). Em outros municípios do estado de Santa Catarina foram feitos 20 TCCs e em outros estados foram quatro. Trabalhos internacionais foram apenas três.

A maior parte dos formandos escolheu a reportagem como estrutura do seu trabalho. De 177 TCCs foram 95 reportagens, 38 produtos jornalísticos, 23 produtos institucionais, 14 monografias e cinco produtos comunicacionais. A mídia preferida como plataforma das reportagens foi a impressa, com 63 trabalhos. Tema predominante: Cultura, área sobre a qual foram produzidos 27 trabalhos.

Das 14 monografias, 5 tratavam de política. Nos anos de 1993 e 1999 não foi feita nenhuma monografia. Das práticas institucionais, 10 eram da área de educação, três de cultura, três de esporte, duas de sociedade, uma de política e uma de economia. Dos produtos jornalísticos, 12 eram projetos gráficos.

A professora Aglair Bernardo foi quem mais orientou TCCs nesta década, num total de 29, sendo a maioria reportagens. Em seguida, o professor Hélio Schuch, com 19 trabalhos orientados, a maior parte em produtos institucionais e reportagens.

### **6.3 DÉCADA DE 2000**

Observando os dados referentes aos TCCs da década de 2000, podemos constatar, com relação ao caráter do trabalho, que a maioria dos alunos optou por fazer reportagens. Foram realizadas 150 no total. Cultura novamente aparece como o tema mais abordado, com 28 TCCs; seguido de História, com 21. Os assuntos menos tratados foram Educação, Política, Polícia e Turismo, com um trabalho cada.

O segundo tipo de trabalho mais encontrado foi produto jornalístico. Dentre os 72 finalizados, 18 eram documentários, o produto mais recorrente: em 2002 houve seis deles. Em segundo lugar, estão os websites, com 17 produções.

As monografias ocupam o terceiro lugar dentre as opções de trabalho. Ao todo, foram 20. O ano que teve mais monografias foi 2006, com sete. Já em 2001, 2002, 2003 não foram feitas monografias. A área de conhecimento mais abordada pelas monografias trata de Teoria do Jornalismo, com 11 trabalhos.

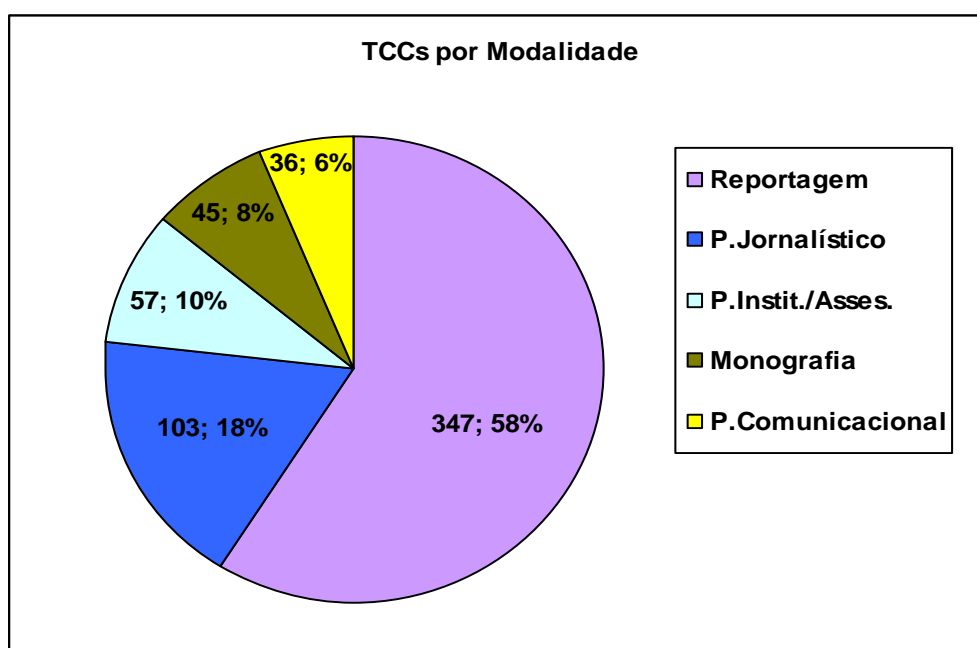
Foram realizados 15 projetos de assessoria. Os temas mais abordados foram Cultura e Educação, com três cada. Já os produtos comunicacionais somam 8 na década. Entre eles, os websites destacam-se, com registro de três, seguido de guias, com dois.

O professor que mais orientou TCC na década de 2000 foi Carlos Locatelli, com 29 TCCs. Em segundo, Daisi Vogel, com 27. Não conseguimos analisar qual dos professores da lista orientou menos TCCs, já que alguns deles deixaram o curso durante a década e outros entraram há pouco tempo no departamento.

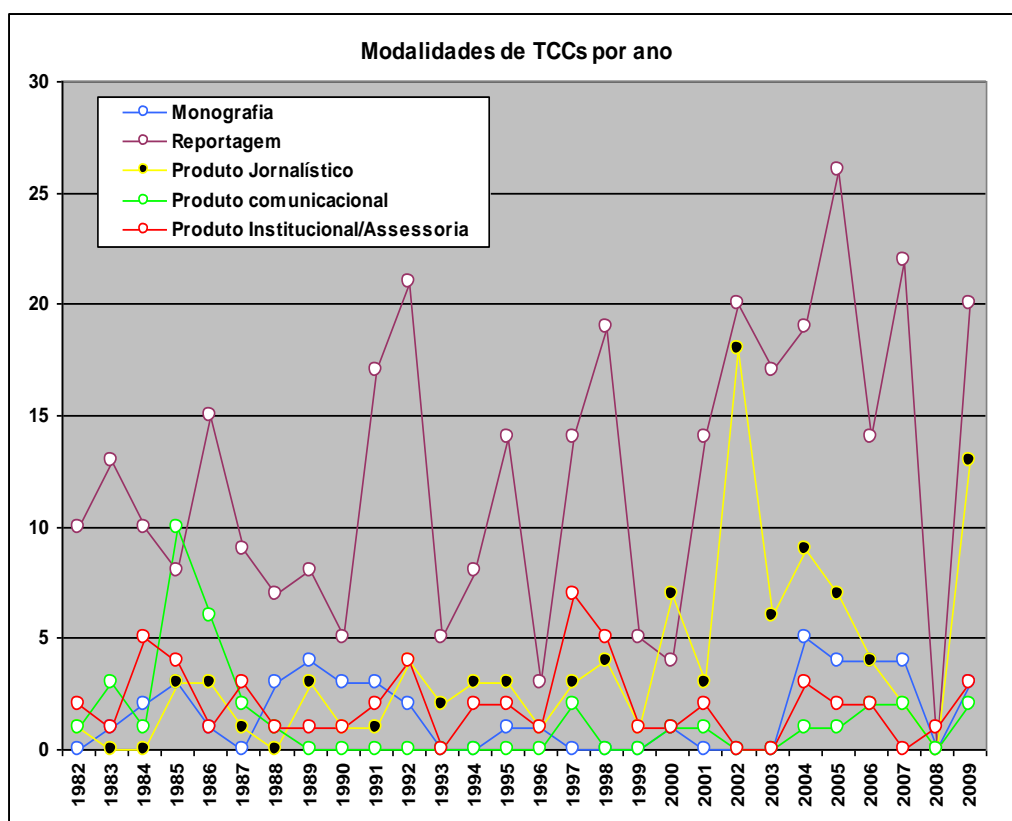
Analisando as tabelas de localização constatamos que dos 267<sup>1\*</sup> trabalhos classificados 153 foram realizados no estado de Santa Catarina, 81 em Florianópolis. Os TCCs feitos em outros lugares do país somam 92 - 38 deles são de âmbito nacional. A região sudeste aparece logo depois, com 24. Os trabalhos internacionais tiveram pouca recorrência durante a década, mas apresentaram um grande crescimento em 2009, quando foram produzidos 12 trabalhos - metade deles na América Latina.

#### 6.4 CONJUNTO DAS TRÊS DÉCADAS

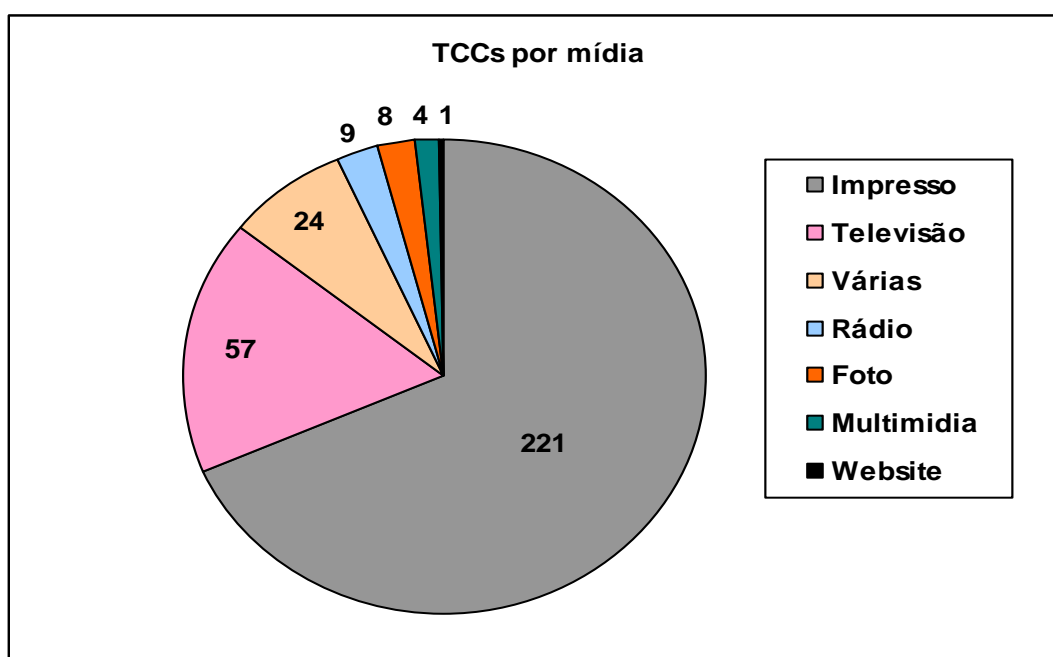
No quadro geral dos TCCs produzidos anualmente e por diferentes modalidades, temos os seguintes resultados (provisórios). Tem preponderância a Reportagem, seguida por Produtos Jornalísticos. E a já esperada baixa produção de monografias.



<sup>1</sup> Comparando o total dos trabalhos nas tabelas de temas – monografias, reportagens, produto jornalístico, produto comunicacional e produto institucional-assessoria – e localização, identificamos uma diferença de dois TCCs. 265 na primeira e 267 na segunda.



Com relação à mídia ('suporte' no Regulamento), verifica-se a escolha majoritária pelo impresso (221 = 69%); televisão em segundo lugar 57 = 18%).

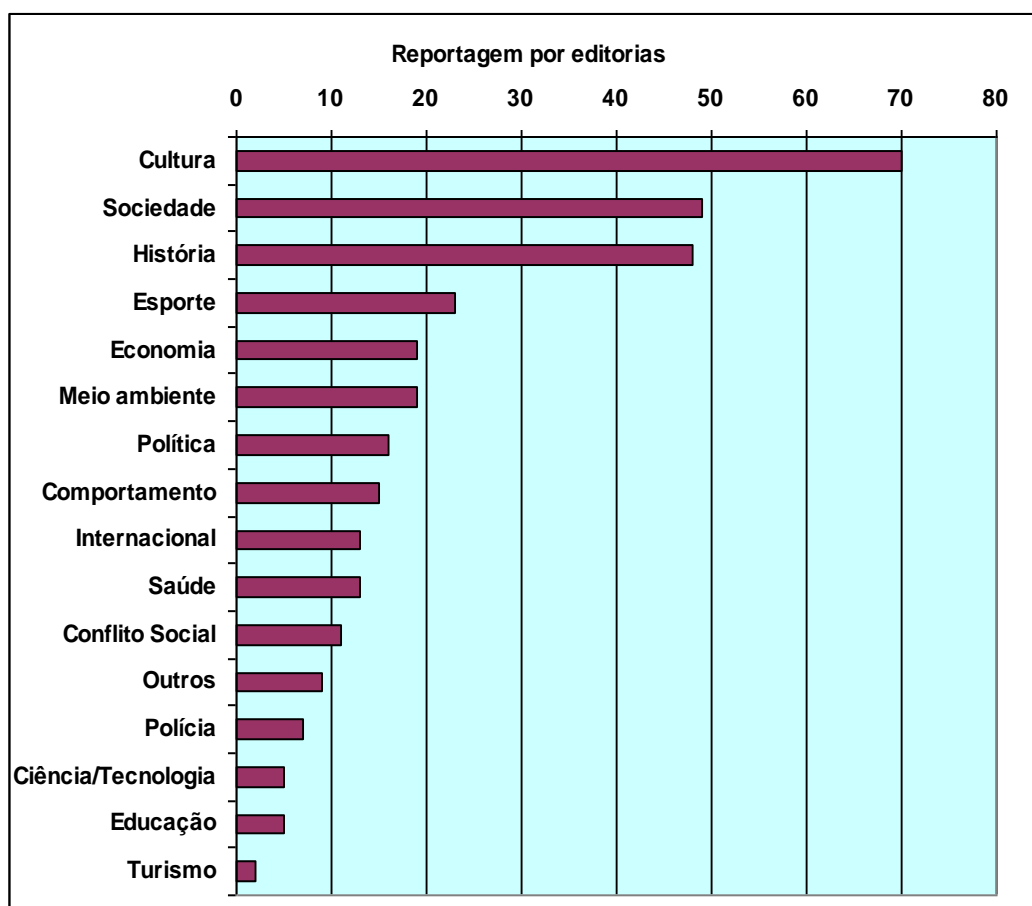




Chama atenção a opção pelo rádio, presença tradicional no currículo, mas baixa escolha para tcc. *[OBS.: checar os websites nesta tabela, pois há muitos outros, conforme mostram dados apresentados em novas tabelas mais adiante]*

Especificamente nas reportagens, a editoria de Cultura tem sido a de maior interesse dos formandos, seguida da editoria provisoriamente nomeada como Sociedade e das reportagens que fazem algum tipo de resgate histórico. Esporte tem interessado mais que Economia, Meio Ambiente e Política. Destaque também para os assuntos internacionais. Consideramos necessário dar relevo às reportagens que optaram por questões vinculadas a Conflitos Sociais, como uma forma de observar o comprometimento dos alunos com questões de maior interesse público.

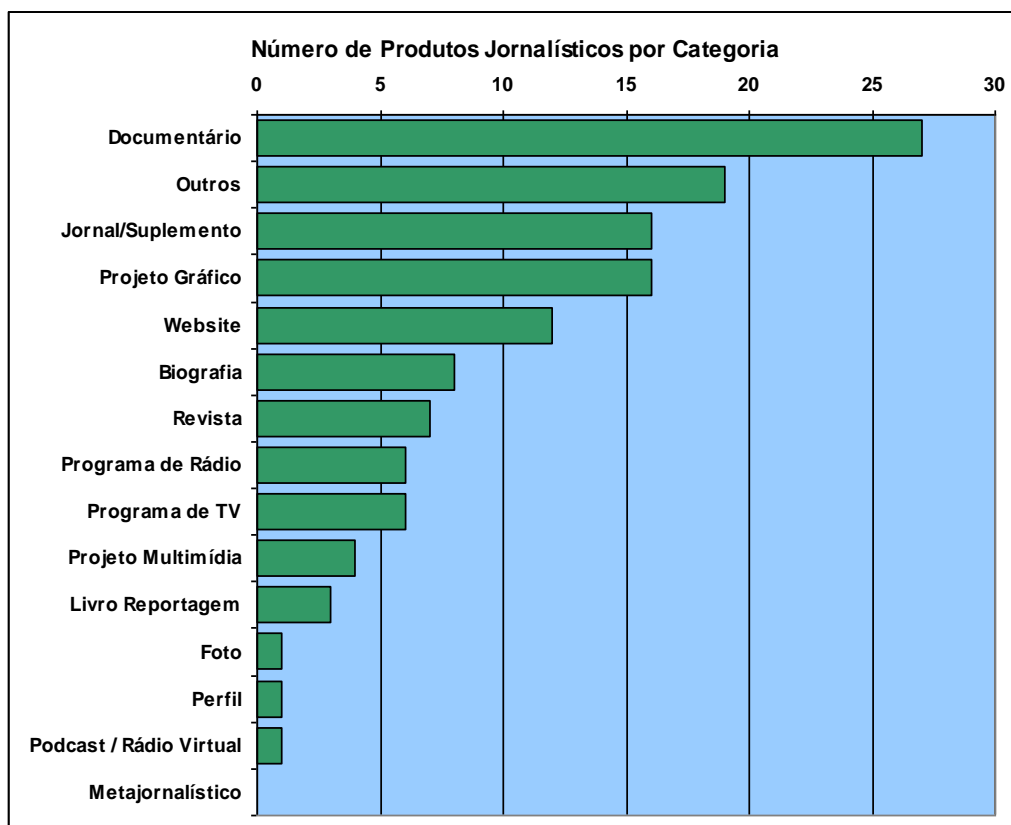
Quando analisamos nas reportagens as editorias em relação à mídia escolhida, vemos que Cultura/Impresso confirmam sua preponderância. A editoria de Meio Ambiente, quando não na dá plataforma impressa, se realiza em televisão. Os trabalhos da editoria Sociedade em televisão são a metade dos produzidos na forma de impresso. Em resumo, impresso e televisão são as duas opções mais freqüentes.



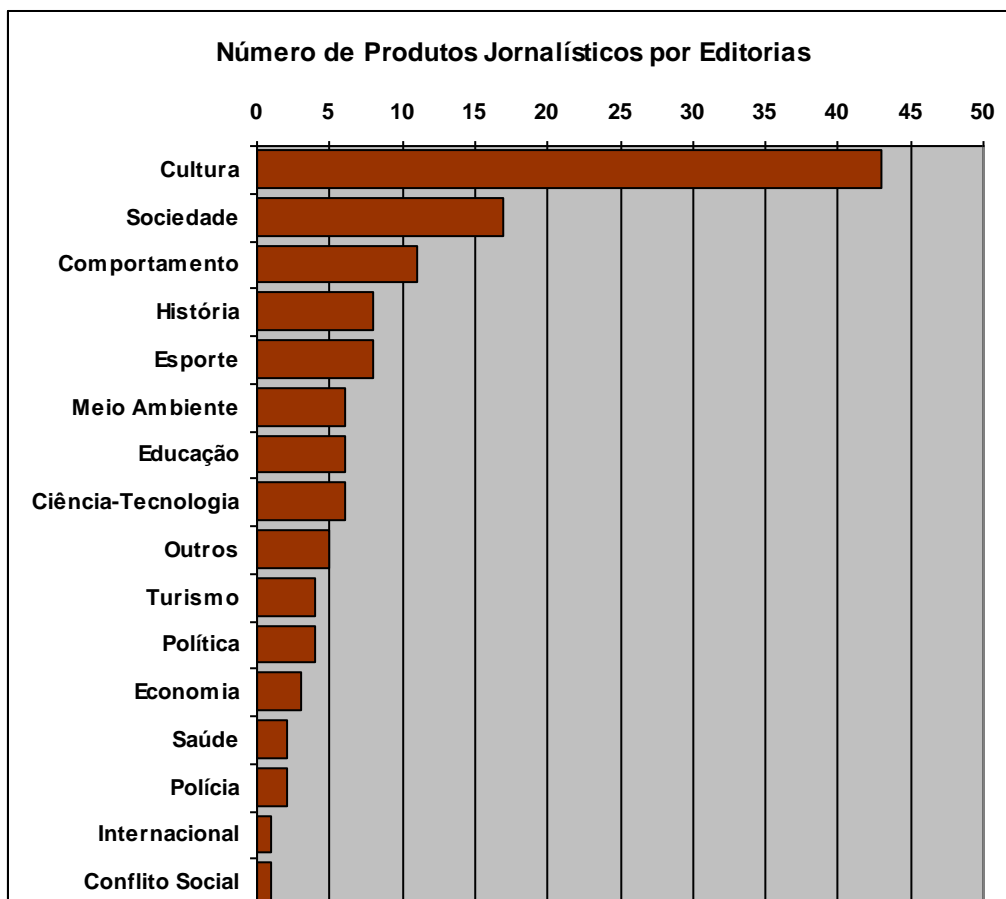
EDITORIA/MÍDIA	Total	I	R	T	F	W	M	V
Cultura	70	41	3	18	1	0	1	6
Sociedade	49	26	1	13	4	0	1	4
História	48	39	1	5	1	0	0	2
Esporte	23	17	1	2	0	0	0	3
Economia	19	15	0	4	0	0	0	0
Meio ambiente	19	11	0	7	0	0	0	1
Política	16	16	0	0	0	0	0	0
Comportamento	15	8	0	4	1	0	0	2
Internacional	13	11	0	0	0	0	1	1
Saúde	13	7	1	2	0	0	0	3
Conflito Social	11	8	0	1	1	1	0	0
Outros	9	5	0	1	0	0	1	2
Polícia	7	6	1	0	0	0	0	0
Ciência/Tecnologia	5	4	1	0	0	0	0	0

<b>Educação</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Turismo</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>221</b>	<b>9</b>	<b>57</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>24</b>

Em termos de Produtos Jornalísticos completos, observamos que em primeiro lugar vêm os documentários (27), depois os suplementos de jornal (16) e os projetos gráficos (16). Aqui podemos ver como os websites já se posicionam com destaque.



Se formos observar a relação dos Produtos Jornalísticos com as Editorias, temos novamente Cultura e Sociedade como as mais escolhidas, sendo que os trabalhos em temas culturais mantêm preponderância absoluta. Chama a atenção o tema Comportamento, que vem logo a seguir, muito à frente de Política e Economia.

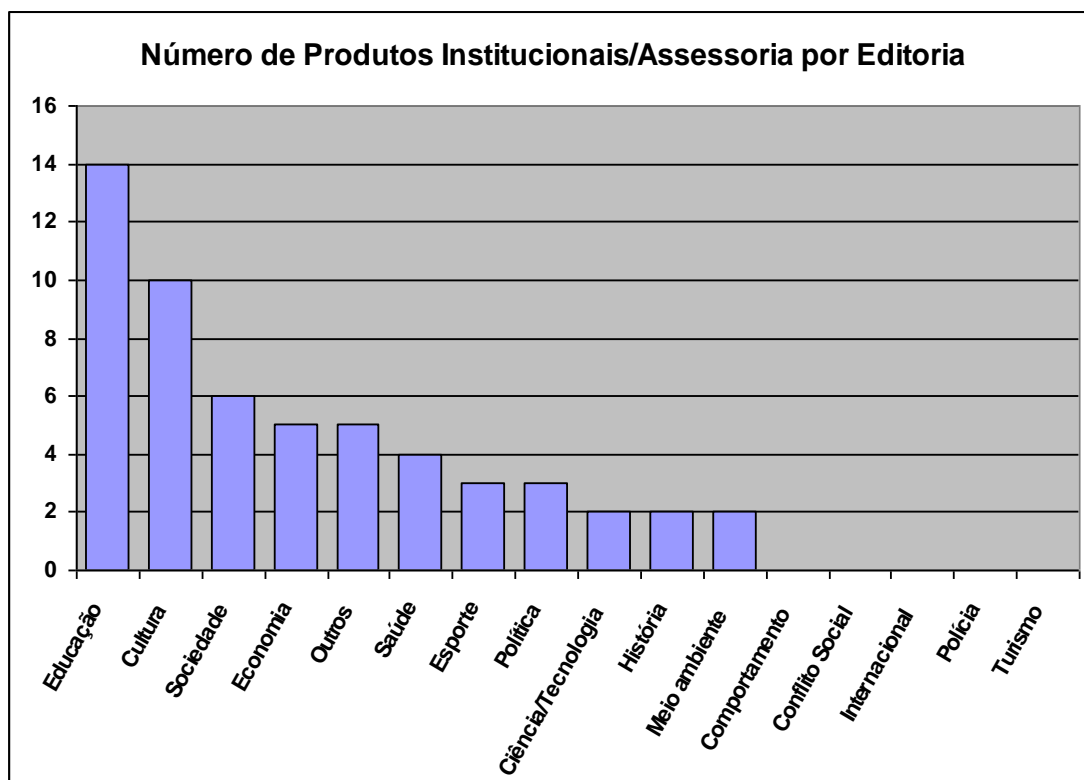


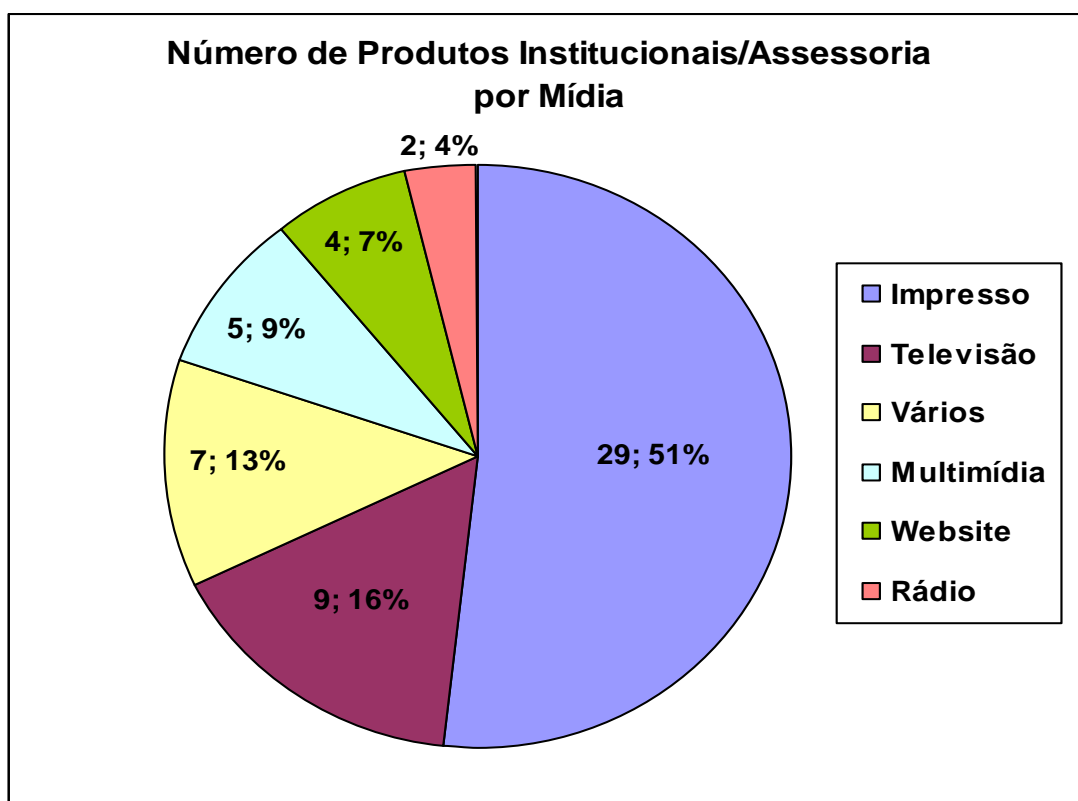
Podemos ver a seguir, na tabela que traz o cruzamento das variáveis Produto Jornalístico/Editoria, que Cultura aparece em diferentes tipos de produto, contemplando grande variedade, seja em programa de rádio, projeto gráfico, biografias impressas etc. E o documentário, o produto jornalístico que registra maior incidência, trata dos mais vários temas, sendo procurado pelos alunos independentemente do assunto da editoria.

## Produtos Jornalísticos

PRODUTO / EDITORIA	Total	Outr.	Jorn./ Supl.	Proj. Gráf.	Website	Biogr.	Rev.	Prog. Rádio	Prog. TV	Proj. Multim.	Livro Report.	Foto	Perfil	Podcast Rád.Virt.	Meta- jorn.	Document.
<b>Cultura</b>	<b>43</b>	9	3	2	4	4	4	2	0	2	0	0	1	1	0	11
<b>Ciência/Tecn.</b>	<b>6</b>	1	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Comportamento</b>	<b>11</b>	1	1	2	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	2
<b>Conflito Social</b>	<b>1</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Economia</b>	<b>3</b>	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Educação</b>	<b>6</b>	0	3	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>Esporte</b>	<b>8</b>	1	1	2	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1
<b>História</b>	<b>8</b>	2	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Internacional</b>	<b>1</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Meio Ambiente</b>	<b>6</b>	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2
<b>Polícia</b>	<b>2</b>	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Política</b>	<b>4</b>	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Saúde</b>	<b>2</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>Sociedade</b>	<b>17</b>	2	1	4	1	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	5
<b>Turismo</b>	<b>4</b>	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
<b>Outros</b>	<b>5</b>	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>27</b>

Em se tratando de Produtos Institucionais /Assessoria de Imprensa, verifica-se que a área de Educação se destaca em primeiro lugar, passando à frente da área da Cultura. [OBS.: aqui seria interessante uma classificação quanto ao tipo de instituição].



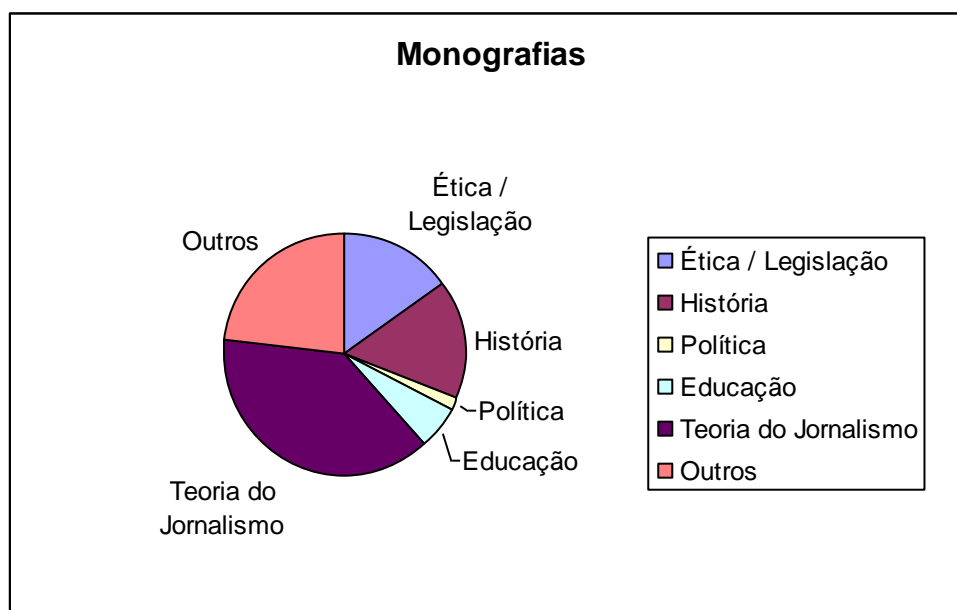


Vemos também que 51% dos produtos de assessoria são em impresso; em seguida, a opção é pela mídia televisão, com 16%. Muitos desses trabalhos, 13%, utilizam a combinação de várias mídias (7 deles fazem isso). Aqui também o rádio é preterido frente às demais mídias. No cruzamento de mídias com editorias nos produtos de assessoria de imprensa, os destaques são novamente o impresso, mas a área de educação é atendida por praticamente todas as mídias.

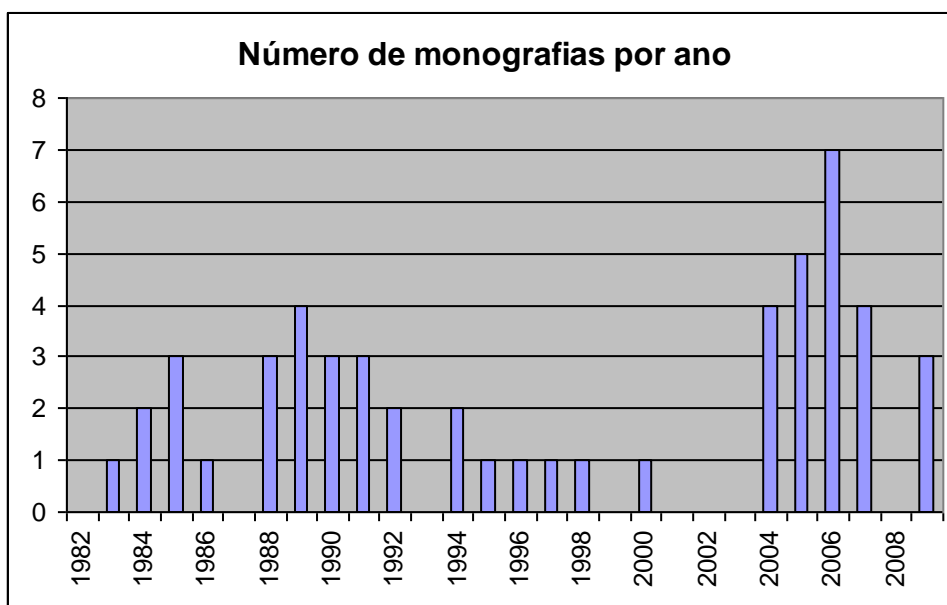
MIDIA/EDITORIA	Impresso	Televisão	Vários	Multimídia	Website	Rádio
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
Educação	6	1	2	3	2	0
Cultura	3	2	2	1	0	2
Sociedade	4	1	0	1	0	0
Economia	3	1	0	0	1	0
Outros	3	1	1	0	0	0
Saúde	2	1	1	0	0	0
Esporte	3	0	0	0	0	0

<b>Política</b>	3	0	0	0	0	0
<b>Ciência/Tecnologia</b>	0	0	1	0	1	0
<b>História</b>	1	1	0	0	0	0
<b>Meio ambiente</b>	1	1	0	0	0	0
<b>Comportamento</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Conflito Social</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Internacional</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Polícia</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Turismo</b>	0	0	0	0	0	0

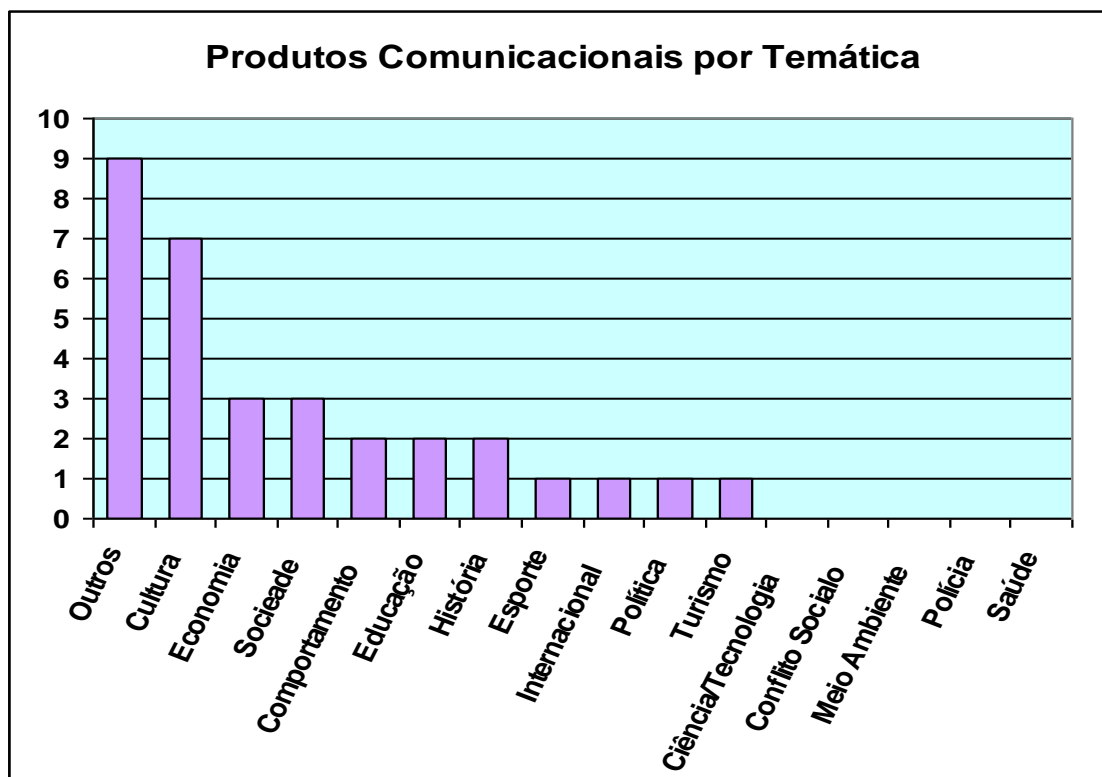
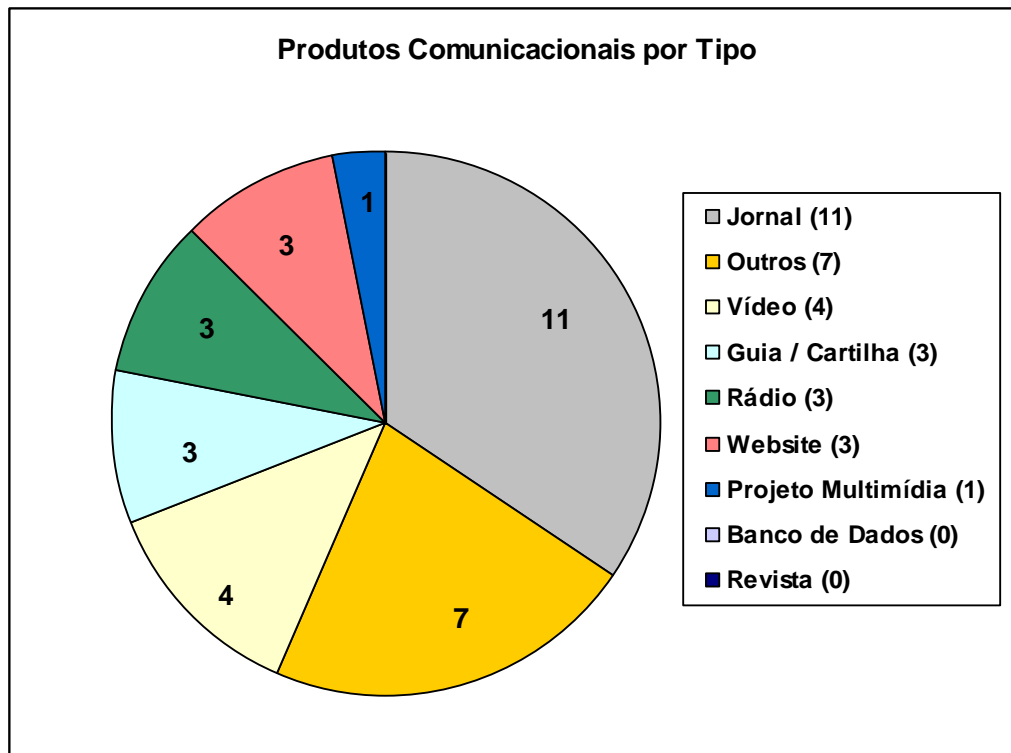
Na sequência das modalidades de TCCs, temos agora as monografias. A maior parte das monografias se concentra nos estudos de aspectos da Teoria do Jornalismo. Destaque para as de Ética/Legislação e de História, bastante expressivas. O recorde da produção de monografias foi no ano de 2006, sendo que houve um pico na virada dos anos 80 para 90 e retomada a partir de 2004. Apresentamos a tabela a seguir.







A última das modalidades, produtos comunicacionais, tem maior incidência nos anos iniciais do curso, quando os trabalhos ainda tratavam da grande área da Comunicação, quer dizer, nos anos em que curso ainda não era especificamente de Jornalismo. A década de 80 concentra, portanto, a maioria desses trabalhos (19 de um total de 32). Os temas das produções variam muito, com algum destaque para os de cultura e economia.



[OBS.: será preciso rever essa modalidade para relocar alguns trabalhos nas categorias, uma vez que há TCCs sobre bancos de dados e revistas não contabilizados nas tabelas].

Para encerrar a descrição e análise dos dados, um comentário sobre a variável localização. Quando inserimos essa variável pensávamos nos lugares de apuração das reportagens, mas no preenchimento houve muitos equívocos porque a localização também foi assinalada para produtos institucionais/assessoria de imprensa e para produtos jornalísticos completos. Por isso, esses dados não serão trabalhados neste momento (mais observação sobre essa questão nas considerações finais). Também os dados do levantamento que fizemos sobre os Orientadores não poderão ser trabalhados agora. Primeiro, por conta da dificuldade de identificação do professor no trabalho arquivado, depois pela necessidade de ainda se verificar as orientações por média anual/professor, de modo a permitir comparações tanto da produção de cada professor, como também a identificar as áreas mais procuradas pelos alunos em diferentes períodos.

## 7 - Considerações gerais: dificuldades, críticas e sugestões

### 7.1 Relato da equipe década de 80

Ao realizar o mapeamento dos TCCs do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina, nossa equipe se deparou com diversos problemas, a maioria gerada pela desorganização do arquivamento dos trabalhos. Algumas pastas estão vazias, só contendo o nome dos graduandos, ou estão com o TCC de outro aluno. Além disso, elas muitas vezes estavam fora de ordem ou no ano de conclusão errado.

Quanto às especificações dos trabalhos, a maior carência foi a referência ao orientador do projeto; 40 dos 149 projetos analisados não citavam o professor que orientou a pesquisa. Outros graduandos realizaram trabalhos que poderiam ser incluídos em mais de uma das categorias selecionadas para o mapeamento e outros, ainda, estavam apresentados de forma muito particular, dificultando sua inclusão nos grupos. Isso ocorreu porque, na década pesquisada, embora houvesse parâmetros para a elaboração dos TCCs – determinados pelo ex-chefe de departamento do curso, Daniel Herz – não havia um regulamento mais formal, que padronizasse os tipos de projeto.

Para completar, nossa pesquisa era extensa e foi elaborada em pouco mais de dois meses. As dificuldades encontradas foram ainda maiores porque não contamos com pessoas habilitadas (e dispostas) a nos ajudar a vasculhar o acervo da hemeroteca do curso e não pudemos confiar nos dados contidos no acervo online disponível em [www.hemeroteca.cce.ufsc.br](http://www.hemeroteca.cce.ufsc.br), que se mostraram incompletos e, muitas vezes, classificados incorretamente.

### 7.2 Relato da equipe década de 90

A principal dificuldade foi a desorganização das gavetas da hemeroteca. Em algumas pastas só encontramos os relatórios e outras estavam vazias. Alguns trabalhos não especificavam a localidade ou mesmo o nome do orientador. A classificação dos TCCs foi dificultada pelo fato de não termos tido tempo, toda a turma, de confirmar a validade das categorias e, aí, nem sempre o TCC se encaixava na concepção que tínhamos de cada categoria. Mais de uma vez, trocamos nossos critérios de locação do dado na tabela, na tentativa de adequá-lo melhor ao que pareceria ser o correto. Como eram muitos TCCs, podem ter ocorrido falhas na hora das contagens. Iniciantes na área da pesquisa, estamos sujeitos a mais erros do que alguém experiente.

### **7.3 Relato da equipe década de 2000**

Embora a princípio considerássemos os trabalhos da década de 2000 mais fáceis de serem encontrados e classificados por serem mais recentes, constatamos, na primeira ida à hemeroteca, que os trabalhos estavam bastante desorganizados: não havia arquivos suficientes para todos os anos e muitos deles não continham todos os trabalhos. O ano de 2008, por exemplo, não pôde ser analisado em sua totalidade, pois faltavam muitos TCCs, e por isso, ficou suspenso da análise desta pesquisa.

A classificação dos trabalhos também foi um ponto de dificuldade: os temas encontrados não se encaixavam nas categorias previamente estabelecidas e a discussão e inclusão de novas classificações não foram feitas em um mesmo momento por todos os grupos, o que causou um descompasso na classificação dos TCCs. Assim, trabalhos que poderiam ser encaixados em novas categorias foram colocados - de maneira subjetiva - em alguma das antigas classificações. Um exemplo desse desencontro foi a inserção da categoria de metajornalismo, constatada durante a pesquisa, mas somente adicionada depois que muitos grupos já haviam finalizado o preenchimento das tabelas. Houve confusão também na produção das tabelas de reportagem e produto jornalístico. Os trabalhos dessas áreas têm uma proximidade, como no caso dos documentários e das grandes reportagens em vídeo, e isso acabou dificultando a categorização.

A falta de coesão e colaboração do grupo foi outro fator complicador. Alguns acumularam tarefas enquanto outros apenas preencheram tabelas – tardiamente. Isso dificultou o fechamento da análise no prazo estipulado e abriu espaço para equívocos que poderiam ser evitados.

### **7.4 Sugestões e recomendações para finalização**

Primeiro, com a relação à própria pesquisa, aqui apresentada em versão preliminar. Temos a expectativa de que a turma de Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação do semestre 2010.2 dê continuidade e acabamento à pesquisa até a versão final e oferecemos todos os dados arquivados (tabelas, gráficos, fichas).

Para tanto será necessário voltar às gavetas da hemeroteca. Antes, porém, precisaria refazer as categorias e variáveis, definindo-as melhor, em consenso entre todos os alunos-pesquisadores, e sob orientação do professor da disciplina, para garantir a padronização nas anotações nas fichas (ficha igualmente revista e talvez remodelada) e, conseqüentemente, no preenchimento de todas as tabelas. Teria de preparar definições para cada uma das modalidades de TCCs e suas subdivisões. Pode ser, por exemplo, que editoria não seja a melhor maneira de nomear as áreas ou assuntos que são feitos os produtos institucionais. Mais relevante seria categorizar os tipos de instituições para as quais os alunos estão oferecendo suas práticas de assessoria de imprensa.

De imediato, sugerimos retomar as observações feitas anteriormente na apresentação das tabelas e gráficos e nos relatos das dificuldades e das críticas. As questões mais vulneráveis se encontram (a) nos dados a respeito dos orientadores (já que os anos de atividade dos professores no curso são diferentes, exigindo provavelmente o cálculo de tcc professor/por ano para efeito de comparação); (b) nos dados sobre os produtos comunicacionais, observando que aparece jornal entre eles e isso deve ser revisto; nas informações sobre a localização, para que uma tabela possa concentrar quais os locais em que ocorrem as apurações tanto na modalidade reportagem como na modalidade produto jornalístico completo – localização para quem escreve uma monografia nos parece sem significância para a pesquisa; e (c) nos produtos institucionais/assessoria, como apontamos acima. Mesmo as reportagens e os produtos jornalísticos precisam ser mais bem definidos e localizados como categorias e exigem, portanto, nova classificação, revendo se o livro-reportagem fica melhor classificado como produto jornalístico completo ou **como grande reportagem** (no Regulamento está entre as Práticas Editoriais), ou ainda qual melhor lugar para biografia e perfil.

Sugerimos, portanto, que uma nova classificação seja adotada pelo Regulamento de Elaboração dos Projetos Experimentais em Jornalismo aqui na UFSC, com base nos moldes feitos para o nosso mapeamento. Atualmente, de acordo com o Art. 6º do Regimento em vigor, há três campos para o desenvolvimento da atividade “Projetos Experimentais”: *Pesquisa Científica; Grande Reportagem e Práticas Editoriais.*

	Entendem-se como pertencentes ao campo da pesquisa científica os trabalhos que, utilizando metodologia adequada, visam o conhecimento de fenômenos e resultados de práticas do Jornalismo. Nesses trabalhos, deverá ser definido um objeto de investigação e procedida sua análise científica objetivando a compreensão teórica. Consideram-se, basicamente, quatro
--	---

<b>Pesquisa Científica</b>	tipos de pesquisas: (a) as de linguagem do Jornalismo (análise de conteúdo, análise semiótica, análise estrutural, etc...); (b) as monografias sobre temas em Jornalismo, etc); (c) os estudos de caráter empírico sobre a prática do Jornalismo e sua resposta social; e (d) as pesquisas de recursos tecnológicos aplicados ou aplicáveis ao Jornalismo.
<b>Grande Reportagem</b>	Entendem-se como pertencentes ao campo da Grande Reportagem os trabalhos jornalísticos não ficcionais que relatem ou interpretem fatos ou aspectos da realidade, utilizando técnicas de produção e linguagem próprias do jornalismo impresso, do rádio ou da televisão, escolhidos a critério do autor. O trabalho jornalístico deverá ser acompanhado de texto no qual o autor justifique seus procedimentos, escolhas técnicas e recursos discursivos empregados.
<b>Práticas Editoriais</b>	Entendem-se como pertencentes ao campo das Práticas Editoriais os trabalhos na área de Jornalismo realizados com o objetivo de implantar <b>projetos de comunicação em áreas do mercado editorial (jornais, revistas, livro-reportagem, suplementos, radiojornais, telejornais especializados ou não quanto ao tema, público, etc)</b> ou desenvolvimento de <b>ações institucionais</b> em Comunicação, quais sejam (a) serviços jornalísticos especializados ou execução de políticas de informação jornalística <b>em instituições públicas e privadas</b> , quer associativas quer empresariais; (b) atividades jornalísticas de natureza <b>comunitária</b> , envolvendo meios e práticas de estímulo ao intercâmbio de informação jornalística. Tais trabalhos deverão ser complementados com minucioso relato dos pressupostos do autor bem como das condições objetivas que levaram à definição das práticas editoriais.

Propomos um desmembramento de *Práticas Editoriais*, devido à diversidade dos trabalhos enquadrados nessa categoria. Propomos dissolvê-la em novas categorias: *Produto Jornalístico*, incluindo todas as atividades em que o projeto jornalístico seja executado por completo, desde o projeto até a finalização, como a criação de um jornal ou revista ou de um documentário; *Produto Institucional*, na qual estariam inseridas as atividades voltadas para uma instituição específica, como o serviço de assessoria; *Produto Comunicacional*, o que incluiria aqueles trabalhos que não têm relação tão direta com o jornalismo, como guias, manuais etc. – um modo de contemplar os TCCs mais antigos e deixar em aberto um lugar para um trabalho que fuja às demais classificações. Que se juntariam às outras duas modalidades: *Grande Reportagem* (jornal, revista, vídeo, site, multimídia, livro, foto, rádio) e *Pesquisa Científica (Monografia)*. Talvez seja preciso pensar um modo de destacar aqueles trabalhos que versam sobre o próprio fazer jornalístico, o que tentamos chamar de metajornalístico (por exemplo, um tcc que propõe um software de apuração, já realizado e que foi difícil classificar). A partir de

redefinições para cada uma das modalidades (aqui abaixo em texto provisório), as atividades no Regulamento ficariam assim:

<b>Reportagem</b>	Para jornal, revista, vídeo, site, multimídia, livro, fotografia, rádio.
<b>Produto Jornalístico</b>	Todas as atividades em que o projeto jornalístico seja executado por completo, desde o projeto até a finalização, como a criação de um jornal ou revista ou de um documentário  [não institucional, mas para empresa de mídia]
<b>Produto Institucional</b>	Atividades voltadas para uma instituição específica, como o serviço de assessoria - desenvolvimento de <b>ações institucionais</b> em Comunicação, quais sejam (a) serviços jornalísticos especializados ou execução de políticas de informação jornalística <b>em instituições públicas e privadas</b> , quer associativas quer empresariais; (b) atividades jornalísticas de natureza <b>comunitária</b> , envolvendo meios e práticas de estímulo ao intercâmbio de informação jornalística
<b>Produto Comunicacional</b>	Aqueles trabalhos que não têm relação tão direta com o jornalismo, como guias, manuais etc. – um modo de contemplar os tccs mais antigos e deixar em aberto um lugar para um trabalho que fuja às demais classificações.
<b>Pesquisa Científica (Monografia)</b>	Trabalhos que, utilizando metodologia adequada, visam o conhecimento de fenômenos e resultados de práticas do Jornalismo – seja pesquisa sobre linguagens, tecnologias da mídia, teorias do jornalismo etc.

Diante das dificuldades e problemas encontrados neste processo de investigação, propomos também a reorganização da hemeroteca, considerando que os dados desta pesquisa sejam utilizados para reestruturar tanto seu site como o acervo. A começar pela ficha de cada TCC, com a confirmação do modelo apresentado aqui neste estudo como protocolo de informações básicas a serem preenchidas obrigatoriamente na produção e/ou arquivamento do TCC.

Contamos com o fato de que nossa pesquisa estimule a atualização constante dos dados aqui sistematizados em tabelas e gráficos. E desejamos outras mais reflexões que a leitura da história do passado e do tempo presente costuma nos oferecer sobre o tempo à nossa frente.



## 8 - Referências

CASTRO, Edgardo (2004). **Vocabulário de Foucault** – um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

**DIRETRIZES Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo**. Relatório da Comissão de Especialistas instituída pelo Ministério da Educação (Portaria Nº 203/2009, de 12 de fevereiro de 2009). Disponível em <[portal.mec.gov.br/.../documento\\_final\\_cursos\\_jornalismo.pdf](http://portal.mec.gov.br/.../documento_final_cursos_jornalismo.pdf)>. Acesso em 14/06/2010.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. (orgs.) *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FOUCAULT, Michel (1969). **Arqueologia do saber**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

PONTES, Felipe. **Nuances de uma análise histórica do jornalismo: Homens, mulheres e a cidade nas páginas do Diário dos Campos (1910-1923)**. Ponta Grossa: dissertação apresentada no curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2006.

Regulamento para elaboração de projetos experimentais em Jornalismo (disponível na Secretaria do Curso)

RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2008.

VEYNE, Paul (1971). **Como se escreve a história**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

\*\*\*

## **ANEXO 2**

Mapeamento TCCs até 2010 (Gráficos revisados)

**Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Comunicação e Expressão  
Curso de Jornalismo**

Turmas 2009.1/ 2011.2

**Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso  
(TCC's) em Jornalismo da UFSC  
de 1982 a 2009**

[Dados revisados / Gráficos]

Pesquisa realizada como um dos trabalhos para avaliação na disciplina “Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação”. PRIMEIRA COLETA DE DADOS turma 2009.1 e SEGUNDA COLETA DE DADOS turma 2011.2. Supervisão: Profa. Gislene Silva.

**Florianópolis, SC  
Junho de 2010 / novembro de 2011**

<b>FICHA DO TCC</b>		Trabalho de Conclusão de Curso - JORNALISMO UFSC		
<b>ANO</b>				
<b>ALUNO</b>				
<b>TÍTULO</b>				
<b>ORIENTADOR</b>				
<b>MÍDIA</b> (marcar um ou vários se utilizado mais de um)	<input type="checkbox"/>	Impresso		
	<input type="checkbox"/>	Rádio		
	<input type="checkbox"/>	TV/Vídeo		
	<input type="checkbox"/>	Foto		
	<input type="checkbox"/>	Web site		
	<input type="checkbox"/>	Multimídia		
<b>CATEGORIA</b> ( <u>produto jornalístico inteiro</u> : uma revista, um suplemento com várias matérias) ( <u>reportagem</u> : um tema para um veículo; ex reportagem pra TV, revista)	<input type="checkbox"/>	Pesquisa Científica ( <i>monografia</i> )		
	<input type="checkbox"/>	Produto Comunicacional ( <i>manuals, guias...</i> )		
	<input type="checkbox"/>	Produto Institucional (assessoria de imprensa) ( <i>seja empresarial, comunitária etc</i> )		
	<input type="checkbox"/>	Produto Jornalístico (inteiro)	<b>Local da apuração:</b>	
	<input type="checkbox"/>	Reportagem livro-reportagem ( ) <i>se sim</i>	<input type="checkbox"/> Florianópolis <input type="checkbox"/> Brasil <input type="checkbox"/> Santa Catarina <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Região Sul      País: _____	
<b>ÁREAS</b>	(se reportagem algo semelhante a editoria ou então a temática geral, como palavras-chave)			
<b>RESUMO</b>  (de 08 a 10 linhas, espaço simples)				

<b>Produto Reportagem</b>	Para jornal, revista, vídeo, site, multimídia, livro, fotografia, rádio.
<b>Produto Jornalístico Inteiro</b>	Todas as atividades em que o projeto jornalístico seja executado por completo, desde o projeto até a finalização, como a criação de um jornal ou revista ou de um documentário  [não institucional, mas para empresa de mídia]
<b>Produto Institucional</b>	Atividades voltadas para uma instituição específica, como o serviço de assessoria - desenvolvimento de <b>ações institucionais</b> em Comunicação, quais sejam (a) serviços jornalísticos especializados ou execução de políticas de informação jornalística <b>em instituições públicas e privadas</b> , quer associativas quer empresariais; (b) atividades jornalísticas de natureza <b>comunitária</b> , envolvendo meios e práticas de estímulo ao intercâmbio de informação jornalística
<b>Produto Comunicacional</b>	Aqueles trabalhos que não têm relação tão direta com o jornalismo, como guias, manuais etc. – um modo de contemplar os <b>TCCs mais antigos</b> e deixar em aberto um lugar para um trabalho que fuja às demais classificações.
<b>Pesquisa Científica (Monografia)</b>	Trabalhos que, utilizando metodologia adequada, visam o conhecimento de fenômenos e resultados de práticas do Jornalismo – seja pesquisa sobre linguagens, tecnologias da mídia, teorias do jornalismo etc.

**Tabela 1. Modalidades de TCC (1982-89, 1990-99 e 2000-10)**

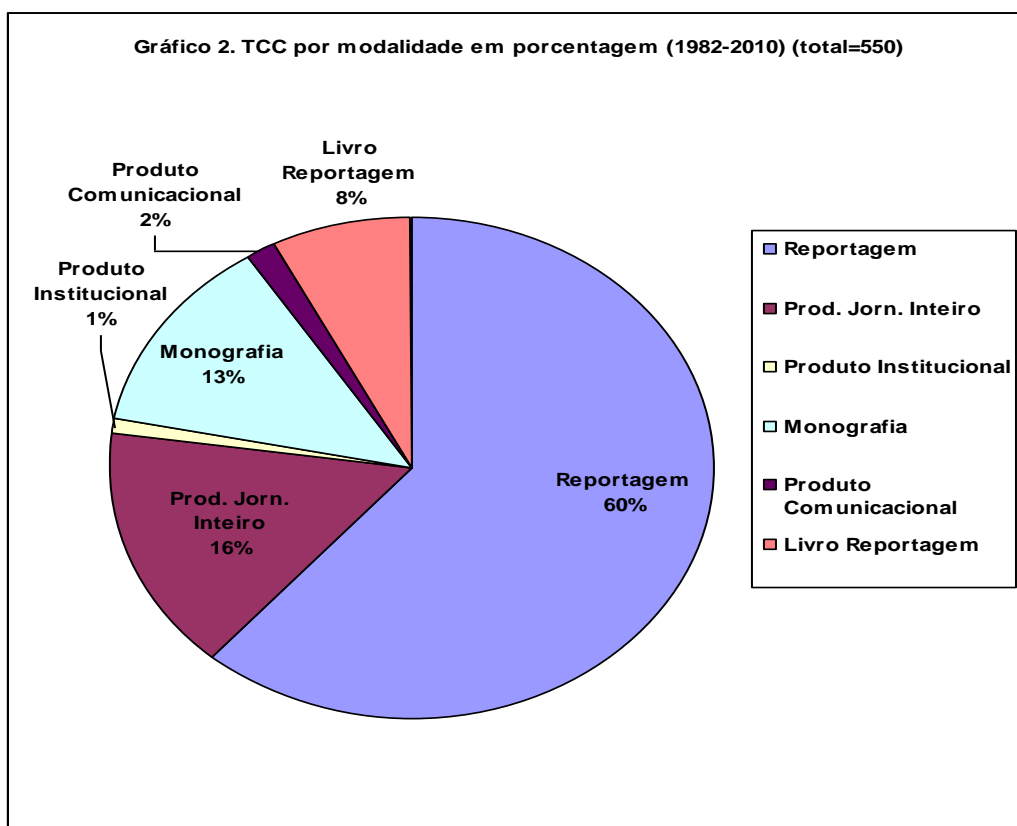
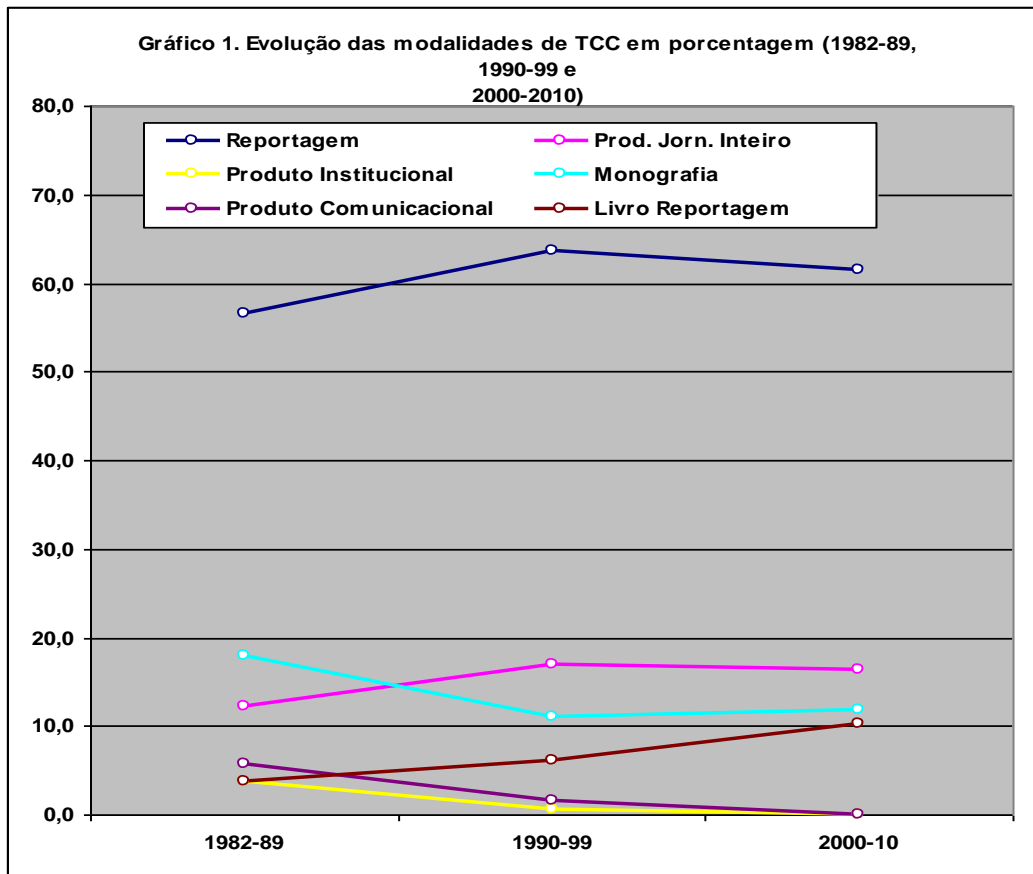
<b>Modalidade / ano</b>	<b>82-89</b>	<b>90-99</b>	<b>2000-2010</b>	<b>Total</b>
<b>Reportagem</b>	60	116	161	337
<b>Prod. Jorn. Inteiro</b>	13	31	43	87
<b>Produto Institucional</b>	4	1	0	5
<b>Monografia</b>	19	20	31	70
<b>Produto Comunicacional</b>	6	3	0	9
<b>Livro Reportagem</b>	4	11	27	42
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>182</b>	<b>262</b>	<b>550</b>

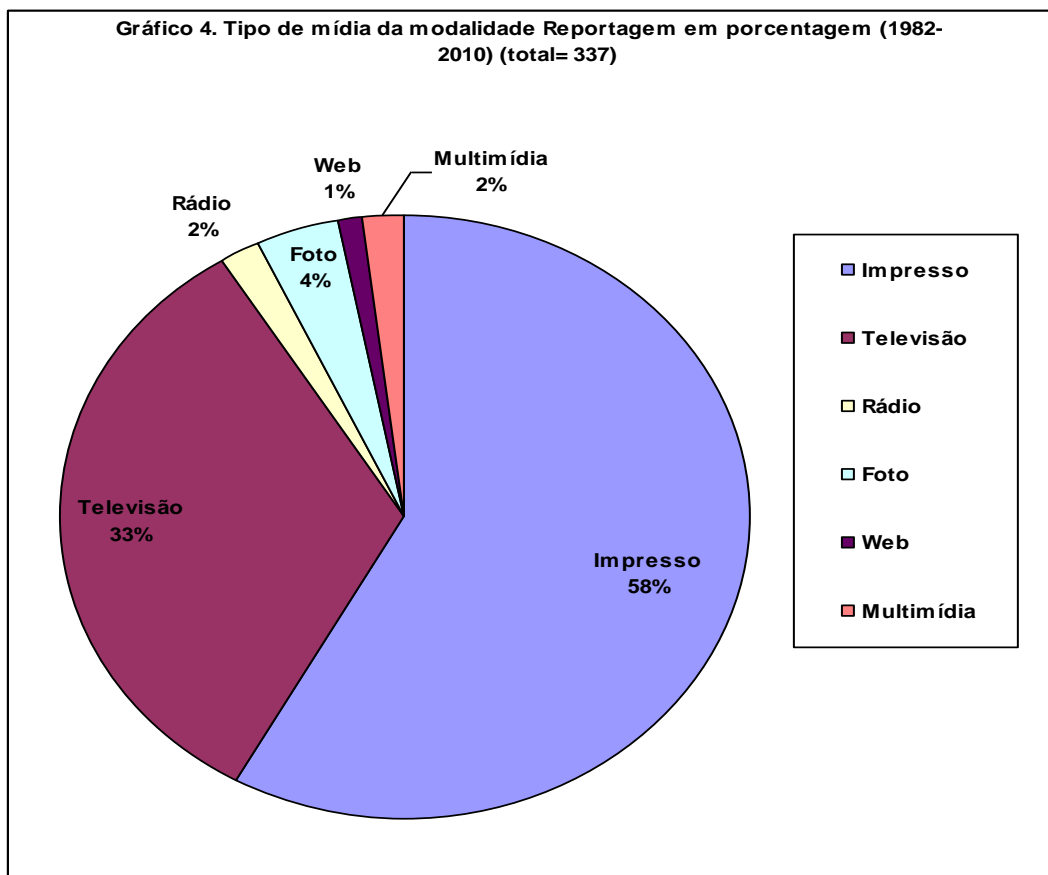
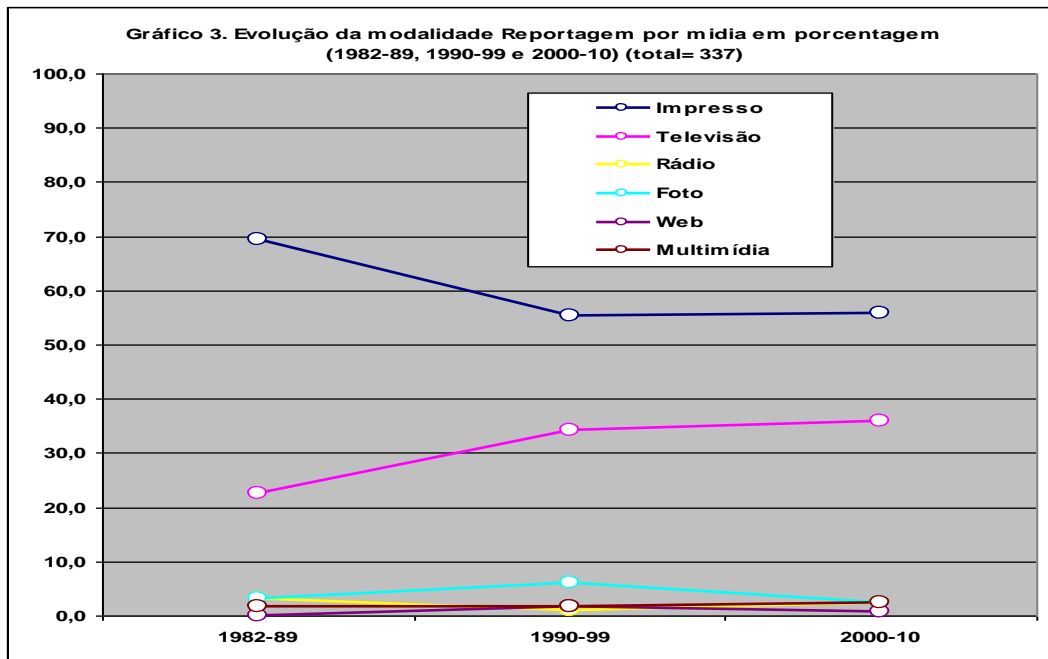
**Tabela 2. Modalidade Reportagem por mídia (1982-89, 1990-99 e 2000-10)**

<b>Mídia/ano</b>	<b>82-89</b>	<b>90-99</b>	<b>00-10</b>	<b>Total</b>
Impresso	43	63	90	196
Televisão	14	39	58	111
Rádio	2	1	4	7
Foto	2	7	4	13
Web	0	2	1	3
Multimídia	1	2	4	7
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>114</b>	<b>161</b>	<b>337</b>

**Tabela 3. Modalidade Produto Jornalístico Inteiro por mídia (1982-89, 1990-99 e 2000-10)**

<b>Mídia/ano</b>	<b>1982-89</b>	<b>1990-99</b>	<b>2000-10</b>	<b>Total</b>
Impresso		7	1	10
Televisão		1	3	6
Rádio		3	7	4
Foto		0	0	0
Web		0	3	17
Multimídia		2	2	6
<b>Total</b>		<b>13</b>	<b>16</b>	<b>43</b>





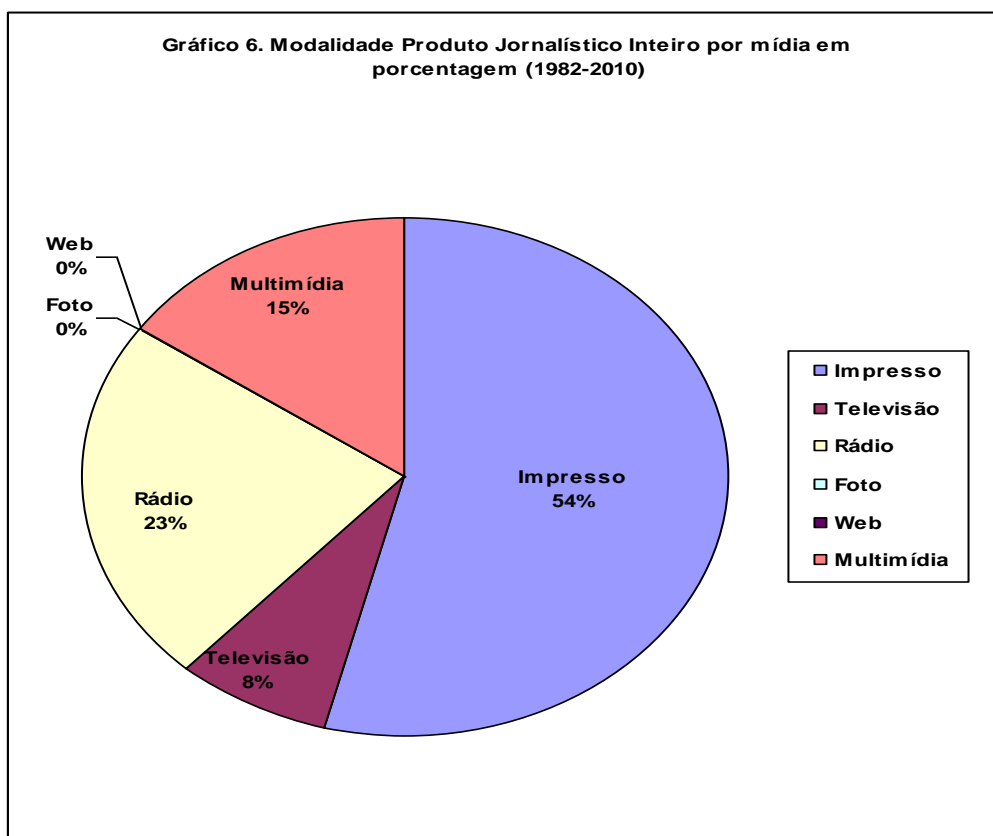
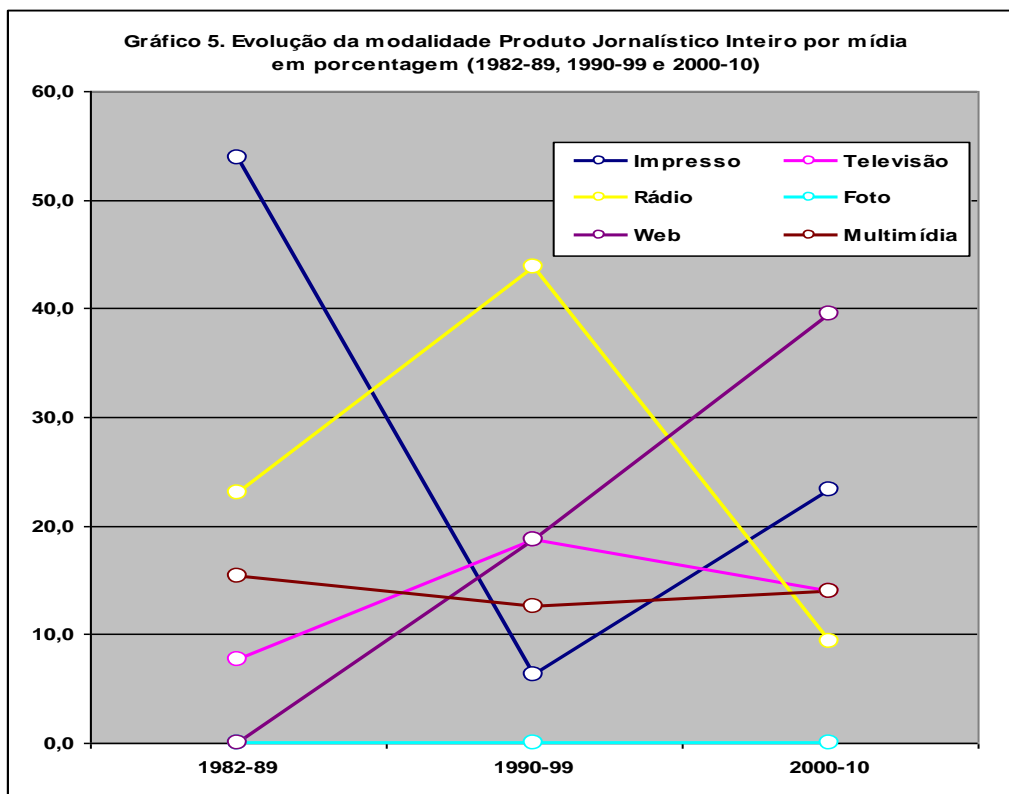




Gráfico 6. Modalidade Produto Jornalístico Inteiro por mídia em porcentagem (1982-2010)

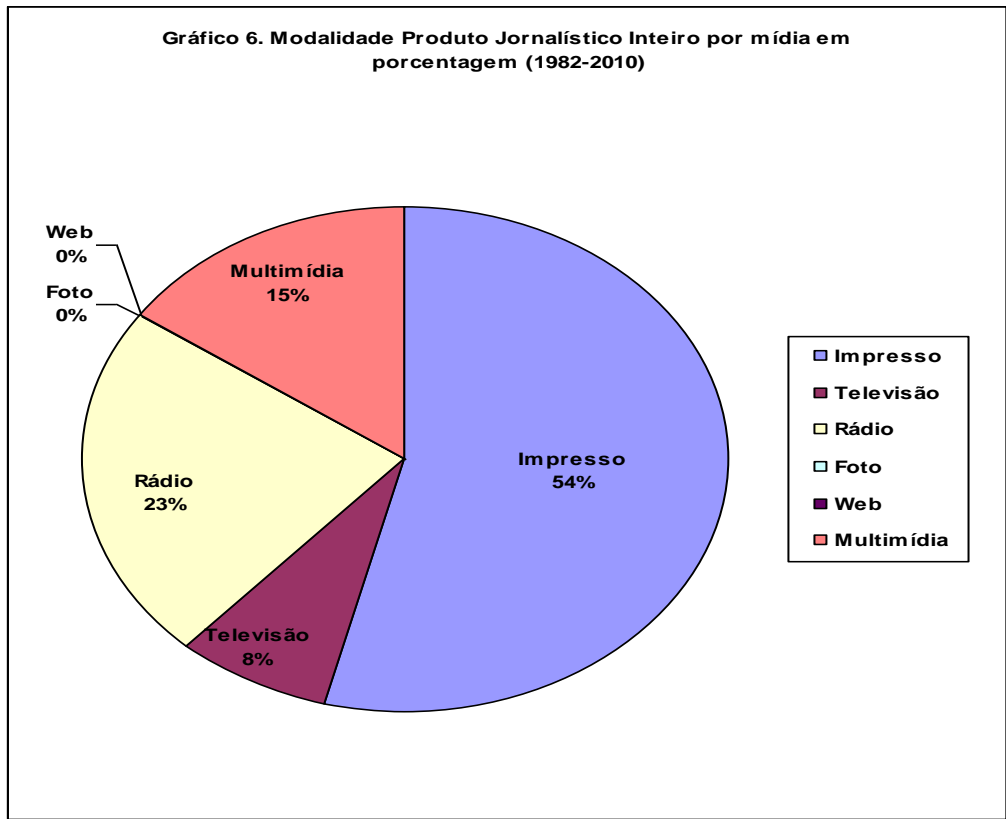


Gráfico 8. Local de apuração da modalidade Reportagem em porcentagem (1982-2010)

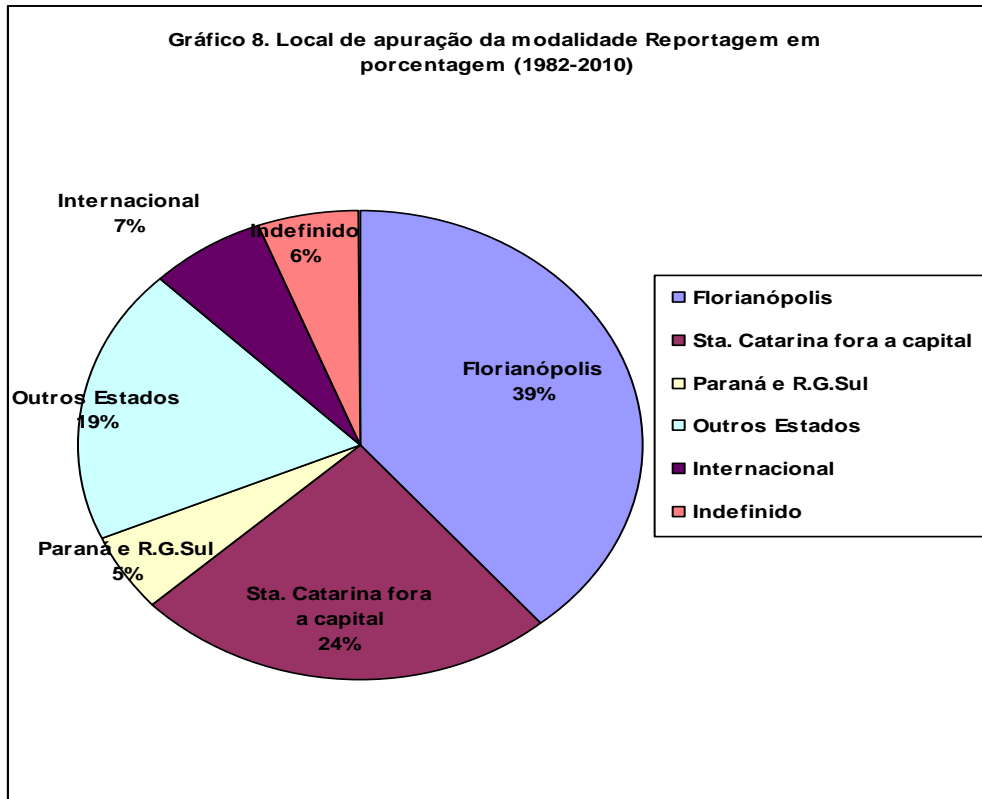
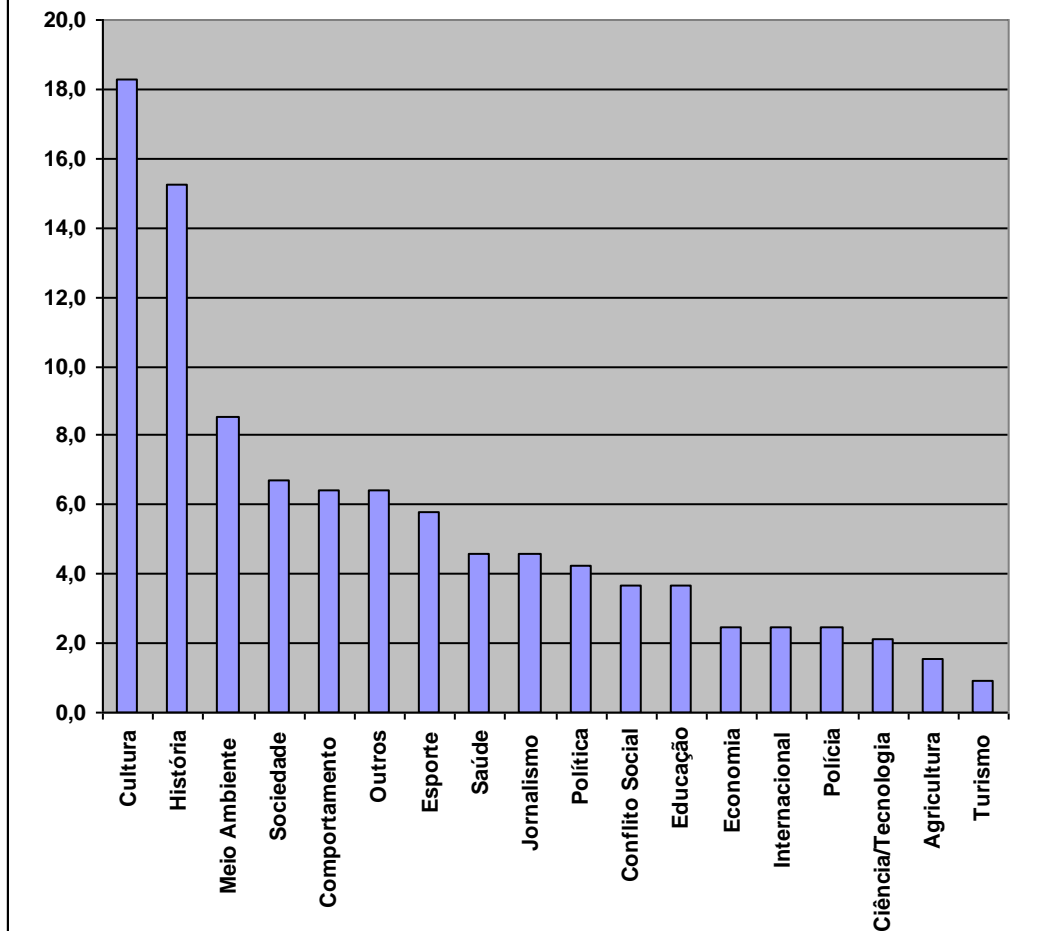


Gráfico 9. Modalidade Reportagem por editoria em porcentagem (1982-2010)



\*\*\*

## ANEXO 3

### Tabela Fichas de TCCs até 2010

**TABELA FICHAS DE TCCs Jornalismo UFSC**  
preenchidas manualmente com base em cada gaveta dos arquivos  
(elaboradas em 2009.2)

ANO	TCCs Jornalismo (impresso/texto)	ANO	TCCs Jornalismo (vídeo)
1982	9	1982	2
1983	14	1983	1
1984	7	1984	0
1985	25	1985	4
1986	19	1986	2
1987	15	1987	4
1988	8	1988	0
1989	12	1989	5
1990	26	1990	6
1991	23	1991	9
1992	25	1992	9
1993	7	1993	3
1994	16	1994	1
1995	23	1995	6
1996	6	1996	0
1997	22	1997	0
1998	15	1998	4
1999	22	1999	7
2000	22	2000	8
2001	14	2001	4
2002	22	2002	8
2003	17	2003	4
2004	37	2004	5
2005	28	2005	6
2006	22	2006	8
2007	27	2007	4
2008	13	2008	4
2009	33	2009	11
2010	27	2010	4
<b>Total</b>	<b>556</b>	<b>Total</b>	<b>129</b>

**TOTAL GERAL DAS FICHAS** manuscritas com base nas gavetas: **685 TCCs**

## ANEXO 4

### Planilha TCCs em Vídeo no Servidor do Labele até 2016.1

TCC	Aluno(a)	Ano	Servidor Labele
1) Aspectos da Realidade dos Pequenos Produtores da Grande Florianópolis	Doracy Engel	1982	Entrar em Contato
2) Ilha dos Corais	Adriana Althoff Gevaerd	1985.2	Sim
3) Crianças Abandonadas	Rosângela dos Santos	1985.2	Sim
4) O Rock em Santa Catarina	Janine Koneski de Abreu	1986.2	Entrar em Contato
5) Santo de Casa	Maria Isabel Orofino Schaefer	1986	Sim
6) O Folclore na Ilha de Santa Catarina	Rosana Maria Marcis	1986.2	Entrar em Contato
7) Os Homens do Carvão	Manoel Mendes	1986.2	Sim
8) Fortalezas da Ilha de Santa Catarina	Mylene Gonçalves Margarida	1987	Entrar em Contato
9) Lagoa do Peri	Carlos Henrique Guião Coelho	1987.1	Sim
10) Malha - Um Impulso à Informação Social	Eduardo Rocha e Ricardo Rangel <i>DVD Bruto V0125 (dentro V0126)</i>	1987.1	Sim
11) Mocinhos e Bandidos: As Drogas em Florianópolis	Marta Teixeira	1987.2	Entrar em Contato
12) Reciclagem	Francisco Ferreira e Marisa Napolini	1988	Sim
13) Balanço Bruxólico	Maria Cristina Joshizato	1989	Sim
14) É Hora do Milagre	André Rohde	1989	Sim
15) Aos 12 minutos do primeiro turno	Clarissa Machado Santos	1989	Sim
16) Sem-tetos	Rosângela Bion	1989	Sim
17) Separação	Rita de Cássia Costa	1989	Entrar em Contato
18) Uma Cultura em Extinção: Reserva Indígena de Duque de Caxias	Silvana Barbi	1989	Sim
19) Uma Reserva para o Córrego	Simone Garcia	1989	Sim
20) Vídeo sobre Despoluição Têxtil	Ligia Gastaldi V0128 U053	1989	Sim
21) Avesso	Maria Alauci Macarini	1990	Sim
22) O Alcoolismo em nossa Sociedade	Wilbert Denzil Raposo	1990	Entrar em Contato

23) Prosit-Blu um brinde a Blumenau	Sônia Bridi	1990	Sim
24) Rodrigo de Haro: Pacto de Permanência	Murilo Valente e Renata Schmidt	1990	Sim
25) Engenhos de Farinha na Ilha de Santa Catarina	Roseli de Souza	1990.2	Entrar em Contato
26) A Saúde No Brasil Hoje	Eliana Marilia Faria	1990.2	Sim
27) Colonos	Carlos Locatelli E Fernando Goss	1990.2	Sim
28) Minha Criança É Especial	Ilka Goldschmidt	1990.2	Entrar em Contato
29) Mexilhões	Arley Reis V0130	1991	Sim
30) A Visita	Claudia Aguirre Astorga	1991.1	Sim
31) Boi de Mamão	Mário Vaz	1991.1	Sim
32) Marco Aurélio é... Tânia	Daniel Maurício Izidoro	1991.1	Sim
33) Ta Rindo de quê?	Janice Primo Barcellos	1991.1	Sim
34) Vitrine	Marcos Reichardt Cardoso	1991.1	Sim
35) II EFAISLO, muito mais a Ver	Marilaine Alves Sulzbach	1991.2	Entrar em Contato
36) A Leste do Éden	Ivan dos Santos	1992	Sim
37) Coisas de Santo	Christiane Santoro Balbys e Fabiano Melato	1992	Sim
38) Além do Ponto	Dauro Veras, Ludimila dos Santos, Milene Correia, Rubens Eduardo	1992.1	Sim
39) Desire and Love	Romir Rocha	1992.1	Sim
40) Favela Preta e Branca	Murilo Napolini	1992.1	Sim
41) Quatro Ilhas	Maria Fernanda Mendes Galotti e Roberta Meyer Miranda	1992.1	Sim
42) Recontando a Arte de Contar	Karin Maria Véras	1992.1	Sim
43) 11111001000: O Mundo num Zap!	Ivaldo Brasil Junior	1992.2	Sim
44) Armação do Itapocoroy	Renata Aparecida Rosa	1992.2	Sim
45) Infinite Pain	Ozias Deodato Alves Júnior	1992.2	Sim
46) Minorias Sociais: Casa Lar	Claudia Renata de Oliveira <i>DVD Bruto U0297</i>	1992.2	Sim
47) Nas Asas de Eli	Denise Maria Rockenbach	1992.2	Sim
48) O Corpo Masculino na Televisão	Márcia Regina Barreto Moraes	1992.2	Entrar em Contato
49) Olhar Masculino	Viviane Nuñez	1992.2	Sim

50) Rendas e Rendeiras na Ilha de Santa Catarina	Lucimar Mondini Polli	1992	Entrar em Contato
51) Tecnocorpus	Gustavo Pinheiro Davila	1992.2	Sim
52) Totó	Ana Luiza Miliotti Coelho DVD Bruto U0298 Ptes. 01 (fim) e 02 (iníci)	1992.2	Sim
53) Uma História na Floresta	Fabiane Tomaselli Flores U303*	1992.2	Sim
54) Vestígios do Passado	Jeana Santos e WalfrId Wachholz V0013	1993	Sim
55) As Meninas da Amazônia	Marques Casara	1993.1	Sim
56) Democratização da Comunicação	Ricardo Jacques	1993.2	Sim
57) Galo de Briga	Adriana Martorano Vieira e Marta Moritz	1993.2	Sim
58) Vira do Avesso	Gisele Dias e Maíra Spanghero	1993.2	Sim
59) A Criança e o Adolescente Catarinense	Débora de Medeiros Linhares	1994.2	Sim
60) Tenho um Filho Especial	Mara Schuster e Maria Paula	1994.2	Sim
61) BR 101, Qual a Saída?	Patrícia Jacomel e Silvânia Siebert	1995.2	Sim
62) Cosa Sarã Nova Trento	Janaina Toscan e Meire Bertotti	1995.2	Entrar em Contato
63) Diabetes: Sem Açúcar com Vida	Karina Manarin Espíndola e Suyanne Quevedo DVD Bruto V0168	1995.2	Sim
64) No Ritmo	Ana Paula Pinho	1995.2	Sim
65) Nos Bastidores da Propaganda	Roberta Carvalho Sandreschi	1995.2	Entrar em Contato
66) O Jogo de Capoeira	Jackson Morais Cruz	1995.2	Sim
67) Sesc: Lazer na sua Vida	Érida Vieira de Souza e Jussara Tournier Campelli	1996.1	Sim
68) Comentário sobre o curta Filme “Anga”	André Barbosa V239*V007*V0023	1996	Sim
69) Mais Saúde	Karla Cabral e Marcela Cornelli	1997	Sim
70) Azul	Marina Moros	1997.1	Sim
71) Digna Idade	Gabriela Vêras e Sebastião Garcia	1997.1	Sim
72) Drag Story: Lendas e Babados	Marco Aurélio Silva e Viviane Rodrigues Peixe	1997.1	Sim

73) Histórias de Pescador: Lagoa da Conceição	Patrícia Moser	1997.1	Sim
74) Jornalismo, Universidade e Mercado de Trabalho	André Gassen	1997.1	Sim
75) Mundo PET	Anita Dutra	1997.2	Sim
76) Tronco das Águas	Allayn Rotch e Kíria Meurer Extraído V0033	1998	Entrar em Contato <i>Incompleto</i>
77) Baía dos Golfinhos	Gustavo Cabral Vaz	1998.1	Sim
78) Tempo Livre	Cláudio Narciso e Felipe Omar Paludo	1998.2	Sim
79) Uma Experiência Transexual	Murilo José Farias Dalla Costa	1999	Entrar em Contato
80) A Pandorga: O Projeto de um Voo	Isabela Hoffmann Dummer	1999.1	Sim
81) Projeto Profissões	Beatriz Balsani Prates e Debora dos Santos Sanches	1999.1	Sim
82) Sabor de Memória	Michelle Oliveira e Renata Lago Philippi	1999.1	Sim
83) Brasilianisch	Rodrigo Sell	1999.2	Sim
84) Da Praça ao Palco: Um Espaço de Divulgação da Arte!	Cleide Klock e Fernanda Farias	1999.2	Sim
85) Domingo	Samanta Lopes	1999.2	Sim
86) In Pulverem Reverteris: Ao Pó Voltarás	Mônica Ramos e Rafael Sens	1999.2	Sim
87) Informativo Apufsc: No Canal Comunitário a Cabo de Florianópolis	Silvio Smaniotto	1999.2	Sim
88) Pedalação	Daniela Melo, Isabela Schwengber e Michelle Araujo	1999.2	Sim
89) Seu Bolso	Sônia Marisa dos Campos	2000	Sim
90) Embalaiá	Francinely Silvy	2000	Sim
91) Arrombassi!: Histórias de uma Ilha	Alanéa Priscila Coutinho e Ângela Delpizzo	2000.2	Sim
92) Colombo Salles: O Governador Engenheiro	Cassiano Kieling Sebold Barros Rolim	2000.2	Sim
93) Gente de Circo	Mariana Mesquita Maciorowski	2000.2	Sim
94) Guia do Casal Grávido	Janaina dos Santos Berti	2000.2	Sim
95) Lá Vai Meu Pão-Por-Deus	Gustavo Ramos Schwabe e Maria Carolina Bruno de Assis	2000.2	Sim

<b>96)</b> Quanto Vale o Show?	Alexandre de Mendonça	2000.2	Sim
<b>97)</b> Sem Deus, sem Imperador, nós por nós mesmos	Débora Regina Tozzo e Leyla dos Reis Spada	2000.2	Sim
<b>98)</b> Costa da Lagoa, 2001: Relatos de uma Comunidade	Nádia Coinete Hamid Pezzini	2001.1	Sim
<b>99)</b> Especial Beiramar Fashion: Décima Edição	Cristiane Cirimbelli de Luca e Magaly de Fátima Negrão	2002.1	Sim
<b>100)</b> 13 Anos de Terra	Ellen Adriana Sezerino e Jaqueline Griebeler	2001.2	Sim
<b>101)</b> Nos Bastidores do Show: O Esporte na Rede Bandeirantes de Televisão	Marina Beatriz Nagel Pereira	2001.2	Sim
<b>102)</b> Nossa Terra Faz Cinema	Camila Schulte Mafra e Carla Zappelini Roncato	2001.2	Sim
<b>103)</b> O Animal que Cura: Interações Terapêuticas e Educacionais entre Animais e Crianças	Sara Faraci	2001.2	Sim
<b>104)</b> Programa Vento Sul	Caio Salles e Mellyssa Mól	2001.2	Sim
<b>105)</b> Tereza Cristina: A Imperatriz do Carvão	Fernanda Ricardo Souza e Juliana Sá de Souza	2001.2	Sim
<b>106)</b> Central de Reportagens Espelunca (CRE)	Felipe Zylberstein e Marcos Piangers Barros	2002	Entrar em Contato
<b>107)</b> Vídeo Pornô, muito Prazer	Romina Guedes de Mello e Viviane Kraieski de Assunção	2002.1	Sim
<b>108)</b> Fragmentos de um Circuito Eletrônico	Larissa Schmidt	2002.2	Sim
<b>109)</b> Notícias de Guerra: A Cobertura da Imprensa Brasileira nos Principais Conflitos internacionais a partir da II Guerra Mundial	Deny Peres e Paula Arend Laier	2002.2	Sim
<b>110)</b> O Jornal Vai à Escola	Ginny Carla Morais de Carvalho e Marcela Testoni	2002.2	Sim
<b>111)</b> Risco Urbano	Jessica Arruda de Oliveira e Mariana Neves Ortiga	2002.2	Sim
<b>112)</b> Vermelho e Branco	Beatriz Aparecida dos Santos Moratelli e Geannine Cristtina Ferreira Martins	2002.2	Sim
<b>113)</b> Faróis: A Importância para a Navegação e a Vida dos Faroleiros	Bruno Waick	2003	Sim
<b>114)</b> Terra Firme	Camila Rutka	2003	Sim



<b>115)</b> Motor Elétrico, você não Vive sem ele	Clarissa Hammes Borba de Oliveira	2003.1	Sim
<b>116)</b> Armações	Dilson Branco e Rafael Carvalho	2004.1	Sim
<b>117)</b> Jornalismo na Bancada	Anita Martins	2004.1	Sim
<b>118)</b> Passa a Bola	Ana Paula de Sousa e Flavia Menani Pereira Lima	2004.1	Sim
<b>119)</b> Sinepe/SC: Qualidade, União e Conhecimento	Ana Paula Alexandre Machado	2004.1	Sim
<b>120)</b> Volta à Ilha em 16 mm	Luiz Tasso Neto	2004.1	Sim
<b>121)</b> A História do Surfe em Florianópolis	Giselle Gomes Tescoski e Magda Audrey Pamplona <i>Encontrado com outro nome</i>	2004.2	Sim
<b>122)</b> Panela de Expressão	Yula Jorge	2004.2	Sim
<b>123)</b> TV Digital	Luciana Osório e Vinícius Carvalho	2004.2	Sim
<b>124)</b> Dos Calhambeques ao Profissionalismo nas Pistas de Terra: A Paixão pelo Automobilismo em SC	André Luiz Costa Lino	2005.1	Sim
<b>125)</b> O Mané tem História	Marco Britto	2005.1	Sim
<b>126)</b> Zé Diabo: A História de um Artista Autodidata	Clarissa Mazon Miranda	2005.1	Sim
<b>127)</b> A Roda Gira para os Mares do Sul: O Budismo entre os Brasileiros	Marcelo Rafael	2005.2	Sim
<b>128)</b> Atacama	Bárbara Mueller e Renato Corrêa	2006	Sim
<b>129)</b> Milton Nascimento	Denise Ferreira e Sylvia Dantas	2006	Sim
<b>130)</b> Além Do Limite	Karina Della Giustina	2006.1	Sim
<b>131)</b> Apito Final: A Hora de Pendurar as Chuteiras	Thiago Henrique Macedo	2006.1	Sim
<b>132)</b> Bocaiúva, 42: Os Registros de Edla Von Wangenheim	Rafael Alves e Vivian Beltrame Awad	2006.1	Sim
<b>133)</b> Nenhum de nós é tão Bom quanto todos Juntos!	Camila Bruna Stähelin	2006.1	Sim
<b>134)</b> Peladas na Ilha	Robson Martins e Virgínia Cardoso	2006.1	Sim
<b>135)</b> SCMC: Santa Catarina Moda Contemporânea	Beatriz de Luca		<i>Entrar em Contato</i>
<b>136)</b> Baía dos Conflitos	Emília Chagas e Felipe Silva	2006.2	Sim
<b>137)</b> Cidadão Invisível	Alexandra Alencar	2006.2	Sim

<b>138)</b> José Hamilton Ribeiro: O Repórter	Ludmilla Godotti Bolda e Sarah Espíndola de Castro	2006.2	Sim
<b>139)</b> Juventude Luterana	Aline Gehm Koller	2006.2	Sim
<b>140)</b> Cravo da Terra	Roberto Saraiva	2007	Sim
<b>141)</b> Poker.br	Luiz Augusto Martins Fakri	2007.1	Sim
<b>142)</b> Biguaçu: Terra de História, de Belas Paisagens e de Boa Gente	Alexandre Borges da Silva	2007.1	Sim
<b>143)</b> Gente do Sol: A Trajetória Laklanõ em 100 Anos de Contato	Renan Xavier	2007.1	Sim
<b>144)</b> Carl Hoepcke, a História	Daiane Cristina Fagundes	2007.2	Sim
<b>145)</b> Dano Moral: Descaso ao Consumidor	Sissa Tamara Pereira Granada	2007.2	Sim
<b>146)</b> Favela? Um Olhar sobre as Comunidades Pobres de Florianópolis	Rafael Bruno Krieger e Tiago Krum	2007.2	Sim
<b>147)</b> Jaime Arôxa	Daniel Augustin Pereira e Tatiana das Neves Leme	2007.2	Sim
<b>148)</b> Laura Cardoso: Entre Palcos e Telas	André Vendrami e Tatyana Azevedo	2007.2	Sim
<b>149)</b> Ocupações Irregulares na Lagoa da Conceição	Gutieres Baron	2007.2	Sim
<b>150)</b> Perdigão Futsal: Um dos Maiores Esquadrões da Bola Pesada	Vitor Hugo Brandalise Jr.	2007.2	Sim
<b>151)</b> Por trás da Lona	Júlia Fecchio e Maykon Oliveira	2007.2	Sim
<b>152)</b> Torre de Babel	Dirceu Getúlio Neto e Luís Felipe Seffrin	2007.2	Sim
<b>153)</b> Ai, que Saudades da Neide!	Fernanda Peres e Taise de Queiroz Bertoldi	2008.1	Sim
<b>154)</b> Rave: Música, Cor e Delírio	Augusto Köech Branco	2008.1	Sim
<b>155)</b> Tijuquera Eurotour: Agora é de Verdade	Tatiana de Souza Pereira	2008.1	Entrar em Contato
<b>156)</b> João, Pedro, João	Sabrina Carozzi Bandeira e Tadeu Sposito do Amaral	2008.2	Sim
<b>157)</b> Kindermann/UnC/Caçador, a Fúria do Contestado	Luana Iagê Rech e Márcio Carbonell Barcellos	2008.2	Sim
<b>158)</b> Bleu et Rouge	Juliana Silva Sakae	2009	Sim
<b>159)</b> De Segunda a um Ano	Cauê Azevedo Tomaz Oliveira	2009	Sim
<b>160)</b> A Gente	Daniele dos Santos Carvalho e Juliana Gomes Pereira	2009.1	Sim

<b>161)</b> Celíacos: Uma Vida sem Glúten	Patrícia Mara Simões Pratts	2009.1	Sim
<b>162)</b> Contracorpo	Lívia Costa Andrade	2009.1	Sim
<b>163)</b> Estradeiro	Esther da Veiga	2009.1	Sim
<b>164)</b> Família no Papel	Bruna Aguiar Wagner e Fernanda Farias Friedrich	2009.1	Sim
<b>165)</b> Feed from London to Rio: O Início do Jornalismo Internacional da Rede Globo	Anelise Andrade Borges	2009.1	Entrar em Contato
<b>166)</b> Mundo Plano: Programa para a TV Digital Sobre a Economia das Cidades	Grazielle Pasqual Schneider e João Gustavo Munhoz	2009.1	Sim
<b>167)</b> Portas que se Abrem	Ingrid Cristina dos Santos	2009.1	Sim
<b>168)</b> Caso PM Sílvio: a Noite em que Santa Catarina Parou	Fábio Queiroz	2009.2	Sim
<b>169)</b> Paredes Pintadas	Pedro Santos	2010.1	Sim
<b>170)</b> Pelas Lentes do Palco	Marina Weshagen	2010.1	
<b>171)</b> (Tanzânia)	Fernanda Martins		Entrar em Contato
<b>172)</b> F de Faca	Adriana Meyge e Maurício Tussi	2010.2	Sim
<b>173)</b> Ninho do Cuco	Carlos Henrique dos Santos e Luís Knihs	2010.2	
<b>174)</b> Reserva Biológica Estadual do Aguai	Daiana Meller e Diego Kerber	2010.1	Sim
<b>175)</b> Olhos Abertos pra Ouvir	Sofia Franco de Araújo	2011	Sim
<b>176)</b> Recordações: A UFSC Chega aos 50 Anos	Mayara Schmidt Vieira	2010.2	Sim
<b>177)</b> Wake up and smell the flowers	Gustavo Napolini e Paulo Rocha	2010.2	
<b>178)</b> Andressa Dreher de Carona com Che	Andressa Dreher	2011	Sim
<b>179)</b> Diáspora Cabo-verdiana	Jacqueline de Carvalho Moreno	2011	Sim
<b>180)</b> J-1: Experiência de Trabalho nos Estados Unidos	Isis Martins Dassow	2011	Sim
<b>181)</b> Obstinado	Michel Siqueira	2011	Sim
<b>182)</b> Construção da Igualdade	José Francisco Monteiro Junior	2011.1	Sim
<b>183)</b> Grande na Dança	Cinthia Raasch e Marina Martini Lopes	2011.1	Sim

<b>184)</b> Data Venia, mas quando a Informação é Crime?	Thiago de Verney Inocêncio	2011.2	Sim
<b>185)</b> Epidemia sobre Duas Rodas	Claudia Xavier de Souza	2011.2	Sim
<b>186)</b> In a Rock n' Roll Dream: O Sonho de ser um Rockstar	Verônica Lemus Orellana	2011.2	Sim
<b>187)</b> Jornal o Estado	Bárbara Dias Lino	2011.2	Sim
<b>188)</b> Na Rota do Desafio	Tiffany Rodio	2011.2	Sim
<b>189)</b> Reduzir, Reciclar, Reviver	Alessandra Lopes Flores e Diego Vieira de Souza	2011.2	Sim
<b>190)</b> A Ilha em Mim	Suélen Ramos Vieira Vale	2012.1	Sim
<b>191)</b> Sinergia: 50 Anos de Sonhos e Lutas	Rafael Spricigo	2012.1	Sim
<b>192)</b> Passando de Fase	Luiza Lessa	2012.1	
<b>193)</b> Arreda!	Victor Manuel Kehrig Acosta	2012.2	Sim
<b>194)</b> Catumbi de Itapocu: Uma Família	Paulo Ricardo Vitório Junior	2012.2	Sim
<b>195)</b> Cimed 7 Anos	Vinicius Schmidt	2012.2	Sim
<b>196)</b> Depois do Apito Finalwak	Carolina Dantas de Azevedo e Gian Kojikovski	2012.2	Sim
<b>197)</b> Ghost Bike	Marina Lisboa Empinotti	2012.2	Sim
<b>198)</b> Ilha de Bambas	Hermano Buss	2012.2	Sim
<b>199)</b> Música de Ritual	Guilherme Lópes Souza e Rodolfo Zalzwedel Espínola	2012.2	Sim
<b>200)</b> Los Tamboriles	Sendy Cristina da Luz	2012.2	Sim
<b>201)</b> O Mercado de Atores em Santa Catarina	Diego de Souza	2012.2	Sim
<b>202)</b> Rotina de Jornalistas em Cobertura de Eventos Inesperados	Gabriella Bridi	2012.2	Sim
<b>203)</b> A Educação de Pinochet	Daniel Piassa Giovanaz	2013.1	Sim
<b>204)</b> Acolher	Juliana De Souza Ferreira	2013.1	Sim
<b>205)</b> Na Balada dos Negócios	Daniela Mayumi Nakamura Ichimura e Leonardo da Silva Lima	2013.1	Sim
<b>206)</b> O Exílio na Pele	Dirk Ruhland	2013.1	Entrar em Contato
<b>207)</b> Cardápio de Boteco	Victor Hugo Moogen Bittencourt Motta	2013.2	Sim
<b>208)</b> Crioulo	Mirene Fernandes da Silva Sá	2013.2	Sim

<b>209)</b> Na Pele	Rodolfo Henrique G. Conceição	2013.2	Sim
<b>210)</b> Caminhos da Educação	Ana Luísa Funchal Oliveira E Patrícia Cibele Cim	2014.1	Sim
<b>211)</b> Cidade Sustentável	Arianna Fonseca	2014.1	Sim
<b>212)</b> Um Caminho, muitas Vitórias	Camila Maria de Oliveira Peixer	2014.1	Sim
<b>213)</b> Periferia da Copa	Daniel da Silva Lemes	2014.1	Sim
<b>214)</b> Eu que te Benzo, Deus que te Cura	Fernanda Pessoa de Carvalho	2014.1	Sim
<b>215)</b> À Sombra dos Holofotes	Thomé Granemann Rosa	2014.1	Sim
<b>216)</b> Nas Redes dos Assessores	Kadu Alexandre Reis e Lucas de Medeiros Miranda	2014.1	Sim
<b>217)</b> A Voz Calada do Samba	Lucas Inácio	2014.2	Sim
<b>218)</b> Sistema Socioeducativo da Grande Florianópolis	Natália Ribes Porto e Vanessa Farias da Silva	2014.2	Sim
<b>219)</b> Muito Além do que se vê	Rafael Gomes de Souza	2014.2	Sim
<b>220)</b> Choque nas Ruas	Gabriel Shiozawa Coelho	2014.2	Sim
<b>221)</b> Código Aberto	José Antônio Hüntemann	2014.2	Sim
<b>222)</b> Lixo Estrutural	Helena Stürmer e Thaine Machado	2014.2	Sim
<b>223)</b> Programa Aprender	Sâmia Pauli Fiates	2014.2	Sim
<b>224)</b> Além da Fronteira	Derlis Cristaldo Jiménez	2014.2	Sim
<b>225)</b> Batalha	Dayane Ros e Giuliane Gava	2015.1	Sim
<b>226)</b> É Menino ou Menina?	Natália Pilati Emer	2015.1	Sim
<b>227)</b> Deutschbrasilianer: Estrangeiros no Próprio País	Thales Trench de Camargo	2015.2	Sim
<b>228)</b> Canal Switch	Felipe Figueira e Renata Bassani	2015.2	Sim
<b>229)</b> São Tomé e Príncipe	Edlena Costa Alegre Afonso De Barros	2015	Sim
<b>230)</b> Depois do Título	Gabriela Damaceno	2015.2	Sim
<b>231)</b> A Causa é Legítima	Ricardo Henrique Pessetti	2015.2	Sim
<b>232)</b> Che Floripa!	Taynara de Oliveira Macedo e Mateus Bitencourt Boaventura	2016.1	Sim
<b>233)</b> Craiova versus Craiova	João Vitor Roberge	2016.1	Sim
<b>234)</b> Garotos de Base	Luize Ribas e Tamires Kleinkauf	2016.1	Sim

<b>235)</b> <u>Eu não te deixaria por nada, se possível.</u>	Ayla Nardelli Passadori e Natália Duane de Souza	2016.1	Sim
<b>236)</b> Antes do Fim	Guilherme Porcher Corrêa	2016.1	Sim
<b>237)</b> Do Porto à Pele	Tiago Santiago Ghizoni	2016.1	Sim
<b>238)</b> Quando Você Voltar	Luan Gustavo Martendal e Stefanie Damázio Corrêa	2016.1	Sim
<b>239)</b> Circuito Brasil	Guilherme Gonçalves Longo	2016.1	Sim
<b>240)</b> Quem Vai Comprar Esse CD?	Manuela Regina Tecchio	2016.1	Sim
<b>241)</b> Educação em Dois Tempos	José Djalma da Silva Júnior	2016.1	Sim

**22 / 241**

Entrar em Contato: 22

## **ANEXO 5**

**Cartazes Bancas – semestres de 2012.2 a 2019.2**

## **ANEXO 6**

**Cartazes Bancas – semestres avulsos entre 2009.2 e 2012.1**

[a seguir]



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2012.2**

*Profa. Gislene Silva*

**CRONOGRAMA DE APRESENTAÇÕES: 10dez a 14dez + fev2013**

**10 DEZEMBRO – SEGUNDA-FEIRA**

<b>Aluno (a)</b>	<b>TÍTULO e RESUMO</b>	<b>Data/SALA</b>	<b>Banca examinadora</b>
<b>1</b> <b>MURILO</b> <b>BOMFIM LOBO</b> <b>BRAGA</b>	<b><i>Who are you? - Os novos imigrantes do Brasil (reportagem impressa)</i></b> Uma grande reportagem em texto - com fotografias e material infográfico - sobre o novo imigrante no Brasil. Desde 2008, o número de imigrantes no país teve aumento considerável. O objetivo do texto é contextualizar a nova vida dos estrangeiros, as razões que os trouxeram para cá e as condições de trabalho e adaptação. Mapear novas tendências de movimentos migratórios e analisar os possíveis impactos dessa realidade na política, economia e vida cotidiana do brasileiro são assuntos abordados na pauta.	<b>10 DEZ - 2ª</b>  <b>10h</b>  <b>SALA 141</b>	<b>Gislene Silva (orientadora)</b> Carlos Locatelli Samuel Lima Daisi Vogel (suplente)
<b>2</b> <b>THAYZA</b> <b>MARTINS</b> <b>MELZER</b>	<b><i>Jornalismo e literatura: a aproximação de duas linguagens (monografia)</i></b> O objetivo deste trabalho é mapear e expor os argumentos de autores que desenvolveram estudos sobre a proximidade do jornalismo com a literatura. O que se observou foi que esse vínculo entre duas linguagens resulta em uma forma diferenciada de fazer um relato, de maneira mais detalhada e profunda, que garante maior vida útil ao tema retratado. Mesmo sendo uma discussão antiga, a compreensão da relação entre jornalismo e literatura continua sem confluência de ideias.	<b>10 DEZ - 2ª</b>  <b>14h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Valentina da Silva Nunes Samuel Lima Carlos Locatelli (suplente)



<b>3</b> <b>NAHOMIE LAURORE</b>	<b>Representação social dos imigrantes haitianos na <i>Folha de S. Paulo</i> (monografia)</b> Esta pesquisa trata da representação social feita pelo jornal brasileiro <i>Folha de S. Paulo</i> a respeito de imigrantes haitianos que chegaram recentemente ao Brasil. Consideram-se como representações sociais as formas de consciência geralmente chamadas de consciência populares ou senso comum. São sistemas de interpretação da realidade que regem as relações dos indivíduos com seu meio físico e social, orientando comportamentos e práticas sociais. O corpus do objeto empírico são 10 matérias publicadas entre dezembro 2011 e janeiro 2012. O objetivo deste trabalho é investigar como a representação social dos imigrantes haitianos é construída no discurso jornalístico da imprensa brasileira, mais especificamente no jornal <i>Folha de S. Paulo</i> .	<b>10 DEZ - 2ª</b>  <b>16h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Gislene Silva (orientadora)</b> Francisco Karam Raquel Longhi Mauro C. Silveira (suplente)
------------------------------------	---	---	--

<b>4</b> <b>CAROLINA DANTAS DE AZEVEDO e GIAN KOJIKOVSKI</b>	<b>Depois do apito final (documentário)</b> Por meio de mais de 20 entrevistas, o documentário Depois do Apito Final retrata as consequências que um grande evento esportivo pode trazer para a população de um país em desenvolvimento. Ele parte do exemplo da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul. Quais as mudanças que ocorreram com quem esteve diretamente envolvido com a competição? E por que um país escolhe ser sede? Entre os entrevistados, estão o presidente do comitê sul-africano da Copa em 2010, Danny Jordaan, o arquiteto do Cape Town Stadium, Henning Rasmuss, e o autor do livro "Copa do Mundo da FIFA: Um legado para quem?", Eddie Cottle.	<b>10 DEZ - 2ª</b>  <b>18h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Samuel Lima Fernando Crócomo Áureo Moraes (suplente)
---	---	---	---

**11 DEZEMBRO – TERÇA-FEIR**

<b>5</b> <b>WILLIAN DOS REIS MARTINS</b>	<b>O enredo dos enredos – 65 anos de Brinca Quem Pode (livro-reportagem)</b> Em 2012, a escola de samba Brinca Quem Pode, de Laguna, Santa Catarina, completa 65 anos de fundação. Levando em conta o período inicial, em que desfilou como bloco de rua, figura como a segunda mais antiga da cidade e do estado. Inserida em um contexto altamente segmentado pelo crivo socioeconômico, a sua criação, em 1947, representa o movimento perpetrado pela comunidade negra lagunense em busca de visibilidade e inserção social (até então restrita aos bailes em clubes, a brincadeira do carnaval era privilégio da elite local). Em forma de grande reportagem, este livro resgata os seus fatos, memórias e personagens – os quais são a própria história da Brinca Quem Pode.	<b>11 DEZ - 3ª</b>  <b>10h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Carlos Locatelli Samuel Lima Mauro C. Silveira (suplente)
---	---	---	---

<p><b>6</b> <b>MARCELO</b> <b>ADELAR</b> <b>RAFOGNATO</b> <b>ANDREGUETTI</b></p>	<p><b>Do samba ao caos: pensando o jornalismo pop brasileiro (reportagem impressa)</b> <i>Hype</i> e anti-<i>hype</i>, música como produto e música como performance, indústria cultural e "democracia virtual". Partindo de questões como estas, <b>Do Samba ao Caos</b> é um ensaio sobre jornalismo de música pop, no âmbito de crítica e reportagem, feito no Brasil. Como a música é, foi, e deve ser abordada na imprensa tupiniquim. Com uma análise histórico-social da trajetória desse "filho maldito" do jornalismo cultural brasileiro, a intenção é lançar mão de hipóteses e observações que refiram-se a prática da crítica e reportagem musical num cenário que se demonstra cada vez mais descentralizado, tanto no que tange a esfera de consumo quanto a esfera produtiva.</p>	<p><b>11 DEZ - 3ª</b>  <b>14h</b>  <b>SALA 145</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (orientadora)</b> Ricardo Barreto José Claudio S. Castanheira Daisi Vogel (suplente)</p>
<p><b>7</b> <b>VICTOR MANUEL</b> <b>KEHRIG ACOSTA</b></p>	<p><b>Arreda (documentário)</b> O Vídeo Documentário <b>Arreda</b> traz uma abordagem da manifestação folclórica do Boi de Mamão a partir do ponto de vista das crianças que praticam a brincadeira. Para isto, parte da realização de oficinas de vídeo com os integrantes do Arreda Boi, associação cultural que desenvolve um trabalho de fortalecimento das culturas populares na comunidade da Barra da Lagoa, situada na costa leste da Ilha de Santa Catarina. No subtexto desta produção, <b>Arreda</b> faz uso de diferentes suportes e linguagens para construir um discurso em torno da relação entre as culturas populares e a produção de conteúdo audiovisual na esfera comunitária, a partir de uma linha narrativa estruturada na montagem do registro audiovisual de fabulações — resultado da produção audiovisual da oficina de vídeo —, em contracampo com entrevistas e diálogos desenvolvidos em torno do seu processo produtivo.</p>	<p><b>11 DEZ - 3ª</b>  <b>16h</b>  <b>SALA 145</b></p>	<p><b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Ricardo Barreto Francisco Karam Valci Zuculoto (suplente)</p>
<p><b>8</b> <b>GABRIELLA</b> <b>MENDEZ</b> <b>CARDOSO BRIDI</b></p>	<p><b>Rotina de jornalistas em cobertura de eventos inesperados (reportagem em vídeo)</b> <i>Rotina de Jornalistas em cobertura de eventos inesperados</i> traz os relatos de três telejornalistas que participaram da cobertura do terremoto do Haiti, desabamento dos prédios no Rio de Janeiro, deslizamentos na região serrana do Rio de Janeiro, e o acidente aéreo do vôo 447 da Air France. A partir da experiência destes profissionais, a grande reportagem em vídeo mostra como o jornalista pode estar mais preparado para este tipo de cobertura.</p>	<p><b>11 DEZ - 3ª</b>  <b>18h</b>  <b>SALA 145</b></p>	<p><b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Maria José Baldessar Antonio Brasil Fernando Crócomo (suplente)</p>

---

**12 DEZEMBRO – QUARTA-FEIRA**

<b>9</b> <b>GUILHERME</b> <b>LOPES SOUZA e</b> <b>RODOLFO</b> <b>ZALZWEDEL</b> <b>ESPÍNOLA</b>	<b>Música de ritual (documentário)</b> Seis entrevistados comentam a música em contexto ritual dentro de suas tradições. O documentário revela através de entrevistas e imagens de rituais as diversas funções e características desta ferramenta por vezes indispensável na experiência espiritual de cada grupo. Fazem parte do trabalho representantes do Yoga, Batuque de Oyó, Umbanda, Vaisnava (Hare Krishna), Zen budismo e o musicoterapeuta Daniel Namkhay.	<b>12 DEZ - 4ª</b>  <b>10h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Fernando Crócomo (orient)</b> Aglair Bernardo Antonio Brasil Áureo Moraes (suplente)
<b>10</b> <b>MONIQUE</b> <b>PALOMA</b> <b>TEIXEIRA NUNES</b>	<b>Diversidade legal (web site)</b> O site “Diversidade Legal” reúne os principais direitos dos homossexuais, depoimentos de casais e autoridades da área em Florianópolis. Através de textos curtos, característicos do meio online, e entrevistas em vídeo, os homoafetivos poderão se informar, tirar dúvidas e conhecer histórias de quem foi em busca de seus direitos. Em maio de 2011 uma decisão do Supremo Tribunal Federal reconheceu a união estável entre pessoas do mesmo sexo, o que resultou em 112 novos direitos, antes restritos aos casais heterossexuais.	<b>12 DEZ - 4ª</b>  <b>14h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Maria José Baldessar Rodrigo Lossio Carlos Locatelli (suplente)
<b>11</b> <b>ROSIELLE</b> <b>FRANCINE</b> <b>MACHADO</b>	<b>Buzina (revista)</b> <i>Buzina</i> é uma revista quinzenal de cultura destinada às pessoas da classe C de Florianópolis, com distribuição gratuita e conteúdo sobre música, cinema, teatro, literatura, arte de rua, além de outras novidades da vida cultural da cidade. A revista parte da ideia de que é preciso democratizar o elitismo que circunda o jornalismo cultural. <i>Buzina</i> busca isso por meio da combinação entre o que o leitor da classe C já conhece e o que pode surpreendê-lo, sem ignorar as preferências culturais desta classe social que hoje representa 48,5% da população florianopolitana, segundo o Data Popular.	<b>12 DEZ - 4ª</b>  <b>16h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Gislene Silva Mauro C. Silveira Rogério Christofolletti (supl)

---

---

<b>12</b> <b>PAULO RICARDO</b> <b>VITORIO JUNIOR</b>	<b>Catumbi de Itapocu: uma família (documentário)</b> O Trabalho de conclusão de curso é um vídeo-documentário sobre o grupo Catumbi que canta e dança ao som de tambores em honra a Nossa Senhora do Rosário. Essa manifestação foi fundada por escravos e se mantém até hoje no distrito de Itapocu (em Araquari, norte de Santa Catarina). O documentário traz à tona algumas questões curiosas sobre o Catumbi, como a sua composição que não permite que mulheres dançam –apenas carreguem a bandeira – e mostra que a própria história do grupo ainda é uma grande incógnita, pois não se sabe de onde vieram os escravos que ajudaram a fundá-lo, quando chegaram ao local e nem a origem de alguns cantos que são entoados. A expansão para além do campo religioso e a conseqüente folclorização do grupo também é destacada. O vídeo aborda ainda o Catumbi mirim da Escola, grupo inspirado no Catumbi de Itapocu, desenvolvido em uma escola do distrito.	<b>12 DEZ - 4ª</b>  <b>19h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Fernando Crócomo (orient.)</b> Aglair Bernardo Zeca Pires Antonio Brasil (suplente)
--	--	---	---

**13 DEZEMBRO – QUINTA-FEIRA**

<b>13</b> <b>MARINA LISBOA</b> <b>EMPINOTTI</b>	<b>Ghost bikes: uma experiência multimídia (narrativa multimídia)</b> O jornalismo online vive um momento em que os conteúdos devem ser pensados para veiculação exclusiva no ambiente virtual, aproveitando as oportunidades tecnológicas para reforçar a mensagem e a imersão do receptor nos fatos. “ <i>Ghost Bikes</i> ” é um modelo de narrativa multimídia para jornalismo online usando como suporte principal a fotografia. O movimento das <i>ghost bikes</i> (bicicletas fantasmas) surge nos Estados Unidos, em 2002, e atualmente tem representações em 26 países. Originalmente uma intervenção artística urbana em que bicicletas abandonadas são pintadas de branco, passa a ser a fixação de bicicletas brancas no local onde ciclistas perdem a vida no trânsito. No Brasil, chega em 2007, através de entidades paulistanas, e no ano seguinte há a primeira manifestação em Florianópolis.	<b>13 DEZ - 5ª</b>  <b>10h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Maria José Baldessar (orient)</b> Ivan Giacomelli Cristiane Fontinha Fernando Crócomo (supl)
---	---	---	--

<b>14</b> <b>ERICH</b> <b>CASAGRANDE</b>	<b>Reportagens de Aventura (reportagem impressa)</b> Quatro reportagens que trazem por meio de texto e fotografia a experiência de viver uma aventura. Com textos em primeira pessoa, o objetivo é mostrar que a vivência e as percepções diante dos lugares, das pessoas e da natureza são fontes importantes de informação, ajudam a formar cenários e a constituir um significado mais real no consumo da reportagem. Salto de paraquedas, trekking nos cânions, mergulho e um roteiro por cavernas e cachoeiras, apresentados no formato de revista impressa. O objetivo é instigar o imaginário e propiciar uma experiência de leitura dentro da aventura reportada.	<b>13 DEZ - 5ª</b>  <b>14h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Luiz A. Scotto Valentina da Silva Nunes Gislene Silva (suplente)
--	--	---	--

<b>15</b> <b>DIEGO DE SOUZA</b>	<b><i>O mercado de atores em Santa Catarina (documentário)</i></b> O Mercado de Atores em Santa Catarina retrata o cenário profissional de quem vive da arte cênica no Estado, a partir de um paralelo entre teatro, publicidade e cinema (principais atividades do elenco catarinense). O documentário explora o lado financeiro desta profissão tão antiga e, por muitas vezes, tão desvalorizada. Aborda ainda questões importantes sobre a comercialização de produtos teatrais. O Mercado de Atores em Santa Catarina traz entrevistas com algumas das principais personalidades do setor como os atores Renato Turnes, Milena Moraes, Eliane Ventura, entre outros. Além disso, participam do documentário a produtora de elenco, Cibele Albuquerque e donos de companhias de teatro, Sérgio Murilo Machado e Julio Mauricio.	<b>13 DEZ - 5ª</b>  <b>16h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Antonio Brasil (orientador)</b> Fernando Crócomo Aglair Bernardo Valci Zuculoto (suplente)
------------------------------------	--	---	--

<b>16</b> <b>SENDY CRISTINA DA LUZ</b>	<b><i>Los tamboriles: recortes sobre o Candombe uruguaio (documentário)</i></b> O documentário <i>Los tamboriles: recortes sobre o Candombe uruguaio</i> , retrata o ritmo musical proveniente da África que faz parte da cultura afro-uruguaia desde o século XVIII. O vídeo é composto de quatro entrevistas com moradores locais que representam de diferentes formas as impressões sobre o assunto, sendo utilizados recursos de fotografia, vídeo, áudio e desenho. Como segundo plano, o documentário mostra como são os desfiles de Candombe, que geralmente acontecem nos domingos durante a tarde e noite, com muitas cores, bandeiras e tambores espalhando alegria e arte nas ruas de Montevidéu.	<b>13 DEZ - 5ª</b>  <b>19h30</b>  <b>HASSIS</b>	<b>Aglair Bernardo (orientadora)</b> Cárlida Emerim Fernando Crócomo Valci Zuculoto (suplente)
---	---	---	---

**14 DEZEMBRO – SEXTA-FEIRA**

<b>17</b> <b>VINICIUS SCHMIDT</b>	<b><i>Cimed7 anos: O maior fenômeno da história do voleibol catarinense (documentário)</i></b> Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) mostra, na forma de um documentário em vídeo, os sete anos de existência da equipe de vôlei Cimed Esporte Clube, de Florianópolis. O trabalho resgata, através de entrevistas e material de arquivo, os 15 títulos conquistados – com foco nos quatro da Superliga Masculina e no do Sulamericano de clubes – utilizando-se de depoimentos de atletas, técnicos e dirigentes que participaram ou foram influenciados pela equipe. O objetivo é responder a pergunta: a Cimed é o maior fenômeno da história do vôlei brasileiro? Por fim, mas não menos importante, desvendar os motivos que levaram ao rompimento do patrocínio da Cimed Esporte Clube à equipe de vôlei de Florianópolis, em maio de 2012.	<b>14 DEZ - 6ª</b>  <b>10h</b>  <b>SMEIOS</b>	<b>Antonio Brasil (orientador)</b> Fernando Crócomo Mauro C. Silveira Rogério Christofolletti (supl)
--------------------------------------	--	---	---

<b>18</b> <b>STEPHANIE PEREIRA</b>	<b>“Nunca parei de desenhar” (webdocumentário)</b> Paulo Govea é artista plástico, vive em Florianópolis, mas já levou sua arte a vários países. Pedro Teixeira é um tatuador que nas horas vagas colore os muros da cidade com seu grafite. E Pedro Franz confunde seu trabalho com diversão, porque por muitas vezes, para fazer seus HQs, ele não tem hora para começar ou terminar. "Nunca parei de desenhar" é uma plataforma de webdocumentário que mostra a história destes três rapazes. Em comum, eles têm a paixão pelo desenho. O segmento de webdocumentário no Brasil ainda possui poucos estudiosos e adeptos desta linguagem diferenciada. Além da utilização do recurso vídeo, como nos documentários comuns, o webdocumentário oferece ao público uma experiência nova de não linearidade, incluindo fotos e material extra. Desta forma, o usuário não ouvirá apenas uma história, mas pode interagir com o formato em que ela é contada.	<b>14 DEZ - 6ª</b>  <b>14h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Maria José Baldessar (orient)</b> Rita Paulino Clóvis Geyer Fernando Crócomo (supl)
---------------------------------------	--	---	---

<b>19</b> <b>HERMANO BUSS</b>	<b>Ilha de bambas: os redutos do samba na cidade de Florianópolis (documentário)</b> Desde a chegada do samba em Florianópolis, junto com os marinheiros vindos do Rio de Janeiro, poucos locais conseguiram se fixar como verdadeiros redutos do samba de raiz na capital catarinense. Com o tempo, se destacaram a Travessa Ratcliff, o Bar do Tião e o Rancho do Neco, que continuam presentes até hoje no itinerário do bambas da ilha. Este documentário mostra um pouco mais sobre estes locais, entre histórias, curiosidades e a realidade que cada um deles vive hoje.	<b>14 DEZ - 6ª</b>  <b>16h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Fernando Crócomo (orient)</b> Antonio Brasil Ivan Giacomelli Aglair Bernardo (suplente)
----------------------------------	--	---	---

<b>20</b> <b>ANDREI SILVEIRA LONGEN</b>	<b>GameZine Digital: revista digital de jogos eletrônicos</b> GameZine Digital: a revista digital de jogos eletrônicos. A ideia é apresentar, para o mercado brasileiro, uma opção inédita de uma revista digital sobre o mundo dos games, contendo características de jornalismo para internet, como convergência de mídias, fotos, vídeos, hiperlinks, animações e integração com redes sociais.	<b>14 DEZ - 6ª</b>  <b>18h</b>  <b>SALA 145</b>	<b>Raquel R. Longhi (orient)</b> Rita Paulino Antonio Brasil Mauro C. Silveira (suplente)
--	---	---	--

<p><b>21</b> <b>NATHALE</b> <b>CARLESSO</b></p>	<p><b>Homo mobilis: a nova era dos nômades (livro reportagem)</b> A sociedade contemporânea, construída através de milênios sobre os fundamentos da posse e da territorialidade, praticamente pôs fim ao nomadismo. A vida em permanente mobilidade em busca de terras férteis e subsistência ficou na origem da humanidade. A constante busca da portabilidade nos avanços tecnológicos, porém, é prova de que o espírito da mobilidade parece ter permanecido no inconsciente humano, como se impresso no código genético. As conquistas tecnológicas do início deste século impulsionaram um fenômeno que fazendo antropólogos e sociólogos desenterrarem da história antiga o conceito de nomadismo e trazê-lo para o vocabulário atual.</p>	<p><b>Fevereiro de</b> <b>2013</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (orient)</b></p>
<p><b>22</b> <b>MILTON</b> <b>SCHUBERT</b></p>	<p><b>Rua 247 - Quando a rua vira passarela (website)</b> Florianópolis atualmente é o lar sonhado por gente do país inteiro. Depois de uma explosão demográfica, é notável a miscigenação de culturas, estilos e personalidades que assistem na ilha. Este projeto, então, selecionou perfis de gente que chama a atenção por onde passa e buscou a fundo o porquê de cada um dos entrevistados possuir uma imagem que é notada onde quer que esteja. Com minieditoriais fotográficos e biografias sucintas, o portal Rua 247 recebe este nome por retratar pessoas que passam por nossas ruas, vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana. Pessoas que constroem a história de Florianópolis atravessando faixas de pedestre, esperando o verde dos semáforos e que dão tom aos paralelepípedos e calçadas da cidade.</p>	<p><b>Fevereiro de</b> <b>2013</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (orient)</b></p>
<p><b>23</b> <b>CAMILA GARCIA</b> <b>DA SILVA</b></p>	<p><b>Por trás da tela do horário político (reportagem impressa)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em texto sobre as eleições municipais, ocorridas no segundo semestre de 2012, em Florianópolis, SC. A reportagem tem como objetivo trazer perfis e matérias correlatas sobre os bastidores das campanhas, o cotidiano, as dificuldades e recompensas, o trabalho em equipe, as brigas, os conflitos entre os candidatos e a ansiedade na disputa pelo cargo mais importante da cidade, tendo sempre tendo como viés importante, a ética na cobertura jornalística, realizada pela mídia impressa local.</p>	<p><b>Fevereiro de</b> <b>2013</b></p>	



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2013-1**  
*Profa. Gislene Silva*

APRESENTAÇÕES: de 24 jun a 28 jun

DATA e SALA	ALUNOS	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
24 JUN - 2ª 10h AUDITÓRIO	Ana Carolina Paci	<b>O apagamento do Terceiro Mundo no noticiário internacional</b> (MONOGRAFIA) Desde a década de 1980, quando foi lançado o Relatório MacBride no âmbito da Unesco, as assimetrias no fluxo informativo internacional ficaram evidentes e difíceis de serem negadas por governos e por empresas de mídia. Países de Terceiro Mundo ganham menos destaque nos noticiários da editoria Internacional do que os de Primeiro. Um dos principais motivos é a falta de veículos de grande penetração nessas regiões, em especial a ausência de agências de notícias. Este trabalho monográfico tem como objetivo evidenciar que passados 30 anos do lançamento do Relatório, em um mundo transformado pela internet, tais assimetrias no plano da comunicação permanecem e estão conectadas com a desigualdade econômico-social entre os países. Para responder ao objetivo proposto analisa-se como exemplo a incidência de matérias a respeito da América Latina nas três principais agências de notícia com sede na região: AFP, EFE e Reuters.	Gislene Silva (orientadora) Francisco Karam Valentina Nunes



<p>24 JUN - 2ª</p> <p>16h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Luanna Cristina Hedler</p>	<p><b>Memórias do humor no rádio: do Programa Casé ao Pretinho Básico (RÁDIO)</b></p> <p>Este trabalho é um web áudiocumentário composto por 16 programetes de rádio que resgatam os programas de humor de maior sucesso da radiofonia brasileira. Um resgate histórico que se estende desde o rádio pioneiro até os dias de hoje, quando ouvimos/acessamos um novo rádio. O documentário tem duração total de aproximadamente 50 minutos e pode ser ouvido/acessado na sua totalidade, em ordem cronológica, ou de forma não linear, por programetes. Cada programete está com duração média de 3 minutos. O documentário foi produzido adequado à atual realidade do novo rádio, reinventado para transmissão pelo modo convencional/analógico ou na web, na convergência das mídias. A produção conta com bom humor e informalidade a história dos programas humorísticos de maior sucesso no rádio brasileiro. Resgata trechos dos programas, vinhetas e personagens que fizeram história na radiofonia nacional. Por meio de pesquisa bibliográfica, entrevistas com pesquisadores e com apresentadores dos programas, o documentário apresenta a evolução do humor no rádio, inclusive em momentos em que o rádio esteve sob censura e precisou se adaptar para garantir liberdade de expressão.</p>	<p><b>Valci Zuculoto (orientadora)</b> Eduardo Meditsch Hélio Schuch</p>
<p>25 JUN - 3ª</p> <p>08h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Gabrielle Estevans</p>	<p><b>Até quando? (IMPRESSO)</b></p> <p>No ano passado, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Congresso Nacional que apura a violência doméstica e familiar contra a mulher detectou problemas graves na rede de assistência às vítimas em Santa Catarina. Número reduzido de delegacias especializadas, centros de referência e casas de abrigo insuficientes, de servidores e de informações consolidadas para orientar as políticas públicas foram algumas das fragilidades apontadas. Nesta grande reportagem, quatro mulheres tornam públicas suas histórias e fazem coro à angústia de milhares de mulheres que clamam por justiça na Grande Florianópolis, mas encontram uma longa batalha pela frente.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Aglair Bernardo Angelo A. Ribeiro (externo)</p>

<p>25 JUN - 3ª</p> <p>10h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Felipe Costa</p>	<p><b>Não há pressa de chegar</b> (LIVRO-REPORTAGEM)</p> <p>Do México ao Brasil, em oito meses na estrada. O autor relata sua passagem por 16 países e retrata o cenário latino-americano entre as paradas em oficinas para consertar o carro. Um olhar sobre o continente através de pequenas histórias de quem vive nele e cruzou pela Kombi verde e amarela. Um livro sobre solidariedade, amor e felicidade. Reflexões sobre a vida, dificuldades e aprendizado com Emilio Zagaia, personagem central da trama. Por trás de tudo, a vontade de chegar.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Luiz A. Scotto Carlos Locatelli</p>
<p>25 JUN - 3ª</p> <p>14h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>José Wilson Oliveira Fontenele</p>	<p><b>Romantismo e realidade bancária brasileira</b> (LIVRO-REPORTAGEM)</p> <p>Este livro-reportagem tem como objetivo tornar público e compreensível o funcionamento do setor bancário, que historicamente no Brasil sempre gozou de certos privilégios legislatórios e governamentais. Tais benefícios transformaram um país agroexportador em um dos locais mais lucrativos para a atividade bancária no mundo. O trabalho vai analisar o ciclo bancário e suas três fases complementares: o lucro (através de juros, spread e compra da dívida pública), o financiamento dos políticos nacionais e o reforço do poderio oligopolista bancário nacional. Os dados que sustentam a análise compreendem o período 2000-2012 e os resultados eleitorais de 2010 e 2012.</p>	<p><b>Samuel Lima (orientador)</b> Carlos Locatelli Ary Minella (externo)</p>
<p>25 JUN - 3ª</p> <p>16h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Nathalia Carlesso</p>	<p><b>Airbus, para sua carreira decolar</b> (IMPRESSO)</p> <p>A edição especial “Airbus, para sua carreira decolar” foi idealizada para a revista VOCÊ S/A, publicada pela Editora Abril e direcionada aos assuntos de gestão de carreiras, finanças e mercado profissional. O TCC se propõe a desenvolver a primeira edição de uma série de cinco Edições Especiais, cujo objetivo é apresentar empresas globalmente relevantes em sua indústria e as oportunidades que a mesma apresenta para jovens em busca de uma carreira internacional. A reportagem de capa retrata a experiência, as motivações e trajetória profissional de estagiários e jovens talentos na empresa Airbus, a maior fabricante de aviões da Europa, cuja matriz esta localizada em Toulouse, na França. Além disso, apresenta os bastidores da Airbus oferecendo dados relevantes sobre a empresa, o mercado brasileiro e latino americano, além de retratar como é o processo de recrutamento e seleção dentro da multinacional.</p>	<p><b>Carlos Locatelli (orientador)</b> Angelo Augusto Ribeiro Débora Horn (externo)</p>

<p>25 JUN - 3ª</p> <p>18h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Mariana Ciré de Toledo</p> <p>e</p> <p>Mariane Pires Ventura</p>	<p><b>Revista Sinale: uma nova concepção de acessibilidade</b> (MULTIMÍDIA)</p> <p>A revista Sinale é um protótipo de publicação para tablet bilíngue, Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais (Libras), adaptada ao público surdo. O objetivo do trabalho é ser um modelo de publicação com recursos que facilitem a compreensão das informações pelos surdos. Entre os recursos utilizados está a tradução em Libras de todos os textos da revista, através de um vídeo de tradução. Também oferecere recursos como textos e legendas adaptadas, infográficos animados e ilustrações. A revista tem caráter multidisciplinar e durante sua produção houve a colaboração de designers, ilustradores, linguistas, intérpretes/tradutores de Libras, fotógrafo e assessoria jurídica.</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b></p> <p>Antonio Brasil</p> <p>Clóvis Geyer</p>
<p>26 JUN - 4ª</p> <p>14h</p> <p><u>SALA 28</u></p>	<p>Alécio Clemente</p>	<p><b>Memória de ofícios em extinção</b> (IMPRESSO Livro de Perfis)</p> <p>Este trabalho é composto por três reportagens que traçam o perfil de profissionais através da narrativa da história de vida deles. São trazidos aspectos da realidade que cada um viveu e o que viram acontecer no mundo do trabalho. Como as mudanças foram percebidas e como afetaram a carreira profissional deles. São três personagens ligados à área da comunicação. Douglas é o fotógrafo que depois de mais de 50 anos clicando teve que usar <i>photoshop</i>. Valdir é o linotipista que não resistiu ao ver a máquina na qual trabalhava ser descartada e trouxe-a para casa. Antônio é o telegrafista que exerceu só essa profissão na vida, mas nunca passou um telegrama. O que há de comum entre eles além de um ofício que não podem mais exercer? A intenção da reportagem é explorar o lado humano do profissional que viu seu ofício se modificar ou desaparecer e contribuir para a permanência na memória.</p>	<p><b>Mauro C. Silveira (orientador)</b></p> <p>Daisi Vogel</p> <p>Samuel Lima</p>

<p>26 JUN - 4ª</p> <p>16h</p> <p><u>SALA 28</u></p>	<p>Ingrid Tabares Fagundez</p>	<p><b>Em nome do Pai, do filho e do santíssimo Congresso</b> (IMPRESSO)</p> <p>A Pesquisa Nacional do Aborto (PNA), realizada em 2010 pela Universidade de Brasília (UnB) com mulheres de 18 a 39 anos, mostrou que, ao final da vida reprodutiva, mais de uma em cada cinco brasileiras abortou. A grande reportagem em texto conta as dificuldades de oito mulheres para abortar ilegalmente no Brasil, onde a interrupção da gravidez só é permitida em casos de risco à vida da mãe, violência sexual e anencefalia. Essas histórias servem de ponto de partida para uma discussão que envolve questões médicas, jurídicas e religiosas. O objetivo é fazer um panorama das principais causas e consequências da criminalização da prática, mostrando como o tema ainda é tabu no país.</p>	<p><b>Luiz A. Scotto (orientador)</b> Gislene Silva Mauro César Silveira</p>
<p>26 JUN - 4ª</p> <p>18h</p> <p><u>SALA 28</u></p>	<p>Juliana de Souza Ferreira</p>	<p><b>Acolher (VÍDEOREPORTAGEM)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma grande reportagem em vídeo que fala sobre o agroturismo ser uma opção de renda extra para os agricultores se manterem no campo com qualidade de vida. Nesta modalidade de turismo, as famílias de agricultores hospedam os turistas em suas propriedades, compartilhando com eles seus modos de vida, rotina de trabalho e cultura local. Em Santa Catarina, a associação Acolhida na Colônia, criada em 1999, é composta por mais de 170 famílias de agricultores e trabalha com a proposta de valorizar o modo de vida no campo por meio do agroturismo. Esta grande reportagem enfatiza os relatos de pessoas que trabalham ou têm alguma relação com este modelo de turismo, contando suas histórias de vida.</p>	<p><b>Fernando Crócomo (orient)</b> Gislene Silva Cárlida Emerim</p>
<p>27JUN - 5ª</p> <p>08h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Letícia Teston</p>	<p><b>O Mercado de derivativos no Brasil</b> (IMPRESSO)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em texto sobre o mercado de derivativos no Brasil. A desregulamentação dos mercados e os avanços tecnológicos possibilitaram a criação de produtos financeiros sofisticados, que foram os catalisadores da crise de 2008. Dezenas de empresas registraram prejuízos ao apostarem em um investimento de alto risco. Desde então, o governo tem adotado medidas para regular essas transações. Analistas apontaram falhas de gestão e de governança que deixaram as companhias de grande porte como Sadia, Aracruz e Votorantim vulneráveis à alta do dólar. A matéria também aborda o papel estratégico dos diretores financeiros e a importância de mecanismos de proteção “hedge” para as empresas exportadoras.</p>	<p><b>Carlos Locatelli (orientador)</b> Rogério Christofolletti Samuel Lima</p>

<p>julho</p>	<p>Mariana Dutra Della Justina</p>	<p><b>Por um conceito de webdocumentário</b> (MONOGRAFIA)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objeto a problematização do conceito de webdocumentário. Ter a rede como suporte permite o reforço de linguagens não-lineares, o hibridismo e o uso de recursos interativos. O que vemos hoje é uma gama de produções que são categorizadas desta maneira, mas que possuem características diferentes entre si. Isso sinaliza que há diferentes entendimentos do que pode ser definido. A proposta desta monografia é discutir diferentes conceituações de webdocumentário, recorrendo a autores brasileiros e internacionais que tratem da problemática ou que sugiram compreensões e novas definições para o termo.</p>	<p><b>Maria José Baldessar (orient)</b> Cárlida Emerim Cristiane Fontinha (externo)</p>
<p>27JUN - 5ª 16h AUDITÓRIO</p>	<p>Isadora Mafra Ferreira e Thiago Bagolin Moreno</p>	<p><b>Quadro a quadro</b> (MULTIMÍDIA)</p> <p>O desenho no Brasil sofre um movimento duplo de transformação que reflete não só os aspectos do mercado internacional, como também a transição cultural que levou ao declínio das mídias impressas e à ascensão dos meios digitais e audiovisuais. Uma transformação violenta revolucionou o universo da economia das histórias em quadrinhos, principalmente em função da concorrência desleal das mídias interativas e da incapacidade das editoras de se adaptarem aos desejos do consumidor contemporâneo. Ao mesmo tempo, impulsionado por iniciativas do governo e possibilitado pela recente criação de cursos de capacitação, o mercado da animação no país vive um momento ímpar de crescimento. Este projeto pretende a criação de uma grande reportagem interativa e multimídia para aparelhos <i>tablets</i> sobre a situação do desenho e dos desenhistas nacionais, com foco no estado de Santa Catarina.</p>	<p><b>Samuel Lima (orientador)</b> Rita Paulino Rogério Christofolletti</p>

<p>27JUN - 5ª</p> <p>18h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Maíla Diamante Brun</p>	<p><b>Mosaico sertanejo</b> (IMPRESSO)</p> <p>Quase 22 milhões de brasileiros em mais de 1400 municípios do semiárido estão enfrentando a pior seca dos últimos cinquenta anos, que persiste desde 2011. Além dos estragos, outro efeito do fenômeno é a retomada de um estereótipo de nordeste dos retirantes, do chão dos açudes rachados, dos cemitérios de animais nas margens das estradas. Essas imagens, especialmente exploradas pela mídia, são sempre uma construção social e politicamente interessada. O presente livro-reportagem procura retratar, através de quatro reportagens, a realidade de diferentes cidades do semiárido – Alegrete do Piauí (PI), Irauçuba (CE), São José do Egito (PE) e Cabaceiras (PB). O objetivo é mostrar como elas têm sido afetadas pela seca, mas também a vida dos sertanejos que acontece concomitante, em decorrência e apesar dela.</p>	<p><b>Valentina Nunes (orient)</b></p> <p>Daisi Vogel Samuel Lima</p>
<p>28JUN - 6ª</p> <p>10h</p> <p><u>SALA 28</u></p>	<p>Francisco José Gomes Dantas</p>	<p><b>O modelo de negócio de um jornal gratuito municipal: o caso do jornal <i>Palavra Palhocense</i></b> (MONOGRAFIA)</p> <p>Diante da problemática do fim do negócio do jornal impresso, este trabalho expõe a experiência do jornal <i>Palavra Palhocense</i>, do município de Palhoça, na Grande Florianópolis. O jornal em questão é gratuito, tem periodicidade semanal, possui tiragem de 8 mil exemplares e circula em todos os bairros da cidade. Com uma linha editorial que prioriza quase que exclusivamente notícias sobre Palhoça e grande produção de conteúdo próprio, o jornal se diferencia dos demais veículos existentes no município. Do ponto de vista comercial, uma grande variedade de anunciantes locais sustenta a publicação. O estudo, por meio de entrevista em profundidade e análise descritiva, identifica as características editoriais e comerciais do modelo de negócio desse semanário. O tripé jornal gratuito, periodicidade semanal e abrangência municipal tornam o <i>Palavra Palhocense</i> singular no contexto da Grande Florianópolis. Se por um lado a cobertura jornalística de apenas uma cidade representa uma restrição no campo de atuação do veículo, por outro permite uma atenção maior aos assuntos de Palhoça e, conseqüentemente, uma cobertura mais intensa do município.</p>	<p><b>Mauro C. Silveira (orientador)</b></p> <p>Francisco Karam Samuel Lima</p>

<p>julho</p>	<p>Joice Balboa</p>	<p><b>Histórias faladas</b> (MULTIMÍDIA)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) mostra as características peculiares da variação fonética da língua portuguesa no estado de Santa Catarina. O objetivo é produzir um material jornalístico multimídia e interativo que desperte a curiosidade do leitor sobre o sotaque catarinense. O multimídia foi escolhido como plataforma, pois permite a utilização de vídeo, foto e áudio em um mesmo pacote informativo. Para a realização do trabalho foram selecionados cinco modos de pronúncia mais importantes de Santa Catarina para a linguística. A partir dessa seleção foram mapeadas as cidades que representassem cada tipo de sotaque, onde foram produzidas reportagens sobre a cultura e a origem dessas marcas linguísticas.</p>	<p><b>Maria José Baldessar (orient)</b> Rita Paulino Izete Coelho (externo)</p>
<p>28JUN - 6ª</p> <p>16h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Daniel Piassa Giovanaz</p>	<p><b>A educação de Pinochet</b> (VIDEODOCUMENTÁRIO)</p> <p>Este projeto de documentário em vídeo se propõe a problematizar as consequências da reforma do sistema educacional chileno, iniciada em 1980. Na ocasião, o governo militar repassou a gestão das instituições de ensino do país à iniciativa privada, impondo um modelo chamado educação particular subvencionada. Com depoimentos de pesquisadores, lideranças do sindicato de professores, do conselho de reitores e de diversas federações de estudantes do Chile, o trabalho apresenta questionamentos a esse modelo e discute as demandas e perspectivas dos protestos estudantis da última década.</p>	<p><b>Mauro C. Silveira (orientador)</b> Gislene Silva Felipe Pontes (externo)</p>

<p>28JUN - 6ª</p> <p>18h</p> <p>AUDITÓRIO</p>	<p>Daniela Mayumi Nakamura Ichimura</p> <p>e</p> <p>Leonardo da Silva Lima</p>	<p><b>Na balada dos negócios</b> (VÍDEOREPORTAGEM)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de reportagens em vídeo - dividido em três blocos - que retrata o cenário da música eletrônica no litoral de Santa Catarina em termos de negócios e comportamento. O tema foi escolhido devido à constatação de que, apesar do grande sucesso e do crescimento das casas noturnas e eventos ligados à música eletrônica em cidades como Balneário Camboriú, Camboriú, Itajaí e Florianópolis, ainda não havia material jornalístico que investigasse de modo aprofundado o mercado da música eletrônica na região. O principal objetivo do trabalho é revelar quais são os fatores sócio-econômicos que levam Santa Catarina a ser chamada de Ibiza brasileira.</p>	<p><b>Samuel Lima (orientador)</b> Cárlida Emerim João Anzolin (externo)</p>
<p>Julho</p>	<p>Dirk Ruhland</p>	<p><b>O exílio na pele</b> (REPORTAGEM EM VÍDEO)</p> <p>Neste vídeo destacamos um asilo-colônia de internamento compulsório de hansenianos, hoje transformado no Hospital Santa Teresa de Dermatologia Sanitária. Os protagonistas da história da antiga colônia são os pacientes internos, que permanecem residindo naquele espaço até o fim de suas vidas. Com os muros da antiga Colônia Santa Teresa transpostos, podemos compreender como era a vida de um portador de hanseníase em seu interior, a forma como a doença era tratada, a administração daquela Instituição, a vida social intramuros e a forma como as autoridades sanitárias, por meio de ações empíricas, atuaram no combate e na luta pela erradicação dessa endemia.</p>	<p><b>Aglair Bernardo (orientadora)</b></p>





Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2013-2**  
*Profa. Gislene Silva*

APRESENTAÇÕES DAS BANCAS: de 27,28 e 29 NOV + 02 e 03 DEZ

DATA e SALA	ALUNOS	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
27 NOV - 4ª  08h  SALA DRUMMOND	Lucinei João Schmitz	<b>São Paulo: capital da moda</b> (IMPRESSO reportagem) Em 2013, a cidade de São Paulo desbancou Milão entre as capitais mais influentes da moda internacional no Global Language Monitor, quando alcançou o sétimo lugar. O ranking leva em conta o interesse que as cidades despertam com o tema na internet e na realização de eventos. A reportagem em impresso para revista aborda os principais impactos da indústria da moda na cidade de São Paulo, com pautas sobre temas como a influência das importações na recente crise da indústria têxtil, a importância dos grandes eventos para as negociações do setor, a exploração da mão de obra dos imigrantes bolivianos e uma comparação entre o mercado de luxo e o mercado popular.	<b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Jorge Ijuim Aglair Bernardo
27 NOV - 4ª  10h  SALA DRUMMOND	Giovanna Chinellato	<b>Ausência</b> (IMPRESSO perfil) A reportagem é o perfil de Lenore Xavier, de 63 anos, que está há dois anos e meio procurando a filha desaparecida, Joana Xavier. Joana fugiu aos 33 anos de uma clínica em Canasvieiras onde estava sendo tratada para depressão. No mesmo dia, Lenore percorreu toda região norte da ilha para encontrá-la e descobriu que ela fora vista pedindo carona, debaixo de chuva, sozinha e	<b>Jorge Ijuim (orient)</b> Cárlida Emerim Carlos Locatelli

		molhada, na estrada de Jurerê Internacional. A reportagem traz, a partir do perfil dessa mãe, dados sobre desaparecidos em todo Brasil, criação de delegacias especializadas, não cumprimento de leis e sistemas usados nas buscas. O perfil será desenvolvido nos formatos da revista Piauí, com uma foto de capa e ilustrações para as páginas de reportagem.	
27 NOV - 4ª  14h  SALA DRUMMOND	Rodolfo Henrique Gonçalo Conceição	<b>Na pele</b> (VIDEO documentário) Em 2013, a PM-SC realizou um concurso para soldado que teve grande repercussão por causa de reprovações absurdas, entre elas pessoas que tinham tatuagens, mesmo que elas ficassem escondidas pela farda. Na pele é um documentário que conta a história de Felipe Amalfi, advogado que passou por isso. Em paralelo, outros tatuados que seguem carreiras tradicionais falam sobre motivações pessoais e preconceitos, enquanto tatuadores falam mais sobre a arte.	<b>Fernando Crócomo (orient)</b> Aglair Bernardo Daisi Vogel
28 NOV - 5ª  08h  SALA DRUMMOND	Lucas Pasqual Pinheiro	<b>Coito interrompido - transformações na indústria de filmes pornográficos</b> (IMPRESSO reportagem) O mercado de vídeos pornô tem enfrentado desafios nos últimos anos. A facilidade de acesso a cenas na internet provocou queda na locação e comercialização de filmes eróticos em todo o mundo. Contudo, ao mesmo tempo em que atrapalha a indústria, a internet a torna mais próxima do público. No Brasil, o portal Xvídeos, que disponibiliza cenas de filmes pornográficos, é o 21º mais acessado na web, à frente de gigantes como Estadão (54º), ClicRBS (63º) e Netflix (82º). O objetivo desta grande reportagem em impresso é contextualizar a situação atual deste nicho de mercado e mostrar as alternativas que as produtoras da indústria estão usando para driblar a crise que se instalou na última década.	<b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Jorge Ijuim Valentina Nunes
28 NOV - 5ª  10h  SALA DRUMMOND	Matheus Manoel Lobo Pismel  e	<b>Colômbia: movimentos pela paz</b> (LIVRO-REPORTAGEM) Desde outubro de 2012, governo colombiano e FARC dialogam em Havana, Cuba, buscando pactuar o fim de um conflito interno armado que dura mais de 50 anos. Os movimentos sociais encaram este momento como uma oportunidade de unir forças em plataformas amplas de esquerda como a Marcha Patriótica, fundada em abril daquele ano. Protagonizada por camponeses, estudantes e líderes de esquerda, a Marcha é um movimento	<b>Gislene Silva (orientadora)</b> Daisi Vogel Felipe Pontes (externo)

	Rodrigo Simões Chagas	político e social que pretende disputar o poder no país em um possível cenário de paz. A partir de histórias dos principais movimentos sociais colombianos, de pesquisa documental e de entrevistas com especialistas, este livro traz três grandes reportagens (universidades públicas e movimento estudantil; questão agrária e movimento camponês; participação política e direitos humanos) para oferecer ao leitor a visão de como a esquerda está se organizando e quais são suas implicações na conjuntura política da Colômbia.	
28 NOV - 5ª 16h SALA DRUMMOND	Victor Hugo Moogen Bittencourt Motta	<b>Cardápio de Boteco</b> (VIDEO reportagem) Culinária e gastronomia são temas recorrentes nos meios de comunicação, especialmente o televisivo. A maioria dos produtos, no entanto, é feita em ambientes de grandes restaurantes, cozinhas industriais ou em estúdio. A grande reportagem em vídeo resultado deste trabalho se propôs a retratar hábitos e histórias de bares e botecos brasileiros com foco na comida que é preparada e servida nesses lugares. A narrativa apresenta clientes e donos de bares de Florianópolis, Vitória, Salvador e Belém, em seu local de trabalho ou divertimento. Os frequentadores relatam seus petiscos preferidos, seus comportamentos mais costumeiros, suas motivações e histórias relacionadas a cada boteco, enquanto os proprietários – que, por vezes, são os cozinheiros – contam as histórias das receitas, dos estabelecimentos e do relacionamento com os clientes.	<b>Fernando Crócomo (orient)</b> Aglair Bernardo Daisi Vogel
28 NOV - 5ª 18h SALA DRUMMOND	Carolina Lima Franco	<b>Plano de comunicação interna para Pixeon Medical Systems</b> (COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL) O trabalho de conclusão de curso realizou o planejamento de ações de comunicação interna para a empresa catarinense Pixeon Medical Systems, atuante no fornecimento de tecnologia para a saúde. A elaboração contou com quatro etapas: diagnóstico do mercado e da comunicação interna da empresa (i), enumeração de problemas e demandas de comunicação (ii) e criação de estratégias (iii). Com a análise, três soluções foram desenvolvidas para os funcionários: um site, uma revista para tablets e uma TV corporativa.	<b>Valentina Nunes (orient)</b> Carlos Locatelli Rodrigo Lóssio (externo)

<p>29NOV - 6ª</p> <p>10h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Amanda de Melo Cavalcanti</p>	<p><b>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: A Mente Inquieta da Atualidade</b> (MULTIMÍDIA TABLET)</p> <p><i>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: A Mente Inquieta da Atualidade</i> é uma reportagem sobre o transtorno neuropsiquiátrico mais frequente na infância e que, em quase 60% das crianças diagnosticadas no país, persiste na idade adulta. Suas principais características são a desatenção, a hiperatividade e a impulsividade, que muitas vezes são confundidas com distração e preguiça. Esse multimídia jornalístico para tablets usa as interatividades da internet para mostrar a visão de três áreas (psicopedagogia, psicologia e psiquiatria). Além disso, é discutido o metilfenidato, principal medicamento para tratamento do TDAH, que é facilmente vendido de forma ilegal e usado muitas vezes de forma incorreta, pois possui efeitos semelhantes aos da cocaína.</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b>          Maria José Baldessar          Cárilda Emerim</p>
<p>29NOV - 6ª</p> <p>14h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Rafaella Sígolo Coury</p>	<p><b>A comunicação argentina em pauta</b> (IMPRESSO reportag)</p> <p>Cristina Kirchner, atual presidente da Argentina, divide opiniões sobre sua relação com a imprensa. Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa, na forma de grande reportagem em texto, esta disputa, a situação dos meios de comunicação influenciados pelo governo, o monopólio do Clarín e a Ley de Medios. A reportagem tratará, com detalhes, das opiniões sobre a Lei de Serviços Audiovisuais e sua aplicação, da posição do governo quanto ao maior grupo de mídia do país, do governo como financiador de meios e influenciador na comunicação, e do fim do julgamento de quatro anos sobre a Lei de Meios, iniciada pelo Grupo Clarín logo após sua outorga, e as ramificações deste assunto.</p>	<p><b>Rogério Christofolletti(orient)</b>          Gislene Silva          Francisco Karam</p>
<p>29NOV - 6ª</p> <p>16h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Manuela Souza Lenzi</p>	<p><b>Revista Exame Santa Catarina – Especial China</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso trata da produção de reportagens em texto sobre as relações comerciais de empresas catarinenses que realizam negócios com a China. A prática editorial é um suplemento Santa Catarina para a revista Exame – Especial China respeitando a mesma diagramação. <i>A Exame Santa Catarina</i>, título da publicação proposta, traz reportagens, perfis, entrevistas, fotos e infográficos sobre as principais empresas do Estado que atuam no comércio com a China. A publicação conta com aspectos</p>	<p><b>Rogério Christofolletti(orient)</b>          Samuel Lima          Valentina Nunes</p>

		econômicos e ressalta as diferenças entre a cultura empresarial brasileira e a chinesa.	
29NOV - 6ª  18h  SALA DRUMMOND	Rafaela Blacutt	<b><i>SOBRE VIVER - Histórias de pessoas que enfrentam doenças terminais</i></b> (IMPRESSO perfis) O tema saúde pode ser encontrado diariamente nos noticiários. Contudo, grande parte das reportagens analisa o aspecto médico e poucas vezes abordam o lado do paciente. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livro de perfis com o objetivo de mostrar a vida de pessoas diagnosticadas com doenças em estágio terminal – que não têm cura. No livro, são narrados sete perfis: seis de pacientes com câncer e um de paciente com doença autoimune. O foco vai além de contar a vida ou morte de alguém, mas também se deseja propor ao leitor uma reflexão e um novo olhar sobre a vida. O livro tem o título <i>SOBRE VIVER – Histórias de pessoas que enfrentam doenças terminais</i> e está dividido em sete capítulos, além de trazer a apresentação, o posfácio e um glossário de termos médicos.	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Samuel Lima Valentina Nunes
02DEZ - 2ª  10h  SALA DRUMMOND	Marília Goldschmidt Labes	<b>Jornalismo em quadrinhos: recursos subjetivos nas entrevistas desenhadas de Ricardo Siri Liniers</b> (MONOGRAFIA) Este Trabalho de Conclusão de Curso, uma monografia, trata das entrevistas desenhadas do quadrinista portenho Ricardo Siri Liniers. Publicadas pela primeira vez em agosto de 2010 no jornal argentino <i>La Nación</i> , elas combinam elementos do jornalismo, como o formato pergunta-resposta, e dos quadrinhos, como as imagens de traço caricatural. Liniers aparece sempre como um coelho – seu alter-ego – e a partir dessa inserção desenhada parece conseguir algo raro nas publicações jornalísticas de entrevistas: mostrar como a subjetividade do entrevistador atua na construção de uma conversa com os entrevistados. Para embasar essa hipótese, o trabalho utiliza como referência estudos jornalísticos sobre entrevista, tomando-a pelo que Cremilda Medina defende que deve ser, um diálogo possível.	<b>Gislene Silva (orientadora)</b> Daisi Vogel Rogério Christofolletti

<p>02DEZ - 2ª</p> <p>10h</p> <p>SALA 141 ou 28</p>	<p>Agatha Morigi Schmitz</p>	<p><b>Veterana Marketing Universitário – Plano de comunicação</b> (COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL)</p> <p>Um plano de comunicação para a primeira empresa de marketing universitário do Sul do Brasil, a Veterana. Geralmente empresas de comunicação focam em diferentes públicos, mas por preconceito ou falta de informação ainda existe um mercado inexplorado e com grande potencial: o universitário. O TCC apresenta estratégia na comunicação direta e indireta para atrair a atenção do público jovem, apresentando o case da empresa, projeto editorial e textos para o site, linguagem e identidade visual adotadas. Composta por cerca de quatro milhões de brasileiros, a comunidade universitária é grande consumidora de produtos e serviços, além de influenciar os hábitos de consumo de outros grupos da sociedade. Entretanto, o estudante não gosta de ser abordado de forma convencional, genérica e pouco inteligente. O trabalho inclui pesquisa de opinião com jovens universitários de todo o Sul do Brasil e entrevistas com empresários consolidados do ramo de comunicação jovem.</p>	<p><b>Áureo Moraes (orientador)</b> Valentina Nunes Allan Platt (Administ.UFSC)</p>
<p>02DEZ - 2ª</p> <p>14h</p> <p>SALA 141 ou 28</p>	<p>Anderson Roberto Soares Porto</p>	<p><b>Uma história do salvamento aquático em Santa Catarina</b> (IMPRESSO LIVRO-REPORTAGEM)</p> <p>Livro reportagem sobre a história da criação da atividade de salvamento aquático em Santa Catarina, 50 anos atrás, dentro do Corpo de Bombeiros Militar, a partir da demanda gerada com a evolução do banho de mar, inicialmente medicinal, posteriormente atividade turística e lúdica. O afluxo de pessoas para a praia gerou a necessidade de diversos serviços públicos, dentre eles o policiamento e a atividade de salva vidas, implantados inicialmente na cidade de Balneário Camboriú. Para que os homens-rã fossem criados, a família Stockler foi decisiva na articulação institucional e prática na gênese do novo Serviço de Salvamento. Para retratarmos o treinamento, as primeiras temporadas e o contexto geral da época, buscamos apoio no relato de militares da reserva que participaram diretamente da consolidação da atividade, no decorrer da década de 60. O capítulo final é um relato em primeira pessoa sobre o curso de mergulhador de resgate do Corpo de Bombeiros Militar.</p>	<p><b>Carlos Locatelli (orientador)</b> Áureo Moraes Tattiana Teixeira</p>

<p>02DEZ - 2ª</p> <p>14h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Ediane Teles De Mattos</p>	<p><b>Avaianas e alvinegras – por trás de grandes times de futebol, há grandes mulheres</b> (RADIO reportagem)</p> <p>O trabalho é um webaudiocdocumentário sobre a presença das mulheres nas arquibancadas dos estádios de futebol e no cotidiano dos dois grandes clubes de Florianópolis, o Avaí e o Figueirense. Radiojornalístico, o documentário totaliza uma hora de duração e está dividido em quatro blocos, com 15 minutos cada. Os quatro blocos são os seguintes: “Começa o Jogo”, “Do banco de reserva para o time titular”, “Muito além das arquibancadas” e “As vencedoras”. Abrange as torcidas de Avaí e Figueirense por serem times que surgiram no início do século XX, ainda estarem na ativa e terem um grande número de torcedoras. O objetivo é resgatar historicamente e registrar como ocorreu a ocupação das mulheres nesse espaço considerado até pouco tempo reduto masculino. Além de dados coletados em publicações, esta trajetória é contada também por meio de relatos das próprias torcedoras, jornalistas e profissionais da área esportiva. A escolha pela mídia rádio se deu em razão de haver poucos TCCs em formato de audiocdocumentário. Mas principalmente pelo fato de o rádio ser mais adequado ao desenvolvimento da grande temática escolhida, o futebol, pois em especial ilustrações, exemplos e entrevistas podem ser recuperados e apresentados sonoramente.</p>	<p><b>Valci Zuculoto (orientadora)</b> Eduardo Meditsch Ricardo Medeiros (UFSC)</p>
<p>02DEZ - 2ª</p> <p>16h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Luisa Pinheiro da Silveira</p>	<p><b>Comunidades tradicionais dos Lençóis Maranhenses</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses foi criado em 1981, mas o processo de reassentamento dos moradores nunca foi feito. Hoje vivem 6500 pessoas em 42 comunidades. A grande reportagem em impresso retrata o cotidiano de três famílias em Mocambo, Queimada dos Brito e Mairzinho, povoados localizados na área protegida. As histórias são exemplos de como as pessoas lidam com o clima da região, a relação delas com o órgão que administra o Parque e com o desenvolvimento do turismo.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Gislene Silva Raquel Mombelli (UFSC)</p>

<p>02DEZ - 2ª</p> <p>18h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Giovanni Battista Bello Neto</p>	<p><b>Experimentações da fotorreportagem no formato tablet</b> (MULTIMÍDIA Fotorreportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a experimentar o fotojornalismo como ferramenta principal da narrativa de uma reportagem no suporte digital do tablet, explorando os recursos multimídia como conteúdos adicionais. Além da fotografia, foram utilizados textos, áudios, vídeos e a navegação por toque, própria do dispositivo. A reportagem é sobre a implantação do programa Mais Médicos, do governo federal, em Santa Catarina. Para o TCC foram escolhidos três médicos participantes do programa, de três nacionalidades diferentes, designados para trabalhar nas cidades de Palhoça, Paulo Lopes e Jaraguá do Sul. Mostrou-se desde a chegada dos médicos ao estado até a sua atuação direta com os pacientes; a proposta tenta mostrar a discussão sobre a validade e efetividade do programa partindo do ponto de vista de quem vive a realidade do sistema de saúde brasileiro.</p>	<p><b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Rita Paulino Ivan Giacomelli</p>
<p>03DEZ - 3ª</p> <p>14h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Mirene Fernandes da Silva Sá</p>	<p><b>Estudantes africanos em SC, Brasil: o início, o meio e o fim</b> (VÍDEO reportagem)</p> <p>O trabalho de conclusão do curso (TCC) é uma grande reportagem em vídeo que mostra a trajetória de estudantes africanos que vêm como intercambistas para estudar na UFSC. O vídeo acompanha alguns desses universitários em diferentes situações: um no começo da vida universitária, um no meio da graduação e outro já formado. Todos de nacionalidades diferentes. A partir da história deles, a reportagem trata de questões como o início do convênio da UFSC com os países africanos, a origem desses estudantes, os direitos que têm, suas rotinas e dificuldades, seus desafios, problemas enfrentados no dia-a-dia, observando pontos positivos e negativos.</p>	<p><b>Áureo Moraes (orientador)</b> Cárlida Emerim Fernando Crócomo</p>
<p>03DEZ - 3ª</p> <p>14h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Alexandre Silva Brandão</p>	<p><b>A greve dos praças de Santa Catarina</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Esta grande reportagem em texto relata a greve dos praças da Polícia e Bombeiro Militar ocorrida em Santa Catarina em dezembro de 2008. A reportagem resgata a preparação do</p>	<p><b>Ricardo Barreto (orientador)</b> Luiz A. Scotto Jorge Ijuim</p>



		<p>movimento, os cinco dias de paralisação nos quartéis do Estado e a campanha de anistia dos militares excluídos e presos sob a justificativa de quebra da hierarquia e de motim. A reportagem também recupera a primeira greve dos militares no Estado, no ano 2000, e a criação da Lei 254, de 2003, que influenciaram o movimento de 2008.</p>	
<p>03DEZ - 3ª</p> <p>16h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Milena Lumini</p>	<p><b>Trabalho voluntário em comunidades precárias de São Paulo: construção de casas de emergência</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Esta grande reportagem em texto para revista apresenta o trabalho da ONG Teto, que recruta jovens universitários de 18 a 30 anos para construir casas de emergência nas favelas do estado de São Paulo. O objetivo da entidade é evitar o avanço da pobreza e despertar a consciência social e política nos jovens. Para conhecer o trabalho da organização e saber os alcances e limites de sua atuação, a reportagem acompanha a implantação do projeto em uma comunidade em Paulínia e revisita famílias auxiliadas há mais de dois anos em Guarulhos. Com isso, pretende-se contar sobre a vida na favela, mostrar o trabalho da ONG e quais as mudanças que esta ação provoca na vida dos envolvidos – moradores beneficiados e jovens voluntários.</p>	<p><b>Gislene Silva (orientadora)</b> Valentina Nunes Luiz A. Scotto</p>
<p>03DEZ - 3ª</p> <p>18h</p> <p>SALA DRUMMOND</p>	<p>Jessica Bahia Melo</p> <p>e</p> <p>Jessica Butzge Oliveira</p>	<p><b>Não é brincadeira - o trabalho infantil que Santa Catarina não vê</b> (RADIO reportagem)</p> <p>O trabalho de conclusão de curso é uma série de reportagens em rádio sobre a exploração de mão-de-obra infanto-juvenil em Santa Catarina. São quatro programas, de dez a quinze minutos cada, que abordam as questões socioeconômicas, familiares e culturais, as tentativas dos programas de erradicação e a atuação da criança e do adolescente como aprendiz no estado. O objetivo é mostrar que o estado, mesmo conhecido por ter uma elevada qualidade de vida, possui cidades com altos índices de trabalho infantil, principalmente no interior, e promover o debate sobre o tema.</p>	<p><b>Eduardo Meditsch (orient)</b> Valci Zuculoto Áureo Moraes</p>

<p>06DEZ - 6ª</p> <p>10h</p> <p>SALA ____</p>	<p>Nathan Mattes Schafer [justificado]</p>	<p><b>O fio da meada: história e memória no antigo Hospital Colônia Santana</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Esta reportagem tem como objetivo resgatar a história do Instituto de Psiquiatria de São José (Ipq), antigo Hospital Colônia Santana. Na construção da narrativa, utilizam-se relatos orais e escritos; documentos oficiais, prontuários, fichas de ocorrência e depoimentos de pacientes e enfermeiros. Para justificar este trabalho, de puxar cabeças imersas e dar-lhes algum respiro, recorre-se a uma frase de Walter Benjamin: "um acontecimento vivido é finito, ou pelo menos encerrado na esfera do vivido, ao passo que o acontecimento lembrado é sem limites, porque é apenas uma chave para tudo que veio antes e depois".</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Francisco Karam Hélio Schuch</p>
<p>11DEZ - 4ª</p> <p>10h</p> <p>SALA ____</p>	<p>Luisa Nucada da Costa Ramos</p>	<p><b>Currutela – Causos de Borá, a cidade menos populosa do estado de São Paulo</b> (IMPRESSO reportag)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste num livro formado por cinco grandes reportagens relacionadas a Borá, o município com menor população do estado de São Paulo: 834 habitantes. Localizada na região centro-oeste paulista, a cidade está a 520 km da capital, tem 119 Km<sup>2</sup> de área, 22 ruas e cerca de 300 casas. Por 23 anos, manteve-se como município menos populoso do Brasil, mas perdeu esse título no último agosto, quando a estimativa populacional de 2013 do IBGE foi divulgada. Os moradores de Borá se conhecem pelos apelidos, as moças têm filhos cedo, os aposentados proseiam nos bancos das praças. Mas o povo da cidade pacata, onde as opções de emprego e lazer são escassas, produz histórias de interesse humano, causos que merecem ser contados.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Valentina Nunes Jorge Ijuim</p>
<p>11DEZ - 4ª</p> <p>14h</p> <p>SALA ____</p>	<p>Mariana da Rosa Silva [justificado]</p>	<p><b>Do gatekeeping ao gatewatching: o papel do jornalista como mediador da informação</b> (MONOGRAFIA)</p> <p>A democratização do acesso à internet e às tecnologias digitais nas últimas duas décadas provocou uma transformação na relação entre os meios de comunicação e seu público. Entre as consequências desta conjuntura, destacamos o processo que vem tirando dos jornalistas o monopólio sobre a informação, à medida</p>	<p><b>Eduardo Meditsch (orient)</b> Francisco Karam Maria José Baldessar</p>

		que permite a participação de novos atores na produção e difusão da notícia. Neste contexto, refletimos nesta monografia sobre: (1) a reconfiguração do papel do jornalista como mediador da informação, abordado a partir do conceito de gatekeeping; e (2) a ascensão de práticas de produção colaborativa, abordadas a partir do conceito de gatewatching.	
--	--	---	--



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2014.1**  
*Profa. Gislene Silva*

APRESENTAÇÕES DAS BANCAS: de **30 JUN** a **04 JUL**

DATA e SALA	ALUNO	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
30 JUN - 2ª  10h  SALA HASSIS	Julia Ayres Vieira	<b>Sem fronteiras – histórias de trabalhadores voluntários pelo mundo</b> (IMPRESSO reportagem) Milhares de pessoas saem de suas cidades todos os anos para prestar trabalho voluntário em outros países. As motivações são muitas: religiosas, dívidas culturais, intercâmbio barato ou simplesmente a vontade de ajudar outras pessoas. Este TCC conta a experiência de quatro desses voluntários. Luisa Karam, que reconstruiu uma escola infantil no Quênia; Leonardo Barbosa, que trabalhou com crianças e artistas de rua na Indonésia; Bébhinn Ramsey, uma irlandesa que fundou uma ONG para famílias de crianças com doenças crônicas em Florianópolis e Juliano Siqueira, que ajudou na reconstrução do Haiti depois do terremoto.	<b>Jorge Ijuim (orient)</b> Valentina Nunes Elias Machado
01 JUL - 3ª  08h  SALA HASSIS	Camila Peixer	<b>Um caminho, muitas vitórias</b> (VIDEODOCUMENTÁRIO) A mídia mobiliza dinheiro e equipes em coberturas especiais para acompanhar os Jogos Olímpicos, mas os Jogos Paralímpicos não recebem o mesmo tratamento e interesse. Este Trabalho de Conclusão de Curso, em forma de documentário, apresenta a preparação de paratletas da seleção brasileira que treinam em Santa Catarina para os Jogos Paralímpicos de 2016, no Rio de Janeiro. Sem	<b>Cárlida Emerim (orient)</b> Áureo de Moraes Fernando Crócomo

		abordar especificamente as deficiências de cada atleta, o documentário destaca a rotina de treinamento, as dificuldades e as expectativas para 2016. O objetivo é mostrar que as exigências quanto à determinação e rigidez dos treinos independem do atleta ter uma deficiência ou um patrocinador fixo. Com duração de 32 minutos, o trabalho foi desenvolvido com base na história de esportistas de cinco modalidades: atletismo, basquetebol em cadeira de rodas, natação, remo e rugby em cadeira de rodas.	
01 JUL - 3ª  10h  SALA HASSIS	Aline de Albuquerque Ribeiro	<b>O homem descartável:</b> um fotodocumentário sobre a exclusão social (FOTODOCUMENTÁRIO) Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a usar o fotodocumentarismo como ferramenta principal na narrativa acerca de uma situação social peculiar: a exclusão social. O resultado é um livro fotodocumentário constituído predominante por imagens, com textos, em que se buscou relacionar os conceitos de exclusão social e descartabilidade humana, tendo como foco pessoas que vivem nas ruas de Florianópolis. Para o TCC foram entrevistas mais de cem fontes.	<b>Maria José Baldessar(orient)</b> Ivan Giacomelli Álvaro Diaz (externo)
01 JUL - 3ª  14h  SALA HASSIS	Gabriele Duarte da Silva	<b>Revista <i>Sciência</i></b> (IMPRESSO revista) De acordo com dados da prefeitura de Florianópolis, em 2012 o setor de tecnologia da capital arrecadou R\$ 1 bilhão de reais. Apesar do destaque nacional das produções científicas e tecnológicas em Santa Catarina, a cobertura desses temas ainda é incipiente na imprensa local. Propõe-se como Trabalho de Conclusão de Curso um projeto editorial especializado em jornalismo científico e tecnológico, vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina. Trata-se de uma revista impressa que quer dar visibilidade aos projetos da FAPESC e mostrar as novidades em ciência e tecnologia ao público leigo catarinense. Entre as pautas: inovações em processos e produtos, panorama do polo tecnológico de Florianópolis, pesquisas científicas e investimentos econômicos na área. Serão fontes jornalísticas os cientistas, empresários e desenvolvedores da tecnologia, setores do governo ligados à FAPESC e, principalmente, o público que consome e tem interesse em ciência e tecnologia.	<b>Valentina Nunes (orient)</b> Luiz Alberto Scotto Débora Horn (externo)

<p>01 JUL - 3ª</p> <p>18h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Marília Marasciulo</p>	<p><b>Uma ponte entre dois países</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Comuns em aeroportos, as duty free shops, lojas que vendem produtos com redução ou isenção de impostos a pessoas em trânsito, também podem ser encontradas em cidades que fazem fronteira com o Brasil. Esta grande reportagem impressa investiga o impacto da instalação destas lojas em pequenas localidades fronteiriças brasileiras. A reportagem tem foco na experiência de Jaguarão, cidade de quase 30 mil habitantes no Rio Grande do Sul, na qual as duty free shops foram instaladas em Ríó Branco, Uruguai, há uma década. As pautas da reportagem abordam questões legislativas e econômicas relacionadas à interferência das duty free shops no comércio local, e tratam das possíveis mudanças sociais causadas pelo turismo de compras gerado pelas lojas. O texto é construído a partir do ponto de vista dos moradores de Jaguarão, principais fontes da reportagem.</p>	<p><b>Ricardo Barreto (orient)</b> Gislene Silva Sérgio Rubim (externo)</p>
<p>02 JUL - 4ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Francisca Nery</p>	<p><b>Hoje tem marmelada? Tem, sim senhor!</b> (MULTIMÍDIA reportagem)</p> <p>Com diferentes nomes e características, o palhaço está presente em diversas culturas há muitos séculos. Por trás das inúmeras funções sociais – que variam de acordo com o contexto em que a sociedade está inserida – há sempre um mesmo propósito: provocar o riso. Este trabalho de conclusão de curso explora esse assunto por meio de um especial para <i>tablets</i>, com uso de recursos multimídias próprios da plataforma, em especial a interatividade. São cinco pautas: (1) a história do palhaço e suas particularidades; (2) a experiência de um casal que é referência em Florianópolis; (3) a trajetória de Casuo, <i>clown</i> brasileiro que protagonizou o espetáculo <i>Alegria</i>, do Cirque du Soleil; (4) a intervenção de palhaços em hospitais e zonas de conflito; (5) e um breve perfil dos personagens que fizeram história no Brasil e dos artistas que se destacam na nova geração de palhaços do país.</p>	<p><b>Ricardo Barreto (orient)</b> Rita Paulino Maria José Baldessar</p>
<p>02 JUL - 4ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Thomé Granemann Rosa</p>	<p><b>À sombra dos holofotes</b> (VIDEODOCUMENTÁRIO)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é uma proposta de série, de documentários esportivos, produzida para a TV UFSC. O objetivo é mostrar, em dois episódios, duas modalidades, fora o futebol, que estão inseridas na cultura esportiva de Florianópolis, mas que não</p>	<p><b>Fernando Crócomo (orient)</b> Áureo de Moraes Giovanni de Lorenzi(externo)</p>

		<p>são pautas recorrentes na mídia local. Cada episódio, gravado em imagem de alta definição e com dois blocos de dez minutos de duração, tem como tema apenas um desporto. Esses dois primeiros episódios são focados em dois esportes olímpicos presentes na capital catarinense. O episódio um é dedicado ao hóquei sobre a grama, modalidade que tem visto amplo domínio dos times catarinenses. No segundo episódio o foco é o rúgbi, esporte que retornou recentemente aos jogos olímpicos e que tem crescido rapidamente no Brasil.</p>	
<p>02 JUL - 4ª 16h SALA HASSIS</p>	<p>Mariana Rodrigues Moreira</p>	<p><b>Onde moram os invisíveis - histórias de quem ama, protege e espera os pacientes do único Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Santa Catarina</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma reportagem impressa para revista que retrata as transformações na vida das famílias dos pacientes internados em Florianópolis no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, o único de Santa Catarina. A reportagem foi desenvolvida a partir da história de cinco mulheres que têm seus familiares mantidos em regime de medida de segurança, sem previsão para desinternação. Através da rotina delas, é possível conhecer o hospital psiquiátrico, a equipe interna, a vida dos pacientes e as atividades e programas de ressocialização desenvolvidos em conjunto com as famílias e órgãos do Estado.</p>	<p><b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Francisco Karam Valentina Nunes</p>
<p>02 JUL - 4ª 18h SALA HASSIS</p>	<p>Fernanda Ferretti</p>	<p><b>Mercado de cervejas artesanais e cultura cervejeira na Grande Florianópolis</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>As cervejas artesanais representam apenas 0,15% de todo o mercado de cervejas do Brasil, porém com um crescimento que dobra a cada ano. Estima-se que em dez anos elas representem 2% do segmento. Em todo país existem mais de 200 microcervejarias e a maior parte delas está nas regiões Sul e Sudeste, sendo que pelo menos 20 são catarinenses e a região da Grande Florianópolis abriga quatro delas. Em Santa Catarina também se encontra a Cervejaria Canoinhense, considerada a cervejaria artesanal em funcionamento mais antiga do país. Este projeto de grande reportagem em texto trata da situação desse mercado na Grande Florianópolis, abordando pautas como o crescimento econômico das</p>	<p><b>Valentina Nunes (orient)</b> Gislene Silva Jorge Ijuim <i>Flávia Guidotti (suplente)</i></p>

		microcervejarias, a prática da produção caseira como hobby, as lojas especializadas na venda de cervejas especiais e histórias de pessoas que se destacam em outras áreas do ramo.	
<b>03 JUL - 5ª</b>  <b>08h</b>  <b>SALA HASSIS</b>	Ana Luisa Funchal e Patricia Cim	<b>Caminhos da educação</b> (VIDEOREPORTAGEM) O Trabalho de Conclusão de Curso é uma videoreportagem dividida em cinco blocos sobre o desafio e as conquistas da educação no interior do Amazonas. O estado tem um dos piores índices de educação no Brasil, apesar de apresentar uma melhora em relação aos últimos anos. As escolas que estão sendo abertas no interior do estado mudam a relação dos jovens com o meio em que habitam e a cultura tradicional de suas comunidades. O êxodo rural tem sido minimizado com o apoio de organizações que levam capacitação profissional para o interior do estado. O objetivo da reportagem é realizar um registro histórico no campo da educação em comunidades isoladas na Amazônia, mostrar como essa transformação está acontecendo a partir da mobilização dos próprios ribeirinhos com organizações governamentais e não governamentais.	<b>Fernando Crócomo (orient)</b> Áureo de Moraes João Klug (externo)
<b>03 JUL - 5ª</b>  <b>10h</b>  <b>SALA HEMEROTECA</b>	Bianca Amorim dos Santos	<b>O emprego de estrangeirismos na revista <i>Vogue Brasil</i></b> (MONOGRAFIA) Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma monografia que se propõe a discutir o uso de palavras estrangeiras em revista mensal de moda. A utilização de estrangeirismos é apenas uma das evidências da influência dos países da Europa e da América do Norte na cultura brasileira. Em diferentes nichos do jornalismo nacional são empregados termos advindos de outras línguas, um hábito que torna o conteúdo inteligível apenas para os já inseridos nas áreas de conhecimento, dificultando o entendimento do leitor leigo. Há uma incidência maior de termos e conteúdos provenientes do exterior em assuntos ligados as áreas de moda e tendência de consumo devido à tradição de países do Hemisfério Norte nesse mercado. O objeto empírico desta pesquisa é a revista <i>Vogue Brasil</i> , e o corpus analisado consiste em matérias publicadas na editoria <i>Features</i> de seis edições da publicação, no período de agosto de 2013 a fevereiro de 2014. A investigação identifica os termos mais utilizados, a língua de origem, se há ou não tradução literal para o português. Ao	<b>Gislene Silva (orient)</b> Daisi Vogel Valentina Nunes



		discutir o uso de estrangeirismos, este estudo problematiza os prejuízos do emprego desses termos para a clareza do texto jornalístico.	
03 JUL - 5ª 10h SALA HASSIS	Kadu Alexandre Reis e Lucas de Medeiros Miranda	<b>Na rede dos assessores (VIDEODOCUMENTÁRIO)</b> <i>Nas redes dos assessores</i> é um videodocumentário que tem por objetivo analisar o reflexo das mudanças ocorridas no futebol, hoje profissional e <i>glamourizado</i> , nas relações jogador-imprensa e jogador-torcedor. Com a crescente atração de patrocinadores, o esporte se tornou um negócio que movimenta altas quantias de dinheiro. Este processo foi acompanhado por alterações na cobertura jornalística, que se torna cada vez mais limitada. A apuração do trabalho foi feita através de entrevistas com profissionais em exercício ou aposentados do futebol e da cobertura futebolística. Repórteres que vivenciam o meio há décadas são importantes personagens, além dos jogadores, ex-jogadores e assessores de imprensa. A pauta principal trata das barreiras impostas na cobertura diária do esporte e o controle dos clubes sobre o conteúdo a ser produzido pelos jornalistas.	<b>Áureo de Moraes (orient)</b> Eduardo Meditsch Fernando Crócomo
03 JUL - 5ª 14h SALA HASSIS	Daniel da Silva Lemes	<b>Periferia da copa (VIDEODOCUMENTÁRIO)</b> Este trabalho de conclusão de curso é um documentário trata das grandes mudanças que estão acontecendo no bairro de Itaquera, zona leste de São Paulo, onde está sendo construído o estádio de abertura da Copa do Mundo de 2014, a Arena Corinthians. Entre as pautas, especulação imobiliária, remoção de favelas, instalação de parques lineares, aumento da população do bairro, histórico do local, problemas de infraestrutura e mobilidade urbana e a curiosidades da vida dos habitantes do bairro. Privilegiam-se como fontes os moradores de Itaquera que vivem no entorno do estádio, comerciantes, estudantes, trabalhadores e donas de casa. A reportagem tem duração de aproximadamente 1 hora e 40 minutos e adota como modelo a narrativa utilizada pelo programa Profissão Repórter (Rede Globo), A Liga (Band) e a narrativa documental brasileira.	<b>Aglaír Bernardo (orient)</b> Áureo de Moraes José C. Castanheira (externo)

<p>03 JUL - 5ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HEMEROTECA</p>	<p>Bianca Enomura</p>	<p><b>Bem-vindo à era do Big Data</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>De acordo com a pesquisa da empresa de consultoria IDC, o universo digital está dobrando a cada dois anos e atingiu 4,4 trilhões de gigabytes em 2013. Para processar e analisar corretamente essa quantidade de dados, profissionais de Tecnologia de Informação recorrem ao Big Data. Este trabalho de conclusão de curso trata de uma grande reportagem para revista impressa, que se propõe a explicar as implicações diretas dessa nova tecnologia para empresas e clientes, por meio de exemplos como monitoramento do trânsito, otimização de processos e marketing de vendas. E, ainda, questiona os limites legais e éticos da utilização dessas informações.</p>	<p><b>Gislene Silva (orient)</b> Rita Paulino Rogério Christofolletti</p>
<p>03 JUL - 5ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Fernanda Pessoa de Carvalho</p>	<p><b>Eu que te benzo, Deus que te cura</b> (VIDEODOCUMENTÁRIO)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um videodocumentário que registra as práticas terapêuticas religiosas-populares realizadas por benzedeadoras de Florianópolis. A chamada medicina popular existe desde o início das civilizações, mesmo antes da medicina científica (ou alopática) que conhecemos atualmente. Embora muitas destas práticas não sejam reconhecidas e, muitas vezes, até, desvalorizadas pelas instituições tradicionais como as universidades, as pessoas continuam procurando essa forma de cura. Esse audiovisual apura como o conhecimento para a benzedura é adquirido, realizado e praticado. Ele também discute quais as principais doenças e motivos que fazem as pessoas recorrerem a essa prática milenar. Além das benzedeadoras, foram entrevistados um historiador, uma psicóloga, uma antropóloga, um médico e um ambientalista que contribuem para fornecer uma análise mais crítica sobre a benzedura e falam sobre as suas experiências relacionadas à benzeção.</p>	<p><b>Cárlida Emerim (orient)</b> Daisi Vogel Aglair Bernardo</p>
<p>03 JUL - 5ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HEMEROTECA</p>	<p>Merlim Miriane Malacoski</p>	<p><b>Revista <i>Prefácio</i></b> (MULTIMÍDIA revista)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso desenvolve o projeto editorial de uma revista para o público consumidor de literatura, tanto daquela considerada clássica, quanto da popular. Dessa forma, a publicação possui reportagens sobre obras consagradas pela crítica especializada e também sobre <i>best sellers</i> e livros voltados para o entretenimento. A revista traz ainda matérias referentes a aspectos econômicos e políticos relacionados a livros e autores. Com periodicidade mensal, a publicação é desenvolvida em formato</p>	<p><b>Rita Paulino (orient)</b> Jorge Ijuim Géssica Valentin <i>Flávia Guidotti (suplente)</i></p>

		digital, o que possibilita a inserção de conteúdo multimídia, como áudios, vídeos e infográficos interativos.	
03 JUL - 5ª 18h SALA HASSIS	Jennifer Hartmann	<p><b>Identidades trans* em pauta:</b> Representações sociais de travestis e transexuais no telejornalismo policial brasileiro contemporâneo (MONOGRAFIA)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso, uma monografia, tem como objeto de estudo a representação de identidades trans* no telejornalismo policial brasileiro. Transexuais e travestis têm uma grande invisibilidade social e quando aparecem em reportagens televisivas normalmente são em matérias que evidenciam suas peculiaridades. O objetivo é observar como estas pessoas são representadas em programas policiais do telejornalismo brasileiro. O principal conceito que orienta a pesquisa é o de representação social de Serge Moscovici. Como objeto empírico, tomamos reportagens de programas policiais que utilizem travestis e transexuais como fontes ou foco principal. Para realizar este estudo, o procedimento metodológico utilizado será a pesquisa bibliográfica sobre os temas representação social, identidade de gênero e narrativas juntamente com análise de reportagens.</p>	<p><b>Aglaír Bernardo (orient)</b> Cárlida Emerim Miriam Grossi (externo) <i>Fernando Crócomo (suplente)</i></p>
03 JUL - 5ª 18h SALA HEMEROTECA	Ana Paula Ferreira Mendes e Carolina Rodrigues Lisboa	<p><b>O prazer é meu - as mulheres como consumidoras e produtoras de pornografia</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Nos últimos 10 anos, a indústria pornográfica mundial passou a investir mais em produtos direcionados ao público feminino. Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a mostrar como as mulheres no Brasil consomem produtos deste mercado – filmes, vídeos, livros, sites e programas de televisão – e como é atendida a demanda deste público. Na forma de uma grande reportagem impressa, o trabalho tem como principais fontes mulheres que fazem parte do público consumidor e pessoas relacionadas à produção e distribuição de material pornográfico. As pautas tratam de questões como preconceito, mercado e feminismo.</p>	<p><b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Jorge Ijuim Jeana Santos <i>Flávia Guidotti (suplente)</i></p>

<p>04 JUL - 6ª</p> <p>08h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Thayse Stein Nicácio</p>	<p><b>Revista <i>Litorânea</i></b> (IMPRESSO revista)</p> <p>Esta revista impressa se propõe a produzir conteúdo de moda. <i>Litorânea</i> é uma publicação mensal direcionada para a classe C de Florianópolis, com distribuição gratuita em escolas com ensino médio e Educação de Jovens e Adultos e em pontos estratégicos de espera: terminais de ônibus, hospitais e consultórios públicos. A revista constitui-se de pequenas notícias, textos curtos, fotografias e colunas assinadas sobre sistema de moda, comportamento e consumo de moda, editoriais, materiais têxteis, moda de rua e profissões de moda.</p>	<p><b>Jorge Ijuim (orient)</b> Ricardo Barreto Ana Marta Flores (externo)</p>
<p>04 JUL - 6ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Arianna Fonseca</p>	<p><b>Cidade sustentável</b> (VÍDEOREPORTAGEM)</p> <p>Em 2013 o governo de Santa Catarina lançou um programa inédito no Brasil, o Economia Verde e Solidária, direcionado às cooperativas e associações que utilizam resíduos industriais ou sólidos na produção. No total, são cerca de R\$ 20 milhões de reais investidos em 42 cooperativas e associações do Estado. <i>Cidade Sustentável</i> é um programa piloto para tv que mostra dois <i>cases</i> jornalisticamente, evidenciando a realidade de vida das pessoas envolvidas e os benefícios do trabalho para com o meio ambiente, demonstrando as vantagens de se fazer a correta destinação dos resíduos sólidos. O objetivo principal é despertar a conscientização da sociedade e também do poder público para incentivar cada vez mais projetos como este.</p>	<p><b>Áureo de Moraes (orient)</b> Cárlida Emerim Maria Odete Olsen (externo) <i>Maria José Baldessar (suplente)</i></p>
<p>04 JUL - 6ª</p> <p>16h</p> <p>HASSIS</p>	<p>Jéssica Helena Trombini</p>	<p><b>Comercialização de autoria: <i>ghost writers</i> no Brasil</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Este TCC consiste em uma grande reportagem impressa sobre a atividade dos <i>ghost writers</i>, escritores contratados para elaborar textos sob encomenda que concedem a autoria destes por meio de contratos e termos de confidencialidade. São traçados o perfil desse tipo de profissional e o panorama do mercado no Brasil, além de responder se esta é ou não uma atividade clandestina, os motivos pelos quais alguém contrata um <i>ghost writer</i> e por que eles vendem seus textos e/ou suas ideias. A reportagem também aborda as questões éticas envolvidas, possíveis disputas jurídicas em torno de uma obra e os motivos para que esse assunto seja pouco tratado no</p>	<p><b>Rogério Christofolletti (orient)</b> Daisi Vogel Samuel Lima (externo)</p>

		Brasil, apesar de o <i>ghost writing</i> ser uma prática bastante comum. As obras tratadas na apuração são textos literários, livros técnicos, livros elaborados para empresas e (auto)biografias. A importância de o crescimento desse mercado ser uma possibilidade de emprego para jornalistas também é colocada em pauta.	
04 JUL - 6ª  18h  SALA HASSIS	Stefany de Souza Alves	<b>Re-existent: um livro de perfis sobre superação</b> (IMPRESSO Livro-reportagem) Este Trabalho de Conclusão de Curso conta histórias de pessoas que passaram por momentos de adversidade em suas vidas, como doença grave ou deficiências físicas, e que superaram essas dificuldades. Estes relatos são apresentados na forma de perfis, com o objetivo de mostrar esses grandes dilemas, as maneiras pelas quais essas pessoas se adaptaram às dificuldades e alcançaram a superação. Os perfis estão reunidos em um livro-reportagem, ilustrado com imagens da vida dos personagens perfilados.	Jorge Ijuim (orient) Cárlida Emerim Samuel Lima (externo)



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2014.2**

*Profa. Gislene Silva*

**SESSÕES PÚBLICAS DE BANCAS DE TCC: de 27 NOV a 05 DEZ**  
**SALA HASSIS**

DATA HORA SALA	ALUNO	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
27 NOV - 5ª  14h  SALA HASSIS	Géssica da Silva	<b>O estágio entre os estudantes de Jornalismo da UFSC: panorama da prática profissional supervisionada à formação de jornalistas (MONOGRAFIA)</b> O estágio em jornalismo é um assunto controverso há décadas. Enquanto prestação de serviços profissionais, a prática é proibida por lei desde 1979. Todavia, a questão vem sendo intensamente discutida desde 1997, quando, após longa negociação entre a Fenaj e demais entidades do campo da comunicação, aprovou-se uma proposta de bases para a realização do estágio acadêmico. Com a homologação das novas Diretrizes Curriculares à graduação em Jornalismo, ratificada pelo MEC em setembro de 2013, o estágio em Jornalismo, até então facultativo na grade curricular das escolas, passou a ser obrigatório para todos os cursos do país. Neste contexto de adaptação à obrigatoriedade do estágio, esta monografia tem por objetivo construir um panorama dos estágios dos estudantes do Curso de Graduação em Jornalismo da UFSC, considerando: (a) a problematização do tema Estágio no Ensino Jornalismo; (b) o mapeamento das principais características dos estágios dos alunos matriculados no segundo semestre de 2014, a partir da aplicação de uma <i>survey</i> a 130 estagiários ou ex-estagiários; (c) e a análise crítica do estágio como componente na formação de jornalistas, realizada com base em entrevistas em profundidade com estagiários, docentes e	Rogério Christofolletti (orientador) Francisco Karam Carlos Locatelli

		pesquisadores diretamente envolvidos com a temática.	
27 NOV - 5ª 16h SALA HASSIS	Paula Carnin Salvador	<p><b>Troca de Figurino – Mudanças de comportamento sugerem formas conscientes de lidar com a moda (IMPRESSO reportagem)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem impressa sobre o ritmo acelerado da indústria de moda e como esse ramo tem se relacionado com a sustentabilidade. Entre os assuntos abordados estão as consequências do <i>fast fashion</i>, um novo comportamento de consumo consciente, alternativas para um mercado sustentável, a trajetória de designers brasileiras que seguem o <i>slow fashion</i> e a diferença entre cópia e inspiração nas criações de moda. Entre as fontes, especialistas e profissionais da área.</p>	<p><b>Mauro Silveira (orientador)</b> Gislene Silva Maristela Amorim (ext)</p>
27 NOV - 5ª 16h SALA 141	Patricia Pamplona	<p><b>Impunes – 2500 dias da Operação Moeda Verde (IMPRESSO Livro-reportagem)</b></p> <p>Em maio de 2007, políticos e empresários de renome em Florianópolis (SC) foram presos temporariamente na deflagração da Operação Moeda Verde, da Polícia Federal. A operação investigou irregularidades na liberação de licenças ambientais e alvarás de funcionamento em diversos órgãos municipais. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livro-reportagem que se propõe a narrar os acontecimentos desde a deflagração até os dias atuais, esmiuçando as ligações existentes para que as fraudes se realizassem na administração municipal. As fontes são os indiciados, policiais, juízes, desembargadores e procuradores federais, e jornalistas.</p>	<p><b>Rogério Christofolletti (orientador)</b> Upiara Boschi (externo) Francisco Karam</p>
27 NOV - 5ª 18h SALA HASSIS	Brenda Bressan Thomé	<p><b>Revista HQ (MULTIMÍDIA revista)</b></p> <p>Este TCC implica a concepção da edição número zero da revista digital “HQ em revista” nos moldes de publicação digital compatíveis para leitura e interatividade em tablets, tratando do universo dos quadrinhos no Brasil através de matérias jornalísticas com diagramação inspirada em gibis e fanzines. Foram abordados temas do universo de publicações gráficas nacionais, sua história, cultura, autores, roteiristas, desenhistas, técnicas e outros assuntos pertinentes.</p>	<p><b>Maria José Baldessar (orientadora)</b> Rita Paulino Tânia Machado de Andrade (externo)</p>

<p>28 nov - 6ª</p> <p>08h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Joao Gabriel de Alvarenga Nogueira</p>	<p><b>Importância dos dispositivos digitais de comunicação móveis e viabilidade para implementação de uma editoria específica no jornalismo (MONOGRAFIA)</b></p> <p>A tecnologia tem gerado novos e cada vez mais variados dispositivos digitais que são rapidamente distribuídos para o mercado e gradativamente incorporados ao cotidiano das pessoas. Na posição de maior destaque da era tecnológica estão os aparelhos voltados para a comunicação, como os smartphones, tablets e computadores com acesso à Internet. Esse Trabalho de Conclusão de Curso, uma monografia, pretende DISCUTIR a importância de tais dispositivos de um ponto de vista não somente mercadológico, mas também sócio-cultural e avaliar se atualmente é necessária uma editoria específica no jornalismo brasileiro voltada para esse tipo de dispositivo. Foi feita uma pesquisa com internautas do estado de Santa Catarina com a intenção de responder se a editoria em questão teria público suficiente e se, efetivamente, ajudaria as pessoas a entenderem melhor seus aparelhos e aproveitar mais de seus recursos.</p>	<p>Rita Paulino (orientadora) Marcelo Barcelos Raquel Ritter Longhi</p>
<p>28 nov - 6ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Marília Araújo Quezado</p>	<p><b>Vivendo na Bolha - grande reportagem multimídia sobre Sensibilidade Química Múltipla (MULTIMÍDIA reportagem para tablet)</b></p> <p>O corpo de uma pessoa saudável é projetado para defender-se de patógenos estranhos, sejam vírus, toxinas, alergênicos. Uma nova doença, chamada de Sensibilidade Química Múltipla, ocorre quando o corpo começa a ver tudo como uma ameaça, vivendo em um estado constante de hiperatividade imunológica. Assim, as pessoas afetadas começam a ser alérgicas a muitas coisas. Por ser pouco conhecida e poucos médicos do mundo a reconhecerem como uma doença, ou mesmo conseguirem diagnosticá-la, a MCS não tem sido veiculada na grande mídia. Este TCC é uma grande reportagem multimídia interativa para <i>tablet</i> que tem como pautas os aspectos médicos e de tratamento da doença, bem como a forma como vivem os portadores da doença. Entre as fontes estão médicos, especialistas em cosméticos e produtos orgânicos, e os próprios afetados pela Sensibilidade Química Múltipla.</p>	<p>Rita Paulino (orientadora) Maria José Baldessar Nilson Lage (externo)</p>



<p>28 nov - 6ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Marcela Borges de Andrade</p>	<p><b>Me aposentei, e agora?</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>O aumento da expectativa de vida do brasileiro é tema recorrente na imprensa, assim como o crescimento acelerado do número de aposentados no país. Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de reportagens que pretende mostrar a rotina de pessoas que decidiram usufruir o tempo disponível da aposentadoria para traçar novos objetivos, investindo em atividades para manter mente e corpo em ação. A reportagem trata de pautas como (1) A importância de Programas de Preparação para Aposentadoria; (2) A volta ao mercado de trabalho; (3) Aposentadoria e Voluntariado e (4) Envelhecimento saudável e qualidade de vida.</p>	<p><b>Jorge Ijuim (orientador)</b> Mauro C. Silveira Francisco Karam</p>
<p>28 nov - 6ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Sâmia Pauli Fiates</p>	<p><b>Programa Aprender (TELEVISÃO programa)</b></p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é uma proposta de criação de um programa de TV sobre educação, aprendizagem e aspectos cognitivos e emocionais das crianças. As pautas abordam desde a escolha da escola e orientações de hábitos de estudo, até as brigas entre irmãos. A intenção é orientar pais e família com a ajuda de profissionais da área como psicopedagogos e psiquiatras, para facilitar o entendimento e tornar mais claros os processos e dificuldades pelos quais passam uma criança em seu desenvolvimento global. O programa é estruturado em três blocos com matérias intercaladas com uma entrevista.</p>	<p><b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Kíria Meurer (externo) Áureo de Moraes</p>
<p>28 nov - 6ª</p> <p>16h</p> <p>SALA 28</p>	<p>Patricia Siqueira Santos</p>	<p><b>Transporte como um direito: entender e mobilizar</b> (MULTIMÍDIA reportagem)</p> <p>O transporte público de Florianópolis recebe críticas de seus usuários devido à superlotação, poucos horários de ônibus e tarifas caras, um serviço que impacta diretamente a vida de milhares de pessoas todos os dias. Este trabalho de conclusão de curso é um especial multimídia que apura e relata a organização e funcionamento do serviço público de transporte coletivo da capital catarinense. As pautas tratam de sistema integrado de mobilidade, processo de licitação para escolha de empresa prestadora de serviço de transporte público urbano lançado em 2013, proposta de inclusão do transporte como um dos direitos sociais, movimentos pela tarifa zero e discussão sobre mobilidade urbana.</p>	<p><b>Mauro Silveira (orientador)</b> Rogério Christofolletti Marcelo Barcelos</p>

<p>01 DEZ - 2ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Bruna Gonçalves Andrade</p>	<p><b>Especial para tablets do caderno Donna DC (MULTIMÍDIA caderno especial para tablets)</b></p> <p>A indústria têxtil e a moda são negócios importantes na economia de Santa Catarina, com marcas de relevância no âmbito nacional como Colcci, Dudalina e Hering. Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma edição especial para tablets da publicação <i>Donna DC</i>, caderno dominical do jornal <i>Diário Catarinense</i> direcionado predominantemente ao público feminino do veículo. A publicação para tablets traz um conteúdo interativo e multimídia, com a temática exclusiva sobre a moda e seu mercado no Estado. As pautas são constituídas de perfis de marcas, de entrevista com uma modelo, reportagens abordando os aspectos econômicos e sociais da moda. O objetivo de se produzir tal especial é disponibilizar para os assinantes digitais do jornal na semana do Donna Fashion DC do primeiro semestre de 2015 um conteúdo que vai além do que os leitores encontram na publicação impressa ou no site.</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b> Maria José Baldessar Raquel Ritter Longhi</p>
<p>01 DEZ - 2ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Rosângela do Nascimento Menezes</p>	<p><b>Ribeirinhos (IMPRESSO livro Reportagens-crônicas)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livro-reportagem sobre os moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé (Redes do Tupé), distante a 25 km do centro de Manaus. <i>Ribeirinhos</i> é dividido em dez pequenas reportagens-crônicas sobre os moradores de três comunidades da região: Nossa Senhora do Livramento, Julião e Colônia Central. São comunidades dispersas e para se ter acesso a elas é necessário o uso de embarcações. O livro-reportagem traz histórias de vida desses comunitários que moram nas comunidades há 40 anos, mas que desde 2005 tentam viver de forma sustentável dentro de uma unidade de conservação.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Marcelos Barcelos Jorge K. Ijuim</p>
<p>01 DEZ - 2ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Nadine Marcelina Pedro Lopes</p>		<p><b>Áureo de Moraes (orientador)</b> Maria José Baldessar Moacir Loth</p>

<p>01 DEZ - 2ª</p> <p>18h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Patricia Krieger</p>	<p><b>Os donos de Jurerê: histórias de ocupação e posse de terras no bairro mais caro de Florianópolis</b> (IMPRESSO livro-reportagem)</p> <p>Jurerê Internacional, no norte da Ilha de Santa Catarina, foi considerado o sexto bairro mais caro para se morar do Brasil em 2013, de acordo com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). A especulação imobiliária na região começou com a Imobiliária Jurerê, que deu nome ao bairro, em 1951, e cresceu ainda mais com a chegada do Grupo Habitasul, em 1978. Antes de serem privatizadas, as terras eram habitadas por famílias de origem açoriana que viviam de criação de gado, pesca e plantação. Este livro-reportagem pretende mostrar como foi o processo de exploração das terras após o primeiro registro de sua posse, em 1927, até hoje. A partir de entrevistas e consultas a documentos, produzi uma reportagem sobre quatro períodos: Vila Caldeirão e a ponte Hercílio Luz, de 1920 a 1930; Jurerê Nacional e o projeto de Oscar Niemeyer, de 1951 a 1970; Jurerê Internacional e o Grupo Habitasul, de 1978 a 1990; e a atual Jurerê Tradicional e Internacional, de 2007 até hoje.</p>	<p><b>Luiz Alberto Scotto (orientador)</b> Mauro C. Silveira Victor Hugo Tonin (ext)</p>
<p>02 DEZ - 3ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Beatriz Nedel Mendes de Aguiar</p>	<p><b>Desvairadas</b> (IMPRESSO livro-reportagem)</p> <p>Em tempo de polêmicas em torno do casamento civil igualitário, da regulamentação da prostituição e patologização das identidades trans, a imprensa brasileira noticia diariamente casos de preconceito e marginalização de pessoas que fogem à heteronorma. Com base nesse contexto, este livro-reportagem objetiva (a) retratar o cotidiano de homossexuais e transgêneros na região da Grande Florianópolis; (b) tornar visíveis estes grupos minoritários, suas reivindicações, dificuldades, vocabulário e comportamentos; (c) observar como se dão suas vivências dentro da sociedade. Para melhor abordar estes aspectos, o método de apuração utilizado consistiu em entrevistas, pesquisa documental e etnográfica.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Ana Maria Veiga (ext) Gislene Silva</p>
<p>02 DEZ - 3ª</p>	<p>Emanuelle Marques</p>	<p><b>Revista <i>Agroinforme</i></b> (IMPRESSO revista)</p> <p>Este projeto é uma revista impressa que se propõe a divulgar os projetos realizados pelos professores e alunos ligados ao Centro de Ciências</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b> Raquel Ritter Longhi Marcelo Barcellos</p>

<p>10h</p> <p><b>SALA 38</b></p>	<p>Nunes</p>	<p>Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. O projeto editorial executado no formato de divulgação científica tem como pautas as iniciativas e pesquisas desenvolvidas no estado de Santa Catarina por Laboratórios e Núcleos do centro, bem como estudos voltados à temática das agrárias feitos por outras instituições nacionais e estrangeiras; Entrevista com um dos mais jovens docentes do CCA/UFSC e resenhas de algumas publicações também fazem parte do conteúdo. Como entrevistados cientistas participantes da equipe dos projetos, especialistas e colaboradores das instituições financiadoras.</p>	
<p>02 DEZ - 3ª</p> <p>16h</p> <p><b>SALA HASSIS</b></p>	<p>Derlis Dario Cristaldo Jiménez</p>	<p><b>Além da fronteira: videodocumentário sobre imigrantes brasileiros no Paraguai (VIDEODOCUMENTÁRIO)</b> O Paraguai é o segundo país do mundo com mais imigrantes brasileiros, perdendo apenas para os Estados Unidos. Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um videodocumentário que possui entrevistas com brasileiros residentes na capital do país, Assunção. Eles ressaltam aspectos positivos que os levaram a optar pelo Paraguai para viver, estudar, trabalhar, abrir seus negócios ou formar suas famílias. Notícias sobre o comércio ilegal geralmente constroem uma visão negativa do público sobre o país vizinho. O vídeo dá destaque ao outro lado, ao Paraguai que existe além dos problemas da fronteira divulgados pela mídia. Tudo contado através de depoimentos dos próprios imigrantes. Entre as questões abordadas estão os motivos da emigração, a satisfação e a identificação com o país, os objetivos alcançados lá, assim como o desejo, ou não, de retorno definitivo ao Brasil.</p>	<p><b>Fernando Crócomo (orientador)</b> Zeca Pires (externo) Áureo de Moraes</p>
<p>02 DEZ - 3ª</p> <p>18h</p> <p><b>SALA HASSIS</b></p>	<p>Gabriel Shiozawa Coelho</p>	<p><b>Choque nas ruas (VIDEODOCUMENTÁRIO)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documentário em vídeo sobre a violência em manifestações – como surge, por que surge e quais são seus efeitos. Com duração de 35 minutos, o trabalho apura como agem a Polícia Militar (PM) e os manifestantes, com base em relatos e filmagens em Florianópolis, São Paulo e Rio de Janeiro. A produção tem como fontes sociólogos, especialistas em segurança pública, manifestantes, policiais e as corporações dos estados retratados (PMESP e PMSC). Além das entrevistas, há dados, estudos e filmagens de manifestações populares durante os jogos de abertura e final da Copa do Mundo de 2014, atos do Movimento Passe Livre (MPL) e protestos</p>	<p><b>Fernando Crócomo (orientador)</b> Gislene Silva Daisi Vogel</p>

		ocorridos durante a votação do Plano Diretor de Florianópolis.	
<b>03 DEZ - 4ª</b>  <b>08h</b>  <b>SALA HASSIS</b>	Andressa Prates Freitas	<p><b>Revista <i>Olhar Empresarial</i></b> (IMPRESSO revista)</p> <p>A expansão da economia e a profissionalização empresarial têm reflexo imediato no investimento que as empresas fazem em comunicação. Dados da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE) revelam que o mercado de comunicação corporativa terá um crescimento de 20% nos próximos cinco anos. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um projeto de revista impressa, a <i>Olhar empresarial</i>, que pretende atualizar o profissional da comunicação empresarial da região norte de Santa Catarina. Esta edição do projeto possui oito pautas: (1) entrevista; (2) perspectivas do mercado; (3) assessorias de imprensa como serviço terceirizado; (4) utilização do SMS como ferramenta estratégica; (5) inclusão dos surdos através de jornal mural; (6) indicação de livro; (7) empresas internacionais no estado e (8) especialização após a graduação. Serão fontes para este trabalho: jornalistas que já atuam na área, empregadores, especialistas no setor, e professores. A revista tem como alvo o público que consome informações focadas em comunicação instrucional.</p>	<p><b>Áureo de Moraes</b> <b>(orientador)</b> Géssica Valentin Aldo Schimitz (externo)</p>
<b>03 DEZ - 4ª</b>  <b>10h</b>  <b>SALA HASSIS</b>	Luciana Paula Bonetti Silva	<p><b>A voz que não se calou: um programa sobre as mudanças n' A Voz do Brasil a partir do governo Lula</b> (RÁDIO reportagem)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é uma reportagem em áudio sobre as mudanças que ocorreram na Voz do Brasil, desde o governo Lula até os dias atuais. A reportagem discute a gestão das empresas públicas de comunicação no período, a criação da Empresa Brasileira de Comunicação e a concepção de comunicação pública enquanto um direito do cidadão. As fontes são funcionários que trabalharam na Voz do Brasil desde 2003 e os jornalistas que presidiram a Empresa Brasileira de Radiodifusão (Radiobrás) e a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) neste percurso, além de informações e pesquisas sobre o tema. A reportagem está dividida em três blocos: Histórico; As principais dúvidas sobre A Voz hoje; EBC e Comunicação Pública.</p>	<p><b>Eduardo Meditsh</b> <b>(orientador)</b> Francisco Karam Paulo Liedtke (externo)</p>

<p>03 DEZ - 4ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Joana Zanotto Sabbá Guimarães</p>	<p><b>Gavião, não! Nós somos Parkatêjê</b> (IMPRESSO reportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma reportagem impressa sobre a resistência cultural dos Parkatêjê, povo indígena do Pará. Os Parkatêjê recebem 640 mil reais mensais como indenização da mineradora Vale pela construção e uso da ferrovia que corta a sua Reserva Indígena. Durante a ditadura militar, o grupo foi escravizado pelas instituições governamentais Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e sua sucessora, a FUNAI, por dívida contraída na coleta da castanha. Esta grande reportagem mostra como o povo se organizou e continua se organizando política e socialmente para preservar sua autonomia. Atualmente, eles travam uma briga judicial com a empresa Vale para suspender a duplicação da ferrovia na reserva e iniciar negociações visando uma contrapartida pela execução da obra.</p>	<p><b>Mauro Silveira (orientador)</b> Jorge K. Ijuim Bárbara Arisi (externo)</p>
<p>03 DEZ - 4ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>João Paulo Fernandes Silva</p>	<p><b>Comunicação Organizacional e Barragens: análise crítica da comunicação estratégica do concessionário na implantação da Usina Hidrelétrica de Machadinho (Brasil) (MONOGRAFIA)</b></p> <p>Trata-se de uma pesquisa monográfica sobre o papel da comunicação organizacional do Consórcio Machadinho no período de implantação da Usina Hidrelétrica de Machadinho, localizada na foz do rio Pelotas, na divisa entre as cidades de Piratuba (SC) e Maximiliano de Almeida (RS). A pesquisa se propõe a analisar os produtos de comunicação organizacional elaborados pelo Consórcio Machadinho para estabelecer comunicação com seus públicos de interesse. A metodologia utilizada será o estudo de caso a partir de análise crítica de discurso, com o objetivo principal de identificar os planos, estratégias, modalidades e produtos utilizados pelo concessionário no período. O estudo insere-se no projeto de pesquisa “Jornalismo, Comunicação Organizacional e Barragens”, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Locatelli e integrante do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFSC.</p>	<p><b>Carlos Locatelli (orientador)</b> Daiane Bertasso Débora Horn (externo)</p>
<p>03 DEZ - 4ª</p> <p>18h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Rafael Gomes de Souza</p>	<p><b>Muito além do que se vê</b> (TELEVISÃO reportagem)</p> <p>Popularizado no Brasil na década de 1950, o surfe é considerado um dos esportes radicais mais difíceis e perigosos. Apesar disso, a modalidade vem atraindo cada vez mais praticantes com alguma deficiência física. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma grande reportagem em</p>	<p><b>Áureo de Moraes (orientador)</b> Fernando Crócomo Marcelo Barcelos</p>

		<p>vídeo que mostra a perspectiva da prática do surfe de três surfistas cegos, o capixaba Derek Rabello, de 20 anos, o catarinense Sidnei Pavesi, de 36, e o gaúcho Elias "Figue" Diel, de 40. A reportagem se sustenta com imagens dos surfistas praticando o esporte e entrevistas com eles e seus incentivadores. Os três contam a experiência de surfar e falam sobre a paixão pela modalidade e as dificuldades e o prazer de estar em cima de uma prancha.</p>	
<p>04 DEZ - 5ª 08h SALA HASSIS</p>	<p>Fernanda Rafaela Vieira Costa</p>	<p><b>Bienal em Revista (IMPRESSO revista)</b> A Bienal Internacional do Livro de São Paulo é a maior feira literária da América Latina e em 2014 chegou à sua 23ª edição, com cerca de 720 mil visitantes. Este Trabalho de Conclusão de Curso propõe a edição zero de uma revista impressa para ser distribuída durante o evento, com o objetivo de complementar a experiência de visita do público. São pautas da revista: influência da internet na literatura, locais literários para visitar em São Paulo, popularização da literatura distópica, relatos de escritores sobre a profissão, resenhas e entrevistas.</p>	<p><b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Áureo de Moraes Géssica Valentini</p>
<p>04 DEZ - 5ª 10h SALA HASSIS</p>	<p>Laís Cerqueira Campos Souza</p>	<p><b>Floripa e o Lixo (MULTIMÍDIA webdocumentário)</b> O município de Florianópolis possui 421 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE, que descartam 400 mil toneladas de lixo por dia – chegando a 700 mil na alta temporada. O webdocumentário <i>Floripa e o Lixo</i> mostra, em pequenas narrativas independentes, como funciona o complexo sistema do ciclo dos resíduos sólidos na capital catarinense e as adaptações que estão sendo exigidas pela Lei 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Os vídeos mostram desde o ato de jogar fora (e os cuidados que se deve ter nessa etapa), passando pelos catadores das associações que trabalham em parceria com a COMCAP até o destino final, demonstrando iniciativas independentes por um tratamento mais sustentável do lixo.</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b> Arthur Nanni (externo) Mauro C. Silveira</p>
<p>04 DEZ - 5ª 14h SALA HASSIS</p>	<p>Luiza Lobo Tarrago</p>	<p><b>Solte a Voz</b> (MULTIMÍDIA aplicativo-Comunicação organizacional) Este Trabalho de Conclusão de Curso se propôs a desenvolver conteúdo interativo e de serviço para o <i>Solte a Voz</i>, um aplicativo para tablets e smartphones disponível nos sistemas operacionais iOS e Android. O</p>	<p><b>Rita Paulino (orientadora)</b> Daiane Bertasso João Bosco Sobral (ext)</p>

		<p>aplicativo é um produto do plano de comunicação do Full Voice Studios, empresa de Florianópolis exclusivamente voltada para o ensino de técnica vocal. O Solte a Voz é um suporte informativo aos clientes do Full Voice Studios, que reúne material de apoio para as aulas em áudio, vídeos e infografia, além de servir como um canal de comunicação interna e externa com o público, incluindo depoimento de alunos e direcionamento para conteúdo extra nos canais da empresa em mídias sociais. Possui interface interativa com ícones direcionados ao conteúdo multimídia.</p>	
<p>04 DEZ - 5ª 16h SALA HASSIS</p>	<p>Julia Tavares da Cunha Mello Lindner</p>	<p><b>Karibu, Quênia – A trajetória de voluntários brasileiros em Nairóbi (IMPRESSO reportagem)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) busca problematizar a atuação de brasileiros voluntários em Nairóbi, capital do Quênia, através de uma série de perfis-reportagem. O plano de fundo para essas histórias são questões étnicas e políticas, pouco abordadas pela grande mídia brasileira e desconhecidas pela maioria da população. Depois do longo período colonialista, das décadas de monopartidarismo e da redemocratização marcada pela violência eleitoral, o Quênia passa atualmente por um período de desafios, especialmente para o movimento de direitos humanos. A região, marcada pelo contraste da desigualdade social extrema com incontáveis riquezas naturais e culturais, também se recupera dos recentes ataques terroristas promovidos pelo grupo islâmico Al Shabab. Sob esse contexto, são apresentados três personagens, que revelam, através de suas experiências, um novo olhar a respeito de algumas das principais favelas do continente africano.</p>	<p><b>Jorge Ijuim (orientador)</b> Rogério Christofolletti Mauro C. Silveira</p>
<p>04 DEZ - 5ª 18h SALA HASSIS</p>	<p>Lucas Inácio</p>	<p><b>A voz calada do samba (VIDEODOCUMENTÁRIO)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documentário em vídeo para a televisão de 45 minutos sobre a carreira do compositor, cantor e violonista brasileiro Cleber Augusto, ex-integrante do tradicional grupo de samba Fundo de Quintal. Gravado no Rio de Janeiro, a produção registra a carreira do músico e parte da vida pessoal por meio de material de arquivo e entrevistas com familiares, amigos e parceiros de música – entre eles nomes consagrados como Arlindo Cruz, Sombrinha e Nei Lopes. As composições de Cleber Augusto no tempo de Fundo de</p>	<p><b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Fernando Crócomo Ricardo Barreto</p>



		Quintal formam a trilha sonora e conduzem a narrativa de sua trajetória pelo samba, desde sua formação musical aos novos projetos na carreira, mostrando as atividades atuais do artista.	
05 DEZ - 6ª 08h SALA HASSIS	Iuri Cristiano da Cruz Barcellos	<b>Café Radioativo para tablets (MULTIMÍDIA revista)</b> Criado em 2013, o Café Radioativo é um site de abrangência nacional que visa disponibilizar aos leitores brasileiros publicações de entretenimento, envolvendo os assuntos de música, literatura, cinema, jogos de videogame, tecnologia e televisão. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como proposta a criação de uma versão do Café Radioativo em revista digital para tablets. Neste produto de circulação nacional é oferecido o mesmo conteúdo existente no site, porém, para incentivar o leitor a usar o aplicativo, publicações exclusivas para a revista digital serão feitas. A revista terá periodicidade mensal. O Café Radioativo para tablets conta com o mesmo projeto editorial, apenas ajustando a linguagem visual para a mídia móvel.	<b>Flávia Guidotti (orientadora)</b> Raquel Ritter Longhi Rita Paulino
05 DEZ - 6ª 10h SALA HASSIS	Pâmela Carbonari Paludo	<b>Mal de amor: histórias do grupo Mulheres Que Amam Demais Anônimas (IMPRESSO reportagem)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso em forma de grande reportagem impressa traz histórias de mulheres que participam do grupo de apoio MADA (Mulheres que Amam Demais Anônimas) e mostra de que forma se dá a atuação dele na vida dessas mulheres. Como fonte, as frequentadoras, profissionais especializados em saúde mental e pesquisadores das patologias relacionadas aos problemas que elas desenvolvem. Embora ocorram mais de 45 encontros semanais do MADA em todo o país, durante a apuração, a reportagem acompanhou reuniões nas cidades de Curitiba e Porto Alegre.	<b>Daisi Vogel (orientadora)</b> Mauro C. Silveira Tânia Machado de Andrade (externo)
05 DEZ - 6ª 14h SALA HASSIS	Natália Ribes Porto  e	<b>O sistema socioeducativo da Grande Florianópolis (TELEVISÃO reportagem)</b> Desde 2010, a Grande Florianópolis não possuía lugar específico para abrigar os adolescentes em conflito com a lei. O Centro Educacional São Lucas foi interditado e demolido, a mando da Justiça, por desrespeitar o Estatuto da Criança e do Adolescente. Um novo centro foi construído no mesmo terreno do antigo, às margens da BR-101, em São José, e	<b>Cárlida Emerim (orientadora)</b> Rogério Christofolletti Maria Odete Olsen (ext)

	Vanessa Farias da Silva	apresenta condições físicas dentro das normas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. O local foi aberto em outubro de 2014. Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em vídeo, de 40 minutos, que discute o funcionamento desse sistema na Grande Florianópolis. São cinco pautas: (1) os problemas do antigo São Lucas, (2) o novo Centro, (3) os entraves do atual método socioeducativo, (4) o futuro do sistema e (5) histórias dos jovens que fazem parte do programa de ressocialização. Entre as fontes, estão os adolescentes em conflito com a lei, uma professora do curso de Assistência Social da UFSC, promotor de Justiça, juíza da Comarca de São José, Departamento de Administração Socioeducativo, Secretaria do Estado de Justiça e Cidadania e funcionários do sistema.	
05 DEZ - 6ª 16h SALA HASSIS	Jose Antonio Huntemann	<b>Código aberto e uma reflexão sobre a função de videorrepórter (TELEVISÃO programa)</b> Estamos na era da Revolução Tecnológica. Menos de uma década e meia do início do século XXI já fomos surpreendidos por criações que antes eram realidade apenas nos filmes e livros de ficção científica. As inovações estão cada vez mais frequentes e presentes em diversos setores da sociedade. Código Aberto é um programa de televisão que vai informar sobre os principais desenvolvimentos tecnológicos em diversos desses segmentos, seja na saúde, educação ou esporte. O programa é constituído por três blocos de 5 minutos e vai conter matérias, entrevistas e quadros que mostrem as novas invenções que têm como prioridade tornar mais prática a vida das pessoas. A edição piloto do Código Aberto foi usada como objeto de experimento para refletir sobre a função de videorrepórter, jornalista que executa todas as fases de produção do conteúdo. A partir dessa reflexão, foram levantadas as possibilidades e limitações de um profissional multitarefa no jornalismo.	Cárlida Emerim (orientadora) Fernando Crócomo Áureo de Moraes
05 DEZ - 6ª 16h SALA 141	Tulio Kruse de Moraes	<b>O aço da Arena Amazônia: Investigação da cadeia produtiva do carvão e do aço no Brasil (IMPRESSO reportagem)</b> A cadeia produtiva do aço no Brasil, alimentada por carvão vegetal, lida com problemas históricos de crime ambiental e violação de direitos humanos. Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como proposta uma grande reportagem impressa que associa este problema a empresas	Rogério Christofolletti (orientador) Dauro Veras (externo) Carlos Locatelli

		<p>fornecedoras de aço a estádios construídos para a Copa do Mundo de 2014. Empregando-se métodos de apuração com auxílio de computador como pesquisa avançada <i>online</i> e consulta a bases de dados governamentais disponíveis na internet, além de visitas a regiões produtoras de carvão em dois estados, siderúrgicas, estádios e instituições responsáveis por monitorar a indústria e o meio ambiente, pretende-se contar como o carvão feito com desmatamento e trabalho análogo à escravidão se torna ferro gusa e, conseqüentemente, o aço que sustenta os palcos de um dos maiores eventos esportivos do mundo.</p>	
<p>05 DEZ - 6ª 18h SALA HASSIS</p>	<p>Helena Stürmer  e  Thaine Teixeira Machado</p>	<p><b>Lixo Estrutural (VÍDEODOCUMENTÁRIO)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso em vídeodocumentário se propõe a contar a história do maior lixão a céu aberto da América Latina, localizado na cidade Estrutural, Distrito Federal. O objetivo é mostrar a vida dos catadores, problematizando principalmente o impacto social do fechamento do lixão, previsto para 2014. A quinze quilômetros da Esplanada dos Ministérios, a Estrutural surgiu de uma ocupação irregular no início da década de 1970, com 130 pessoas. Hoje são mais de 40.000 habitantes, sendo que cerca de três mil dependem da coleta como fonte de renda para sobreviver. O documentário busca uma visão crítica e humanizada sobre o imprevisível destino dos catadores e sua invisibilidade diante do fechamento do lixão.</p>	<p><b>Gislene Silva (orientadora)</b> Fernando Crócomo Cárlida Emerim</p>



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo  
**Disciplina: Projetos Experimentais – 2015.1**  
*Profa. Gislene Silva*

SESSÕES PÚBLICAS DE BANCAS DE TCC: de **29 JUN a 03 JUL**

**SALA HASSIS**

DATA HORA SALA	ALUNO	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
29 JUN - 2ª 14h SALA HASSIS	Caio Faria e Souza Spechoto	<b>A vida trabalhada (IMPRESSO reportagem)</b> A relação das pessoas com o trabalho é fator determinante na construção de identidades, estilos de vida e na legitimação social dos indivíduos. O trabalho também define, na maioria das vezes, em qual escala as pessoas têm acesso a bens e serviços. Além disso, envolve forte conflito entre patrões e empregados. Esta grande reportagem em texto pretende discutir através de histórias contadas por trabalhadores, análises de especialistas e revisão bibliográfica aspectos dessas relações. A narrativa se divide em três partes. A primeira sobre remuneração, a segunda sobre a identificação e satisfação com o trabalho e a terceira sobre conflitos nessa área. Apesar de feito a partir da região da Grande Florianópolis, o texto não pretende ser geograficamente restritivo.	<b>Carlos Locatelli (orientador)</b> Mauro Silveira Gislene Silva

<p><b>30 JUN - 3ª</b></p> <p><b>16h</b></p> <p><b>SALA HASSIS</b></p>	<p>Jéssica Sant'Ana de Oliveira</p>	<p><b>Habitats de inovação (IMPRESSO reportagem)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma reportagem impressa para revista sobre parques tecnológicos, espaços físicos delimitados geograficamente que reúnem empresas, incubadoras e centros de pesquisa e desenvolvimento com a intenção de criar um ambiente favorável à inovação. A reportagem traz um panorama dos parques tecnológicos em implantação e funcionamento no país, com textos divididos entre um abre e quatro retrancas que abordam os seguintes assuntos: (abre) cenário das iniciativas de parques tecnológicos existentes no Brasil e os seus desafios e obstáculos; (1) inovação e políticas públicas de apoio e regulamentação; (2) centros de pesquisa e desenvolvimento de multinacionais; (3) produtos e serviços desenvolvidos por <i>startups</i> e pequenas e médias empresas; (4) revitalização urbana.</p>	<p><b>Jorge Ijuim (orientador)</b>  Marcelo Barcelos  Rogério Christofolletti</p>
<p><b>01 JUL - 4ª</b></p> <p><b>10h</b></p> <p><b>SALA HASSIS</b></p>	<p>Flávio Toassi Crispim</p>	<p><b>À beira do abismo: contribuições pós-coloniais para o campo epistêmico do jornalismo (MONOGRAFIA)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estabelece conexões entre os estudos pós-coloniais e o jornalismo, entendido como forma social de conhecimento. Parte-se do pressuposto de que a perspectiva positivista e cartesiana de modernidade promoveu, em certa medida, o imperialismo sobre as comunidades colonizadas não somente no campo político-social, mas também no campo da produção do conhecimento. A partir disso, propomos que o jornalismo pode contribuir para o processo de desnaturalização das diferenças, oferecendo ferramentas que visam construir espaços politicamente engajados e que possibilitem a superação de opressões historicamente enraizadas. Esta monografia tem como objetivo identificar contribuições dos estudos pós-coloniais para o campo epistêmico do jornalismo, tendo em vista que o processo de produção do conhecimento é mais amplo que o legitimado pelo discurso hegemônico.</p>	<p><b>Jorge Ijuim (orientador)</b>  Aglair Bernardo (externo)  Francisco Karam</p>

<p>01 JUL - 4ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Sophia Rischbieter</p>	<p><b>Comunicação e cultural organizacional: o caso da <i>Meu Móvel de Madeira</i> (MONOGRAFIA)</b></p> <p>Esta pesquisa parte do princípio de que a comunicação e a cultura organizacional se constituem e de que ambas são essenciais para o fazer das organizações. A partir disso, o objetivo geral é compreender a relação entre a comunicação e a cultura organizacional na Meu Móvel de Madeira (MMM). A MMM é uma empresa catarinense que vende móveis e objetos de decoração, exclusivamente, pela internet para todo o Brasil. Por meio do estudo de caso, buscamos responder aos seguintes objetivos específicos: (1) identificar a cultura organizacional da MMM; (2) analisar como se organiza e se manifesta na MMM as modalidades da comunicação organizacional integrada – institucional, interna e administrativa, mercadológica e digital. Utilizamos no estudo o modelo de comunicação organizacional integrada proposto por Kunsch (2003, 2008) e adaptado por Corrêa (2005). Em seguida, analisamos as duas perspectivas ‘comunicação nas organizações’ e ‘comunicação como organização’ levando em consideração que essas não são excludentes, mas complementares, conforme Casali (2006). Abordamos a cultura organizacional tendo como principais autores Schein (2007), Freitas (1991a, 1991b) e Fleury (1996, 2005). Entre os resultados da pesquisa, a confirmação de que é pela comunicação que a cultura organizacional se constitui, sendo que a cultura orienta as decisões nas modalidades da comunicação organizacional para que essas possam ser legítimas, simétricas, dialogadas, transparentes e sinceras com seus públicos.</p>	<p><b>Daiane Bertasso (orientadora)</b>  Carlos Locatelli  Ivonete Steinbach (externo)</p>
<p>02 jul - 5ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Raíssa Lebrão Rodrigues de Oliveira Turci</p>	<p><b>Um lugar à sombra (IMPRESSO reportagem)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso, um livro-reportagem, pretende contar como é a vida de travestis e transexuais em Florianópolis. Esse grupo sofre preconceito cotidianamente e enfrenta inúmeras dificuldades para encontrar emprego, moradia, conviver em sociedade e modificar o corpo. O Brasil é o país onde mais travestis e transexuais são assassinadas no mundo e ainda não há políticas públicas em grande escala direcionadas a essas pessoas. Quando abordadas na imprensa, geralmente estão em notícias de homicídios, prostituição e morte por aplicações de silicone industrial. No entanto, raramente se conta suas histórias de vida desde a infância e adolescência, uma das fases mais difíceis para transgêneros, com maior número de tentativas de suicídio, depressão, jovens expulsos de casa e discriminados na escola. O livro está dividido em cinco capítulos que tratam de cinco diferentes temas: 1) Infância e adolescência; 2) Prostituição; 3) Aplicação de silicone industrial; 4) Shows como <i>drag queens</i> 5) Processo transexualizador pelo SUS. Cada capítulo conta a história de uma pessoa que é representativa de uma das fases da vida, problemas e vitórias vividas por travestis e transexuais.</p>	<p><b>Mauro Silveira (orientador)</b>  Jorge Ijuim  Raquel Longhi</p>

<p>02 jul - 5ª 14h SALA HASSIS</p>	<p>Natália Pilati Emer</p>	<p><b>É menino ou menina?</b> (VIDEO documentário)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso em videodocumentário busca problematizar as construções socioculturais a respeito de identidade, desejo e práticas sexuais e interrogar o papel da Escola neste contexto. Parte-se da Teoria <i>queer</i> como aporte analítico e, portanto, de uma perspectiva crítica do uso da natureza como dado ordenador para justificar segregações e hierarquias de gênero. A narrativa tem como base as perspectivas e as experiências de alunos e professores do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e uma segunda camada discursiva assentada em cenas de filmes variados.</p>	<p><b>Gislene Silva (orientadora)</b> Aglair Bernardo (externo) Daine Bertasso</p>
<p>02 jul - 5ª 16h SALA HASSIS</p>	<p>Beatriz Carrer</p>	<p><b>A popularização do MMA pela Rede Globo:</b> Crítica sobre a influência do marketing no agendamento midiático (MONOGRAFIA)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso, uma monografia, tem como objetivo problematizar o agendamento midiático realizado pela Rede Globo na popularização do estilo de luta MMA (<i>Mixed Martial Arts</i>) com a compra dos direitos de transmissão exclusiva da competição UFC (<i>Ultimate Fighting Championship</i>) em 2011. Desde então o esporte cresceu potencialmente, assim como a audiência da Rede Globo nos horários das lutas. O objeto empírico desta pesquisa é o site globoesporte.com, por ser o principal site de notícias esportivas da RedeGlobo. Como procedimento metodológico adotou-se a análise de conteúdo, avaliando-se quantas notícias sobre MMA foram publicadas no site nos seis meses antes da compra dos direitos de transmissão do UFC e nos seis meses seguintes à compra. Entre os referenciais teóricos, estudos de Nelson Traquina, Mauro Wolf e Antonio Fausto Neto.</p>	<p><b>Gislene Silva (orientadora)</b> Carlos Locatelli Flávia Guidotti</p>

<p>03 JUL - 6ª</p> <p>10h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Darilson Borges Barbosa</p>	<p><b>Panorama da educação a distância (IMPRESSO reportagem)</b> Panorama da educação a distância é uma grande reportagem impressa sobre o ensino a distância no Brasil. Mostra a evolução da modalidade no contexto atual no ensino superior brasileiro. O trabalho jornalístico revela como a modalidade vem sendo praticada nas universidades brasileiras, em especial na UFSC. Explica como funcionam os cursos de graduação a distância da Universidade Federal de Santa Catarina e aponta tendências futuras nessa modalidade de ensino no Brasil.</p>	<p><b>Áureo de Moraes (orientador)</b> Maria José Baldessar Francisco Karam</p>
<p>03 JUL - 6ª</p> <p>14h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Genáina Pereira Baumart</p>	<p><b>Vamos falar sobre endometriose? (IMPRESSO revista)</b> Este Trabalho de Conclusão de Curso em formato de revista se propõe a divulgar a endometriose, doença que atinge no país aproximadamente seis milhões de mulheres. A revista traz histórias de algumas portadoras da doença que residem em Santa Catarina. O objetivo é trazer o exemplo de mulheres que conseguiram, após a descoberta da doença, conciliar a sua rotina junto com os transtornos que ela traz. A revista divulga como a doença se desenvolve no organismo e a maneira que transforma a vida da mulher portadora. Ainda traz dados da endometriose no estado e quais são os recursos que ele dispõe para auxiliar a mulher em seu tratamento.</p>	<p><b>Tattiana Teixeira (orientad)</b> Mayara Rinaldi Géssica Valentini</p>
<p>03 JUL - 6ª</p> <p>16h</p> <p>SALA HASSIS</p>	<p>Camila Hammes Marian</p>	<p><b>Quando nasce uma mãe: histórias sobre gravidez na adolescência (IMPRESSO reportagem)</b> A gravidez na adolescência é frequentemente tratada como tabu e problema social a ser combatido. A pauta tem grande presença na mídia, mas, na maioria das vezes, é abordada de forma estereotipada e preconceituosa, ignorando a perspectiva das principais envolvidas: as próprias adolescentes. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma reportagem impressa para revista que discute a influência do contexto socioeconômico e cultural em casos de gravidez na adolescência com base na história de seis jovens de regiões periféricas dos municípios de Florianópolis e São José. Por meio dos relatos das fontes, o tema da maternidade precoce é problematizado e relacionado a questões como violência estrutural e desigualdade de gêneros. Assim, a reportagem busca uma visão humanizada e crítica sobre a gravidez na adolescência.</p>	<p><b>Mauro Silveira (orientador)</b> Tânia M. de Andrade (externo) Rogério Christofoletti</p>



<p><b>06 JUL - 2ª</b></p> <p><b>10h</b></p> <p><b>SALA 145</b></p>	<p>Dayane Ros</p> <p>e</p> <p>Giuliane Gava</p>	<p><b>Batalha (VIDEO documentário)</b></p> <p>Este TCC é um documentário em vídeo sobre como a dança pode influenciar a vida de jovens em situação de vulnerabilidade através de projetos sociais. Atualmente as mídias impressa e televisiva dão destaque ao caráter competitivo das danças e deixam de lado a sua importância no desenvolvimento físico e psicológico das pessoas. No bairro Coloninha e na comunidade Vila Aparecida, localizadas na área continental de Florianópolis, vivem Daiane e Luis. A narrativa se baseia nas histórias destes jovens, suas rotinas em casa e no grupo de dança, relações com a família, escola, arte e violência tanto antes como depois de participarem dos projetos. A importância deste trabalho se acentua pela proposta de alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que insere a dança como disciplina obrigatória em todas as escolas de ensino básico do país. O documentário tem duração de 25 minutos e será distribuído para grupos, festivais, televisões educativas, escolas e projetos sociais.</p>	<p><b>Fernando Crócomo (orientad)</b></p> <p>Antonio Brasil Cárlida Emerim</p> <p>SUPLENTE: Áureo de Moraes</p>
--	---	---	---

## 23 a 30 de novembro

### Sala Drummond - Sala Hassis - Bloco B - CCE



**23/Nov - 2ª - 10h - Sala Drummond**  
**Canal SWITCH**

**Renata Bassani e Artur Felipe Titon Figueira**

Proposta de um canal do YouTube intitulado Canal Switch, que reúne vídeos com linguagem jovem e dinâmica, características dessa plataforma. O nome Switch faz referência aos dois significados dessa palavra no jornalismo: Suíte, que se refere à reportagem que dá continuidade a uma notícia anterior, e Switch, que pode ser a sala de controle de um telejornal. Os vídeos publicados são segmentados em duas listas (playlists) que exploram ambos os significados. Uma delas contém videorreportagens que reúnem fatos relevantes sobre a UFSC desde 2012, utilizando material de arquivo do jornal TJ UFSC. O outra playlist traz vídeos tutoriais. Há ainda outro sentido para Switch, no qual o TCC assume dar seguimento ao projeto de ensino e de extensão do telejornal TJ UFSC, sendo, também, uma forma de resgate histórico.

**Cárlida Emerim (Or), Marcelo Barcelos, Antônio Brasil.**

**23/Nov - 2ª - 14h - Sala Drummond**  
**As notícias e as coisas: para uma genealogia da verdade no jornalismo - Monografia**

**Luisa Tavares**

Entre os pressupostos que baseiam o saber e a prática do jornalismo, a busca pela verdade tem lugar privilegiado. Apesar de tanto profissionais quanto acadêmicos terem relativizado a premissa ao longo dos anos, ela ainda permanece como fundamento do campo jornalístico. Nesta monografia, defendo a necessidade de uma discussão teórica que não naturalize o conceito, mas que analise o processo segundo o qual este veio a ser relevante, a partir de relações de saber-poder, no contexto da modernidade. Para isso, considero as potencialidades de um olhar genealógico do conceito de verdade no jornalismo, com o objetivo de compreender o papel deste valor na constituição e funcionamento do campo, e como ele afeta tanto o que podemos entender sobre a profissão, quanto sobre o discurso que ela produz.

**Jacques Mick (Or), Rogério Christofolletti, Carlos Locatelli.**

**23/Nov - 2ª - 8h - Sala Drummond**

**DEUTSCHBRASILIANER: estrangeiros no próprio país - TV/Vídeo**

**Thales Trench de Camargo**

Vídeodocumentário de 28 minutos sobre as memórias e a vida de quatro catarinenses descendentes de alemães durante o Estado Novo (1937-1945). O objetivo foi o de contribuir para a reconstituição dessa época através da história de vida de teuto-brasileiros. Os entrevistados são idosos de diferentes cidades do Estado que vivenciaram histórias curiosas. Essas histórias refletem o impacto da política de nacionalização e da Segunda Guerra Mundial na vida desses catarinenses.

**Rogério Christofolletti (Or), Antônio Brasil, Cárlida Emerim.**

**24/Nov - 3ª - 14h - Sala Drummond**

**Travessia: A história dos imigrantes haitianos em Santa Catarina - grande reportagem**

**Aline Takaschima**

Grande reportagem sobre os imigrantes haitianos em Santa Catarina. Investiga os hábitos, costumes e memórias dos estrangeiros nas cidades de Florianópolis, Joinville, Blumenau e Chapecó. São retratadas as relações dos personagens com o trabalho e a educação. As mudanças sociais e econômicas provocadas pela imigração e as políticas públicas sobre o tema.

**Jorge Kanehide Ijuim (or), Gláucia de Oliveira Assis, Jeana Laura da Cunha Santos.**

**24/Nov - 3ª - 16h - Sala Drummond**

**Vidas Positivas: histórias particulares de um vírus global - livro-reportagem - Nayara Batschke**

Livro-reportagem sobre Aids e pessoas que são portadoras do vírus HIV. Quatro histórias contadas de forma independente mostram a realidade de pacientes soropositivos, abordando os seguintes temas: (1) identificação da história, descoberta e evolução do vírus e da doença; (2) discussão das controvérsias sobre tratamentos e medicamentos, apresentadas em um panorama atual das pesquisas realizadas até o momento; (3) contar os desafios e preconceitos enfrentados nas rotinas vividas por pessoas que contraíram o HIV; (4) mostrar a abordagem da Aids em produções artísticas e culturais; e (5) apresentar o cotidiano e explorar as perspectivas do futuro de um adolescente que cresceu em uma casa de acolhimento para crianças portadoras do HIV. A apuração foi feita por meio de entrevistas com pacientes e especialistas, pesquisa documental e períodos de observação e acompanhamento de cada história proposta. A finalidade do projeto é desmistificar a realidade de pessoas soropositivas, mostrando que, apesar da doença, é possível ter uma vida normal e plena.

**Mauro Silveira (or), Rogério Christofolletti, Jorge Kanehide Ijuim.**

25/Nov - 4ª - 10h - Sala Hassis

**Depois do título: O impacto da conquista brasileira inédita do campeonato mundial de surf para o esporte - TV/Vídeo**

**Gabriela Damaceno**

Após 38 anos de realização do circuito mundial de surf, o Brasil tem um campeão: Gabriel Medina. Mas o que a conquista deste brasileiro mudou para o esporte no país? Este é o tema de uma série de videorreportagens, produzida como Trabalho de Conclusão de Curso intitulada *Depois do título*. Ex-atletas, treinadores, empresários e jornalistas falam sobre o que representa esse tão esperado título mundial de surf. Os programas mostram quais foram as mudanças em relação aos patrocinadores, a repercussão na mídia e a imagem dos atletas brasileiros no exterior. Do ponto de vista de narrativa, as videorreportagens tem uma linguagem audiovisual voltada para o público da internet. Por isso, estrutura-se em três capítulos independentes que fazem um panorama do cenário da prática do esporte no Brasil. **Cárlida Emerim (Or), Rita Paulino, Caio Sales.**

26/Nov - 5ª - 14h - Sala Drummond

**A Causa é Legítima: A Batalha da Alfândega é o Direito à Cidade - Documentário**

**Ricardo Henrique Pessetti**

Documentário em vídeo "A Causa é Legítima - A Batalha da Alfândega é o Direito à Cidade", com duração de 44 minutos. O documentário problematiza, a partir da experiência Batalha da Alfândega - duelos de rimas que ocorrem todas as quintas-feiras, às 19h, no Largo da Alfândega, Centro de Florianópolis -, a ocupação dos espaços públicos por grupos culturais de "resistência". Dessa maneira, propõe a discussão do Direito à Cidade, expõe a repressão policial contra jovens e movimentos culturais da periferia, traça um perfil da Batalha da Alfândega e, assim, defende a ocupação dos espaços públicos como uma das muitas formas de pertencimento e permanência das pessoas na cidade. **Mauro César Silveira (Or), Ellen Berezosch, Flávia Guidotti.**

30/Nov - 2ª - 10h - Sala Hassis

**Pacto Pela Vida: uma reportagem multimídia Galeno de Sena Lima**

Em busca de histórias de cunho positivo no Jornalismo, os trainees da 58ª turma de treinamento da Folha de S. Paulo - da qual o autor fez parte - resolveram procurar por iniciativas de sucesso no combate à violência. Uma dessas iniciativas foi o "Pacto Pela Vida", programa do governo de Pernambuco responsável pela redução das taxas de homicídio no Estado. Esse trabalho de conclusão de curso versa sobre o mesmo assunto, atualizando, ampliando e reeditando as informações sobre o programa, de forma a construir uma narrativa fluente, intercalada por elementos multimídia, frutos de uma breve viagem de campo até Recife. O resultado final é apresentado em forma de website verticalizado, com características de longform. Optou-se por fazer um recorte específico no bairro de Santo Amaro, um dos bairros historicamente mais reconhecidos pelos altos índices de criminalidade. Para tanto, a história é dividida em cinco partes: (1) Recife, capital da violência; (2) O Pacto; (3) Santo Amaro; (4) Ponto de virada; (5) e Crise.

**Rita Paulino (Or), Clóvis Geyer, Dauro Veras.**

25/Nov - 4ª - 16h - Sala Hassis

**Acesso à informação e transparência em Florianópolis - Monografia**

**Ricardo Florêncio dos Passos**

Em linhas gerais, a Lei de Acesso à Informação regulamentou a transparência como regra, e o sigilo como exceção. Desde 2012, os três níveis da Federação (governo federal, estadual e municipal) a aplicam como objetivo de aumentar o acesso à informação. Seu funcionamento motiva, assim, a transparência na gestão de dados abertos, proteção da informação sigilosa, participação social e prestação de contas. Mas o movimento pela divulgação de conteúdos não para por aí. Reconhecer a importância da mediação feita pelos jornalistas é condição para analisar a necessidade de maior participação dos cidadãos. Nesta presente pesquisa, a navegação no Portal de Transparência de Florianópolis e a realização de entrevistas com assessores do Poder Executivo e com jornalistas dos principais veículos impressos da cidade evidenciaram dois aspectos: além de a Nação ainda ser claudicante no quesito cidadania, também o Estado está longe de ser perfeito na garantia de direitos fundamentais.

**Francisco Karam (Or), Daiane Bertasso Ribeiro, Raul Burgos.**

30/Nov - 2ª - 9h30 - Sala Drummond

**PIF PAF, EM RESUMO - Gênero textual e gênero jornalístico por Millôr Fernandes Júlia C. W. Schutz - Monografia**

Visa compreender os sentidos produzidos na seção *Em resumo* da revista *Pif Paf*, de 1964 e considerada a primeira revista impressa alternativa do Brasil no período do regime militar. Busca identificar quais os sentidos produzidos e quais características de gênero textual e jornalístico a seção apresenta. Os objetivos foram: (1) Caracterizar os gêneros textuais e os gêneros jornalísticos; (2) Mapear as marcas discursivas que constituem os sentidos presentes; (3) Relacionar os sentidos presentes na seção com as características de gênero textual e jornalístico estudados. Por meio da análise do discurso foram identificadas três formações discursivas (FDs) que englobam os núcleos de sentidos: FD1 - "A glória e a honra do generalato", ressalta as interferências do contexto histórico da época no texto de Millôr Fernandes; FD2 - "Nós, jornalistas, a mais desprotegida classe do país", destaca as características da esfera jornalística em relação ao texto e seus agentes; e a FD3 - "Eu, porém, que sou rendeiro", acentua as marcas da personalidade de Millôr Fernandes e seu trabalho artístico. Tais formações reiteram o gênero discursivo da seção *Em resumo* como heterogêneo, com características do gênero jornalístico, ao mesclar informações e opiniões, mas que apresenta caráter também literário, ao incorporar elementos e recursos de linguagem em tom humorístico, lúdico e irônico, que constituem o estilo de Millôr.

**Daiane Bertasso (Or), Maria Lúcia de Barros Camargo (Co-orientadora), Eduardo Meditsch, Mauro César Silveira.**





# Trabalhos de Conclusão de Curso 2016.1

**Sala Hassis – Bloco B – CCE**

## 6 de Julho – Quarta-feira

**10h**

Taynara de Oliveira Macedo  
e  
Mateus Bitencourt  
Boaventura

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
(orient.)

Billy Culleton (externo)

Luís Alberto Scotto de Almeida

**¡Che, Floripa! Histórias argentinas em Florianópolis**  
(videodocumentário)

Este Trabalho de Conclusão de Curso em videodocumentário conta histórias de vida de argentinos que residem em Florianópolis. Estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que os argentinos são o maior número de imigrantes na capital catarinense e, diante dessa realidade, o trabalho buscou entender o perfil desses imigrantes. Assim, o videodocumentário apresenta os argentinos que residem em Florianópolis, sob três aspectos: (1) como se adaptam à cidade os imigrantes argentinos; (2) qual o perfil diferencial considerando o status social e econômico; e (3) qual o impacto socioeconômico gerado com a vinda dos imigrantes argentinos a Florianópolis. Para tanto, a metodologia utilizada neste trabalho, fundado nas práticas do jornalismo e da história oral, através da técnica de história de vida, emprega as entrevistas com vários personagens argentinos residentes da capital catarinense como instrumento de base para o restabelecimento desta história recente.

**15h**

João Vitor Chagas Roberge

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
(orient)

Rodrigo Faraco (externo)

Mauro César Silveira

**Craiova versus Craiova**  
(videodocumentário)

Este Trabalho de Conclusão de Curso em videodocumentário retrata o conflito entre dois times da Romênia que lutam na justiça pela própria identidade: CS Universitatea Craiova (CSU Craiova) e FC Universitatea Craiova (FCU Craiova). Os clubes romenos de futebol disputam a história, os títulos, os ídolos e até mesmo a torcida daquele que foi um dos maiores clubes do país. Para contar esta história, o videodocumentário foi até Craiova, na Romênia, para entender esta divisão e mostra a história da fundação do Universitatea Craiova até a origem do conflito. A opinião entre jogadores, técnicos, dirigentes, jornalistas e torcedores que discutem sobre a legitimidade das duas agremiações. Além de mostrar as nuances emocionais e culturais do Universitatea, também traz uma perspectiva de futuro para o futebol de Craiova.

## 7 de Julho – Quinta-feira

**16h**

Luize Suzana dos Santos  
Ribas e  
Tamires Cristina Kleinkauf

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti (orient)

Giovani de Lorenzi Pires (ext)

Rita de Cássia Romeiro Paulino

**Garotos da base: além das quatro linhas**  
(videodocumentário)

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um videodocumentário sobre categorias de base do futebol masculino sob a perspectiva de jogadores, treinadores, coordenadores e diretores. Tendo como principal intuito mostrar as histórias desses jovens atletas, o documentário acompanha cinco clubes, um de cada região do Brasil, durante a primeira fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior, realizada na capital e em cidades do interior paulista, anualmente em janeiro. Diante desse cenário de adesão nacional à Copinha, como é popularmente chamado o torneio que já revelou craques como Kaká, Robinho e Raí, a competição atrai anualmente empresários, meios de comunicação e o principal: uma quantidade enorme de jogadores. Somente em 2016, contou com 2.800 atletas em busca do “estrelismo” futebolístico. Para tratar das frustrações e alegrias constantes na vida desses garotos para se tornarem jogadores profissionais, foram entrevistados 10 atletas com idade entre 18 e 19 anos dos clubes: FAST, do Amazonas; Figueirense, de Santa Catarina; Rondonópolis, do Mato Grosso; São Bernardo Futebol Clube, situado no ABC Paulista; e Vitória, da Bahia. Através de entrevistas com especialistas da área, o documentário problematiza a estrutura psicológica, educacional e social na vida desses jovens atletas.

## 8 de Julho – Sexta-feira

<p><b>10h</b></p> <p>Ayla Nardelli Passadori e Natália Duane de Souza</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Carlos Augusto Locatelli (orient) Livia Costa Andrade Daisi Vogel</p>	<p><b>Eu não te deixaria por nada, se possível: histórias de colonos no Vale do Itajaí</b> (videodocumentário)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um videodocumentário que busca mostrar dificuldades da vida no campo que famílias agricultoras encontram na região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina. Esse tipo de organização foi definida por lei em 2006 como atividade agropecuária desenvolvida com mão-de-obra familiar em propriedades de até quatro módulos rurais, sendo que maior parte da renda deve vir desse trabalho. No Brasil, 70% dos alimentos consumidos provém da produção dessas famílias. É esse o modelo que mais gera empregos na área rural, apesar de ocupar menos de 1/3 das terras produtivas. Desde a década de 90, através da luta de diversos agentes, não é mais vista como atividade de subsistência, porém famílias enfrentam desafios para manter produção rentável. A falta de assistência técnica e crédito para implantação de inovações tecnológicas, ou o conhecimento de que existem, são algumas das causas. Entraves como escoamento e comercialização também estão presentes. Chefes de família encorajam os filhos a morar em cidades para escapar do campo. Como consequência, não se encontram sucessores. Diante dessa realidade, nós questionamos: como as famílias agricultoras percebem suas condições de vida no campo e profissão? O videodocumentário, de 30 minutos, teve como linha narrativa as entrevistas com famílias agricultoras sobre três principais vertentes: (a) história individual, (b) dia a dia profissional e (c) implicações na vida pessoal e familiar. Tratando-se de agricultura familiar, essas três esferas se sobrepõem. Buscou-se selecionar famílias que contribuem com o cultivo de produtos agrícolas de destaque na economia catarinense.</p>
<p><b>16h</b></p> <p>Beatriz Fonseca Santini</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Jorge Kanehide Ijuim (orient) Mirian Santini (ext) Flávia Garcia Guidotti</p>	<p><b>A linha delas: a participação das mulheres na indústria de Joinville</b> (texto - grande reportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de reportagens em texto sobre a jornada das mulheres nas indústrias de Joinville. A desigualdade de gênero faz parte da vida na sociedade brasileira. Nas últimas décadas do século XX, a participação das mulheres no mercado de trabalho formal aumentou (de 1976 a 2000, subiu de 29% para 40%). No entanto, essa participação na área industrial ainda é menor (36,4% em 2009) que a dos homens e com muito mais dificuldades. Joinville é a cidade mais industrializada de Santa Catarina e, por isso, foi escolhida para ser abordada nessa reportagem. Diante dessa realidade, levanta-se a questão: Como é para as mulheres trabalhar na indústria de Joinville? A reportagem: (1) Identifica a participação das mulheres nas indústrias de Joinville; (2) Problematisa as questões de gênero no dia a dia de trabalho e na convivência entre os funcionários homens e mulheres; (3) Conta histórias de vida de mulheres que trabalham na indústria de Joinville, tanto operárias, quanto executivas. A apuração foi feita por meio de entrevistas presenciais, que são a base da linha narrativa.</p>

## 11 de Julho – Segunda-feira

<p><b>14h</b></p> <p>Glória Beatriz Koch Irulegui</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Jorge Kanehide Ijuim (orient) Samuel Pantoja Lima Rogério Christofolletti</p>	<p><b>Boleia</b> (livrorreportagem)</p> <p>Boleia, no caso do caminhão, é o espaço entre os três vidros e a cama, em que uma mulher ou homem dirige o veículo. Em poucos dias, um trabalhador atravessa o Brasil carregado com toneladas de produtos dos mais diversos e de histórias, mas que histórias são essas? Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem, que acompanhou caminhoneiros por um trajeto de cerca de 4 mil quilômetros, do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. O transporte terrestre é o principal do Brasil, responsável por movimentar 61% das cargas e empregar como caminhoneiros cerca de 1,5 milhão de trabalhadores. Às margens das cifras milionárias de mercadorias que percorrem o país, a história pessoal e profissional se mistura e se encontra com o imaginário popular sobre a vida nas estradas. Através de relatos, perfis e percepções pessoais, a narrativa conta as alegrias, dificuldades e singularidades desta categoria. Esses profissionais são os que mais morrem no país e carregam dentro da boleia o dia-a-dia de luta e resistência do trabalhador brasileiro.</p>
---	---

## 8h30

João Ricardo Virgílio Ziert

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro (orient)

Áureo Mafra de Moraes

Tattiana Teixeira Gonçalves

### **Assessoria de Imprensa e a Gestão da Imagem por meio das redes sociais na Internet**

(monografia)

Este trabalho de conclusão de curso é uma monografia que tem como objetivo analisar as mudanças nas formas de gerir a imagem dos clientes de uma empresa de assessoria de imprensa por meio das redes sociais na Internet. A pesquisa é um estudo de caso sobre a AV Assessoria de Imprensa de Florianópolis, por meio de observação participante, entrevistas e análise da gestão das redes sociais de alguns dos clientes da empresa em estudo. Verificando a necessidade de explorar mais a imagem dos clientes por meio da Internet, a empresa mudou a forma como gere as contas nas redes sociais, dando mais ênfase a esta prática. A fim de observar a gestão da imagem dos clientes da AV Assessoria de Imprensa nas redes sociais na Internet tem-se como objetivos específicos: - Conhecer a mudança de gestão da imagem dos clientes da empresa com o uso das redes sociais na Internet; - Analisar casos pontuais de postagens nas redes sociais que se tornaram pauta na mídia e toda sua repercussão; - Refletir sobre o papel das empresas de assessoria de imprensa e a mudança de perfil com o cenário das redes sociais na Internet. Dentre os resultados da pesquisa, observa-se que, com o crescimento da Internet, as redes sociais se tornaram um dos principais caminhos para se trabalhar com a gestão da imagem e reputação dos clientes da AV Assessoria de Imprensa.

## 14h

Guilherme Porcher Corrêa

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Crocomo (orient)

Ana Paula Freitas (ext.)

Áureo Mafra de Moraes

### **Antes do fim**

(videoreportagem)

O suicídio ainda é um assunto pouco discutido pela população e raramente mostrado nos meios de comunicação. Entretanto, é uma epidemia silenciosa que, segundo a Organização Mundial da Saúde, mata 800 mil pessoas todos os anos - um número superior às 669 mil vidas perdidas em homicídios, guerras e desastres naturais. No Brasil, a OMS estima que, diariamente, 25 pessoas tiram a própria vida. E Santa Catarina aparece com a segunda maior porcentagem de pessoas que, na busca de uma forma para aliviar suas angústias e sofrimentos, acaba optando pelo suicídio. Diante desta realidade, esta reportagem em vídeo traz à tona a discussão em torno do assunto, pois a disseminação da informação correta pode prevenir que até 90% de vidas sejam perdidas desta forma. Com depoimentos de especialistas, pacientes em recuperação, familiares e voluntários de ONGs, buscam-se a compreensão do que se passa na cabeça de alguém à beira do suicídio, formas de identificá-lo e como oferecer ajuda.

## 16h

Rafael Giovani Venuto

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Vogel (orient)

Mauro César Silveira

Flávia Garcia Guidotti

### **Dunas mil grau - olhares compartilhados**

(fotorreportagem)

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende uma fotorreportagem participativa na Vila do Arvoredo, também conhecida como Favela do Siri, norte da Ilha de Santa Catarina. Ela se desdobra em três eixos: captação autoral, desenvolvimento de uma oficina de fotografia junto às crianças da comunidade e uma exposição conjunta ao final. A intenção é apresentar, através de uma série de imagens e legendas, como é a realidade e o dia a dia das pessoas que compõem a comunidade, com especial enfoque nas crianças e sua forma de ver e compreender a si mesmas e o meio em que vivem. Baseado no princípio de que o jornalismo e a cultura carregam consigo um profundo potencial de transformação social, este trabalho se apresenta como um produto comunicacional que visa colaborar para reflexões sobre processos de construção de cidadania e alfabetização cultural.

# 13 de Julho – Quarta-feira

<p><b>8h</b></p> <p>Simone Feldmann</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Raquel Ritter Longhi (orient) Rita de Cássia Romeiro Paulino Carlos Marciano (Ext.)</p>	<p><b>Mobilidade Ilhada: os desafios do trânsito em Florianópolis</b> (web/multimídia)</p> <p>A mobilidade urbana é um atributo das cidades e está relacionada à facilidade de deslocamentos de pessoas e bens no espaço urbano. Mas o que vemos no cotidiano é a dificuldade nestas idas e vindas. Florianópolis ocupa a segunda posição no ranking das capitais mais motorizadas do país, são 1,46 habitante por veículo. Neste TCC é levantada a questão: como melhorar a mobilidade urbana em Florianópolis? O trabalho está disponível em uma plataforma online e é composto por vídeos, áudios, fotos, mapas, infográficos e textos. São abordados: o contexto da mobilidade urbana em Florianópolis, os desafios enfrentados pelos cidadãos, as soluções apontadas por especialistas e por estudos na área de mobilidade e as iniciativas criadas para melhorar a mobilidade urbana na cidade.</p>
<p><b>10h</b></p> <p>Mateus Bandeira Vargas</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Mauro César Silveira (orient) Sônia Weidner Maluf (externo) Samuel Pantoja Lima</p>	<p><b>Dossiê UFSC: histórias da ditadura militar e da Universidade Federal de Santa Catarina</b> (livrorreportagem)</p> <p>Qual o impacto da ditadura militar na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)? Este livrorreportagem propõe recuperar, em diversas fontes, os vestígios das ações e relações sociais dos grupos que atuaram na universidade durante este período. Para descrever e dar contextos do período anterior ao golpe, dos anos de regime e dos resquícios da ditadura militar na UFSC, esta pesquisa utilizará as seguintes ferramentas metodológicas: análise de documentos dos órgãos de segurança e informações; atas e boletins da UFSC; jornais e entrevistas.</p>
<p><b>14h</b></p> <p>Tiago Santiago Ghizoni</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Flávia Garcia Guidotti (orient) Cárlida Emerim Jacinto Pereira Raquel Ritter Longhi</p>	<p><b>Do Porto à Pele: a história da tatuagem profissional no Brasil</b> (videodocumentário)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um videodocumentário sobre a história da tatuagem profissional no Brasil, com o intuito de contar, desde que a prática foi trazida pelo marinheiro dinamarquês Lucky Tattoo pelo porto de Santos (SP), onde fez escola. Seus primeiros alunos ainda estão em exercício. Entre esses tatuadores estão Inácio da Glória e Antônio Stoppa, que começaram a tatuar ainda em Santos. Há cerca de dez anos, a tatuagem deu um salto técnico expressivo devido aos cursos de desenho, pintura e artes plásticas oferecidos por oficinas da modalidade. Antes, a única preocupação dos tatuadores era passar por cima de um carimbo ou stencil. Tendo apontado essas informações, a proposta deste projeto é: contar a história, evoluções, obstáculos e caminhos percorridos da tatuagem no Brasil desde sua chegada até a popularização atual. Com tempo máximo de 25 minutos, a narrativa do projeto deve trazer depoimentos de diversos personagens. As gravações são feitas em diversas cidades do Brasil que tenham relevância histórica no ramo. Entre os entrevistados, estão tatuadores, historiadores e personagens que tiveram contato com o início da tatuagem profissional no Brasil.</p>

# 14 de Julho – Quinta-feira

<p><b>8h</b></p> <p>Luan Gustavo Martendal e Stefanie Damázio Corrêa</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Fernando Crocomo (orient) Graziane Ubiali (Ext) Cárlida Emerim Jacinto Pereira</p>	<p><b>Quando você voltar</b> (videoreportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de grande reportagem em vídeo, mostra as principais causas e desfechos de desaparecimentos registrados em Santa Catarina, em especial na Grande Florianópolis, nas últimas décadas. Dados do Ministério da Justiça apontam que cerca de 200 mil pessoas desaparecem por ano no Brasil, muitas delas sem deixar vestígios. Em Santa Catarina, cerca de três mil casos são contabilizados anualmente (42,7% envolvendo crianças e adolescentes). A partir desses dados, esta grande reportagem em vídeo visa destacar o tema por meio de dados informativos e histórias de pessoas que tiveram ou têm algum membro da família desaparecido. Em 'Quando você voltar' trazemos à tona um problema social amplo que envolve milhares de cidadãos todos os anos. Dentre os nossos objetivos estão: - Entender quais as mudanças geradas na rotina dessas famílias; - Contar histórias que já foram solucionadas e outras que ainda permanecem sem conclusão. Além disso, são apresentados alguns aspectos da busca realizada pela polícia e como funcionam os mecanismos criados para sistematizar os dados de desaparecimentos ocorridos no Brasil.</p>
<p><b>10h</b></p> <p>Guilherme Gonçalves Longo</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Cárlida Emerim Jacinto Pereira (orient) Jorge Meditsch (Ext.) Rita de Cássia Romeiro Paulino</p>	<p><b>Circuito Brasil – Uma série sobre automobilismo</b> (videoreportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo traçar um panorama da situação atual do automobilismo brasileiro, mais especificamente das modalidades "asfalto" e "kart". Através de uma série de reportagens para a mídia televisiva e online, busca-se trazer para o espectador uma visão geral sobre as condições em que o esporte no país se encontra nos dias de hoje. No total, a série será composta de cinco partes: (1) Início e rotinas – que trata do começo no automobilismo e do dia-a-dia dos pilotos, abordando desde os treinos de condicionamento físico até as viagens e relacionamento com familiares, estudos e trabalho; (2) Financeiro – Tratar das questões financeiras em torno da prática do esporte; (3) Administração – mostrar como funciona a organização de campeonatos e a administração por parte das federações e da Confederação Brasileira; (4) Autódromos – abordar a situação dos autódromos e kartódromos no país, desde os modelos até os abandonados e destruídos; e (5) Imprensa – Abordar a relação dos pilotos e demais agentes do esporte com a imprensa nacional, especializada e a imprensa alternativa. Foram realizadas entrevistas com pessoas relacionadas à área, além de cobertura in loco de eventos. O produto final será apresentado com uma mistura de conceitos que vão desde os conceitos básicos de telejornalismo e a videoreportagem até o webtelejornalismo.</p>
<p><b>14h</b></p> <p>Poliana Dallabrida Wisentainer</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Carlos Augusto Locatelli (orient) Gladinston Silvestrini (ext.) Samuel Pantoja Lima</p>	<p><b>Escravos da Erva</b> (livrorreportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem sobre trabalhadores da colheita da erva-mate no Brasil e a evolução do combate ao trabalho escravo no setor. No primeiro capítulo, (1) descrevo como é o trabalho dos tarefeiros – nome dados aos caboclos responsáveis pela colheita da erva – e as condições insalubres da atividade. Em seguida, (2) narro como os empresários ervateiros reagiram às primeiras fiscalizações e os casos de empresas autuadas por submeter os trabalhadores da colheita a condições análogas à escravidão. No terceiro capítulo, (3) faço duas retomadas históricas: quando as famílias tarefeiras moravam e trabalhavam nos ervais, e as origens do consumo e comércio da erva no século XIX. Que "fim" leva a erva-mate e seu trabalhador? Esta pergunta norteia o último capítulo, onde (4) discuto as fragilidades das instituições públicas no combate ao trabalho escravo e apresento as perspectivas dos tarefeiros em relação ao seu próprio futuro.</p>
<p><b>16h</b></p> <p>Priscila Oliveira dos Anjos</p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Mauro César Silveira (orient) Jorge Kanehide Ijuim Raquel Ritter Longhi</p>	<p><b>Próxima parada: Monte Serrat - O itinerário da recente história do Transporte Coletivo na comunidade mais populosa do Maciço do Morro da Cruz</b> (grande reportagem multimídia)</p> <p>Em 13 de agosto de 1993, foi inaugurada a primeira linha de ônibus com itinerário na rua principal do Monte Serrat, a General Vieira da Rosa, via com aproximadamente três quilômetros de extensão. Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma grande reportagem multimídia, que resgata a inserção da linha de ônibus, há somente 23 anos, com o objetivo de relatar o cotidiano dos moradores dessa comunidade antes e depois do transporte coletivo, e mostrar a relação dos usuários com o serviço oferecido nos dias atuais. O trabalho está dividido em quatro abordagens: 1) O descaso dos direitos da comunidade, 2) A luta do Conselho Comunitário e dos moradores, 3) A inauguração da linha e a conjuntura política e 4) O transporte público nos dias de hoje.</p>



## 10h

Marianne Oliveira Ternes

### **BANCA EXAMINADORA**

Rita de Cássia Romeiro Paulino  
(orient)

Daiane Bertasso Ribeiro

Flávia Garcia Guidotti

### **A Leste da Praça: O projeto Centro Sapiens e as transformações do Centro Histórico de Florianópolis**

(web/multimídia)

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma Grande Reportagem Multimídia que problematiza a implementação do “Centro Sapiens”, um projeto idealizado pelo Sapiens Parque junto com a Prefeitura de Florianópolis que pretende revitalizar a área leste do Centro Histórico da cidade por meio da economia criativa. Lançado em setembro de 2015, o “Centro Sapiens” já inaugurou um espaço de coworking e planeja criar uma incubadora de empresas e dar isenção do IPTU para startups que se instalarem na região. Também estão vinculadas ao projeto a restauração do Museu Victor Meirelles e da Casa de Câmara e Cadeia e obras de melhoria da estrutura urbana, entre outras medidas de incentivo ao turismo e comércio local. Utilizando textos, fotografias, vídeos e infográficos, a reportagem trata de: 1) apresentar o contexto econômico no qual o projeto está inserido; 2) fazer um resgate da memória urbana e cultural da região; 3) discutir as possíveis transformações do espaço público geradas a partir do “Centro Sapiens”, tendo como norte os conceitos de gentrificação e direito à cidade.

## 14h

Manuela Regina Tecchio

### **BANCA EXAMINADORA**

Flávia Guidotti (orient)

Rita de Cássia Romeiro Paulino

Maria José Baldessar

### **Quem vai comprar esse CD?**

(videodocumentário)

Documentário em vídeo acerca da trajetória dos novos artistas independentes da música brasileira, que desenvolvem e distribuem seu trabalho através da internet e suas plataformas. O vídeo busca discutir as transformações que a era digital provocou no cenário da música brasileira, tanto na estética quanto nas técnicas de produção. O objetivo central é mostrar as possibilidades que a internet proporciona para os músicos, que agora têm mais liberdade para criar e mais independência para distribuir seu trabalho. Serão abordados aspectos como, por exemplo: o crescimento das empresas que oferecem serviços de streaming — e os impactos disto na indústria fonográfica — e o espaço que a internet abriu para o ativismo político. O vídeo ainda vai trazer, em segundo plano, um comparativo entre a tradicional indústria fonográfica e novos formatos de venda de produtos culturais na web. Também se pretende traçar, brevemente, um panorama avaliando as diferenças que existem, nesse sentido, entre o Brasil e os Estados Unidos — país que já explora financeiramente a música na internet.

## 16h

José Djalma da Silva Júnior

### **BANCA EXAMINADORA**

Rogério Christofolletti (orient)

Maria Odete Olsen

Fernando Antonio Crocomo

### **Educação em dois tempos: O ensino em período integral no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – campus Camboriú**

(videoreportagem)

Este Trabalho de Conclusão de Curso em Jornalismo é de uma série de cinco reportagens em vídeo sobre a rotina, a infraestrutura, os potenciais e os desafios da educação técnica de nível médio em tempo integral. A ideia é compreender o emprego desta modalidade de formação de jovens no contexto do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú, oferecendo um material crítico e plural em opiniões que ilustre o conceito de editoria de Jornalismo de Educação. São abordadas críticas e reflexões sobre os modelos propostos no que diz respeito ao tipo de formação acadêmica e profissional e aos métodos de ensino, além de mostrar os reflexos deste tipo de educação na continuidade da formação dos estudantes e na atuação no mundo do trabalho. O contexto social e histórico do antigo Colégio Agrícola de Camboriú (atual Instituto Federal Catarinense – campus Camboriú), localizado na região do Vale do Itajaí (SC), serviu como modelo nesta abordagem por se tratar da escola técnica mais antiga do estado e maior em termos de área ocupada e número de alunos. A apuração foi feita através de pesquisas em acervos e documentos públicos, entrevistas com alunos, pais e profissionais que atuam nesta escola e outros especialistas externos ligados ao tema educação.



# Trabalhos de Conclusão de Curso 2016.2

## Ainda não divulgue!

### 21 de Novembro – Segunda-feira

<p><b>14h</b></p> <p><b>Sala Hassis/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Lucas Amarildo de Souza</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Fernando Antonio Crocomo (orient.) Áureo Mafra de Moraes Flávia Garcia Guidotti</p>	<p><b>À Espera da Medalha</b> (videodocumentário) 01</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso em videodocumentário tem como objetivo evidenciar a difícil realidade da Vila Autódromo, comunidade carioca que foi expulsa para a construção do Parque Olímpico para as Olimpíadas de 2016. Busca-se trazer ao espectador desde as condições que levaram à instalação dos moradores na região da Barra da Tijuca até o processo de retirada promovido pela prefeitura do Rio de Janeiro, que é considerado o maior de toda a história da cidade. Para isso, o documentário aborda algumas questões específicas: (1) Contexto Histórico - que resgata o surgimento da comunidade na década de 60, época em que a zona Oeste do Rio era praticamente deserta; (2) Histórico de luta - que aborda as ações promovidas pela população na tentativa de impedir a saída das 583 famílias que moravam na vila; (3) Remoções - mostra o processo de remoção iniciado em 2014 até o início dos jogos; e (4) Pós-Olimpíadas - que questiona as ações governamentais para a realocação das famílias, a situação dos moradores durante os jogos e o futuro da Vila Autódromo após o megaevento.</p> <p>Palavras-chave: Vila Autódromo; Olimpíadas; Rio 2016; Remoção; Comunidade</p>
---	---

### 22 de Novembro – Terça-feira

<p><b>10h</b></p> <p><b>Sala Hassis/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Luciane Gonçalves Toledo</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Jorge Kanehide Ijuim (orient.) Kerley Winques (ext.) Daiane Bertasso Ribeiro</p>	<p><b>JORNALISMO E INVISIBILIDADE SOCIAL: Uma crítica à cobertura do Diário Catarinense sobre a Ocupação Amarildo.</b> (monografia) 02</p> <p>Pretendo, com este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, uma monografia, estudar a problemática da manutenção da invisibilidade de movimentos sociais na mídia catarinense analisando a forma com a imprensa de Santa Catarina cobriu a Ocupação Amarildo em Florianópolis, que ocorreu no período de dezembro de 2013 a abril de 2015. O estudo será feito com análises de matérias jornalísticas e das opiniões de colonistas publicadas sobre o caso, que tenham sido veiculadas nos grandes jornais da cidade; e matérias de mídias alternativas publicadas principalmente na internet. Pretendo utilizar a análise da narrativa de Motta (2008 e 2013) como metodologia de para melhor compreender a postura tomada pela imprensa na cobertura do evento. Pretendo utilizar como base teórica os estudos de Boaventura de Sousa Santos sobre o pensamento pós-colonial, que consiste no predomínio do pensamento colonial nas relações sociais, ou seja, o predomínio de um modo de pensar discriminatório e autoritário tipicamente europeu.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Imprensa Catarinense; Pensamento Pós-Colonial; Movimentos Sociais; Ocupação Amarildo.</p>
---	--

## 22 de Novembro – Terça-feira

<p><b>14h</b></p> <p><b>Sala Hassis/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Bruna Ritscher Schott da Silva e Murici Francisco Pansera Balbinot</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Luís Alberto Scotto de Almeida (orient.) Maria José Baldessar Hélio Ademar Schuch</p>	<p><b>Puchero</b> (especial/multimídia) 03</p> <p>Por meio de um especial multimídia que explora texto, fotografias, infográficos e vídeos, Puchero mostra a culinária gaúcha e sua importância em meio a uma identidade cultural que ultrapassa as divisas de seu estado. Este trabalho de conclusão de curso aborda a culinária como aspecto cultural identitário do estado do Rio Grande do Sul e nele são contadas diversas histórias a partir da relação do ser humano com a comida. Ao contar essas histórias, baseando-se em tradições distintas de alimentação do Rio Grande do Sul, também se conta a história da migração europeia, da formação econômica dos gaúchos, de seus hábitos e seu pensamento.</p> <p>Palavras-chave: cultura; gastronomia; Rio Grande do Sul.</p>
--	--

## 23 de Novembro – Quarta-feira

<p><b>08h</b></p> <p><b>Sala Hassis/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Gabriela Dequech Machado</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Tattiana Gonçalves Teixeira (orient.) Erni José Seibel (ext.) Daiane Bertasso Ribeiro</p>	<p><b>Violência e Segurança na UFSC: análise do discurso os jornais <i>Diário Catarinense</i> e <i>Notícias do Dia</i></b> (monografia) 04</p> <p>Este trabalho monográfico de conclusão de curso analisa a cobertura relacionada à segurança na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) nos dois principais jornais impressos da Grande Florianópolis, o <i>Diário Catarinense</i> e o <i>Notícias do Dia</i>, no intervalo de maio de 2013 a maio de 2015. O período escolhido se refere aos dois anos centrais da gestão Roselane Neckel que foi marcada por uma ação da Polícia Federal (PF) dentro do <i>campus</i> da Trindade, em Florianópolis, no dia 25 de março de 2014, fato que teve repercussão na imprensa nacional. Através da análise do discurso jornalístico impresso (SOUSA, 2004), esta pesquisa mostra como os jornais impressos escolhidos contribuíram para o agendamento do tema (McCOMBS, 2009) e amplificação das discussões sobre violência e segurança junto à sociedade. Para contextualizar melhor o estudo, foram realizadas comparações entre os dados oficiais de segurança pública e a cobertura jornalística local sobre o mesmo tema.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Jornalismo impresso; Cobertura de segurança; Universidade; Análise do discurso.</p>
--	---

## 24 de Novembro – Quinta-feira

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Júlia Rohden**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel (orient.)

Mauro César Silveira

Gislene Silva

**A céu aberto** (grande reportagem em texto) 05

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em texto sobre os impactos da extração de minério de ferro em Minas Gerais, estado historicamente marcado pela atividade e principal produtor da commodity. Foram realizadas entrevistas em quatro municípios mineradores, além da capital Belo Horizonte. O trabalho foi pensado como uma reportagem em série, dividida em três partes. A primeira é um panorama geral da mineração de ferro e trata principalmente da dependência econômica dos municípios em relação ao setor, o que os torna suscetíveis às oscilações do preço no mercado externo. A segunda parte apresenta relatos dos atingidos com ênfase na recente mina de ferro em Conceição do Mato Dentro. A terceira, discute a utilização da água pelas empresas (em barragens de rejeitos e em minerodutos) que causa assoreamento nos rios das comunidades no entorno da mina. Essa última parte também aborda o novo projeto da Vale, que coloca em risco o abastecimento de água da região metropolitana de Belo Horizonte, e os conflitos na criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela.

Palavras-chave: jornalismo; mineração; minério de ferro; Minas Gerais

## 25 de Novembro – Sexta-feira

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Malena Wilbert**

**BANCA EXAMINADORA**

Jorge Kanehide Ijuim (orient.)

Tattiana Gonçalves Teixeira

Janara Nicoletti

**MEMENTO MORI**

**(Lembre-se que você também vai morrer)**

(livrorreportagem) 06

Saudação latina que monges católicos usam no mosteiro que significa “se lembre que você também vai morrer” como exercício diário de aceitação da morte.

Esse projeto de trabalho de conclusão de curso é uma grande reportagem sobre cuidados paliativos em pacientes terminais: O atendimento, as histórias, os dilemas da família e dos profissionais envolvidos. Existe um conceito - errado - de que se alguém é encaminhado ao setor de cuidados paliativos não existe mais nada a ser feito por esse paciente. Na verdade, se começa um trabalho intenso, onde o objetivo é garantir a qualidade de vida a quem está morrendo e o conforto a aqueles que o amam. Os cuidados paliativos não têm a pretensão de encurtar ou prolongar a vida - seu objetivo é ajudar a aceitar o processo da morte e torná-lo o mais confortável possível. São rejeitadas terapias fúteis - aquelas que não trazem benefício algum para o pacientes. Os esforços são para que aquela pessoa tenha toda a assistência - clínica, psicológica, espiritual e legal - que seja necessária naquele momento. A proposta do livro-reportagem é analisar o trabalho desses profissionais, suas funções, seus dilemas éticos e suas histórias.

palavras-chave: sociologia. cultura, jornalismo

**14h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Gabriela de Toni Andreosi**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orient.)

Marcos Castiel (ext.)

Valci Regina Mousquer Zuculoto

**Memória de chuteiras: Histórias do futebol catarinense entre os anos 50 e 90** (livrorreportagem) 07

Este Trabalho de Conclusão de Curso traz histórias do futebol catarinense. Com um viés histórico, são resgatadas memórias de jogadores, jornalistas e dirigentes sobre momentos que marcaram o esporte da bola em Santa Catarina. O Trabalho tem cinco capítulos com narrativas literárias de diversos times de futebol do estado, abordando acontecimentos que geralmente não estão no foco da grande mídia. A proposta do trabalho é oferecer aos fãs do futebol um viés diferente com histórias esquecidas do esporte mais popular do Brasil.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo; Futebol; Santa Catarina; Futebol catarinense; Cultura.

## 25 de Novembro – Sexta-feira

16h

Sala Hassis/Bloco B CCE

Valdori Santos da Luz

**BANCA EXAMINADORA**

Valci Regina Mousquer Zuculoto  
(orient.)

Áureo Mafra de Moraes  
Tattiana Gonçalves Teixeira

**CIÊNCIA NOTÍCIA: Programa telejornalístico e radiojornalístico que aborda assuntos do meio científico.** (programa der rádio e tv) 08

Este Trabalho de Conclusão de Curso é de um programa multimídia, denominado *Ciência Notícia*, para ser transmitido no rádio e na televisão, tendo, para isso, formatações e linguagens adequadas às especificidades de cada uma das duas mídias. O propósito é veicular semanalmente em emissoras da região. Inicialmente, após a conclusão e defesa do TCC, a pretensão é transmiti-lo na TV UFSC, Rádio Udesc FM, Rádio Ponto UFSC e outras emissoras interessadas. Objetiva divulgar temas e estudos do meio científico produzidos em universidades. Para tanto, suas finalidades específicas são definir pautas adequadas à divulgação científica que deem conta da produção universitária e elaborá-las previamente, pesquisando e escolhendo as fontes apropriadas, e entrevistar profissionais especializados. O modelo do programa também busca estimular os entrevistados ao diálogo crítico sobre os assuntos em pauta. Trata, ainda, de desenvolver linguagem convergente entre tevê e rádio, resguardando as especificidades de cada meio. A periodicidade é semanal, totalizando quatro exibições mensais inéditas de tevê e quatro de rádio. Pode ser reprisado de acordo com o interesse de cada emissora exibidora. A duração é de 30 minutos, com a seguinte estrutura: abertura, três blocos de conteúdo, dois intervalos e encerramento. Tem como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas em assuntos científicos. O *Ciência Notícia* é produzido, apresentado, editado e publicado em redes sociais (*YouTube*, *Facebook* e *SoundCloud*) por Valdori Santos da Luz (Valdo Santos – apelido profissional).  
Palavras-chave: Ciência Notícia. Programa de entrevistas. Telejornalismo. Radiojornalismo. Ciência.

## 28 de Novembro – Segunda-feira

10h

Sala 28/Jornalismo

Amanda Ribeiro Marques e Luiz  
Fernando Nascimento Menezes

**BANCA EXAMINADORA**

Rogério Christofolletti (orient.)

Robson Vilalba (ext.)

Clóvis Geyer (ext.)

Rita de Cássia Romeiro Paulino

**Me disseram que haveria sangue - A crise de reputação da PM brasileira**  
(livrorreportagem/quadrinhos) 09

Em setembro de 2015, a relatora da Organização das Nações Unidas (ONU) Rita Izsáck pediu ao Governo Brasileiro que desse fim à Polícia Militar (PM), devido aos altos índices de violência policial no país — o dado oficial é de que morrem cinco pessoas por dia vítimas de policiais militares. Esse é apenas um dos motivos pelos quais a corporação enfrenta uma crise de reputação atualmente no Brasil. Foco na repressão e não na prevenção, afastamento da comunidade e denúncias de abusos morais dentro da instituição são outros fatores. “Me disseram que haveria sangue” é um trabalho de conclusão de curso que tem como objetivo explicar as razões por trás dessa crise e desmistificar algumas questões que transformam o policial militar em ameaça, em inimigo da população civil. Para isso, foram entrevistados policiais, especialistas em Segurança Pública e jornalistas dos estados de Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro. O trabalho tem forma de um livro reportagem em quadrinhos e está dividido em sete capítulos, cada um com uma questão específica a ser contextualizada e problematizada: 1) Os principais perigos da atividade policial e suas consequências; 2) Problemas físicos e estruturais da instituição; 3) Propostas de reforma do atual modelo de Segurança Pública; 4) Como a imagem do policial é construída pela mídia; 5) Um dia na vida de um policial; 6) Violência policial e suas consequências, 7) Cultura da violência e propostas de solução.  
Palavras-chave: Crise de identidade, Desmilitarização, Jornalismo em Quadrinhos, Polícia Militar, Segurança Pública.

14h

Sala 28/Jornalismo

Leonardo Franzoni Inácio

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti (orient.)

Marcelo Barcellos (ext.)

Rita de Cássia Romeiro Paulino

**Singular Comum - Jornalismo feito para o YouTube**

(multimídia)10

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo experimentar uma nova forma de fazer jornalismo diretamente para a plataforma *YouTube*. A pretensão é realizar três vídeos jornalísticos e neles poder explorar toda a potencialidade dessa ferramenta de vídeos para internet. O *YouTube* faz parte do grupo *Google* e é hoje o segundo site mais acessado em todo mundo. Nele é possível navegar em até 76 idiomas diferentes - o que abrange 95% dos usuários da Internet-, com uma gama heterogênea de conteúdos, porém, quase todos voltados para o entretenimento. Dentro do canal *Singular Comum*, pretendo em diferentes vídeos, testar diferentes modos de transmitir a informação. A intenção é identificar uma linguagem própria para a plataforma e seu público, seja ela mais didática, seja com mais entretenimento. Com a contínua mudança que a profissão vem sofrendo, aliada à dificuldade em se fazer o jornalismo para internet ser rentável, minha proposta é mostrar que um canal de vídeos, com facilidade para compartilhamento, audiência crescente e custo de produção relativamente baixo, seja viável.

Palavras-chave: Jornalismo; *YouTube*; Jornalismo para internet; Canal de vídeos; Linguagem.

## 28 de novembro – Segunda-feira

**16h**

**Sala 28/Jornalismo**

**Guilherme Gustavo Pereira**

**BANCA EXAMINADORA**

Carlos Augusto Locatelli (orient.)  
Áureo Mafra de Moraes  
Flávia Garcia Guidotti

**Paramídia** (videoreportagem) 11

Nos jogos Olímpicos de Londres, em 2012, os 252 atletas brasileiros conquistaram 17 medalhas, sendo exaustivamente divulgados. Quatorze dias depois nos Jogos Paralímpicos, os competidores brasileiros ganharam 43 medalhas, sendo 21 de ouro. Mesmo assim o desempenho dos atletas e paratletas brasileiros foi tratado de maneira diferente pela mídia. Enquanto os Jogos Olímpicos eram transmitidos ao vivo e seus resultados comemorados ou as derrotas eram criticadas, os paratletas tiveram uma cobertura mínima, apresentando apenas os resultados. Na maior parte de reportagens posteriores aos Jogos Paralímpicos de Londres, foi demonstrado a superação dos competidores e não sua preparação ou seu alto desempenho naquela competição.

Por isso, esse Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo analisar a diferença da cobertura da TV Aberta dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, por meio de uma grande reportagem em vídeo. O trabalho visa também ampliar as discussões sobre o relacionamento da mídia com o paradesporto no Brasil e tenta mostrar a razão desse tratamento diferenciado com os paratletas.

Palavras-chave: Paraolimpíadas; TV Aberta; Rio 2016; Mídia; Jornalismo Esportivo.

## 29 de novembro – Terça-feira

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Janine Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Rita de Cássia Romeiro Paulino  
(orient.)  
Dulce Márcia Cruz  
Raquel Ritter Longhi

**Cascaes no MARque: jornalismo para plataformas móveis.** (multimídia) 12

No início de 2016, o canadense La Presse tornou-se o primeiro grande diário do mundo a abandonar a circulação impressa de segunda a sexta-feira e disponibilizar o seu conteúdo apenas na edição para tablets nesses dias. Em setembro desse ano, a Folha de São Paulo transformou-se no jornal pioneiro no Brasil a ter o número de assinaturas do impresso superado pelo da versão digital. Essas situações destacam um Jornalismo cada dia mais mobile. O trabalho de Conclusão de Curso Cascaes no MARque: jornalismo para plataformas móveis pretende, a partir da elaboração de uma revista para tablets sobre a vida de Franklin Cascaes e a exposição de suas obras no Museu De Arqueologia e Etnologia da UFSC, estudar de que maneiras o jornalismo pode utilizar recursos multimídia e de interatividade na elaboração de produtos para plataformas móveis. Ao fim desse trabalho a autora pretende: i) documentar vida e obra do artista Franklin Cascaes ii) compreender e registrar o processo de elaboração de um produto jornalístico para essas mídias; iii) pesquisar o uso de funcionalidades interativas nesse tipo de produção; iv) elaborar um catálogo de recursos de interatividade oferecidos pela plataforma Adobe InDesign CC 2015.

Palavras-chave: multimídia; interatividade; jornalismo para plataformas móveis

**14h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Ana Carolina Domingues**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orient.)  
Daiane Bertasso Ribeiro  
Jorge Kanehide Ijuim

**Vidas pela voz: Histórias de pessoas na luta pela reabilitação vocal.**

(livrorreportagem) 13

Este projeto experimental de trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem sobre pessoas laringectomizadas que vivem em Santa Catarina. A laringe é o órgão do corpo humano responsável, dentre outras funções, pela produção do som da voz. Na cirurgia de laringectomia total, ela é extraída e a pessoa perde a capacidade de falar. No entanto, é possível aprender algumas técnicas para emitir som novamente e se comunicar. Algumas treinam a voz esofágica, outras utilizam a prótese traqueoesofágica ou o aparelho de laringe eletrônica. Em todas estas opções, a voz sai com um som diferente em relação ao natural, o que gera estranhamento e, por vezes, exclusão social. Além disso, cada um busca lidar com a aceitação desta nova realidade causada por antigos hábitos prejudiciais como, principalmente, o uso do tabaco. Dentro dessa situação é levantada a questão: como essas pessoas vivem o dia a dia: a comunicação, o preconceito na sociedade, a autoaceitação e os gastos com a reabilitação? Este projeto apresenta cinco perfis que propõem representar esta temática valendo-se dos seguintes enfoques paralelos: (1) Acompanhar a rotina dessas pessoas; perceber como elas são tratadas e como interagem na sociedade (2) Conhecer o histórico dessas pessoas e traçar as possíveis causas do câncer de laringe (3) Investigar o suporte oferecido pelo centro especializado em oncologia em Florianópolis (4) Fazer o registro fotográfico desses perfis. As fontes são pacientes que fizeram a cirurgia de laringectomia total, familiares, amigos e profissionais do Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON) e outras pessoas relacionadas à temática.

Palavras-chave: Jornalismo, livrorreportagem, reabilitação, laringectomia, câncer de boca e garganta.

## 29 de Novembro – Terça-feira

**16h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Karine Aparecida Lucinda**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro  
(orient.)

Carlos Augusto Locatelli  
Tattiana Gonçalves Teixeira

### **COMUNICAÇÃO PÚBLICA VIA MÍDIAS SOCIAIS: Estudo de Caso da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**

(monografia) 14

Estudo de caso sobre as práticas de comunicação pública desenvolvidas pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina por meio de seus perfis oficiais em mídias sociais. O objetivo é compreender como tais ações contribuem para o fortalecimento do direito à informação e à participação política dos cidadãos catarinenses. Para isso, a pesquisa descreve os objetivos, as estratégias e as rotinas da Gerência de Redes Sociais da instituição, setor responsável pela presença do Legislativo catarinense em plataformas de redes sociais digitais, e propõe uma análise sobre os resultados da sua execução para promoção das duas garantias fundamentais.

Palavras-chave: Comunicação pública, Mídias sociais, Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Poder Legislativo, Direito à informação, Participação política.

## 30 de Novembro – Quarta-feira

**08h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Talita Burbulhan**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orient.)  
Daisi Irmgard Vogel  
Samuel Pantoja Lima

### **A cidade aos nossos pés** (grande reportagem em texto)15

Dentre as cidades brasileiras, Florianópolis é a capital com o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país e possui a terceira cesta básica mais cara do Brasil. Em 68 assentamentos precários espalhados pelo município vivem as trabalhadoras e trabalhadores que são a base desse cenário de riqueza. A partir da história de uma dessas comunidades pretende-se abordar as alternativas de acesso à moradia das pessoas de baixa renda da capital catarinense. A escolha pelo Morro da Mariquinha se deu pela localização central, mesmo distante sete quadras da Prefeitura Municipal, suas demandas habitacionais permanecem invisibilizadas pelo Poder Executivo.

Palavras-chave: jornalismo, direito à moradia, habitação de interesse social, morro da Mariquinha

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Luiza Possamai Kons**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti (orient.)  
Ivan Luiz Giacomelli  
Daiane Bertasso Ribeiro

### **O novo sonho americano: a história de quatro famílias haitianas no sul do Brasil** (livro/fotografia) 16

Este projeto de trabalho de conclusão de curso é um livro foto documental sobre a história de quatro famílias haitianas que vivem respectivamente nas cidades de: Florianópolis, Chapecó, Curitiba e Palotina. Com o terremoto de 2010 e as difíceis condições de vida no Haiti, desde 2011 o Brasil fornece um visto especial por razões humanitárias, o que permite que haitianos cheguem legalizados e com uma carteira de trabalho. De acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), entre 2010 e setembro de 2014 já são mais de 30.000 haitianos vivendo em território nacional, sendo um fluxo eminentemente masculino: 80% são homens. Apesar disso, não recebem nenhum tipo de remuneração financeira e moradia ou garantia de que receberão um visto permanente. Dentro dessa problemática é levantada a questão: quais são as condições de vida desses haitianos e suas perspectivas? O projeto de livro foto documental, com 40 fotos (10 por família), propõe discutir essa temática valendo-se dos enfoques paralelos: (1) Acompanhar o dia-a-dia das famílias haitianas em diferentes planos: em casa, no trabalho, na escola, na igreja, no lazer; (2) Mostrar por meio da rotina das famílias a cultura haitiana; (3) Apresentar um foto livro baseado nos princípios que caracterizam a fotografia documental. As fontes serão os próprios personagens que contam suas histórias de vida.

Palavras-chave: Jornalismo, identidade, fotodocumentarismo social, Haiti, histórias de vida.

**14h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Mônica Custódio**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)  
Jacques Mick (ext.)  
Janara Nicoletti

**Título: Precarização do trabalho jornalístico no Diário Catarinense - Estudo de caso do período 2014-2016** (monografia) 17

No período compreendido entre os anos de 2014 e 2016, o jornal Diário Catarinense, o maior de Santa Catarina, passou por uma série de transformações, dentre as quais as principais foram a redução considerável do quadro de funcionários e a venda da fatia catarinense do Grupo RBS, do qual fazia parte. Nesta monografia, pretendo fazer um estudo de caso da reestruturação do jornal, investigando como ela tem impactado na rotina e no bem-estar dos jornalistas e verificando se há ou não precarização do trabalho da categoria profissional. Os métodos utilizados serão, além do estudo de caso já mencionado, entrevistas qualitativas e em profundidade.

Palavras-chave: Jornalismo; Mundo do trabalho; Precarização; Diário Catarinense; Estudo de caso.

**16h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Anderson Spessatto e  
Leonardo Lorenzoni**

**BANCA EXAMINADORA**

Carlos Augusto Locatelli  
(orient.)  
Antony Curti (ext.)  
Flávia Garcia Guidotti

**Primeira pro Fim - A história da criação e fim da primeira liga profissional de futebol americano do Brasil** (videodocumentário). 18

Este Trabalho de Conclusão de Curso conta a história da LFA (Liga de Futebol Americano), a primeira liga profissional da modalidade no Brasil. A liga estava prevista para começar no segundo semestre de 2013, mas seu fim foi comunicado poucos dias antes do seu lançamento. A LFA tinha um projeto ambicioso e completo, com líderes de torcida, jogadores americanos e estádio próprio em São Paulo. Através da forma de documentário em vídeo de 50 minutos, o trabalho entrevista os principais personagens da história para explicar, de forma cronológica, o que aconteceu com a liga. A ambição de seus idealizadores, o desenvolvimento que traria para a modalidade tanto em nível técnico quanto estrutura, e o legado que deixou mesmo sem ter existido.

Palavras-chave: jornalismo esportivo; futebol americano; Brasil; Liga de Futebol Americano; profissionalização.

**18h**

**Sala 28/Jornalismo**

**Matheus Moreira Moraes**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(orient.)  
Áureo Mafra de Moraes  
Carlos Augusto Locatelli

**SOB MEDIDA: A arte de fazer pranchas de surfe** (videodocumentário) 19

É um documentário sobre pessoas que fazem pranchas de surfe. O clichê do surfista que só quer viver perto da praia, trabalhando apenas o suficiente para sobreviver é revisto e contextualizado no mundo real, com aspirações de vida, contas para pagar, família... O que o surfe representa na vida dessas pessoas? Por que escolheram viver fazendo pranchas?

Além da compensação financeira pelo seu trabalho, a gratidão que os surfistas sentem pelos artesãos e o fascínio que ambos compartilham pelas pranchas e o que se pode fazer com elas sobre as ondas agregam um ar quase espiritual a essa profissão. Fabricantes de pranchas e surfistas vão falar sobre essa relação e como isso afeta a maneira como vivem.

Palavras chave: surfe, prancha, sob medida, Florianópolis, sonhos



## 01 de Dezembro – Quinta-feira

**08h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Juliano França**

**BANCA EXAMINADORA**

Tattiana GonçalvesTeixeira  
(orient.)

Jorge Kanehide Ijuim

Fernando Antonio Crocomo

**O Lebonregense - Informação alternativa voltada à população de Lebon Régis-SC.** (projeto gráfico/jornal) 20

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um jornal impresso mensal, de natureza comercial, produzido e distribuído em Lebon Régis-SC. As pautas deste periódico abordam temas relevantes e interessantes, voltados à população do município que se localiza na região Meio-Oeste de Santa Catarina. Como critérios de noticiabilidade, o jornal *O Lebonregense* prioriza o interesse público, a improbabilidade e, sobretudo, a proximidade, devido à falta de visibilidade dos fatos que acontecem na cidade, no que se refere à cobertura da grande mídia impressa estadual e nacional. A publicação também realiza uma prestação de serviços, respeitando a ética e a responsabilidade social. A periodicidade do folhetim é mensal, o que totaliza doze edições por ano. O veículo é feito no formato tabloide, tem doze páginas e conta com uma tiragem de 500 exemplares, distribuídos via assinatura ou por meio de vendagem avulsa. As páginas dois e três são compostas por expediente, carta ao leitor e por notas, dando prioridade para o *hard news*; e as demais, por reportagens, indo além de um caráter factual. A produção, a edição e a diagramação da edição número zero do jornal *O Lebonregense* são de autoria de Juliano França, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Como mídias sociais, de apoio e para popularizar a marca, serão utilizados o *Facebook*, o *Instagram* e o *Twitter*.

Palavras-chave: Jornalismo impresso; jornal do interior; *O Lebonregense*; noticiário local.

**14h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Thaís Ferraz Rodrigues  
Fernandes**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel

Valentina Nunes (ext.)

Samuel Pantoja Lima

**Enfim sós** (Grande reportagem em texto) 21

O instituto Promundo estimou que o Brasil ocupa o quarto lugar em números absolutos no ranking mundial de casamento infantil. De acordo com o levantamento, 877 mil mulheres brasileiras com idades entre 20 e 24 anos se casaram antes dos 15 anos e 3 milhões se casaram antes dos 18 anos. O último censo do IBGE, realizado em 2010, constatou que 656 mil crianças e adolescentes viviam em uniões consensuais, civis e/ou religiosas no Brasil; destes/as, 88 mil eram menores de 14 anos. Esta grande reportagem relata o cotidiano de cinco meninas e um menino catarinenses que se casaram antes de completar 18 anos. A partir das histórias e reflexões dos/as entrevistados/as, a reportagem aborda temas como infância e adolescência, casamento, gravidez, violência doméstica, gênero e políticas públicas.

Palavras-chave: Direitos humanos; direito da criança e do adolescente; casamento infantil; gênero.

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Bianca Bertoli**

**BANCA EXAMINADORA**

Jorge Kanehide Ijuim (orient.)

Valentina Nunes (ext.)

Daiane Bertasso Ribeiro

**Mulheres invisíveis**

**Histórias de lideranças femininas na migração para Blumenau** (Grande reportagem em texto) 22

Este Trabalho de Conclusão de Curso relata, por meio de reportagens, histórias de mulheres que migraram para a cidade de Blumenau, em Santa Catarina. A região é conhecida pela ostentação das supostas características da colonização europeia e pelas inúmeras oportunidades de emprego. Nas migrações, a mulher geralmente é relacionada à pessoa que acompanha o marido, ligada ao lar e aos filhos. Fugindo desse papel de coadjuvante, muitas saem sozinhas ou lideram o deslocamento de suas famílias para outras cidades, estados ou países. Conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Santa Catarina é o terceiro estado mais procurado para se viver no Brasil, e Blumenau é a terceira cidade catarinense que mais recebeu mulheres entre 2005 e 2010. As entrevistas e as observações nos permitiram alcançar os objetivos: (1) Conhecer a realidade das migrantes que vivem em Blumenau; (2) Compreender os porquês da migração dessas mulheres; (3) Identificar suas ocupações e (4) Apontar como é a receptividade de um povo conhecido pela aversão a quem vem de fora.

Palavras-chaves: Jornalismo; Reportagem; Mulheres; Migrantes; Blumenau..

**08h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Luara Wandelli Loth**

**BANCA EXAMINADORA**

Carlos Augusto Locatelli (orient.)  
Waldir Rampinelli (ext.)  
Daisi Irmgard Vogel

## **GUERRERO dos Desaparecidos**

### **Imersão em um estado de violência e ausências no México**

(grande reportagem em texto) 23

Grande Reportagem em texto e fotografia que narra histórias vividas por famílias assoladas pela violência no estado mexicano de Guerrero, no sul do México. Atualmente Guerrero apresenta os maiores índices de homicídio do país e o segundo maior indicador de pobreza extrema. A população indígena tem forte influência em todas as esferas da vida social e há décadas cria alternativas à violência de estado e ao subdesenvolvimento. Nas décadas de 1960-70, Guerrero foi um dos principais cenários da chamada Guerra Suja, que, como outros eventos de terrorismo de Estado na América Latina, deixou um rastro de centenas de desaparecimentos forçados e tortura. Desde 1960, a Serra do estado de Guerrero está tomada pelos campos de amapola, matéria-prima da heroína. Nos últimos anos, a região desbancou o Oriente Médio e se estima que produza 60% da heroína consumida nos Estados Unidos, o maior mercado da droga. Um evento, em setembro de 2014, faria com que o mundo todo voltasse os olhos para essa região empobrecida: o desaparecimento de 43 estudantes de uma escola rural que forma professores para o ensino primário, a Normal Rural Raúl Isidro Burgos do pequeno município de Ayotzinapa. A convulsão social originada pela indignação com a participação do Estado neste crime fez com que centenas de famílias se organizassem para cobrar do governo medidas em relação à crise de direitos humanos, cujo ápice é o elevado número de desaparecimentos forçados. São 27 mil desaparecidos desde 2006. As famílias que compartilham a dor organizam-se de diferentes formas, mas o grupo que mais impressiona é o de Iguala, cidade onde ocorreu o desaparecimento dos 43 estudantes. Todos os domingos um coletivo de familiares, autodenominado como Os Outros Desaparecidos de Iguala sobe os morros que circundam a cidade, na zona rural, em busca de fossas clandestinas. Mais de 125 ossadas já foram encontradas graças ao esforço destes buscadores. A escrita do livro-reportagem busca revelar que, por de trás da dor e do sofrimento, há muita luta e vontade de fazer com que os corpos que pairam sob o solo de Guerrero brotem como férteis sementes de transformação.

Palavras-chave: desaparecimento forçado; crime de estado, narcotráfico; grande reportagem; Guerrero

**10h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**André Picoletto**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(orient.)  
Valentina Nunes (ext.)  
Jorge Kanehide Ijuim

## **Discos Marcus Pereira - Uma história musical do Brasil**

(livrorreportagem) 24

Este projeto de Trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem sobre a Discos Marcus Pereira, gravadora independente de vida curta (1973-1981), mas de fundamental importância na história da música popular brasileira. Fundada pelo publicitário paulistano Marcus Pereira, o selo, além de lançar trabalhos de artistas como Cartola, Paulo Vanzolini, Donga, Elomar e Quinteto Armorial, dedicou-se a registrar em disco manifestações culturais e folclóricas de todas as regiões do país. Com projetos ambiciosos, mas de baixo retorno financeiro, a Discos Marcus Pereira foi somando dívidas ao longo de sua existência, abreviada pelo suicídio de seu fundador, em 1981. Para contar essa história, o TCC une entrevistas e pesquisa realizada em estudos acadêmicos, reportagens da época, livros sobre música brasileira e nos próprios discos da gravadora.

Palavras-chave: Jornalismo; música popular brasileira; Discos Marcus Pereira; reportagem

## 02 de Dezembro – Sexta-feira

<p><b>14h</b></p> <p><b>Laboratório de Rádio/JOR</b></p> <p><b>Isadora Ruschel Castanhel</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Mauro César Silveira (orient.) Barbara Arisi (ext.) Samuel Pantoja Lima</p>	<p><b>Guerreiras na fronteira - Histórias de mulheres guarani e kaiová que resistem em terras indígenas entre o Brasil e o Paraguai</b> (livrorreportagem) 25</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é um livrorreportagem que tem como objetivo apresentar diferentes perfis de mulheres indígenas brasileiras inseridas no contexto sócio-político e econômico atual, ilustrando suas dificuldades, suas demandas, os espaços que têm ocupado e as lutas (antigas e novas) que têm travado. A mulher indígena é diretamente atingida pelos conflitos fundiários, pelo preconceito étnico e pela violência de gênero. A expulsão e perda de suas terras originárias e o crescente contato com a sociedade não-indígena têm ligação direta com a necessidade de reconfigurar seu papel na comunidade e dentro da própria família. Diante dessa realidade, a proposta é apresentar a temática através de histórias de mulheres indígenas que habitam comunidades em Guaíra, Amambai e Aral Moreira, cidades localizadas na região de fronteira do Brasil com o Paraguai, nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, utilizando as seguintes estratégias de construção do texto: (1) Retratar o contexto histórico e socioeconômico dos acampamentos e reservas visitadas, localizando as personagens e suas histórias de acordo com ele; (2) Apresentar cada história relacionando-a com seu aspecto mais marcante, o tema de cada capítulo, como a violência intrafamiliar e interétnica, o envolvimento em lutas e conflitos pela demarcação de terra, a saída da aldeia para a universidade, a vivência e prática de cultura e esporte, e a saúde indígena. As fontes condutoras da narrativa são as próprias indígenas.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; mulher indígena brasileira; fronteira Brasil-Paraguai.</p>
<p><b>17h</b></p> <p><b>Sala 28/Jornalismo</b></p> <p><b>Michele de Mello</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Rogério Christofolletti (orient.) Adriane Canan (ext.) Flávia Garcia Guidotti</p>	<p><b>ILHADOS: Cuba e Estados Unidos, do Bloqueio à reaproximação</b> (videodocumentário) 26</p> <p>O trabalho é um vídeo-documentário sobre as relações políticas entre Cuba e Estados Unidos, demarcando três períodos históricos: 1962, quando foi decretado o bloqueio econômico; 1993, ano em que Fidel Castro aprovou a despenalização do uso do dólar para cidadãos cubanos; e 17 de dezembro de 2014, data em que foi anunciado o restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, rompidas desde 1961. O eixo central da narrativa será a história de três famílias cubanas, compostas por três gerações. Cada família divide um mesmo lar e compartilha diferentes pontos de vista sobre a situação política e econômica do país, sua relação com os Estados Unidos e a maneira que essa situação impactou na vida de cada personagem, durante as épocas tratadas no documentário. As imagens foram feitas durante intercâmbio acadêmico, em Pinar del Río, no segundo semestre de 2015.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Cuba; Estados Unidos; Geopolítica; Vídeo documentário;</p>



Universidade  
 Federal de Santa Catarina  
 Curso de Jornalismo  
 Disciplina: Projetos Experimentais – 2017.1  
 Professor: Fernando A. Crocomo  
 APRESENTAÇÕES DAS BANCAS: de 26 a 30 JUN 2017

N	ATENÇÃO PARA A SALA	ALUNOS(AS)	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA	
01	26 jun - 2ª  10h  SALA DRUMMOND	Débora Cristina Baldissera	<p>FAMÍLIA DE AMOR: O sistema de adoção de crianças no Brasil (reportagem impressa)</p> <p>O tema de adoção é um desafio, segundo dados do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Acolhidos (CNCA), administrados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), existem hoje cerca de 7300 crianças em condições de serem adotadas, quase 40 mil famílias na lista de espera do CNA, e aproximadamente 47 mil crianças e adolescentes vivendo em abrigos. Este trabalho de conclusão de curso é uma reportagem que tenta explicar como funciona o sistema e o processo de adoção de crianças no Brasil, contando a história de diferentes famílias e suas trajetórias no processo de adoção de crianças. O produto final é uma grande reportagem em texto e o método de apuração utilizado consistiu em entrevistas e pesquisas documentais.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Adoção de Crianças; Cadastro Nacional de Adoção (CNA); Famílias adotivas; Grande reportagem impressa.</p>	Daisi Irmgard Vogel (orient.)  Valentina Nunes	Ildo Francisco Golfetto

02	26 jun - 2ª  14h  SALA DRUMMOND	Vitória Gonçalves Pereira Greve e Cintya Maziero Ramlov	Mães de Umbigo - (videodocumentário)  Este trabalho de conclusão de curso é um documentário em vídeo que contará a história das mulheres parteiras tradicionais do Amapá, a partir de suas experiências sobre o parto humanizado, o tratamento da mulher e da criança. O objetivo é investigar os saberes e as práticas das parteiras e a forma específica de conviver com a natureza, frente às mudanças tecnológicas impostas sobre a técnica tradicional de partejar. Em segundo plano, o documentário também abordará a inserção das parteiras nas políticas públicas e a sua relação com o sistema de saúde estadual.  Palavras-chave: Jornalismo, Saúde, Parto Natural, Parteiras, Amapá.	Flávia Garcia Guidotti (orient)  Aglair Bernardo (ext)	Samuel Pantoja Lima
03	26 jun - 2ª  18h  SALA DRUMMOND	Gisele Flôres	Meu trabalho é matar. Do primeiro homicídio com treze anos à situação ilegal no Presídio Feminino de Florianópolis: a história de Vania Alexandra de Souza. (livrorreportagem)  Este Trabalho de Conclusão de Curso é o perfil de uma mulher interna do Presídio Feminino de Florianópolis, localizado no bairro Agrônômica, em forma de livrorreportagem autoral. A invisibilização e a marginalização das mulheres aprisionadas no sistema carcerário brasileiro foram retratadas pela jornalista Nana Queiroz, em seu livro 'Presos que menstruam', e escancaram uma realidade que precisa ser ainda mais mostrada. A reportagem, para ser um diferencial na cobertura tradicional do jornalismo sobre esse tema: Constrói o perfil de uma mulher julgada por homicídio e declarada inimputável por meio de seus relatos pessoais e pontos de vista em relação aos crimes que cometeu. O livro: (1) Conta a história de uma mulher apenada que é declarada inimputável; (2) Desvenda aspectos do passado da perfilada para entender o que a levou a cometer os crimes em que se envolveu; (3) Constitui-se de um livrorreportagem autoral que dá voz à mulher entrevistada, importando-se apenas com o seu relato e ponto de vista.  Palavras-chave: Jornalismo autoral, presídio feminino, perfil, livro-reportagem, Florianópolis.	Mauro César Silveira (orientador)  Valentina Nunes	Jorge Kanehide Ijuim

04	26 jun - 2ª  19h45  SALA DRUMMOND	Mônica Custódio	<p><b>Título:</b> Precarização do trabalho jornalístico no Diário Catarinense - Estudo de caso do período 2014-2016 (monografia)</p> <p>No período compreendido entre os anos de 2014 e 2016, o jornal Diário Catarinense, o maior de Santa Catarina, passou por uma série de transformações, dentre as quais as principais foram a redução considerável do quadro de funcionários e a venda da fatia catarinense do Grupo RBS, do qual fazia parte. Nesta monografia, pretendo fazer um estudo de caso da reestruturação do jornal, investigando como ela tem impactado na rotina e no bem-estar dos jornalistas e verificando se há ou não precarização do trabalho da categoria profissional. Os métodos utilizados serão, além do estudo de caso já mencionado, entrevistas qualitativas e em profundidade.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo; Mundo do trabalho; Precarização; Diário Catarinense; Estudo de caso.</p>	Samuel Pantoja Lima (orient.)  Jacques Mick (ext.)	Valci Regina Mousquer Zuculoto
05	27 jun - 3ª  08h  SALA DRUMMOND	Luiza Macedo Giombelli e Fernanda Struecker	<p>SerTão Mulher:empoderamento feminino na cultura nordestina (vídeodocumentário)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objeto de trabalho a representatividade feminina na cultura nordestina, retratando através de um vídeodocumentário a vida e as experiências de quatro mulheres de diferentes áreas - artesanato, literatura, culinária e música. Além disso, para dar embasamento histórico e teórico a essas vozes, foi entrevistada uma ativista feminista, ex-secretária da mulher de Pernambuco. O objetivo desse documentário não é falar sobre feminismo, mas usá-lo como base conceitual do trabalho, visando a importância do empoderamento feminino e da representatividade em uma cultura tão rica quanto a nordestina, e intrinsecamente machista como no resto do Brasil.</p> <p>Jornalismo, vídeodocumentário, cultura nordestina, mulher, empoderamento</p>	Flávia Garcia Guidotti  Valentina Nunes	Daiane Bertasso Ribeiro

06	27 jun - 3ª  10h  SALA DRUMMOND	Manuel Francisco Vltart da Costa Aguiar	<p>Título: Nelson Rodrigues: o ensaísta literário esportivo (monografia)</p> <p>Este projeto de pesquisa visa compreender a coletânea de crônicas esportivas escritas por Nelson Rodrigues, publicadas entre as Copas de 1950 e 1970, nas revistas Manchete Esportiva e Fatos &amp; Fotos, jornais O Globo e Jornal dos Sports. O estudo das crônicas não será cronológico, e tem como anteparo o uso de antologias; compilações; reportagens; documentários e trabalhos acadêmicos que envolvam a temática. A pesquisa pretende refletir o caráter de ensaio literário nas crônicas esportivas produzidas por Nelson Rodrigues. Faremos o cotejo de gêneros literários, bem como abordaremos questões históricas, sociais, filosóficas e morais do recorte proposto. Discorreremos a inserção do dramaturgo, escritor, jornalista, torcedor e politizado Rodrigues no tema futebol, além do caráter dramático do autor em suas linhas.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Ensaio Literário; Crônica; Futebol; Nelson Rodrigues; Copa do Mundo.</p>	Daisi Irmgard Vogel (orient.)  Valentina Nunes	Ivan Luiz Giacomelli
07	27 jun - 3ª  14h  SALA DRUMMOND	Sandy Costa Lucas	<p>Além das Multas (série institucional em vídeo)</p> <p>Resumo: Este projeto experimental apresentado como proposta de trabalho de conclusão de curso tem como objetivo mostrar as diversas áreas de atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Santa Catarina. O projeto consiste em uma série para web dividida em episódios de curta duração, pois será voltado aos usuários da internet. A série é dividida em quatro episódios: (1) Polícia Rodoviária Federal – apresentação da instituição e contextualização das atividades desenvolvidas; (2) Atendimento a acidentes – mostrar como é realizado o atendimento de acidentes nas rodovias federais, mostrando os primeiros socorros até a desobstrução da via; (3) Embriaguez – realização de comandos de alcoolemia com o objetivo de combater a embriaguez ao volante, além de quando um condutor é flagrado dirigindo sob influência de álcool; (4) Educação para o Trânsito – ação desenvolvida pela PRF voltadas às crianças e adolescentes a fim de educá-los como bons futuros motoristas. Cada episódio mostrará especificamente como cada uma dessas atuações se desenvolve e sua importância para os usuários das rodovias federais catarinenses.</p> <p>Palavras-chave: Série documental; Institucional; Webjornalismo; Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina; Atribuições.</p>	Fernando Antonio Crocomo (orient.)  Daiane Bertasso Ribeiro	Áureo Mafra de Moraes

08	27 jun - 3ª  16h  SALA DRUMMOND	Gisele Cristiane Bueno e Gabriela Caldeira Pederneiras	<p>Submersos: O cenário do cultivo de ostras em Florianópolis (reportagem em vídeo)</p> <p>A partir do relato dos produtores de ostras em Florianópolis, buscou-se entender a história do cultivo na ilha, que foi implementado na década de 80 como alternativa de renda para pescadores artesanais. Mais de trinta anos depois, a falta de incentivos desmotiva produtores e ameaça o futuro da atividade símbolo do turismo gastronômico da ilha. A falta de organização dos órgãos públicos competentes pela atividade dificulta também a mobilização interna dos ostreicultores, provocando a estagnação da atividade. Submersos em dificuldades, os produtores de ostra relatam o cenário desse cultivo em Florianópolis.</p> <p>palavras-chave: ostra; maricultura; Santa Catarina;</p>	Fernando Antonio Crocomo (orient.)  Flávia Garcia Guidotti	Áureo Mafra de Moraes
09	28 jun - 4ª  08h  SALA DRUMMOND	Elva Gladis de La Cruz Obeso	<p><b>Subversivas – Episódio "Anos 80: O uniforme mudou mas o cheiro é o mesmo" (vídeodocumentário)</b></p> <p>Diversos grupos sociais que viveram a repressão da ditadura militar brasileira possuem suas histórias silenciadas e invisibilizadas até os dias atuais. Nos anos de chumbo não se conhecia o termo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) e a transgeneridade e a travestilidade eram vistas como formas de homossexualidades, e conseqüentemente, como "elementos subversivos" para o governo militar. A ideia de subversão associada a essas mulheres permaneceu mesmo com o final da ditadura, eram consideradas pessoas que transgrediam as normas por opção voluntária. A polícia vista como um braço armado do Estado - a repressão dos resquícios da ditadura militar - com o apoio do conservadorismo da sociedade continuou perseguindo qualquer pessoa que transgredia as normas (de gênero, sociais). Mulheres transexuais e travestis sofreram violências específicas por suas identidades de gênero, especialmente as que trabalhavam na prostituição e estavam mais expostas. A ausência da responsabilização e julgamento dos agentes do Estado permitem que as violências desses anos tenham efeitos até hoje. Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um videodocumentário sobre mulheres transgêneras que viveram os anos 80 e 90 em Santa Catarina e mesmo com o final da ditadura, continuaram sofrendo a repressão dos policiais e os efeitos de uma cultura de intolerância. Os objetivos são (a) resgatar as vivências dessas mulheres transexuais e travestis nesses anos; (b) visibilizar a discriminação e perseguição sofrida por essas mulheres pelos policiais e sociedade; (c) retratar o contexto social e cultural de intolerância nesse período; (d) abordar o contexto atual que ainda não passou por uma transformação. O método de apuração constitui em entrevistas, pesquisa documental e etnografia. <b>Palavras-chave:</b> Mulheres transexuais e travestis, Santa Catarina, Pós ditadura militar, Anos 1980 e 1990, Violência institucionalizada, Documentário.</p>	Flávia Garcia Guidotti (orient.)  Aglair Bernardo (ext.)	Leslie Chaves



10	28 jun - 4 <sup>a</sup>  10h  SALA DRUMMOND	Bruno da Silva	<p>Revista 'Casamata' (revista impressa)</p> <p>A proposta do TCC é produzir uma revista impressa sobre futebol catarinense. Provisoriamente com o nome de 'Casamata', o periódico irá tratar sobre as equipes, técnicos, jogadores, estádios e aspectos culturais e históricos do esporte no estado. O foco será em entrevistas, análises táticas, estatísticas e fatos históricos. O produto será inovador na forma, já que não há nenhuma revista em circulação sobre o tema, e também em conteúdo, tendo em vista que, principalmente análises táticas e estatísticas, são pouco utilizadas nas análises da imprensa catarinense.</p> <p>Palavras-chave: jornalismo esportivo; futebol catarinense; revista impressa; análise tática.</p>	Tattiana Gonçalves Teixeira(orient.)  Rodrigo Faraco (ext.)	Ildo Francisco Golfetto
11	28 jun - 4 <sup>a</sup>  16h  SALA DRUMMOND	Marina Simões e Paula Barbabela Castro de Carvalho	<p>Berro (videodocumentário)</p> <p>Este trabalho consiste em um vídeo documentário sobre o papel da linguagem na construção da identidade social de um grupo, mostrando como o desenvolvimento da arte <i>drag</i> faz parte da busca por uma identidade cultural própria. A questão levantada é: como a arte <i>drag</i> ajuda esses indivíduos a se sentirem parte de uma comunidade? O projeto pretende: (1) apresentar essa arte enquanto linguagem; (2) revelar a importância que ela tem dentro do universo gay; (3) mostrar sua relevância no dia a dia dos entrevistados. As entrevistas são a base da linha narrativa e foram realizadas com <i>drag queens</i> que atuam no cenário catarinense.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Linguagem; <i>Drag queens</i>; Arte; Identidade</p>	Fernando Antonio Crocomo (orient.)  Kátia Klock (ext.)	Jorge Kanehide Ijuim

12	28 jun - 4 <sup>a</sup>  19h45  SALA DRUMMOND	Matheus Gonçalves Faisting	<p>Depois do Fervo (videodocumentário)</p> <p>O documentário pretende investigar o contraste entre a imagem de cidade aberta à diversidade e a realidade da população de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT) residentes em Florianópolis, uma das capitais brasileiras mais conhecidas pela boa acolhida às minorias sexuais. A abordagem se dará pelas perspectivas dos LGBTs e a história será narrada durante o Carnaval, a época do ano mais <i>gay-friendly</i> da cidade. Serão feitas entrevistas com esses indivíduos para que eles compartilhem experiências e visões sobre sua relação com a cidade e seus habitantes.</p> <p>Palavras-chave: LGBT, Florianópolis, gay-friendly, turismo, sociedade, preconceito</p>	<p>Daisi Irmgard Vogel (orient.)</p> <p>Marcio Markendorf (ext.)</p>	Flávia Garcia Guidotti
13	29 jun - 5 <sup>a</sup>  18h  SALA DRUMMOND	Samantha Isabela Sant'Ana	<p>Mente sã, corpo são: relatos de familiares e amigos de pessoas diagnosticadas com transtornos mentais. (reportagem impressa)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é uma grande reportagem em texto sobre a atenção pública à saúde mental no município catarinense de São José. A lei da reforma psiquiátrica e a instituição da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) integram a política responsável por contrapor o modelo centrado nos hospitais psiquiátricos e o histórico de violência desses locais. A cidade de São José está inserida nesse contexto, pois os serviços oferecidos dialogam com o passado, na figura do Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina (IPQ), antigo hospital Colônia Santana, e com o presente, na recente criação dos Centros de Atenção Psicossocial, (Caps). O conteúdo teve como base os relatos de familiares e amigos de pessoas diagnosticadas com algum transtorno mental, além de profissionais da área de saúde.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; saúde mental; familiares; Raps; Caps;</p>	<p>Samuel Pantoja Lima (orientador)</p> <p>Tattiana Gonçalves Teixeira</p>	Valentina Nunes

14	30 jun - 6ª  10h  SALA DRUMMOND	Heloisa Marques Baumgratz	<p>“Pátio” (revista impressa)</p> <p>A revista "Pátio", é uma proposta de periódico semestral realizada em função do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. A revista propõe ser um produto que aborde diferentes temas relacionados à área da educação, tendo a cada edição um tema único que conduzirá todas as pautas da revista. Nesta edição piloto, o tema abordado é a reforma do Ensino médio.</p> <p>A “Pátio” é uma revista produzida e planejada para um público-alvo de jovens de 13 a 19 anos, que estejam cursando ou prestes a cursar o ensino médio em Santa Catarina. A publicação, portanto, procura abordar assuntos relacionados à educação que seja de interesse dos estudantes secundaristas do estado catarinense, dessa forma, adequando sua linguagem, pautas e projeto gráfico a esse público.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Educação; Ensino Médio; Escola Pública; Estudante.</p>	Tattiana Gonçalves Teixeira (orient.)  Daiane Bertasso Ribeiro	Valci Regina Mousquer Zuculoto
15	30 jun - 6ª  14h  SALA DRUMMOND	Anaira Souza de Moraes Sarmiento	<p>Ciganas em Joinville (reportagem impressa)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso trata sobre um grupo de mulheres ciganas, de etnia Calon, acampadas em Joinville há cinco anos. Elas são diretamente atingidas pelo preconceito étnico e pela violência de gênero. Objetiva descrever o seu cotidiano e cultura constantemente estereotipada, invisibilizada e criminalizada. Traz como problemática a seguinte questão: Qual é a realidade dessas mulheres ciganas que trabalham e vivem sozinhas em Santa Catarina? O método de apuração utilizado nesta pesquisa constituiu-se de entrevistas e pesquisa documental primária e secundária. Também foram usadas fotografias, como um recurso ilustrativo e informativo que contribui para a veracidade dos fatos. Este trabalho tem como produto uma grande reportagem em texto, que destaca os seguintes eixos: 1) As tradições da vida cigana e a participação das mulheres ciganas neste cenário; 2) A relação das ciganas Calins com os demais moradores e órgãos públicos e privados de Joinville; 3) As ações das políticas públicas no acompanhamento deste grupo étnico.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Ciganas; Direitos Humanos;</p>	Mauro César Silveira (orient.)  Elisa Costa (ext)	Terezinha Silva

16	30 jun - 6ª  16h  SALA DRUMMOND	Marina Juliana Gonçalves	<p>Minas no Mic - documentário (videodocumentário)</p> <p>O projeto <i>Minas no Mic</i> consiste no documentário curta-metragem. O objetivo do documentário é apresentar as histórias das rappers de Florianópolis, identificando a participação das mulheres no cenário musical local, refletindo sobre as questões de gênero no trabalho das MCs e explorando as dificuldades que encontraram para se afirmarem no meio. Desde o início de 2016 acontece toda semana a Batalha das Minas, primeira batalha exclusivamente feminina na cidade. Além de terem conquistado um espaço abandonado no Centro, conquistaram também a população. Personagens como Ka Alves e as rappers do grupo Trama Feminina contam suas trajetórias e experiências no meio.</p>	Flávia Garcia Guidotti (orient.)  · Aglair Bernardo (ext)	Daiane Bertasso Ribeiro
17	30 jun - 6ª  18h  SALA DRUMMOND	Larissa Gaspar Coelho Pinto	<p>Pedacitos de Valpo (reportagem multimídia)</p> <p>O trabalho de conclusão de curso "Pedacitos de Valpo" é uma grande reportagem online, com características multimídia sobre a cidade de Valparaíso, no Chile. Inspirada na crônica "Um dia no cais", de João do Rio. Terceira maior cidade do país, com uma população de 300 mil pessoas, podendo chegar a um milhão se incluir as áreas conurbadas, Valparaíso se destaca por sua geografia, que apresenta o formato de um grande anfiteatro natural: uma baía rodeada de <i>cerros</i>, onde vive a maior parte da população. Entre o pé dos <i>cerros</i> e o mar se forma o <i>plan</i>, centro administrativo, comercial e financeiro da cidade, enquanto a beira mar é ocupada pelo porto de Valparaíso, principal da região e entre os de maior atividade da América do Sul. A intenção desta reportagem é mostrar, a partir da história de alguns personagens, o cotidiano de Valparaíso e suas quatro facetas: cidade portuária, cidade patrimônio cultural e histórico da humanidade pela UNESCO, cidade universitária e capital cultural do Chile.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo, multimídia, Chile, Latinoamérica, Valparaíso.</p>	Maria José Baldessar(orient.)  Valentina Nunes	Rita de Cássia Romeiro Paulino

18	30 jun - 6ª 19h45  SALA DRUMMOND	Daiane Lara Nora	<p>O mapa colaborativo da mídia independente Como as pessoas podem colaborar com o jornalismo (site/ jornalismo online)</p> <p>Este projeto de trabalho de conclusão de curso consiste em um produto multimídia que mostra a colaboração entre os cidadãos e a mídia independente no contexto nacional e atual. A principal questão levantada é: como as pessoas podem colaborar com o jornalismo? Para responder essa pergunta entrou-se em contato com as mídias independentes para convidá-las a participar do projeto, respondendo 10 perguntas em texto, áudio ou vídeo. Esse conteúdo compõe um mapa, onde é possível localizar geograficamente as mídias e ler uma breve descrição sobre cada uma delas. O resultado é uma ferramenta social que facilita e incentiva a colaboração jornalística, ferramenta que foi publicada na internet em junho. Por fim, foi fundada uma rede de colaboradores do jornalismo através do Facebook, para aproximar as pessoas das mídias independentes e estimular o diálogo entre eles</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo Colaborativo; mídias independentes; grande reportagem multimídia.</p>	<p>Maria José Baldessar (orient.)</p> <p>Ivan Luiz Giacomelli</p>	Ildo Francisco Golfetto
----	--	---------------------	---	---	-------------------------



# Trabalhos de Conclusão de Curso 2017.2

## Jornalismo UFSC

JOR 5808- Projetos Experimentais - Prof. Fernando Crocomo

### 20 de Novembro – Segunda-feira

**16h**

**Sala 37 A/LabFoto/JOR**

**Dener Alano da Costa e  
Amanda Reinert**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
(orient.)

Leslie Sedrez Chaves

Fernando Antonio Crocomo

01

#### **Uma Ponta no Mar (Grande reportagem em vídeo)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em vídeo sobre a história da Ponta do Leal e de seus moradores. A comunidade está localizada no bairro Balneário, em Florianópolis, e é formada por 96 famílias. Grande parte das casas está em palafitas, e a região não possui sistema de saneamento básico adequado. Desde 2016, os moradores esperam pela finalização das obras do Minha Casa Minha Vida, para onde a maioria deles será realocada. Esse projeto do governo federal busca regularizar a situação de locais sob condições precárias de moradia. No Brasil, 11,42 milhões de pessoas moram em favelas, palafitas ou outros assentamentos irregulares. Com predominância da fala dos entrevistados, a grande reportagem traz um resgate histórico da região e da formação da comunidade que inicia na década de 50, até a atual situação dos moradores com suas casas de palafitas e do estágio da obra.

Palavras-chave: Grande Reportagem; Jornalismo; Ponta do Leal; Problemas Sociais; Palafitas.

### 21 de Novembro – Terça-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Juliana Oliveira Fernandez e  
Fernanda Jaqueline Mueller**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(orient)

Leslie Sedrez Chaves

Isabel Colucci Coelho

02

#### **Rota do Sabor (reportagens em vídeo)**

A alimentação possui uma relevante função social, por isso, ao escolher um lugar para comer, as pessoas procuram um local que se destaque não só pelas características da comida, mas também pelo ambiente. Este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma série de reportagens em vídeo para o YouTube, unindo jornalismo e entretenimento, que procura mostrar a diversidade gastronômica nas principais cidades turísticas e econômicas de Santa Catarina. As pautas tratam da história, o serviço, ambiente, preparo e apresentação das comidas e tiveram como fontes os proprietários e chefs de cada restaurante ou cafeteria. A série é composta por quatro episódios independentes, com duração de sete a 10 minutos, em cidades distintas - Balneário Camboriú, Blumenau, Florianópolis e Joinville

Palavras-chave: gastronomia; cultura; diversidade; reportagem em vídeo; Santa Catarina

## 22 de Novembro – Quarta-feira

<p><b>18h</b></p> <p><b>Sala Hassis/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Amanda Casemiro de Freitas</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Samuel Pantoja Lima (orientador) Anny Caroline Lima (ext) Ildo Francisco Golfetto 03</p>	<p><b>Válvula de escape: o que é e porquê você nunca ouviu falar sobre RPG de fórum (grande reportagem em texto)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado no formato de uma grande reportagem em texto, fala sobre a prática brasileira do roleplaying game em fóruns de discussão na internet. O chamado RPG-pbf (played by forum) é um derivado do roleplaying game de mesa que se utiliza de narrativas escritas como forma de interpretação. Através de relatos de jogadores, esta reportagem busca apresentar a modalidade e sua popularização no país, além da forma como as relações estabelecidas entre os envolvidos impactam em questões ligadas à saúde mental, aceitação do próprio corpo e/ou orientação sexual.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; grande reportagem; role-playing game (RPG); RPG-pbf; RPG de fórum</p>
---	---

## 23 de Novembro – Quinta-feira

<p><b>09h</b></p> <p><b>Sala 141/PosJOR</b></p> <p><b>Rubens Lopes de Souza</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Daiane Bertasso Ribeiro (orient.) Rosângela Bion de Assis (ext.) Leslie Sedrez Chaves</p> <p>04</p>	<p><b>Jornalismo libertador: a estrutura e a dinâmica da Pobres&amp;Nojentas (monografia)</b></p> <p>A presente monografia busca investigar as experiências do jornalismo libertador presentes na revista Pobres&amp;Nojentas, uma revista de gênero e de classe. O estudo traz como base a reflexão elaborada pela jornalista Elaine Tavares, editora e criadora da revista P&amp;N, sobre um fazer jornalístico inspirado na Filosofia da Libertação, teoria criada pelo filósofo argentino Enrique Dussel. Dentro da perspectiva apontada, analiso o jornalismo através da teoria marxista do jornalismo criada pelo teórico Adelmo Genro Filho. Através desta pesquisa trago para discussão um fazer jornalístico específico, comprometido em narrar a vida das gentes em suas lutas diárias por vida boa e bonita, que leve em conta os conflitos de classe e o posicionamento do jornalista diante dos fatos, sem imparcialidade. Para isso, são analisadas algumas matérias publicadas na revista Pobres&amp;Nojentas, por meio do método materialista histórico dialético, aliado à análise de conteúdo e entrevistas em profundidade. Através desta pesquisa mostro como as experiências do jornalismo libertador estão presentes na revista Pobres&amp;Nojentas, e como essa prática se faz necessária para narrar a realidade a partir de uma perspectiva transformadora.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo libertador, revista Pobres&amp;Nojentas, Teoria marxista do jornalismo, Filosofia da Libertação, Marxismo</p>
---	--

## 23 de Novembro – Quinta-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Gabriel Neves da Silva e  
Ana Carolina Vaz Franco  
Thomé**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto  
Pereira(orient.)

Lígia Gastaldi (ext)

Antonio Cláudio Brasil Gonçalves

05

### **Geração fé (grande reportagem em vídeo)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em vídeo que retrata um "novo modelo" de igreja evangélica que está surgindo no Brasil. No país majoritariamente católico, o atual cenário religioso indica um aumento considerável do número de brasileiros que se declaram ateus, e igrejas como a Bola de Neve Church, fundada em São Paulo, e a Igreja Onda Dura, corrente dentro da Comunidade Cristã Siloé, nascida em Joinville, vêm reunindo cada vez mais adeptos nos últimos anos, atraindo especialmente crianças, jovens e adolescentes. A reportagem apresenta narrativas de diferentes histórias que se entrecruzam e mostra como se caracterizam estas instituições, seu líderes, frequentadores, seguidores, ex-frequentadores, críticos da área e o mercado por traz da religiosidade.

Palavras-chave: Telejornalismo; Igrejas evangélicas; Jovens; Culto Jovem; Mercado da fé

## 24 de Novembro – Sexta-feira

**18h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Ana Carolina Prieto  
Nogueira**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro(orient.)

Mauro César Silveira

Melina Ayres

06

### **Uma deficiência social (livrorreportagem)**

Pesquisas mundiais apontam que mulheres com deficiência são mais suscetíveis a sofrer violência de gênero, como estupros, cárcere privado e privação de atendimento. A pauta é pouco abordada na mídia e permanece invisível também em movimentos sociais, até mesmo dentre os feministas. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem contendo histórias de cinco mulheres com deficiência, que sofreram algum tipo de violência de gênero em suas vidas. Dividido em cinco capítulos mais o epílogo, o trabalho aborda a autoestima dessas mulheres, a ética do cuidado e a necessidade de cuidadores em suas vidas, episódios de violências e preconceitos, bem como a dificuldade de denunciar seus agressores. Como fontes foram ouvidas mulheres com deficiência, maiores de 18 anos e moradoras da Grande Florianópolis, além de psicólogas, pesquisadoras do tema, assistentes sociais e advogadas.

Palavras-chave: deficiência; gênero; mulher; violência; preconceito



## 24 de Novembro – Sexta-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Taynara Nakayama da Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro (orient.)  
Valentina Nunes  
Ildo Francisco Golfetto

07

### **Na fronteira: histórias da intersecção Brasil-Bolívia nas cidades de Corumbá e Puerto Quijarro (livrorreportagem)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livrorreportagem sobre a fronteira Brasil-Bolívia nas cidades de Corumbá e Puerto Quijarro. Guiada pela reportagem "O continente visto de Corumbá", escrita pelo jornalista Claudio Bojunga em 1976, a apuração buscou personagens que fossem um pouco mais além da imagem propagada de paraíso dos produtos importados e de lugar permissivo para atividades ilícitas - forma como a fronteira é comumente retratada nos produtos jornalísticos. A linha divisória entre Corumbá e Puerto Quijarro é uma intersecção do conjunto formado por cada uma das duas cidades. Neles, há elementos que faltam no outro. Os elementos em comum estão na intersecção, lugar onde o Brasil e a Bolívia mais que se tocam, se cruzam. O livro conta histórias de personagens encontrados durante três semanas de observação desses conjuntos.

Palavras-chave: Livrorreportagem; Jornalismo autoral; Fronteira Brasil-Bolívia; Corumbá; Puerto Quijarro

## 27 de Novembro – Segunda-feira

**08h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Ana Carolina Inacio dos Passos e Camila Melícia Valgas**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira (orient.)  
Flávia Garcia Guidotti  
Carlos Augusto Locatelli

08

### **YOUTUBE: A mídia da nova geração (vídeo documentário)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um vídeo documentário jornalístico com o objetivo de mostrar como acontece o uso profissional do YouTube, maior plataforma de vídeos online do mundo e considerado, no Brasil, a segunda marca mais influente. Além disso, o TCC mostra o público da plataforma que é eminentemente muito jovem, que está trocando a televisão, considerada a mídia mais influente até então, por esse sistema de vídeos on demand. O documentário apresenta a organização do negócio do YouTube, a relevância e o alcance de público da plataforma, os youtubers e a condição de influenciadores digitais além da construção da linha editorial desses criadores de conteúdo, como também o que os faz se destacar neste mercado. Os entrevistados são crianças e adolescentes usuários da plataforma, youtubers, jornalistas e profissionais da educação e da psicologia que ajudam a refletir sobre as características desta plataforma digital que está se constituindo como a mídia desta nova geração.

Palavras-chave: Jornalismo; YouTube; influenciadores; infanto-juvenil; documentário

## 27 de Novembro – Segunda-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B  
CCE**

**Renato Giordani Botteon  
e  
Nicolas Mendonça de  
Quadro**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(orient.)

Mauro César Silveira

Isabel Colucci Coelho

09

### **Rastapé (programa para televisão)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma proposta de uma série produzida para televisão que aborda diferentes gêneros de dança e suas relações com a cultura brasileira. O programa tem como objetivo apresentar e contextualizar estes gêneros inseridos no cenário cultural brasileiro. Cada episódio do Rastapé é dividido em três blocos de 9 minutos de duração cada. O episódio piloto é dedicado a vaneira, um dos gêneros de dança mais populares do Sul do Brasil, que tem origem alemã e influência da habanera, música cubana trazida pelos escravos negros no século XIX.

Palavras-chave: Jornalismo; Televisão; Dança; Cultura; Vaneirão; Música

## 28 de Novembro – Terça-feira

**18h**

**Sala Hassis/Bloco B**

**Rodrigo Silveira Rocha**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
(orient.)

Mauro César Silveira

Valci Regina Mousquer Zuculoto

10

### **100% Ouro: o título da seleção brasileira de futebol de 5 nas Paralimpíadas 2016 (videodocumentário)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) conta a história da conquista da medalha de ouro da seleção brasileira de futebol de 5 nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro 2016. O videodocumentário de 30 minutos, exibido em bloco único, retrata o quarto título paralímpico consecutivo do Brasil na modalidade, que teve origem no futebol de salão e foi adaptada para pessoas com deficiência visual. "100% Ouro" resgata imagens das partidas e exibe sons específicos do ambiente de jogo, além de entrevistas com atletas e integrantes da comissão técnica. A seleção não perde uma partida oficial há seis anos e venceu todos os campeonatos desde 2007. O projeto é desenvolvido em formato inclusivo e acessível, com quatro versões: uma com o áudio original; outra audiodescritiva para pessoas com deficiência visual; uma contendo tradução para a Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) por meio de intérprete e outra com legendas, ambas para pessoas com deficiência auditiva.

Palavras-chave: futebol de 5; videodocumentário; Paralimpíadas; audiodescrição; libras

## 28 de Novembro – Terça-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Ana Carolina Fernandes  
Maximiano**

**BANCA EXAMINADORA**

Antonio Cláudio Brasil  
Gonçalves (orient.)  
Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
Leslie Sedrez Chaves  
11

### **Cruzada São Sebastião : O conjunto habitacional no metro quadrado mais caro do Brasil (videodocumentário)**

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) em formato de documentário, conta a história do conjunto habitacional construído no coração do bairro mais nobre do Rio de Janeiro para a população de uma das maiores favelas da cidade nos anos 50: a favela da Praia do Pinto. A obra chefiada pelo bispo auxiliar, Dom Hélder Câmara, visava dar solução racional, humana e cristã ao "problema" das favelas na cidade. O projeto almejava ainda superar a luta de classes, fazendo com que pobres e ricos convivessem no mesmo espaço. O documentário perpassa ainda, passados mais de 60 anos da construção da Cruzada, a permanência das famílias oriundas da favela e a chegada de novos moradores, que estão dando nova cara e ritmo ao local.

Palavras-chave: jornalismo; documentário; habitação; especulação imobiliária; Rio de Janeiro; Leblon

## 29 de Novembro – Quarta-feira

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Leonardo Filomena**

**BANCA EXAMINADORA**

Rita de Cássia Romeiro Paulino  
(orient.)  
Frederico S. M. de Carvalho  
Isabel Colucci Coelho  
12

### **Deep Sounds - Os movimentos de música eletrônica em Florianópolis (Reportagem Multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato de reportagem multimídia, faz um panorama da música eletrônica em Florianópolis a partir dos movimentos e núcleos que promovem festas na cidade. Nascido em 2010 o Sounds in da City é uns dos mais antigos e leva música para a rua a fim de promover a ocupação do espaço urbano e a cultura. A BATEU foi criada em 2016 e promove festas para minorias políticas, como LGBTs, negros e mulheres, com custo baixo. Outros núcleos como a Trip to Deep e a Troop também promovem festas e eventos pela cidade. A reportagem está dividida em cinco partes, trazendo o contexto da cidade de Florianópolis, da música eletrônica em Santa Catarina e do mercado financeiro, o destaque de dois projetos (Sounds in da City e Trip to Deep) e uma reflexão sobre a relevância política e social da música como instrumento de entretenimento. A reportagem tem como base textos, vídeos, galerias fotográficas e infográficos. Sua produção está voltada para a publicação em meio digital.

Palavras-chave: Música eletrônica; cultura; entretenimento; Florianópolis; Sounds in da City; Trip to Deep; multimídia

**14h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Aline Dallarosa Lima e  
Daniel da Silva Santos**

**BANCA EXAMINADORA**

Rita de Cássia Romeiro Paulino  
(orient.)

Raquel Ritter Longhi

Frederico S. M. de Carvalho

13

### **Rios Invisíveis (Reportagem multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma reportagem multimídia longform sobre as enchentes em áreas urbanas na cidade de São Paulo a partir de uma perspectiva ampla com base em dados providos por órgãos públicos. A proposta é interpretar como esses dados e as particularidades das áreas afetadas se relacionam com a vida dos moradores da metrópole paulista. Dentre as pautas principais, destacam-se: (1) uma leitura sobre a urbanização de São Paulo e os impactos da intervenção na paisagem urbana, (2) os efeitos da responsabilidade diluída em uma metrópole e as consequências na organização da cidade (3) o prejuízo econômico causado pelas enchentes e as relações com os gastos públicos de prevenção destes fenômenos. A reportagem explora recursos multimídia como mapas interativos e infográficos para uma efetiva visualização de dados.

Palavras-chave: Jornalismo de dados; reportagem; multimídia; enchentes

**18h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Miriam Amorim**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(orient.)

Gilka Elvira Ponzi Girardello  
(ext.)

Ildo Francisco Golfetto

14

### **Revista Alfas - Jornalismo para Crianças (revista impressa)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso trata-se da Revista Alfas, publicação impressa de jornalismo infantil, para crianças de classe A, B e C, de 9 a 13 anos de Florianópolis. Destacando o protagonismo das crianças na sociedade, tratando sobre atualidades e notícias do município, a revista falará sobre tecnologia, cultura, esportes, meio-ambiente e direitos. Tais temas são abordados e desenvolvidos seguindo uma linguagem adequada, de acordo com os princípios éticos da profissão, e ainda respeitando e não subjugando às crianças em suas opiniões e comportamentos. A Revista Alfas propõe-se ainda a ser um espaço de livre expressão para os leitores, tanto na publicação de conteúdos produzidos pelas crianças, quanto no atendimento de sugestões de notícias e reportagens que venham a ser de interesse público de outros leitores. Prezamos pelo respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assim como pela defesa da educação infantil de qualidade. Cabe destacar que a revista não prevê a veiculação de anúncios publicitários, seguindo o Código de Defesa do Consumidor, que considera abusiva toda forma de propaganda infantil.

Palavras-chave: Jornalismo Infantil; Revista para Crianças; Publicidade Infantil; Florianópolis.

## 29 de Novembro – Quarta-feira

**19h45**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Luisa Scherer Silveira e  
Débora Nazário**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti (orient.)  
Aglair Bernardo (ext.)  
Mauro César Silveira

15

### **Diáspora - Histórias de refugiados sírios em Florianópolis. (videodocumentário)**

*Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um videodocumentário sobre os refugiados sírios na cidade de Florianópolis. O vídeo tematiza as circunstâncias em que essas pessoas chegam na cidade, como isso se dá e o modo de adaptação à uma cultura totalmente diferente. Dentro deste grande tema, abordamos também as dificuldades com as burocracias de imigração, emprego, moradia, idioma, educação, religião e hábitos alimentares. O videodocumentário terá duração de 25 minutos e divide-se em quatro blocos separados pelos temas: chegada, idioma, trabalho e cultura. Os entrevistados contam suas experiências sobre cada um desses assuntos.*

*Palavras-chave: jornalismo; videodocumentário; refugiados sírios; direitos humanos; adaptação cultural*

## 30 de Novembro – Quinta-feira

**08h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Tamy da Silva Dassoler**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orientador)  
Daiane Bertasso Ribeiro  
Leslie Sedrez Chaves

16

### **O mito do trabalho doméstico: por que as mulheres ainda são as principais responsáveis pelo cuidado da casa? (grande reportagem impressa)**

*Estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) constatou que as mulheres trabalham 24,4 horas por semana em afazeres domésticos, enquanto os homens dedicam somente 10,8 horas a esse tipo de trabalho. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pretende mostrar como as tarefas domésticas são culturalmente atribuídas à figura feminina. Em forma de grande reportagem impressa para revista, o TCC tem 45 mil caracteres e é dividido em sete retrancas, nas quais são abordados temas como: ensino do trabalho doméstico para meninas, dupla jornada de trabalho feminina, invisibilidade do serviço doméstico, consequências do excesso de trabalho para as mulheres e experiências de divisão igualitária dos afazeres domésticos.*

*Palavras-chaves: jornalismo impresso; trabalho doméstico; reportagem, gênero*

## 30 de Novembro – Quinta-feira

**10h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Gabriel Duwe de Lima**

**BANCA EXAMINADORA**

Maria José Baldessar (orient.)

Renan Noceti (ext.)

Leslie Sedrez Chaves

17

### **A era da música conectada: O impacto do modelo de streaming no mercado fonográfico (grande reportagem multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa as mudanças causadas na indústria fonográfica com a popularização do serviço de música por streaming. O objetivo é explicar como uma plataforma ainda nova tornou-se a principal fonte de receitas do mercado de música brasileira e impulsionou a indústria fonográfica mundial a ter crescimento após dez anos de prejuízos. Além de detalhar como funcionam e quais as diferenças entre as plataformas mais populares - com destaque para Spotify, Apple Music, Deezer e Google Play Music -, a pesquisa abre discussão para uma mudança na forma de consumir música. A resistência de alguns músicos e empresas com o novo sistema também é alvo de análise, assim como as recentes discussões sobre o pagamento de direitos autorais. Baseado em dados e opiniões, o trabalho apresentado no formato de grande reportagem multimídia analisa ainda diferentes aspectos do mercado de música por streaming, como a história, o público, a regulamentação no Brasil, a distribuição de receita e a diferença entre as empresas que oferecem o serviço.

Palavras-chave: Jornalismo; Indústria fonográfica; Música; Serviço de streaming; Grande reportagem multimídia

## 30 de Novembro – Quinta-feira

**14h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Monique Heloísa de Souza**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro  
(orient.)

Flávia Garcia Guidotti

Terezinha Silva

18

### **Ser-mãe: olhares interseccionais sobre a maternidade quilombola (livrorreportagem)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso propõe debater os significados que as mulheres quilombolas da comunidade Toca/Santa Cruz, em Paulo Lopes, atribuem ao ser-mãe. A maternidade é um papel social, uma relação que depende de um conjunto de normas e que solidifica a posição de um indivíduo na estrutura social. Como outros papéis, ela muda conforme as manifestações culturais das sociedades. É frequentemente associada aos conceitos de instinto materno e de obrigatoriedade, como no caso de mulheres brancas. No caso das mulheres quilombolas de Paulo Lopes, é ligada à divisão social patriarcal da comunidade e à preservação do território. Estruturado em formato de livrorreportagem, o texto se divide em um abre e quatro capítulos, um para cada personagem principal. Como fontes, foram ouvidas mulheres que representam a cultura quilombola, assim como psicólogas (as), antropólogas (as) e outras (as) profissionais dedicadas (as) ao estudo do tema.

Palavras-chave: Jornalismo; Gênero; Interseccionalidade; Maternidade; Livrorreportagem.

## 30 de Novembro – Quinta-feira

**16h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Felipe Medeiros Freitas**

**BANCA EXAMINADORA**

Valentina Nunes (orient.)  
Daiane Bertasso Ribeiro  
Isabel Colucci Coelho

19

### **Plano de Comunicação em mídias sociais para o site MMA Brasil (Produto Comunicacional)**

*Este Trabalho de Conclusão de Curso, um plano de comunicação, tem como objetivo propor as novas estratégias de comunicação do site MMABrasil.com.br. O plano prevê a reformulação do uso das redes sociais e conteúdo, além de englobar o marketing da futura loja MMA Brasil. O plano também terá também resultados do que já foi aplicado nessa reformulação. Fundado em 2009, o MMA Brasil é um site de artigos e reportagens sobre Mixed Martial Arts (MMA) e outros esportes de luta. MMA é um esporte que engloba técnicas de luta em pé, como boxe e muay thai, e de chão, como wrestling e jiu-jitsu. Em julho, o MMA Brasil se fundiu com o Olimpo MMA, site de Hard News sobre lutas.*

*Palavras-chave: Plano de Comunicação; MMA; Mixed Martial Arts; Jornalismo Organizacional; website*

## 30 de Novembro – Quinta-feira

**18h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**Valmor Manoel Vieira Neto**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro  
(orient.)  
Ildo Francisco Golfetto  
Carlos Augusto Locatelli

20

### **COMUNICAÇÃO PÚBLICA NO TRE-SC: estudo de caso sobre a importância das redes sociais para a promoção da cidadania (monografia)**

*Este trabalho de conclusão de curso é uma monografia que tem por objetivo analisar a forma como a Assessoria de Comunicação Social do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina utiliza as redes sociais da internet para se comunicar com a sociedade. Por meio desses canais, o TRE-SC tem buscado promover a cidadania e ampliar a efetividade de sua comunicação com os eleitores, candidatos, partidos e voluntários. A pesquisa irá analisar conceitos como Comunicação Pública, Esfera Pública e Cidadania e pretende-se, por meio de um estudo de caso sobre a estrutura, conteúdo e a forma utilizadas, mensurar o engajamento e os resultados obtidos com as publicações realizadas nos perfis oficiais do TRE-SC no Instagram, Facebook, Twitter e YouTube. Para a realização desta pesquisa serão realizadas entrevistas e a observação da rotina dos com os profissionais responsáveis pela comunicação do TRE-SC, análise das publicações e dos resultados obtidos em cada rede social, tendo como embasamento os pressupostos teóricos da Comunicação Pública. Também serão analisados documentos oficiais, a legislação vigente e o histórico da Justiça Eleitoral para que possamos compreender a importância da instituição para a sociedade.*

*Palavras-chave: Comunicação Pública; Assessoria de Comunicação; TRE-SC; Redes Sociais; Estudo de Caso*

## 01 de Dezembro – Sexta-feira

**08h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Livia Lopes Rezende**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti (orient.)

Daiane Bertasso Ribeiro

Carlos Augusto Locatelli

21

### **Transição: Existência Resistência (WebDocumentário)**

Este projeto é um WebDocumentário sobre a questão de direitos humanos de transgêneros no Brasil. Propõe mostrar um breve histórico da Carta de Direitos Humanos da ONU, as leis e portarias que já existem, dificuldades e melhorias na vida dessas pessoas e trabalho de ONG's que se dispõem a ajudá-los. O Brasil é o país que mais registra morte de transgêneros no mundo, segundo pesquisa recente da Rede Trans Brasil. O objetivo é explicar o que é uma pessoa trans - distinguindo orientação sexual de gênero -, e mostrar que elas também merecem respeito e igualdade. Será narrado apenas com as entrevistas, mostrando suas realidades, dificuldades e avanços.

Palavras-chave: WebDocumentário; Jornalismo; Transgêneros; Direitos Humanos

## 01 de Dezembro – Sexta-feira

**10h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Roberta Soares Bucheler**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti  
(orient.)

Daiane Bertasso Ribeiro

Ivan Luiz Giacomelli

22

### **Memórias Quilombolas - A história de uma comunidade de remanescentes de quilombo no Sul de Santa Catarina (livro/fotografia documental)**

Este trabalho de conclusão de curso é um livro foto documental sobre a história de uma comunidade quilombola no Morro do Fortunato, em Garopaba, litoral sul de Santa Catarina. Descendentes do ex-escravo Fortunato, cerca de 150 pessoas preservam ainda o legado da cultura africana. O quilombo existe há mais de 100 anos e foi certificado pela Fundação Palmares, braço do Ministério da Cultura, em 2007. A questão levantada é: como esta comunidade está organizada e como mantém culturalmente as raízes africanas em meio a uma cidade colonizada por europeus? O projeto de livro foto documental, com 34 fotos, propõe discutir essa temática valendo-se dos enfoques paralelos: (1) Acompanhar o dia-a-dia da comunidade, no trabalho com base na agricultura e no lazer; (2) Mostrar por meio da rotina da comunidade quilombola a cultura africana; (3) Apresentar como a comunidade está inserida na sociedade pertencente à Garopaba; (4) Apresentar um foto livro baseado nos princípios que caracterizam a fotografia documental. As fontes serão os integrantes da comunidade.

Palavras-chave: Fotojornalismo, comunidade quilombola, Garopaba



## 01 de Dezembro – Sexta-feira

**14h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Natália Huf**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orient.)

Aglair Bernardo

Valentina Nunes

23

### **Quanto tempo o tempo tem (ensaio jornalístico)**

*A inserção da tecnologia, a velocidade da comunicação e a rapidez de circulação de informações alteram o ritmo do cotidiano do ser humano. Isso altera também a percepção da passagem do tempo: as 24 horas de um dia não são mais suficientes para todas as atividades e demandas que precisam ser cumpridas. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um ensaio jornalístico, dividido em três partes, que pretende debater e analisar como se dá essa percepção do tempo em relação à velocidade do cotidiano. O primeiro texto, intitulado "Tempo", busca traçar um panorama de como a sociedade chegou a este ritmo frenético; o segundo, "Pressa", discute o que é viver nessas circunstâncias; e o terceiro, "Calma", aborda as maneiras de desacelerar, desde a prática da meditação até os movimentos slow.*

*Palavras-chave: Ensaio jornalístico; percepção do tempo; pós-modernidade*

## 01 de Dezembro – Sexta-feira

**16h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Vinícius Augusto Bressan  
Ferreira**

**BANCA EXAMINADORA**

Mauro César Silveira (orient.)

Roger Tavares (externo)

Frederico S. M. de Carvalho

24

### **Navegando à margem: pirataria de videogames no Brasil (grande reportagem multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem multimídia sobre a produção de videogames que pode ser considerada infração de direitos autorais e, portanto, pirataria, no Brasil. Nos últimos 40 anos, os videogames passaram de uma novidade curiosa para a maior indústria de entretenimento do mundo, consumida por milhões de pessoas. As empresas envolvidas nessa indústria, ao lado de outras como gravadoras e estúdios de cinema, têm financiado campanhas para conscientizar os consumidores da importância de respeitar os direitos autorais de quem trabalha para criar esses jogos e movido ações judiciais contra a produção pirata. Ao mesmo tempo, parte dos consumidores alega que essas leis de direitos autorais são abusivas, especialmente após a popularização da internet. Enquanto isso, o Brasil, país periférico a essa indústria — onde no início da década passada era mais fácil encontrar jogos piratas do que originais à venda —, já é apontado como tendo a quarta maior população de jogadores do mundo. O objetivo principal é utilizar textos, áudios e vídeos para oferecer um panorama que ajude a subsidiar o debate sobre a validade das leis de direitos autorais e dos diversos modelos de pirataria, observando a história da pirataria de games no Brasil ao longo do tempo, os discursos adotados pelos diversos atores envolvidos na questão e os resultados dessas práticas piratas.

Palavras-Chave: Jornalismo; Direito autoral; Pirataria; Videogames

## 01 de Dezembro – Sexta-feira

**18h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Leisiliê Caroline da Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim Jacinto Pereira  
(orient.)

Monique Vandresen  
(ext.)

Flávia Garcia Guidotti

25

### **Programa Moda em Movimento (multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um programa de moda, o "Moda em movimento", sobre o mercado de moda catarinense, que desenvolve conteúdo para três plataformas diferentes, o *YouTube*, o *Facebook* e o *Instagram*, considerando o público específico de cada um e utilizando diferentes recursos narrativos. O tema principal do episódio de estreia do programa é moda e sustentabilidade. A indústria da moda possui um mercado em constante crescimento, no entanto, ocupa a segunda colocação no ranking das indústrias mais poluentes no Brasil. O estado de Santa Catarina é o segundo maior produtor têxtil brasileiro e o que mais cresceu nesse setor nos últimos cinco anos. O TCC mostra empresas catarinenses que repensam o mercado de moda sustentável catarinense, como as marcas Made in Guarda e Pink Romã; e o Banco de Tecidos, que implementa a reutilização de materiais.

Palavras-chaves: Jornalismo; Moda; Redes sociais; Sustentabilidade; Santa Catarina

## 07 de Dezembro – Quinta-feira

**10h**

**Sala 037A/LabFoto/JOR**

**Rômulo Garcia Vieira**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti  
(orient.)

Marcelo Barcelos (ext.)  
Frederico S. M. de Carvalho

26

### **Motion design & jornalismo: Uma proposta de série em jornalismo esportivo para youtube (vídeo)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a criar um padrão estético e gráfico de vídeos em motion graphics, formato comumente utilizado na publicidade, mas também com potencial jornalístico embora ainda pouco explorado no Brasil. Este trabalho resultará em um Manual gráfico e de produção destes vídeos para que a série possa ser produzida para além do Trabalho de Conclusão de Curso e se torne um conteúdo constante do site Time de Fora (criado por alunos e ex-alunos do curso). Este Manual será desenvolvido a partir da produção de um vídeo piloto, também resultado deste Trabalho de Conclusão de Curso sobre as novas diretrizes adotadas em 2016 pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) facilitando as regras para que atletas transgêneros participem de competições como as olimpíadas e o impacto desse posicionamento do COI no mundo esportivo em geral.

Palavras-chave: jornalismo esportivo; atletas transgêneros; motion graphics; youtube



# Trabalhos de Conclusão de Curso 2018.1

## Jornalismo UFSC

JOR 5808- Projetos Experimentais - Prof. Fernando Crocomo

### 18 de Junho – Segunda-feira

<p><b>14h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Carolina Bernardi Vieira e Kamylla Silva</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Flávia Garcia Guidotti (orient.) Aglair Maria Bernardo (ext.) Stefanie Carlan da Silveira</p> <p>01</p>	<p><b>Belona: mulheres jornalistas em pauta (web/site)</b></p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é um site sobre o cotidiano de mulheres que decidiram fazer jornalismo, área historicamente associada ao gênero masculino e cada vez mais ocupada por elas. A partir da multiplicidade de experiências em mídias como rádio, TV, jornais, revistas e internet, são discutidos os principais desafios enfrentados junto às fontes, aos colegas de trabalho e ao público. O site apresenta pautas como editorias tipicamente masculinas, assédio moral e sexual, maternidade, padrões de beleza, posições de poder, abandono do jornalismo, racismo, LGBTfobia, feminismo e empreendedorismo. Visualmente, segue a estrutura de um blog e está dividido em categorias que fazem referência a gêneros jornalísticos como reportagem, perfil e entrevista.</p> <p>Palavras-chave: mercado de trabalho; mulheres jornalistas; jornalismo online.</p>
---	---

### 19 de Junho – Terça-feira

<p><b>18h00</b></p> <p><b>Auditório Henrique Fontes/ Bloco B CCE</b></p> <p><b>Pedro Aguiar Stropasolas e Vitor Shimomura Spinelli</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Mauro César Silveira (Orientador) Gislene da Silva Daisi Irmgard Vogel Ivan Luiz Giacomelli</p> <p>02</p>	<p><b>Cacau Amado (videodocumentário)</b></p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é um videodocumentário sobre a cadeia produtiva do cacau no Sul da Bahia. Marcado no século XX pela exploração da matéria prima por coronéis latifundiários, a lavoura cacaueira sofreu mudanças com a crise impulsionada pelo fungo vassoura-de-bruxa, a partir de 1989. A narrativa tem como eixo central a história de quatro famílias de trabalhadores rurais da Costa do Cacau, cujas atividades laborais representam as principais relações de trabalho estabelecidas após a crise: a parceria agrícola; a dupla jornada; o trabalho em assentamentos e o fichamento. O documentário utiliza fragmentos da literatura de Jorge Amado como meio de contextualização histórica da microrregião de Ilhéus, principal zona de cultivo.</p> <p>Palavras-chave: Videodocumentário; produção de cacau; direitos humanos; Jorge Amado; relações de trabalho; microrregião de Ilhéus</p>
---	--

## 20 de Junho – Quarta-feira

<p><b>08h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Ana Luisa Pamplona Nascentes da Silva</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Samuel Pantoja Lima (orientador) Valentina da Silva Nunes Rita de Cássia Romeiro Paulino</p> <p>03</p>	<p><b>Seis caminhos para Santiago (livro-reportagem de perfis)</b></p> <p>No cenário atual da vida urbana, as pessoas têm buscado alternativas para desenvolver suas individualidades, essa busca passa muitas vezes por processos de mudança de rotina e tentativa de mais contato com a espiritualidade. Esse Trabalho de Conclusão de Curso é um livro-reportagem de perfis que conta seis histórias de pessoas que encontraram, na rota de peregrinação do Caminho de Santiago de Compostela, esse processo de autoconhecimento. Os seis perfis são baseados na trajetória de vida de indivíduos de diferentes profissões, classes sociais e motivações, mas guiados pela mesma experiência de percorrer por cerca de 30 dias os 800 km de Saint-Jean-Pied-de-Port, na França, à cidade espanhola de Santiago de Compostela.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo; Livro-reportagem; Perfil; Peregrinação; Santiago de Compostela</p>
--	--

## 25 de Junho – Segunda-feira

<p><b>08h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Mariana Petry</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b> Rita de Cássia Romeiro Paulino (orient.) Valentina da Silva Nunes Ildo Francisco Golfetto</p> <p>04</p>	<p><b>Particulares: a expansão do ensino superior privado em Santa Catarina (revista impressa)</b></p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é em formato de revista impressa, que se enquadra na área de Assessoria de Comunicação. Por meio do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conhecemos os aspectos do desenvolvimento da Educação Superior - ES Particular em Santa Catarina, identificamos como se deu o surgimento e constatamos a visão dos estudantes sobre o Ensino nas Instituições Particulares. Diante deste mapeamento, a revista aborda, em texto, fotos e gráficos o processo de consolidação da ES do Estado, delineado por uma linha histórica que começa pela primeira instituição, pelas lutas, como a conquista das bolsas do Artigo 170, da constituição Estadual, pela criação da Associação das Mantenedoras Particulares de Educação Superior de Santa Catarina, pela busca da qualidade para atender as demandas do Ministério da Educação e por fim a visão que os estudantes que frequentam essas IES têm da educação superior particular do Estado.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo, Educação Superior Particular, Instituições de Ensino Superior, IES, Ampesc, Santa Catarina.</p>
---	--

## 25 de Junho – Segunda-feira

**18h**

**Auditório Henrique Fontes/  
Bloco B CCE**

**Ana Cristina Machado e  
Maria Fernanda Somenzi  
Salinet**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim (orient.)  
Isabel Colucci Coelho  
Lívia Andrade (ext.)  
Leslie Sedrez Chaves

05

### **Elas resistem - Mulheres nordestinas no rock (grande reportagem em vídeo)**

O rock produzido no Nordeste do Brasil não tem a mesma representatividade na grande mídia quanto os ritmos de forró, axé e frevo. Ao somar a desvalorização desse gênero com a forma como as mulheres são tratadas no meio musical, a produção de rock dessas musicistas nordestinas fica à sombra das realizações de seus colegas homens. Este Trabalho de Conclusão de Curso retrata numa grande reportagem em vídeo, a história de mulheres no rock nordestino. Com os depoimentos de vocalistas, instrumentistas, compositoras e produtoras mulheres, ajudam a discutir preconceitos regionais e de gênero num cenário musical predominantemente masculino. Estruturado em uma narrativa cruzada dos relatos das protagonistas, intercalado de cenas de shows e caracterizações da cultura da região, a grande reportagem em vídeo é a primeira a discutir essa temática, com esta angulação, no Brasil.

Palavras chaves: Jornalismo, Rock, Feminismo, Nordeste, Vídeoreportagem.

## 27 de Junho – Quarta-feira

**10h**

**Sala 37A/LabFoto/JOR**

**Matheus Alves de Almeida**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel (orient.)  
Flávia Garcia Guidotti  
Stefanie Carlan da Silveira

06

### **Som Mané: agenda cultural, jornalismo e a música de Florianópolis (web/site)**

O site Som Mané é um trabalho de conclusão de curso que objetiva registrar e divulgar o trabalho artístico desenvolvido por músicos em Florianópolis. Os artistas apresentados sofrem certo esquecimento motivado pela ausência de interesse midiático por seu trabalho e de suas agendas. O Som Mané busca mudar esta situação ao reunir em perfis jornalísticos a história pessoal e relação de cada artista com a música, uma cronologia de seus trabalhos e um panorama de suas carreiras no incerto cenário da arte independente. Os textos serão publicados em um formato de jornalismo long form, devido a possibilidade de introduzir vídeos, fotografias e outros links externos para auxiliar a leitura de um leitor que desconheça os artistas. No mesmo espaço, estará um serviço de agenda e a possibilidade de assinar uma Newsletter para acompanhar os eventos e notícias musicais na região. Para sua apresentação, foram construídos previamente cinco perfis no formato pretendido e a agenda da primeira semana de junho.

Palavras-chave: Jornalismo; música; jornalismo cultural; Florianópolis

**10h30**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Lucas Weber e  
Aramis Merki II**

**BANCA EXAMINADORA**

Leslie Sedrez Chaves (orient.)  
Eduardo Meditsch  
Mauro César Silveira

07

**Microfone de areia: a experiência da Rádio Oficina. (Produto Comunicacional)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um projeto de comunicação social com o objetivo de, através da linguagem do radiojornalismo, sensibilizar para o exercício da cidadania comunicativa a população da Vila do Arvoredo, comunidade localizada nas dunas da praia dos Ingleses, norte de Florianópolis, SC. O projeto propõe oferecer, através do ensino não-formal, oficinas de jornalismo divididas em um eixo técnico (pauta, valor notícia, locução e redação de rádio etc) e um teórico (letramento midiático e comunicação comunitária). Vislumbra-se a possibilidade de que os participantes da oficina possam dar continuidade ao projeto, disseminando os conteúdos compartilhados nesta atividade para novos interessados na experiência com rádio. Há ainda a expectativa de motivá-los a criar uma webradio na comunidade.

Palavras-chave: Webradio; Comunicação comunitária; Educação-mídia; Oficinas de radiojornalismo; Jornalismo participativo; Cidadania comunicativa.

## 02 de Julho – Segunda-feira

**18h**

**Sala Drummond/Bloco B/  
CCE**

**Carlos Felipe Penedo de  
Paiva Estrella**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim (orient.)  
Rita de Cássia Romeiro Paulino  
Ildo Francisco Golfetto

08

### **O jogo da informação: uma análise semiótica de newsgames e o jornalismo (monografia)**

Usados de forma experimental e pouco inspirados em produzir informações jornalísticas, a maioria dos newsgames ainda são produtos muito novos no jornalismo mundial. Esta monografia, trabalho de conclusão de curso, estuda o newsgame 7 Ways to Defy Health, do jornal Washington Post, com o objetivo de identificar diferenças e semelhanças na forma como estruturam-se os fatos verídicos e os elementos de verossimilhança neste tipo de jogo considerando "jogos sérios". Para dar conta desta discussão, a teoria de base é a Semiótica Discursiva, articulada com a Teoria do Jornalismo, principalmente aqueles autores ligados aos estudos de newsgames, como Ian Bogost. Este trabalho de conclusão de curso quer contribuir para propor indicativos que auxiliem na produção de newsgames mais conectados com os objetivos do jornalismo contemporâneo.

Palavras-chave: Newsgames, Multimídia, Web, Games

## 02 de Julho – Segunda-feira

**18h30**

**Sala Hassis/Bloco B  
CCE**

**Gabriel Darós Lourenço**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando A. Crocomo (pres.  
banca)

Márcio Markendorf (ext.)  
Daisi Irmgard Vogel

09

### **Em Desterro a Noite deixa Marcas: a abjeção dos corpos no baixo meretrício da Ilha da Magia (livro-reportagem)**

A Teoria dos Corpos Abjetos, de Judith Butler, explica os efeitos da exclusão social nos sujeitos e em suas representações físicas. Este Trabalho de Conclusão de Curso se propõe a produzir um livro-reportagem em jornalismo gonzo sobre os efeitos desta exclusão na prostituição de baixa classe na região de Florianópolis. O resultado final será uma grande narrativa com relatos da mercantilização do corpo das profissionais do sexo, a negociação de suas imagens e respectivas retratações em estética de fotografia de rua.

palavras-chave: prostituição; teoria da abjeção, jornalismo gonzo, fotografia de rua

## 03 de Julho – Terça-feira

**14h**

**Sala 38/JOR/CCE**

**Gabriela Prestes Funke**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando A. Crocomo (pres. banca)

Maria Terezinha da Silva

Gislene da Silva

10

### **Os limites da Comunicação Pública: o caso do Ministério Público de Santa Catarina (monografia)**

Esta monografia é um estudo de caso da comunicação do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). O objetivo do trabalho é analisar a estratégia, os processos e os produtos de comunicação que resultam de uma política de proximidade com o cidadão, iniciada em 2013 com a criação do projeto MPSC em Rede, para discutir os limites da comunicação pública em instituições do Estado. Em 2012, o MPSC divulgou o planejamento estratégico para os dez anos seguintes. Um dos objetivos estratégicos listados no planejamento é aumentar a credibilidade da instituição. Para isso, foram criados o Programa de Atendimento ao Cidadão e o projeto MPSC em Rede. A ideia do projeto é aproximar a instituição da sociedade, explicando a função social do Ministério Público e divulgando as ações realizadas por ele.

Palavras-chave: Comunicação pública, Mídias Sociais, Ministério Público, Democracia, Participação popular.

## 03 de Julho – Terça-feira

**18h**

**Laboratório de Rádio/  
JOR/CCE**

**Willian Ricardo Rotta da  
Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Valci Regina Mousquer  
Zuculoto (orient.)

Vanessa Pedro (ext.)

Áureo Mafra de Moraes

11

### **Valores Intoleráveis: A realidade da umbanda em Florianópolis (documentário em áudio)**

Este projeto de trabalho de conclusão de curso é de um documentário em áudio sobre a intolerância religiosa relacionada à umbanda na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. A umbanda é uma religião brasileira que mescla conceitos cristãos, indígenas e africanos. Essas três culturas fazem parte da sua base teológica e estão presentes em suas práticas. Na maioria das vezes, a falta de conhecimento da população sobre a umbanda gera discursos de ódio e discriminação com a religião. Este trabalho busca desmistificar alguns pré-conceitos que a sociedade tem perante à umbanda e apresentar ideais do seu trabalho que são a humildade, caridade e a harmonização das famílias.

Palavras-chave: Jornalismo; Umbanda; Religião; Intolerância; documentário em áudio



**10h**

**Sala Redação TV/JOR**

**Gustavo Lacerda Falluh**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)

Jeana Santos (ext.)

Valentina da Silva Nunes

12

## **Crônicas de Fernando Sabino: o preço da admissão de um escritor (monografia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma monografia, apresenta a correspondência com Mário de Andrade (1893-1945) como contribuição fundamental para a formação do então jovem escritor Fernando Sabino (1923-2004). Parte-se do pressuposto que o diálogo com o mestre promoveu, dentro do possível, uma maior consciência social e política do ofício de cronista. A partir disso, propõe-se que, juntos, esses pequenos casos do cotidiano escritos à pressa para jornais, e depois convertidos em livros, constituem rica e extensa compreensão das inquietações de Sabino no ofício de escritor. Esta monografia tem como objetivo revelar as nuances de um escritor dialogando no papel, inquieto em sua profissão, tentando clarificar e aprofundar ao máximo sua forma de inserção no mundo da arte.

Palavras-chave: Fernando Sabino; correspondência; crônicas.

--	--

--	--

--	--

--	--

--	--

--	--



# Trabalhos de Conclusão de Curso 2018.2

## Jornalismo UFSC

JOR 5808- Projetos Experimentais - Prof. Fernando Crocomo

**20 de Novembro – terça-feira**

**18h**

**Sala Auditório Henrique  
Fontes/Bloco B CCE**

**Lucas Venceslau Krupacz Leal**

**BANCA EXAMINADORA**

Gislene Silva (orient.)

Leslie Sedrez Chaves

Fernando Antonio Crocomo

01

### **Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC (videodocumentário)**

“Revolução Silenciosa: 10 anos de cotas raciais na UFSC” é um videodocumentário que discute os resultados das ações afirmativas para negros dentro da Universidade Federal de Santa Catarina após uma década de sua implantação. A Lei de Cotas foi sancionada em 2012 e garante a reserva de 50% das vagas (por curso e turno) nas instituições públicas de ensino a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Deste número, um percentual mínimo de vagas correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado é reservado para estudantes destes grupos. Na UFSC, essa política foi implantada em 2008 e completa dez anos em 2018. A narrativa é contada num passo-a-passo de uma revolução possibilitada pelo acesso à educação e mostra os desdobramentos da luta histórica pela conquista de cotas nas universidades. As histórias se sustentam nas vozes de estudantes negros cotistas, professores, pesquisadores, e representantes de órgãos institucionais, que debatem os seguintes temas: (1) desigualdade racial brasileira; (2) contextualização histórica das cotas; (3) racismo e universidade; (4) importância das ações afirmativas para estudantes e comunidade; (5) verificação da auto-declaração de pretos e pardos; (6) políticas de permanência e dificuldades; (7) impactos e novos desafios.

Palavras-Chave: cotas raciais; videodocumentário; ações afirmativas; UFSC; resultados.

**27 de novembro – terça-feira**

**10h00**

**Sala Drummond/Bloco B/  
CCE**

**Pedro Henrique Jacoby  
Cureau**

**BANCA EXAMINADORA**

Fernando Antonio Crocomo  
(Orientador)

Áureo Mafra de Moraes

Raquel Ritter Longhi

02

### **Para Luzerna: história e emancipação do município (videodocumentário)**

Localizado no centro-oeste de Santa Catarina, o município de Luzerna conquistou sua emancipação em 29 de dezembro de 1995. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um documentário em vídeo, editado em bloco único, que registra a história deste processo. A narrativa se organiza em cinco pautas: o desenvolvimento do local a partir da chegada dos primeiros habitantes da colônia em 1915, sob a perspectiva de seu mais antigo morador ainda vivo; os cinco anos entre a formação da comissão emancipadora até a criação do município; o processo político posterior à emancipação; a formação da cidade em termos legais; e a perspectiva de futuro em relação a políticas públicas e de planejamento urbano. Como fontes, são entrevistados dois membros da comissão emancipadora de Luzerna, o primeiro e o atual prefeito do município, o morador mais antigo do local e um empresário que atuou politicamente contra a emancipação.

Palavras-chave: Luzerna; emancipação; história; documentário; vídeo.

<p><b>14h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Linda Inês Pereira Lima</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Samuel Pantoja Lima (orient.)</p> <p>Daiane Bertasso Ribeiro Fernando Antonio Crocomo</p> <p>03</p>	<p><b>O Alto da Mata-Fria - Crescer e se educar em uma comunidade rural cristã de Minas Gerais (grande reportagem em texto - literária)</b></p> <p>Mutum MG é dividida por 56 comunidades rurais diferentes em um território de 1.256 km<sup>2</sup> na zona da mata. Pertencente ao mesmo município encontra-se Mata-Fria. Afastada a 40 km do perímetro urbano, a população de 200 habitantes só tem acesso à cinco igrejas cristãs presentes na comunidade. Para mostrar a presença da religião na zona rural e a falta de acesso a vias públicas como a educação, este trabalho de conclusão de curso é uma grande reportagem literária para revista impressa. O texto de 40 mil caracteres se sustenta em entrevistas com moradores que frequentam as igrejas: Católica, Batista, Assembléia de Deus e Casa de Oração; assim como líderes religiosos e dirigentes locais. A narrativa se estrutura em uma abertura que apresenta a comunidade de Mata-Fria e a região de Mutum, com três retrancas construídas a partir das seguintes pautas: (1) a cultura religiosa da comunidade rural de Mata-Fria; (2) o acesso da comunidade a via pública; (3) a presença da igreja cristã na escola pública da região.</p> <p>Palavras Chave: Zona rural, religião cristã, religião evangélica, comunidades rurais, educação pública, Minas Gerais, grande reportagem.</p>
--	---



--	--

## 28 de novembro – quarta-feira

**18h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Luiz Fernando Platt  
Carreirão**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim (orient.)  
Antonio Cláudio Brasil Gonçalves  
Júlia Pitthan  
04

### **Prazer, Morro do Horácio (videodocumentário)**

O Morro do Horácio é uma das 16 comunidades do Maciço do Morro da Cruz, consequência do desenvolvimento urbano em Florianópolis, SC. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documentário em vídeo que mostra o surgimento da comunidade, as famílias sob a perspectiva das condições econômicas, da educação, da diversidade cultural, da religião, do papel das mulheres e das relações que se estabelecem entre a diversidade que constitui os habitantes do lugar. Nos relatos dos moradores, o documentário em longa-metragem apresenta, também, a força da comunidade através de histórias de união e superação, muitas vezes ignoradas por conta do tráfico de drogas. O trabalho mostra uma comunidade trabalhadora que luta para mudar a condição socioeconômica e melhorar a infraestrutura do Morro do Horácio.

Palavras-chave: Telejornalismo, Documentário, Morro do Horácio (SC), Histórias de Vida, História local.

## 29 de novembro – quinta-feira

**10h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Leila Haddad Antunes**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti  
(orient.)  
Fernando Antonio Crocomo  
Aglair Bernardo

### **Memórias concretas - A progressiva transformação do centro de Florianópolis, pelas lembranças de cinco pessoas que a viveram (fotojornalismo)**

Florianópolis passou por um processo acelerado de crescimento populacional e, conseqüentemente, de urbanização. No entanto, isso se manifesta em níveis distintos nas diversas regiões da ilha. Para aqueles que conhecem a cidade há 60 anos, as diferenças na paisagem urbana do Centro são notórias, mas muitas pessoas mais novas não sabem como ele era. Afim de resgatar histórias vivenciadas nas ruas, esquinas e praças de um Centro que já não está mais aqui, este livro traz relatos de cinco pessoas que viveram esta Florianópolis antiga. Fotografias autorais, dos entrevistados nos lugares que evocam suas lembranças, se intercalam com fotografias antigas dos mesmos lugares, do acervo da Casa da Memória. Além das imagens, o texto possibilita uma maior compreensão de quem são aquelas pessoas, e qual a relação afetiva que têm com o centro da cidade.

Palavras chave: memória; centro; urbanização; Florianópolis: fotojornalismo.

05

## 29 de novembro – quinta-feira

**14h00**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Camila Ignácio Geraldo**

**BANCA EXAMINADORA**

Tattiana Gonçalves Teixeira  
(orientadora)

Marli Paulina Vitali

Rita de Cássia Romeiro Paulino

06

### **Imprópria - A crise sanitária em Florianópolis (reportagem multimídia)**

Os problemas no saneamento básico e as irregularidades na ligação de esgoto nas construções fazem com que Florianópolis vivencie uma crise de poluição nas águas de rios e mares do município. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato de grande reportagem multimídia, construiu sua narrativa através de textos, vídeos, áudios, galerias de fotos e visualizações de dados sobre o panorama do sistema de coleta e tratamento de esgoto na capital catarinense. A reportagem abordou cinco principais temáticas: (1) Situação atual e responsabilidades sobre o esgoto; (2) Balneabilidade das praias; (3) Tratamento de esgoto no Campeche; (4) Tratamento de esgoto em Canasvieiras; (5) Intervenções na Beira-Mar Norte. A reportagem entrevistou gestores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), o Instituto do Meio Ambiente (IMA), a Vigilância Sanitária, engenheiros sanitaristas, especialistas em meio-ambiente, cidadãos e a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF).

Palavras chave: Reportagem multimídia; Saneamento Básico; Meio-ambiente; Saúde; Esgotamento Sanitário

## 29 de novembro – quinta-feira

**18h00**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Wagner Roberto Locks  
Reis**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)

Fernanda Nascimento da Silva

Isabel Colucci Coelho

07

### **Jornal de viado: o Lampião da Esquina e a articulação dos movimentos de afirmação homossexual no Brasil (monografia)**

Esta monografia, apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo analisar a participação do jornal Lampião da Esquina na cobertura e articulação do movimento homossexual no período de abertura política brasileira, com destaque aos anos entre 1978 e 1981, sua época de veiculação. O Lampião foi a primeira publicação abertamente homossexual a circular nacionalmente no Brasil, abordando temas como sexualidade, racismo, censura, feminismo e prostituição. Para além de suas pautas, tidas pelo governo da época como "subversivas", o corpo editorial do jornal envolveu-se ativamente na mobilização de grupos de afirmação contra a abordagem marginalizante dada pelo regime militar e o movimento de esquerda à questão da homossexualidade. A análise é baseada em entrevistas com ex-membros do corpo editorial, balanço de reportagens e artigos veiculados nas quarenta e uma edições do jornal, bem como referencial teórico sobre a história do Lampião e o contexto ideológico de instauração ditadura militar no Brasil.

Palavras-chave: homossexualidade; imprensa homossexual; movimento LGBT; ditadura

## 30 de novembro – sexta-feira

**16h**

**Labrádio/JOR/CCE**

**Carlos Henrique Costa e João  
Marcos Halliday de Sá**

**BANCA EXAMINADORA**

Valci Regina Mousquer  
Zuculoto (orient.)  
Áureo Mafra de Moraes  
Fernando Antonio Crocomo

08

### **Caminhos do Samba na Ilha (audiodocumentário)**

O trabalho é um auidocumentário destinado à mídia rádio sobre a presença do samba em Florianópolis. Com 40 minutos de duração, está dividido em dois blocos: "Chegada do samba em Florianópolis" e "Redutos do samba na Ilha". O objetivo é, no primeiro bloco, fazer um resgate histórico do advento e desenvolvimento do gênero na capital catarinense e, no segundo bloco, registrar o cenário contemporâneo, percorrendo as principais casas de samba de Florianópolis. Além de destacar canções mais representativas, apresentações musicais e entrevistas coletadas em arquivos sonoros, a história é também contada por meio de relatos dos próprios protagonistas da cena atual. A escolha pelo rádio e o auidocumentário se deu em razão de a mídia e o formato serem os mais adequados ao desenvolvimento da temática escolhida, o samba, cuja riqueza sonora e valor musical são incontestáveis cultural e artisticamente.

Palavras-chave: auidocumentário; rádio; samba; cultura; Florianópolis

## 30 de novembro – sexta-feira

**18h**

**Sala 41/JOR/CCE**

**(antiga Hemeroteca)**

**Manuella Mariani**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim  
Antonio Cláudio Brasil  
Gonçalves  
Margarida Santi

09

### **Quilômetros de vida: Histórias de caminhoneiros (grande reportagem em vídeo)**

Cerca de dois milhões de caminhoneiros viajam pelo Brasil movimentando a economia do país. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma grande reportagem em vídeo que retrata pelo olhar de uma jornalista, filha de caminhoneiro, o dia a dia, as dificuldades na vida destes profissionais. Expostos à insegurança, ao preconceito e a exaustivas jornadas de trabalho, o caminhoneiro é responsável pela expressiva fatia produtiva da sociedade brasileira. O vídeo mostra as amizades, o conhecimento das estradas e a liberdade experimentada. A filha jornalista embarca na carona do caminhão do pai e aproveita para mostrar necessidades básicas do caminhoneiro, a saúde, a família. Histórias narradas durante uma viagem realizada de Santa Catarina para o Rio Grande do Sul e contadas, também, por amigos e familiares. O Trabalho de Conclusão de Curso além de mostrar um aspecto da realidade desta importante categoria profissional, também desafia a jornalista autora a mergulhar na trajetória de sua própria família, convocando seu olhar sensível e crítico para entender o mercado de transporte e as pessoas que dele vivem.

Palavras-chave: Jornalismo; Grande Reportagem em Vídeo; Caminhoneiro; História de Vida; Entrevistas.

## 03 de dezembro – segunda-feira

**08h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Gabriel Volinger dos Santos**

**BANCA EXAMINADORA**

Valentina Nunes  
(orientadora)  
Daisi Irmgard Vogel  
Tânia Regina de Oliveira Ramos  
10

### **Retratos de Clarice Lispector, imprensa e biografia: o Jornalismo como fonte na pesquisa biográfica de Clarice, uma biografia (Monografia)**

Esta monografia tem como objeto de estudo as fontes jornalísticas usadas no livro Clarice, uma biografia, escrita pelo historiador estadunidense Benjamin Moser, biografia de Clarice Lispector. Através da catalogação dos textos de imprensa que constituíram a pesquisa biográfica do livro e da localização deles, a pesquisa disserta sobre o processo de construção da biografia, a utilização do jornalismo na pesquisa biográfica e compara a retratação da mesma personagem em cada meio. A pesquisa analisa em especial as entrevistas com Clarice e as crônicas da autora, por representarem maioria entre os gêneros catalogados. Além disso, leva-se em consideração uma análise crítica da imprensa enquanto lugar de memória (NORA, 1984) e ferramenta de perpetuação de imagem de pessoas públicas.

Palavras chave: imprensa, biografia, pesquisa biográfica, Clarice Lispector, Jornalismo

## 03 de dezembro – segunda-feira

**10h**

**Sala 39/JOR/CCE/UFSC**

**(LabInfo)**

**Neri Paulo da Rosa  
Neto e Mateus Mognon  
dos Santos**

**BANCA EXAMINADORA**

Ildo Francisco Golfetto  
(orientador)  
Marcelo Barcelos  
Rita de Cássia Romeiro Paulino  
11

### **Nacionais: site independente para cobertura de games (multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta o Nacionais, site independente voltado para a cobertura de games. A estrutura do veículo abrange produções em texto, vídeos no YouTube e programas em áudio no formato de podcast. Utilizando esses meios, o produto conta com notícias, reportagens, curadoria de conteúdo e opinião. Além de informação, as produções têm caráter cultural e de entretenimento, visando atrair a fidelidade de um público capaz de contribuir com o crescimento do projeto. O relatório final discorre sobre como é pautar, apurar, produzir e administrar um veículo de comunicação independente. Além disso, também conta como foi a experiência de praticar jornalismo na internet com baixo orçamento de produção e a procura de financiamento para a iniciativa.

Palavras-chave: games, jornalismo online, multimídia, jornalismo independente;

## 03 de dezembro – segunda-feira

**10h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Sarah Soares Motta**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro  
(orientadora)

Stefanie Silveira

Antonio Cláudio Brasil  
Gonçalves

12

### **Alérgico (canal youtube)**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 200 a 250 milhões de pessoas no mundo são atualmente diagnosticadas com o problema e no Brasil a estimativa é que 35% da população sofrem de algum tipo de alergia. Este Trabalho de Conclusão de Curso trata da proposta de criação de três episódios-piloto em linguagem audiovisual para um canal no Youtube: 1) receita especial com substituições de ingredientes para alimentação restritiva; 2) entrevista com uma pessoa diagnosticada com múltiplas alergias; 3) explicação didática de como o processo alérgico acontece no organismo.

Palavra-chave: Alergia, canal Youtube, videos, alimentação

## 03 de dezembro – segunda-feira

**14h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Eduarda Pereira**

**BANCA EXAMINADORA**

Gislene Silva (orientadora)

Daiane Bertasso Ribeiro

Maria Terezinha da Silva

13

### **Representações sociais da prostituição na imprensa catarinense (monografia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo monográfico que busca compreender as representações sociais das prostitutas presentes imprensa catarinense a partir dos referenciais teóricos de Serge Moscovici e Denise Jodelet. Seus objetivos são compreender a narrativa construída pelos veículos do estado sobre a prostituição feminina e analisar de que maneiras essas representações se relacionam com estigmatização das prostitutas na sociedade catarinense. Para isso, toma-se como objeto empírico as reportagens publicadas no jornal Diário Catarinense entre os anos de 2014 e 2017, que contêm as expressões "prostituição", "prostíbulo", "prostitutas" e "turismo sexual".

Palavras-chave: imprensa; prostituição; representações sociais; Santa Catarina



## 03 de dezembro – segunda-feira

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Pablo Mingoti**

**BANCA EXAMINADORA**

Rita de Cássia Romeiro Paulino

Cárlida Emerim

Ingrid Cristina dos Santos

14

### **Esportes Floripa (website)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta a proposta de um website para dar visibilidade aos esportes típicos praticados em Florianópolis e que não são pautados com frequência na mídia tradicional. A estrutura está organizada em uma página principal com ênfase em vídeos de até 10 minutos sobre depoimentos de atletas. As matérias em texto informam os leitores de modalidades praticadas na água, terra e ar, apuradas com fontes especialistas, e publicadas nos formatos perfil, notícia e diversional. O website une jornalismo e entretenimento através de elementos multimídia com o propósito de apresentar os esportes para o público que poderá ser tanto leigo, amador ou profissional. O projeto é desenvolvido em uma plataforma de criação e edição de sites, publicado online e com divulgação em redes sociais.

Palavras-Chave: Esportes, Florianópolis, vida e saúde, website, YouTube

## 03 de dezembro – segunda-feira

**18h**

**Auditório Henrique  
Fontes/Bloco B CCE**

**Daniel Nekatschalow  
Bonfim**

**BANCA EXAMINADORA**

Antonio Cláudio Brasil Gonçalves (orientador)

Daisi Irmgard Vogel

Everton Lampe

15

### **DAVA UM TCC - Conversas para Youtube (multimídia)**

Os graduandos dos cursos da UFSC produzem cerca de 3000 projetos de conclusão de curso anualmente. Boa parte dos resultados desses trabalhos são apresentados ao público uma única vez e, geralmente, quem assiste a essas apresentações são apenas professores e alguns convidados. A seguir, esses projetos são protocolados ao sistema da biblioteca universitária e lá permanecem para consulta pública. "Dava um TCC" é um programa de conversas bem-humoradas para Youtube com alunos recém-formados em diversos cursos da UFSC sobre seus projetos de TCC. A proposta é traduzir, verbalizar e desconstruir o conhecimento produzido dentro da universidade para a sociedade em geral. A temporada piloto está composta por 4 episódios de 15 a 17 minutos cada e propõe um recorte de trabalhos que tratem especificamente da pauta LGBT selecionados de três cursos diferentes: Relações Internacionais, Jornalismo e Arquitetura.

Palavras-chave: TCC; universidade; divulgação científica; UFSC; youtube

## 03 de dezembro – segunda-feira

**18h00**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Roberto Granzotto  
Mello**

**BANCA EXAMINADORA**

Valentina da Silva Nunes  
(orientadora)

Maria Terezinha da Silva  
Melina de la Barrera Ayres

16

### **De Santa Catarina à Paulina (grande reportagem em texto)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma grande reportagem em texto sobre o cenário do turismo religioso em Santa Catarina. Intitulada "De Santa Catarina à Paulina", ela apresenta ao leitor os diversos aspectos desse tipo de turismo no estado, que cresceu bastante nas últimas décadas. Esse aumento aconteceu em grande parte devido à canonização de Santa Paulina em 2002 e a construção de um grande complexo dedicado a ela em 2006, chamado "Santuário Santa Paulina". Por outro lado, como está explícito na reportagem, o turismo religioso em Santa Catarina não se resume a isso. O estado, que foi colonizado por diferentes povos europeus profundamente católicos, oferece diversas opções nessa área, como igrejas históricas e festas tradicionais. Sendo assim, o trabalho retrata esse cenário com relatos de viagens, de uma peregrinação, de entrevistas com pessoas envolvidas de alguma forma no setor, com informações e reflexões sobre o tema, além de curiosidades e esclarecimentos sobre o catolicismo em geral.

Palavras-chave: Jornalismo, Grande Reportagem em Texto, Turismo Religioso, Peregrinações

## 03 de dezembro – segunda-feira

**19h30**

**Sala 41 JOR/CCE**

**(antiga Hemeroteca)**

**Felipe Sales Cruz e Vitor  
Antonio Sabbi**

**BANCA EXAMINADORA**

Cárlida Emerim (orientadora)

Isabel Colluci

Talita Rosa

17

### **Jogando em Série: games e saúde na sociedade (série de reportagens em vídeo)**

Estima-se que no Brasil existam 75,7 milhões de usuários ativos de jogos eletrônicos, que juntos movimentam 1,5 bilhão de reais. Uma indústria lucrativa e em ampla expansão que reflete, não só na economia, mas também no cotidiano das pessoas, por exemplo na saúde. Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de reportagens em vídeo, estruturada em três episódios de até dez minutos cada, que busca compreender os impactos do uso de games na saúde das pessoas. A primeira reportagem aborda questões do uso excessivo de jogos digitais e suas consequências, como a dependência. A segunda mostra jogos eletrônicos usados como recurso em tratamentos de saúde. A terceira e última discute os E-sports ou Esportes Eletrônicos e suas implicações no bem-estar dos praticantes.

Palavras-chave: Games; Saúde; Série de reportagens; Telejornalismo; Experimentação.

## 04 de dezembro – terça-feira

**08h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Tadeu Antonio Mattos  
de Souza**

**BANCA EXAMINADORA**

Raquel Ritter Longhi  
(orientadora)

Rita de Cássia Romeiro Paulino  
Alexandre Lenzi

18

### **Terra nova para quem? Os problemas de moradia em Nova Friburgo (multimídia)**

Esta reportagem multimídia tratou sobre os problemas de moradia em Nova Friburgo depois da catástrofe climática de 2011. No dia 11 de janeiro, os municípios de Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Bom Jardim, São José do Vale do Rio Preto, Areal e Sumidouro sofreram um dos maiores desastres climáticos da história do país com 981 mortos e mais de oito mil desabrigados. Em Nova Friburgo, foco da reportagem, se chegou em um consenso, através de uma CPI aberta no mesmo ano, de que boa parte das perdas materiais e humanas poderia ter sido evitada se os governos locais não tivessem sido tão omissos com projetos de prevenção. Com texto, imagens, áudios e vídeos, a narrativa abordou a falta de prevenção que persiste na cidade, a ocupação indevida de moradias em locais de risco e a construção do conjunto habitacional Terra Nova, famoso na serra fluminense por seus problemas sociais.

Palavras-chaves: Desastre climático, Nova Friburgo, Projetos Habitacionais, Histórias de vida, Chuva, Minha Casa Minha Vida, Moradia

## 04 de dezembro – terça-feira

**10h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Ana Carolina Thomé e  
Larissa Ferreira Liz**

**BANCA EXAMINADORA**

Stefanie Carlan Silveira  
(orientadora)

Flávia Garcia Guidotti  
Rita de Cássia Romeiro Paulino

19

### **Techzine Digital: tecnologia online (revista digital/multimídia)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma revista digital sobre tecnologia, a ser publicada mensalmente em plataforma online, em formato de site, com uso de redes sociais como apoio de divulgação. A edição piloto desta publicação é temática sobre Internet das Coisas, tecnologia a partir da qual objetos da vida cotidiana se conectam à internet, agindo de modo inteligente e sensorial. As reportagens explicam o conceito e como ele afeta o dia a dia da sociedade, abordando seis temas: (1) a internet das coisas, (2) saúde, (3) cidades inteligentes, (4) segurança de dados, (5) casas conectadas, (6) bens de consumo. As reportagens contam com artifícios específicos para plataformas digitais, como inclusão de vídeos, fotos, gifs e infográficos.

Palavras-chave: tecnologia; internet; jornalismo digital; IoT; internet das coisas; inovação

## 04 de dezembro – terça-feira

**14h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Bruno da Silva Batiston**

**BANCA EXAMINADORA**

Valentina Nunes (orientadora)  
Daisi Irmgard Vogel  
Aglair Bernardo  
20

### **Crônicas de vida (crônica jornalística - texto/impresso)**

Este trabalho consiste no desenvolvimento de um projeto de produção textual no gênero crônica que propõe, pelo viés do jornalismo, uma imersão nos dramas, dilemas e aprendizados de quem vive o luto ou luta para viver. A partir de uma apresentação conceitual e teórica do gênero, elabora-se uma série de textos que trata de variados aspectos do assunto, garantindo uma unidade temática e a utilização de técnicas de reportagem para sua produção. Num período que coincide com a realização de importantes campanhas pela preservação da vida, o autor assume o papel de cronista de um veículo de comunicação e sustenta seus escritos tanto em fatos recentes, reportados em produtos jornalísticos, quanto em discussões relevantes para a sociedade no momento atual.

Palavras-chave: Crônica; Jornalismo; Literatura; Vida; Morte; Luto

## 04 de dezembro – terça-feira

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Sarah Laís Coutinho da  
Silva e Anna Paula da  
Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Flávia Garcia Guidotti  
(orientadora)  
Daiane Bertasso Ribeiro  
Valentina da Silva Nunes  
21

### **Luto Invisível: Retrato de mulheres que sofreram aborto espontâneo (fotodocumentário)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um livro fotodocumental sobre aborto espontâneo. Sob o título Luto invisível, a obra se organiza em depoimentos de mulheres que sofreram o aborto e aborda questões como a perda e a importância de se passar pelo luto elaborado, a necessidade de apoio psicológico, a não substituição de uma gestação por outra e o sentimento de culpa e a autopunição aos quais estas mulheres são submetidas.

Palavras-chave: Gravidez, Perda Gestacional, Luto, Aborto Espontâneo.

## 04 de dezembro – terça-feira

**18h**

**Sala 41/JOR/CCE**

**(antiga Hemeroteca)**

**Luiz Gabriel Braun**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel

(orientadora)

Flávia Garcia Guidotti

Aglair Bernardo

22

### **Homem Não Chora (videodocumentário)**

O choro é a primeira forma de manifestação de uma pessoa no mundo. Com o crescimento e o consequente aprendizado de novas linguagens, ele perde o protagonismo. Em especial, se torna algo exterior ou até proibido para a figura do homem hegemônico. Este videodocumentário é um Trabalho de Conclusão de Curso que analisa a relação entre masculinidades e saúde mental. O quanto a pressão e as cobranças para se ser macho, provedor e não demonstrar fraquezas, influenciam, por exemplo, em casos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico. Com uma narrativa contínua, sem divisão em blocos, o documentarista insere-se como personagem e traz a história de homens que já passaram ou estão passando por essa situação, além de entrevistas com especialistas e pesquisadores de Gênero. Da infância até a vida adulta, é mostrado e discutido o masculino em âmbitos como o escolar, esportivo, da família e militar.

Palavras-chave: Masculinidade; Saúde Mental; Gênero; Documentário; Jornalismo;

## 04 de dezembro – terça-feira

**17h30**

**Auditório do EFI/UFSC**

**Clara Comandolli de Souza e  
Andressa Ribeiro Santa Cruz**

**BANCA EXAMINADORA**

Gislene da Silva (orientadora)

Samuel Pantoja Lima

Todd Southgate

23

### **Laklãnõ/Xokleng: os órfãos do Vale (videodocumentário)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso é um vídeo documentário que resgata a história da população indígena Laklãnõ/Xokleng, no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, relacionando a chegada dos imigrantes europeus em seu território, na metade do século XIX, com as condições atuais. Por perceber a tradição da história oral como forma de reafirmação e preservação dos Laklãnõ/Xokleng, a narrativa baseia-se principalmente no depoimentos de indígenas e se divide em três momentos: (1) a chegada dos imigrantes e o genocídio indígena consequente; (2) a ascensão sociocultural e econômica do "Vale Europeu" em paralelo à violência e desapropriação de territórios tradicionalmente indígenas, o que inclui o alagamento de aldeias após construção da Barragem Norte; e (3) o cenário atual de ameaça aos direitos humanos dos Laklãnõ/Xokleng, como a não homologação da Terra Indígena Ibirama, aguardada desde 2003, e o assassinato do líder indígena Marcondes Namblá, em janeiro de 2018.

Palavras-chave: Vídeo documentário; indígenas; Laklãnõ Xokleng; direitos humanos; história; indígenas em Santa Catarina.

## 04 de dezembro – terça-feira

**20h**

**Sala Hassis/Bloco B CCE**

**João Bosco de Souza Cyrino**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima  
(orientador)

Valentina da Silva Nunes

Vângela Maria Isidoro de  
Morais

24

### **Veredas Transfronteiriças (grande reportagem em texto)**

Este Trabalho de Conclusão de Curso, constitui em uma reportagem que aborda o impacto e transformações sociais e urbanas decorrentes do fluxo migratório de venezuelanos para o estado brasileiro de Roraima. A narrativa dá contexto ao que foi definido pela ONU como “o maior fluxo migratório da América Latina na atualidade”. O texto relata as adversidades, superações e desafios enfrentados pelos refugiados venezuelanos e da população local, embasado com dados e informações de profissionais e acadêmicos de diferentes áreas. Debate-se o direito à dignidade e ocupação do espaço físico-político-social de diferentes grupos sociais nas cidades de Boa Vista e Pacaraima bem como a dialética Roraima-Venezuela e Roraima-Brasil.

Palavras-chave: Imigração, Roraima, Venezuela, Relações sociais, Identidade

## 05 de dezembro – quarta-feira

**14h**

**Labrádio/JOR/CCE**

**Gustavo Cruz e Silva**

**BANCA EXAMINADORA**

Leslie Sedrez Chaves (orientadora)

Valci Regina Mousquer  
Zuculoto

Isabel Colucci Coelho

25

### **Copidesque: Revisitando o Jornalismo com os jornalistas (programa de rádio)**

A imprensa é, segundo pesquisa do Datafolha em 2017, a instituição de segunda maior confiança dos brasileiros, atrás apenas das Forças Armadas. O produto jornalístico objeto deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresenta-se em uma temporada experimental de quatro episódios de programas de áudio no formato podcast, com duração aproximada de vinte e cinco minutos. Em cada um desses, é introduzida uma reportagem de veículos da grande imprensa ou independentes, e realizada uma entrevista com o jornalista, buscando valorizar e aproximar o trabalho do repórter do grande público, bem como estabelecer um diálogo sobre o ofício com seus pares.

Palavras-chaves: metajornalismo; podcast; storytelling; Brasil.



# Trabalhos de Conclusão de Curso 2019.1

## Jornalismo UFSC

JOR 5808- Projetos Experimentais - Prof. Fernando Crocomo

### 01 de Julho – segunda-feira

<p><b>10h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Larissa Karla Martinelli</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Cárlida Emerim (orient.) Flávia Garcia Guidotti Melina Ayres</p> <p>01</p>	<p><b>Cidades de êxodos: a diminuição da população rural e urbana de Jardinópolis (SC) (grande reportagem em vídeo)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem o objetivo de mostrar o esvaziamento de cidades do Oeste de Santa Catarina devido ao êxodo rural e urbano em cidades muito pequenas que vem acontecendo nos últimos anos. A grande reportagem aborda a diminuição da população, consequências e motivos de serem áreas de expulsão de habitantes. Jardinópolis é o município escolhido como exemplo deste êxodo. A localidade perdeu, entre 2010 e 2018, cerca de 170 habitantes, jovens em sua maioria, o que corresponde a 9,6% da população. Através deste município, a reportagem quer alertar sobre este êxodo e suas consequências, pois ele ocorre em outros municípios do oeste catarinense. Para contar esta história, recorreu-se a tecnologia do celular, com vistas a desafiar as narrativas televisuais com este tipo de formato e dispositivo, experimentando as possibilidades, sem abrir mão de recorrer a outros dispositivos para contar melhor a história.</p> <p>Palavras-chave: telejornalismo; êxodo urbano; êxodo rural; jovens; Jardinópolis (SC)</p>
--	--

### 01 de julho – segunda-feira

<p><b>16h00</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B CCE</b></p> <p><b>Oriana Bueno Hoeschl e Priscila Ribeiro dos Santos Jansen</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Isabel Colucci Coelho (orient.) Leslie Sedrez Chaves Samuel Pantoja Lima</p> <p>02</p>	<p><b>Cala a boca, mãezinha! - Histórias de mulheres mães revelam as cicatrizes causadas pela violência obstétrica no Brasil</b></p> <p>A violência obstétrica é o nome dado às formas de abuso e maus tratos que ocorrem contra gestantes, parturientes e puérperas no momento de assistência de saúde pública ou privada, cometida por profissionais que deveriam lhes prestar atendimento digno e respeitoso. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma grande reportagem multimídia (GRM) que visa, por meio de textos e infografia, revelar os aspectos da violência obstétrica no Brasil e as iniciativas que existem para solucionar tal questão. Para isso, o trabalho possui como fontes vítimas de diferentes formas de violências obstétricas, mulheres (cisgêneras) que experienciaram o parto humanizado e profissionais de diferentes áreas que lutam contra a violência obstétrica por meio da conscientização, da disseminação de informação e da luta por políticas públicas que garantam a humanização do nascer como direito pleno e básico.</p> <p>Palavras chave: Jornalismo multimídia; Violência obstétrica; Direitos humanos das mulheres; Direitos sexuais e reprodutivos; Parto; Violência de gênero.</p>
---	---

## 02 de julho – terça-feira

<p><b>14h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B</b></p> <p><b>CCE</b></p> <p><b>Ronaldo Fontana de Faria</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Fernando Antonio Crocomo (orient.) Aureo Mafra de Moraes Kadu Alexandre Reis</p> <p>03</p>	<p><b>Atrás do gol – A barra brava do Internacional de Porto Alegre (documentário em vídeo)</b></p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é um documentário em vídeo sobre uma das maiores torcidas do futebol gaúcho, do time do Sport Club Internacional, a Guarda Popular. Conhecida como barra brava, essa torcida se assemelha com as torcidas argentinas e uruguaias, e se diferencia do padrão uniformizado presente no Brasil. O estado do Rio Grande do Sul é precursor das barras bravas no Brasil e tem a Guarda Popular reconhecida internacionalmente no estilo. O documentário aborda a criação da torcida, como ela se mantém em meio ao futebol, e sua maneira de torcer, trazendo suas canções e rituais. Tem como fontes: membros e ex-membros das torcidas e jornalistas esportivos.</p> <p>Palavras Chave: Documentário em vídeo; torcidas organizadas; futebol; Rio Grande do Sul; Sport Club Internacional; barras bravas</p>
--	--

## 02 de julho – terça-feira

<p><b>16h</b></p> <p><b>Sala Drummond/Bloco B</b></p> <p><b>CCE</b></p> <p><b>Bruna Carolina Santos da Silva</b></p> <p><b>BANCA EXAMINADORA</b></p> <p>Jorge Kanehide Ijuim (orient.) Valentina Nunes Maria Terezinha da Silva</p> <p>04</p>	<p><b>PALIO versus JAGUAR: O acidente na BR-470 que não será esquecido (grande reportagem em texto)</b></p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em texto sobre o acidente de trânsito ocorrido em 23/02/2019 no Km 41 da BR-470 em Gaspar/SC. O acidente, envolvendo dois carros e um motorista alcoolizado, matou duas jovens e feriu outras três mulheres. Acidentes com vítimas fatais nesse trecho da BR-470 se tornaram rotina para as pessoas, mas, por envolver um vídeo postado nas redes sociais mostrando o motorista embriagado dirigindo perigosamente, um suposto caso de negligência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a morte de duas jovens, o acidente teve grande repercussão e comoveu a sociedade. O objetivo desta grande reportagem é reconstituir o acidente, fazer um perfil das vítimas, das sobreviventes e do motorista alcoolizado, analisar a repercussão na mídia e a comoção social, apurar sobre a suposta negligência da PRF, apresentar um histórico de acidentes similares na BR-470 e também abordar os desdobramentos na justiça desse acidente que, ao contrário de muitos outros, não deverá ser esquecido.</p> <p>Palavras-chave: grande reportagem, acidente de trânsito, BR-470, embriaguez ao volante, mortes no trânsito</p>
---	---



## 03 de julho – quarta-feira

**10h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Maria Teresa Mazetto de  
Carvalho**

**BANCA EXAMINADORA**

Valentina Nunes (orient.)  
Samuel Pantoja Lima  
Isabel Colucci Coelho

05

**O empresário em exibição**

**A expansão midiática de Luciano Hang, homem que além de produtos passou a vender a própria imagem  
(grande reportagem em texto)**

Em novembro de 2016, Luciano Hang usou as propagandas de final de ano da sua loja para se apresentar ao público. Os 31 segundos de comercial foram suficientes para o até então desconhecido empresário brusquense confirmar que ele é o único dono da rede Havan. Desde então, além de expandir seu negócio para todas as regiões do país, Luciano cresceu no meio político, atuou como principal defensor de Jair Bolsonaro (PSL) durante as campanhas presidenciais e chegou a ser cogitado como candidato ao governo de Santa Catarina. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado no formato de uma grande reportagem em texto, aborda a expansão midiática de Luciano Hang nos últimos três anos. O texto resgata como o empresário começou a usar as redes sociais, a sua mudança de postura com o passar do tempo e os efeitos da sua exposição midiática.

Palavras chave: grande reportagem, luciano hang, havan, redes sociais

## 03 de julho – quarta-feira

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Luan Poffo de Oliveira**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Vogel (orient.)  
Flávia Guidotti  
Aglair Bernardo

06

**Gente de circo é mais feliz?  
(Documentário em vídeo)**

Este documentário em vídeo sobre as pessoas que abdicam de um cotidiano tradicional para viver, trabalhar e formar as suas famílias no circo foi produzido para este trabalho de conclusão de curso (TCC). Os participantes deste filme foram acompanhados e entrevistados em meio à rotina, preparação e apresentação de um dos espetáculos do Circo dos Sonhos, companhia itinerante que se apresentava na cidade de Balneário Camboriú (SC). A narrativa se propõe a mostrar um dia comum dos artistas e abordar questões sobre moradia, relacionamentos, família, envelhecimento, finanças, machismo e solidão, a fim de responder a questão inicial: "Gente de circo é mais feliz?". A edição foi feita de maneira não-cronológica desde os preparativos até a apresentação e visa trazer o repórter, através da narração e montagem, como um representante invisível do espectador na cena.

Palavras-chave: Documentário em vídeo. Circo dos sonhos. Pessoas de circo. Cultura circense. Jornalismo

## 03 de julho – quarta-feira

**18h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Luiz Felipe Leão Buzzi**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel (orient.)

Flávia Guidotti

Carlos Augusto Locatelli

07

**Vidas ao fumo: Como vivem os pequenos produtores de tabaco em Santa Catarina (grande reportagem em fotografia)**

A região sul é responsável por praticamente toda a produção brasileira de fumo, envolvendo 150 mil famílias organizadas em pequenas propriedades rurais, e colocando o Brasil como o maior exportador de tabaco em folha seca há mais de 20 anos. Apesar das duras condições de trabalho, o bom rendimento anual em pequenas propriedades é o que atrai o agricultor ao fumo, que é considerado muitas vezes como a única alternativa viável para sobrevivência de quem vive no campo. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma narrativa visual fotográfica, que conta a história de uma família produtora de fumo no município de Laurentino, no interior de Santa Catarina. Além da fotografia, o trabalho propõe trazer dados e relatos envolvidos na cadeia produtiva, com o objetivo de inserir e apresentar ao leitor a realidade de quem depende do fumo como principal ou única fonte de renda.

Palavras-chave: Fotojornalismo; grande-reportagem; produção de fumo; Santa Catarina

## 04 de julho – quinta-feira

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**João Paulo Mallmann**

**BANCA EXAMINADORA**

Daisi Irmgard Vogel (orient.)

Leslie Sedrez Chaves

Valentina da Silva Nunes

08

**A Ainda Encantadora Alma das Ruas (série de reportagens impressas)**

No final da primeira década do século XX, João do Rio, pseudônimo do jornalista Paulo Barreto, escrevia sua obra "A Alma Encantadora das Ruas", narrando fatos e apresentando personagens e locais nas ruas do Rio de Janeiro. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se trata de uma série de reportagens no estilo flâneur nas ruas de Florianópolis, 110 anos depois da publicação de João do Rio, abordando temas contemporâneos e evidenciando as diferenças que onze décadas reservam a qualquer sociedade, dando foco também a atividades e características que resistiram ao tempo.

Palavras-chave: Reportagem impressa, rua, João do Rio, Florianópolis, Flâneur

## 05 de julho – sexta-feira

**11h30**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Ícaro Navarro Pra Baldi  
Barros**

**BANCA EXAMINADORA**

Maria Terezinha da Silva  
(orient.)

Valentina Nunes

Melina Ayres

09

**Praia Mole: templo de areia e mar  
(grande reportagem em texto)**

Esta grande reportagem busca contar a história das Praias da Galheta e Praia Mole, localizadas na porção leste da Ilha de Santa Catarina. Juntas as duas praias possuem pouco mais de 2 quilômetros de extensão, limitadas ao sul e ao norte por costões rochosos. A narrativa busca retratar o contínuo processo de transformações físicas, sociais e culturais em curso no local. Paralelamente, busca registrar a história oral contada pelos moradores e personagens da região. No mesmo caminho - mas na direção oposta ao buscar as falas de especialistas para explicar determinados fenômenos das praias -, objetiva levar o saber acadêmico de forma lúdica aos potenciais leitores.

Palavras Chave: Praia Mole, Praia da Galheta, Localismo, Lazer, Turismo

## 05 de julho – sexta-feira

**14h30**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Eduarda Hillebrandt**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)

Valentina Nunes

Dauro Veras

10

**Terra Instável - Conflitos fundiários urbanos em Niterói  
(grande reportagem em texto)**

Em 7 de abril 2010, um acumulado pluviométrico de cerca de 280 mm desencadeou um desastre ambiental de grandes proporções no Morro do Bumba, na Zona Norte de Niterói (RJ), erigida sobre um lixão desativado na década de 80. O incidente alterou a dinâmica dos conflitos fundiários e do sistema de Defesa Civil no município. Toda chuva é precedida de alerta e preces para que o desastre não se repita, em um território onde estima-se a carência de 20 mil unidades habitacionais. Nesta grande reportagem são explorados diferentes eixos da política habitacional local a partir de entrevistas com remanescentes do Bumba, lideranças comunitárias, pesquisadores, ativistas e representantes dos órgãos governamentais competentes.

Palavras-chave: direito à moradia, Morro do Bumba, Niterói, defesa civil, grande reportagem

## 05 de julho – sexta-feira

**16h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Matheus Lucas Vieira**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)  
Daisi Vogel  
Leandro Demori  
11

### **O Coronel que Raptava Infâncias (livrorreportagem)**

Um senhor na faixa dos 60 anos foi encontrado molestado uma criança de 2 anos de idade no interior de um veículo de luxo estacionado num posto de gasolina, em Ramos, Zona Norte do Rio de Janeiro. Assim que a polícia o abordou, descobriu-se que se tratava de um coronel da PMERJ, que embora estivesse aposentado, ainda exercia grande influência política dentro da corporação, pois era o presidente da Caixa Beneficente. Seu nome é Pedro Chavarry Duarte. Esta não foi a primeira vez que foi pego em uma ocorrência envolvendo crime contra a infância. O TCC é um livro reportagem sobre a vida e os crimes deste homem, cuja biografia serve de exemplo para tratar do perene clima de impunidade no Rio de Janeiro e como isso se constrói. Uma vez que tendo se envolvido com o jogo do bicho e com a política carioca, Chavarry conseguiu se blindar de quaisquer acusações por mais de três décadas, deixando um grande rastro de vítimas ainda a serem descobertas.

Palavras-chave: jornalismo investigativo, biografia, infância, true crime, pedofilia, Rio de Janeiro

## 05 de julho – sexta-feira

**18h**

**Sala Drummond/Bloco B  
CCE**

**Isabele Cristine Reusing**

**BANCA EXAMINADORA**

Daiane Bertasso Ribeiro  
(orient.)  
Tattiana Teixeira  
Dairan Paul

12

### **Operação Ouvidos Mucos e a prisão de Cancellier: Análise da cobertura do discurso jornalístico nos jornais Diário Catarinense e Notícias do Dia (monografia)**

Esta monografia, apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso, trata da cobertura jornalística dos fatos relacionados à prisão de Luiz Carlos Cancellier de Olivo, reitor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de maio de 2016 a setembro de 2017. Os fatos tiveram grande repercussão nacional e geraram discussões no meio jornalístico a respeito da espetacularização da prisão e a condenação prévia por parte da cobertura midiática. Como objeto empírico serão utilizadas as publicações dos dois principais jornais impressos do estado de Santa Catarina, o Diário Catarinense e o Notícias do Dia. O objeto de pesquisa analisado consiste em reportagens, editoriais e manchetes publicadas no dia 15 de setembro de 2017, que informavam sobre a prisão de Cancellier. Como método de pesquisa foi utilizada a análise do discurso jornalístico (SOUSA, 2004), por meio do qual foi possível observar, dentre outros aspectos, que a aceitação passiva do discurso policial por parte dos jornais fez com que houvesse uma espetacularização da prisão de Cancellier, antes mesmo que fossem apresentadas provas ou que fosse ouvido o seu testemunho.

Palavras-chave: Jornalismo. Análise do discurso jornalístico. UFSC. Polícia Federal. Ouvidos Mucos.

## 05 de julho – sexta-feira

**18h**

**Sala Adelmo Genro Filho  
41/JOR**

**Carol Gómez**

**BANCA EXAMINADORA**

Samuel Pantoja Lima (orient.)

Valentina Nunes

Daniela Arbex

13

**Recomeços**

**Mulheres sírias na Grande Florianópolis  
(livrorreportagem)**

Este trabalho de conclusão de curso é um livrorreportagem sobre as mulheres sírias refugiadas na Grande Florianópolis/SC, região que passou a ser um dos locais de acolhimento de refugiados após a guerra na Síria ser iniciada em março de 2011. Informações disponibilizadas em 2017 pela Superintendência Regional da Polícia Federal no estado indicam que no Sistema Nacional de Cadastro e Registro de Estrangeiros constam 156 sírios registrados com endereço em Santa Catarina, sendo 109 registrados na capital. A narrativa deste livrorreportagem é construída por meio do olhar de cinco refugiadas sírias e aborda, em cinco capítulos, a vinda para o Brasil, a adaptação à nova cultura, dificuldades encontradas durante a guerra e também questões relacionados ao preconceito.

Palavras-chave: livrorreportagem, refugiadas, mulheres sírias, Grande Florianópolis.

## 08 de julho – segunda-feira

**18h**

**Auditório Henrique  
Fontes- Bloco B/CCE**

**Beatriz Hammes Clasen**

**BANCA EXAMINADORA**

Valci Zuculoto (orient.)

Eduardo Meditsch

Arnaldo Zimmermann

14

**Juntos ao Passo - a equoterapia no desenvolvimento de crianças  
autistas (grande reportagem em rádio)**

A lei de regulamentação da Equoterapia, atividade terapêutica que utiliza o cavalo como agente promotor de ganhos a nível social, físico e psíquico, foi sancionada em maio de 2019. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma grande reportagem radiofônica sobre o desenvolvimento de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que recorrem ao tratamento da Equoterapia. Apresentada em edição única, dividida em blocos, a reportagem mostra como a prática se adequa às necessidades e às características tão únicas do autismo. Por meio de depoimentos de equoterapeutas e de mães e pais dessas crianças, reconhecendo o benefício da terapia. O TCC acompanha o trabalho de três centros de equoterapia localizados no estado de Santa Catarina, com diferentes formas de acessibilidade. Aborda também a questão da oferta de políticas públicas para o serviço.

Palavras-chave: Grande Reportagem Radiofônica; Autismo; Equoterapia; Políticas Públicas.



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo  
Disciplina: Projetos Experimentais – 2019.1  
Professor: Fernando A. Crocomo  
Etapa 2

N	ATENÇÃO PARA A SALA	ALUNOS(AS)	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
01	29 de julho segunda-feira  Sala Adelmo Genro Filho (41) JOR/CCE  18h	<b>Amanda Marynara Farias</b>	<p><b>DE LAR EM LAR:</b> Os efeitos da informalidade no trabalho doméstico seis anos após a PEC (reportagem multimídia)</p> <p>No país com o maior número de trabalhadores domésticos do mundo, sendo esta também uma das profissões mais antigas, a regulamentação que equipara esse grupo aos demais trabalhadores só foi promulgada em abril de 2013, com a Emenda Constitucional 72. Há apenas seis anos os empregados domésticos foram equiparadas aos demais trabalhadores pela Lei e seu registro como emprego formal passou a ser obrigatório. Apesar disso, 72% da classe ainda não tinha carteira de trabalho assinada no fim de 2018. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma grande reportagem multimídia que abordará os reflexos que a popularmente conhecida como PEC das domésticas teve para a classe, com foco na informalidade.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> reportagem multimídia; PEC das domésticas; trabalho doméstico; empregadas domésticas;</p>	<p><b>Isabel Colucci Coelho</b> (orientadora)</p> <p><b>Maria de Fátima Reis</b> (confirmada)</p> <p><b>Leslie Sedrez Chaves</b> (confirmada)</p>
02	08 de agosto quinta-feira  14h  Sala Hassis	<b>Oscar Affonso Fuhr</b>	<p><b>Escala Campeche - Franceses em uma história insular</b> (livro-reportagem)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso, produzido no formato de livro-reportagem, apresenta histórias sobre o período em que o Campeche, em Florianópolis, foi utilizado como escala para execução do serviço de transporte aéreo</p>	<p>Orientadora: Maria Terezinha Silva</p> <p>Banca:</p> <p>Daisi Irmgard Vogel (confirmada)</p>

	CCE/Bloco B		<p>de correspondências no país. Com a base estabelecida nos relatos de moradores do bairro e estudiosos do assunto, o livro traz um contraste entre o período da primeira metade do século passado, a evolução da utilização das estruturas e a manutenção dessa história nos dias atuais. O capítulo de abertura do livro relata a suposta vinda de Antoine de Saint-Exupéry ao bairro, contextualizado com a morte de Getúlio Manoel Inácio, filho de “Deca”, que se dizia amigo de Saint-Exupéry. Os quatro capítulos seguintes apresentam histórias sobre as estruturas construídas no Campeche – casa dos pilotos, hangar, pista de pouso, torre de rádio – relacionando narrativas que surgiram ao longo do tempo com a vinda dos aviadores a Florianópolis e o abandono e esquecimento por parte do poder público com uma parte importante da história da cidade.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> aviação; pilotos; Campeche; história oral; livro-reportagem.</p>	Isabel Colucci Coelho (confirmada)
03	<p>09 de agosto</p> <p>sexta-feira</p> <p>09h30</p> <p>Auditório Henrique Fontes</p> <p>CCE/Bloco B</p>	<b>Giovanna Fonseca Olivo</b>	<p>Na terceira linha: um olhar sobre a terceirização de costureiras. (reportagem multimídia)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma reportagem multimídia que aborda a precarização das condições de trabalho das costureiras terceirizadas em Santa Catarina. O estado, segundo maior pólo de produção têxtil do Brasil e berço de importantes empresas do setor, tem sua produção voltada para o consumo interno. Marcas brasileiras, na tentativa de se manterem competitivas no mercado, optam pela terceirização de profissionais com o objetivo de diminuir os custos de produção. A reportagem, em formato longform, faz uso de vídeos, fotos, texto, e gráficos e é organizada em quatro pautas: (1) apresentação das costureiras terceirizadas, (2) dados históricos e econômicos, (3) questões legais e técnicas do tema e (4) efeitos psicológicos nas profissionais.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Reportagem; multimídia; indústria têxtil; terceirização; costureiras.</p>	<p><b>Orientador:</b> Samuel Pantoja Lima</p> <p><b>Banca:</b> Daiane Bertasso Ribeiro (confirmada)</p> <p>Isabel Colucci (confirmada)</p>

04	09 de agosto  sexta-feira  10h  Sala Hassis  CCE/Bloco B	Lilian Zillig Koyama	<p><b>U:W Mag: Uma revista digital desenvolvida com Progressive Web Apps (PWA)</b> (plataforma digital)</p> <p>UX (User Experience), ou em português “experiência do usuário”, vem se destacando nos últimos anos como uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento de um produto, sistema ou serviço. Sua definição formal (ISO 9241-210) é “como as pessoas respondem a uma experiência” e abrange todos os pontos de contato de um usuário com um produto, incluindo, por exemplo, sua interface, design, software, hardware e conteúdo. Apesar de estar em expansão nas empresas tecnológicas, a profissão de UX Writer, responsável por produzir conteúdos focados na experiência do usuário, é pouco debatida no Brasil. Este trabalho de conclusão de curso apresenta uma plataforma digital de revista destinada aos profissionais de conteúdo (jornalistas, redatores) interessados em conhecer e iniciar na profissão de UX Writer, e tem como algumas pautas: o perfil do profissional, habilidades necessárias, lições de outros profissionais, boas práticas, como realizar pesquisas com usuários e como criar um portfólio. As fontes entrevistadas são profissionais referência em UX Design e UX Writing, tanto do mercado brasileiro como do internacional.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Aplicativo. Redatores. UX Design. UX Writing. Tecnologia. Conteúdo.</p>	<p><b>Orientadora:</b> Rita Paulino</p> <p><b>Banca:</b></p> <p>Stefanie Carlan da Silveira (confirmada)</p> <p>Rogério Christofolletti (confirmado)</p>





Universidade Federal de Santa Catarina  
 Curso de Jornalismo  
 Disciplina: Projetos Experimentais – 2019.2  
 Professor: Fernando A. Crocomo  
 Etapa 1 de 3

N	ATENÇÃO PARA A SALA	ALUNOS(AS)	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
01	26 nov 3ª feira  16h  Sala Hassis Bloco B CCE	<b>Francisco Souza Duarte</b>	<p><b>Feliz, verbo</b> (grande reportagem em vídeo)</p> <p>Este projeto é um documentário sobre a felicidade, na busca pela discussão e questionamento desse sentimento na vivência humana. A iniciativa trata o assunto através de quatro tópicos de análise: finanças pessoais, psicologia positiva, bioquímica e história. O documentário procura então vivenciar esses quatro pontos a partir de cases de cada respectivo tópico, em paralelo ao embasamento de especialistas, em um levantamento coletivo do senso do que é felicidade.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> felicidade; psicologia positiva; finanças pessoais; bioquímica; história</p>	<p><b>Fernando Antonio Crocomo (orient.)</b></p> <p>Cárlida Emerim</p> <p>Talita Rosa</p>
02	27 nov 4ª feira  14h  Sala Hassis Bloco B CCE	<b>Débora Damas e Maria Luiza Pires</b>	<p><b>Ela também joga</b> (grande reportagem em vídeo)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é uma grande reportagem sobre a atleta Natália Pereira, primeira menina no Brasil a integrar uma categoria de base masculina de um time profissional, Avaí Futebol Clube. A garota é considerada um marco para o futebol feminino brasileiro, que está crescendo e ganhando visibilidade. A partir do ano de 2019, a Confederação Brasileira de Futebol obrigou clubes da série A a formarem equipes femininas adultas ou de base. Com isso, aumentou-se a demanda de mulheres no futebol brasileiro, dando maior reconhecimento para a categoria que, antes, era mais precária. A reportagem mostra: <b>(1)</b> o dia-a-dia da atleta pioneira em integrar uma categoria de base masculina; <b>(2)</b> a realidade de uma atleta amadora de Florianópolis que sonha em seguir carreira no futebol; <b>(3) compara</b> histórias de jogadoras profissionais mais velhas, que não tinham as mesmas oportunidades que</p>	<p><b>Fernando Antonio Crocomo (orient.)</b></p> <p>Flávia Guidotti</p> <p>Mayra Cajueiro-Warren</p>

			<p>Natália Pereira quando mais novas; <b>(4) revela</b> que a atleta mirim abriu portas para outras garotas que sonham em seguir carreira na modalidade. Foram realizadas entrevistas com Natália Pereira, duas atletas profissionais, uma menina que joga futebol amador em Florianópolis, técnicos, dirigente do Avaí e fontes que contribuíram para contar a história dessas atletas.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Futebol feminino. Avaí. Natália Pereira. Vídeo documentário.</p>	
03	<p>27 nov 4ª feira</p> <p>16h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Victor Pujol de Oliveira Lacombe</b></p>	<p><b>“Deixa morrer”:</b> Violência policial em Florianópolis (grande reportagem em texto)</p> <p>Em abril de 2019, Vitor Henrique Xavier da Silva, jovem negro de 19 anos, foi morto no quintal de sua casa no bairro dos Ingleses, em Florianópolis, por policiais militares que confundiram uma arma de brinquedo com uma de verdade. Usando o caso de Vitor como ponto de partida, este Trabalho de Conclusão de Curso em forma de grande reportagem em texto analisa a violência policial em Florianópolis, trazendo seis casos ocorridos entre 2018 e 2019 em diferentes bairros da capital. O trabalho ouviu as vítimas e contou suas histórias, contextualizando suas realidades, além de trazer depoimentos de famílias, advogados, especialistas e o comando da Polícia Militar. A reportagem traça, assim, um retrato da violência policial na capital catarinense, como, onde e contra quem ela se dá, e busca oferecer uma reflexão sobre suas causas.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Segurança Pública. Violência Policial. Florianópolis. Grande reportagem em texto.</p>	<p><b>Maria Terezinha da Silva</b> (orient)</p> <p>Fernanda Nascimento</p> <p>Samuel Pantoja Lima</p>

04	<p>28 nov 5ª feira</p> <p>18h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Júlia Pinho Mallmann e Natália Walter</b></p>	<p><b>Madalena:</b> projeto gráfico editorial de revista digital</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo desenvolver o projeto gráfico editorial de uma revista digital, para público majoritariamente feminino. Por meio da elaboração desse projeto gráfico editorial, almeja-se abarcar diferentes enquadramentos de produção jornalística e considerar abordagens pouco usuais nas revistas femininas mais convencionais. Nesse sentido, procura-se (a) pesquisar sobre os fundamentos teóricos para a abordagem do tema; (b) definir, verificar e consolidar quem é o público-alvo e quais são as personas mais adequadas ao produto gráfico editorial, bem como seus interesses; (c) elaborar conteúdos relacionados às pautas elencadas pelo público-alvo; e (d) transformar os conteúdos produzidos em peça gráfica com identidade visual própria, que abarque a possibilidade de publicação online. O produto final será apresentado na forma de edição digital de revista.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Mulheres. Revista Digital.</p>	<p><b>Ildo Francisco Golfetto (orient.)</b></p> <p>Stefanie Carlan da Silveira</p> <p>Ângela Bastos</p>
05	<p>29 nov 6ª feira</p> <p>10h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Carla Martins Mereles</b></p>	<p><b>Retratos de uma comunidade manézinha:</b> histórias de quem vive em Santo Antônio de Lisboa (reportagem multimídia online)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) cria um perfil do bairro de Santo Antônio de Lisboa, em Florianópolis (SC). Numa reportagem multimídia publicada online, foram criados cinco perfis em formato de texto e fotografia, que contam histórias de pessoas que vivem e convivem no bairro – buscando perspectivas e pontos de vista comuns, reais e genuínos. O propósito foi entender a cultura, as dinâmicas e o cotidiano das pessoas; além disso, compreender como é a comunidade do bairro – formada por pessoas que moram ou não ali –, a cultura, os rituais, as tradições e como se construíram as relações naquele ambiente. A partir dos relatos, os perfilados contaram suas próprias histórias de vida, que inevitavelmente se conectam com Santo Antônio de Lisboa; nas entrevistas, essa relação foi observada e explorada, buscando entender as percepções de cada um sobre a comunidade, o bairro, seu pertencimento à cultura local e quais os papéis desempenham naquele contexto. As metodologias utilizadas foram: entrevista, história oral e observação.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo literário. Perfil. Histórias. Florianópolis. Santo Antônio de Lisboa.</p>	<p><b>Stefanie Carlan da Silveira (orientadora)</b></p> <p>Valentina Nunes</p> <p>Ingrid Assis</p>

06	<p>29 nov 6ª feira</p> <p>18h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Clarissa de Oliveira Pinto Levy e Manoela dos Santos Bonaldo</b></p>	<p><b>Rivotril, enxada e fé</b> - A fumaça de ansiedade e depressão que envolve o cultivo de tabaco no sul do Brasil (<b>reportagem multimídia</b>)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso investiga a saúde mental de famílias que plantam fumo no interior de Santa Catarina. A reportagem busca compreender as condições de vida dos que garantem ao Brasil o posto de maior exportador de fumo em folhas do mundo. A narrativa, em formato multimídia, explora as nuances do trabalho sob o Sistema Integrado de Produção, um mecanismo que garante poder às indústrias do cigarro ao retirar a autonomia das famílias agricultoras. A reportagem também discute a sobrecarga de trabalho nas mulheres e a desigualdade de poder estabelecida entre elas e os homens, configurando relação de dependência e, em alguns casos, abuso e violência. Assim, o trabalho conta histórias de dívidas, ansiedades, uso generalizado de medicamentos psiquiátricos e depressão de trabalhadores do campo dessa cadeia produtiva que, em 2018, movimentou US\$ 1,89 bi.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo, Fumicultura, Saúde mental, Trabalho, Gênero, Audiovisual</p>	<p><b>Daisi Irmgard Vogel (orient.)</b></p> <p>Aglair Bernardo</p> <p>Gislene Silva</p>
07	<p>02 dez 2ª feira</p> <p>08h</p> <p>Auditório Henrique Fontes Bloco B/CCE</p>	<p><b>Diana Hilleshein e João Vitor Nunes</b></p>	<p><b>Além do Arco-Íris:</b> a construção de um plano estratégico de comunicação integrada (Plano Estratégico de Comunicação Integrada)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso trata-se de um plano estratégico de comunicação integrada junto ao Instituto Arco-Íris. Fundado há 21 anos por profissionais da área da saúde, educação, direito, serviço social e pessoas vivendo com HIV/AIDS; a Instituição se dedica à promoção da cidadania e direitos humanos em prol de grupos em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Para além dos desafios financeiros, o aumento das populações em condições vulneráveis – assim como a perda de seus direitos – e a redução de incentivos provenientes do Estado são algumas das dificuldades enfrentadas pelo Instituto. Diante dessa problemática iremos traçar estratégias de comunicação integrada com o intuito de tornar notório o trabalho da Organização – não só no cenário citadino de Florianópolis, mas também em um contexto digital – através da realização das ações propostas em curto prazo e produtos jornalísticos que o Instituto consiga executar, dando visibilidade à causa dos direitos humanos, à arrecadação de recursos e à concretização efetiva deste plano estratégico de comunicação integrada por parte do Instituto Arco-Íris também nas ações que serão propostas em médio e longo prazo.</p>	<p>Daiane Bertasso (orient.)</p> <p>Terezinha Silva</p> <p>Valentina Nunes</p>

			<b>Palavras-chave:</b> Jornalismo em assessoria. Direitos humanos e cidadania. Comunicação popular. Instituto Arco-Iris. Plano estratégico de comunicação integrada.	
08	02 dez 2ª feira  10h  Auditório Henrique Fontes BlocoB/CCE	<b>Luiza Morfim e Tainan Antonio Toldo</b>	<p><b>O “era uma vez” na era digital:</b> as mudanças do consumo e produção de livros com o avanço da tecnologia (videodocumentário)</p> <p>Este Projeto de Conclusão de Curso é um videodocumentário que trata da relação entre livros e tecnologia nos dias atuais. O objetivo é conhecer os novos hábitos de consumo e produção de livros na era digital e como o mercado literário busca se adaptar às novas tecnologias para atrair e manter leitores. Ao mesmo tempo, mostra também o impacto que a internet teve e continua tendo na comercialização e consumo de livros. De maneira geral, a reportagem apresenta escritores que surgiram em plataformas online e o trabalho dos <i>booktubers</i>, pessoas que falam sobre livros na internet. A reportagem questiona e procura entender como as mudanças tanto no mercado da tecnologia quanto no dos livros acontecem e se conectam a cada dia e tentar apresentar um panorama do agora e do futuro dessa relação.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> livros, internet, tecnologia, telejornalismo, videodocumentário</p>	Cárlida Emerim (orient.), Fernando Crocomo e Mayara Vieira
09	02 dez 2ª feira  16h  Auditório Henrique Fontes BlocoB/CCE	<b>Giovanni de Sousa Vellozo</b>	<p><b>Projeto Lacunas - Festa Na Ilha:</b> As Duplas Sertanejas do Rádio Manezinho. (Série em Áudio)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma série de quatro episódios em áudio cujo objetivo é contar a trajetória dos artistas de música sertaneja nas principais rádios de Florianópolis durante a segunda metade século XX, com depoimentos de artistas do período e pessoas relacionadas. A música sertaneja, a partir das primeiras gravações na década de 1920, teve no rádio AM seu momento de maior divulgação, com programas vinculados a duplas e comunicadores. Em Florianópolis não foi diferente: até os anos 1980, houve intensa programação de música, cultura e radionovela sertaneja, em muitos casos com grande audiência e projetando artistas regionais. Considerando a falta de documentação acessível e igualmente que o gênero hoje se configura como o mais ouvido no país, este trabalho tenta preencher uma lacuna na memória do rádio florianopolitano.</p> <p><b>Palavras-Chave:</b> Jornalismo, Rádio, Música Sertaneja, Florianópolis.</p>	<b>Leslie Sedrez Chaves (orient.)</b> <b>Valci Regina Mousquer Zuculoto (avaliadora)</b> <b>Fábio Bianchini Mattos</b>
10	02 dez 2ª feira  18h	<b>Pedro Jofily Miranda Cruz</b>	<p><b>Apesar da Crise:</b> relatos universitários. (Grande Reportagem Ilustrada).</p> <p>Atualmente, o Brasil passa por um momento de efervescência política e social. O que se iniciou com as Jornadas de Junho, hoje resultou em um país dividido politicamente, onde as instituições de ensino público estão cada vez mais</p>	Samuel Pantoja Lima (orient.)  Melina de la Barrera Ayres

	Auditório Henrique Fontes Bloco B/CCE		ameaçadas. No meio de tudo isso estão os estudantes, que precisam lidar com suas próprias realidades e bem estar, enquanto acompanham as decisões políticas que afetam suas realidades e futuro. Este Trabalho de Conclusão de Curso busca tratar das questões relacionadas à saúde mental universitária durante esse turbulento momento nacional. Utilizando ilustrações e texto em primeira pessoa, se criou uma narrativa através dos relatos de dez estudantes, de diferentes cursos da universidade, passando pelos acontecimentos políticos que trouxeram o Brasil ao momento atual. A grande reportagem mistura relatos pessoais, entrevistas e dados de pesquisa para apresentar (1) a naturalização de comportamentos danosos à saúde mental (2) a depressão e o suicídio na universidade (3) a importância de terapia, tratamento e grupo de apoio e (4) a vida universitária durante as greves estudantis de 2019.  <b>Palavras-chave:</b> Política; Saúde mental; Universidade; Juventude; Ilustrações.	Isabel Colucci Coelho
11	02 dez 2ª feira  19h  Sala Adelmo Genro Filho  JOR/CCE	<b>Diana Mannes Koch</b>	<b>Ficar ou partir:</b> os dilemas da juventude rural em Antônio Carlos, SC. (Grande Reportagem em Texto)  Antônio Carlos abriga uma linhagem inteira de agricultores, frutos da terra fértil e da água em abundância. As famílias que ali residem construíram debaixo de sol e chuva — literalmente — o título de Capital Catarinense das Hortaliças e dos Hortifrutigranjeiros. No entanto, a falta de acesso a assistência e educação e o não reconhecimento da profissão são algumas das razões que fazem com que chefes de família encorajam os filhos a morar e trabalhar nas cidades para “escapar” do campo. A decisão entre ficar e partir torna-se um desafio para a juventude que vive em uma realidade ambígua porque, por um lado, o campo traz segurança e afeto, mas, por outro, carece de novos olhares. Para mostrar os dilemas dos jovens rurais de Antônio Carlos, este Trabalho de Conclusão de Curso é uma grande reportagem em texto dividida em seis retrancas sustentadas em pesquisa e em entrevistas com seis famílias agricultoras residentes do município, assim como pesquisadores e líderes locais. <b>Palavras-chave:</b> jornalismo; grande reportagem; agricultura familiar; juventude rural; êxodo rural.	<b>Maria Terezinha da Silva</b> (orientadora)  Valentina da Silva Nunes  Cléia Schmitz
12	03 dez 3ª feira  09h  Sala 145 JOR/ CCE	<b>Omar Niekiforuk Abdalla</b>	<b>Saulzinho</b> (Documentário em vídeo)  Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um documentário que busca retratar a carreira de Saul Oliveira, ex-jogador do Avaí Futebol Clube. Saulzinho, que completaria cem anos em 7 de dezembro de 2019, jogou no Avaí entre os anos de 1938 e 1954, transformando-se no maior artilheiro da história do clube e também dos clássicos entre Avaí e Figueirense. Por meio do auxílio de entrevistas, jornais, fotografias e vídeos da época, o documentário	<b>Fernando Antonio Crocomo</b> (orient.)  <b>Áureo Mafra de Moraes</b>  <b>Kadu Reis</b>

			<p>visa destacar a carreira de Saul dentro do Avaí, tanto como jogador, quanto treinador e presidente, sua vida fora do futebol, tendo atuado como economista e advogado, além de relembrar as dificuldades oriundas da prática do futebol durante o meio do século passado. Para contar essa história foram entrevistados familiares, jornalistas e historiadores.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Documentário; Saul Oliveira; Futebol; Avaí Futebol Clube; Florianópolis;</p>	
13	<p>03 dez 3ª feira</p> <p>18h</p> <p>Sala Adelmo Genro Filho</p> <p>JOR/CCE</p>	<b>Amanda Regina Rosa</b>	<p><b>Quem são as mulheres em <i>Claudia</i>?</b> Os sentidos no discurso da revista feminina ao longo de uma década (2009-2019). (Monografia)</p> <p>Partindo-se do pressuposto de que o jornalismo é uma forma de conhecimento que contribui para a construção social da realidade ao produzir e fazer circular sentidos, esta pesquisa tem como objeto de estudo a produção de sentidos sobre as mulheres em <i>Claudia</i>, uma das mais antigas revistas voltadas ao público feminino do país, datada de 1961, e que mantém, até hoje, grandes níveis de circulação. O objetivo geral da pesquisa é analisar quais sentidos sobre as mulheres são produzidos no discurso jornalístico desta revista ao longo da última década, entre os anos de 2009 e 2019. Para isso, são analisadas capas e reportagens de capa de 12 edições publicadas nesse período, buscando-se mapear as marcas discursivas que constituem sentidos sobre as mulheres e identificar se há reprodução de estereótipos sobre o gênero feminino. Também se pretende refletir sobre as mudanças no discurso jornalístico de <i>Claudia</i> sobre as mulheres ao longo dos dez anos em estudo. Por meio da metodologia de Análise do Discurso francesa, foram identificadas sete formações discursivas que envolvem o reforço da beleza, do consumo, do profissionalismo, da capacidade multitarefa, da maternidade, do casamento e do poder enquanto atributos relacionados às mulheres. Comparando o destaque de tais núcleos de sentidos entre 2009 e 2019, foi possível notar uma evolução no discurso da revista, com a diminuição da reprodução de estereótipos e o fortalecimento das mulheres enquanto batalhadoras. Contudo, os sentidos produzidos permanecem legitimando determinadas atribuições tradicionalmente associadas ao gênero feminino, reiterando um ideal do que é “ser mulher”.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo de revista. Discurso. Mulheres. Estereótipo. <i>Claudia</i>.</p>	<p><b>Daiane Bertasso (orient.)</b></p> <p>Fernanda Nascimento</p> <p>Melina Ayres</p>



Universidade Federal de Santa Catarina  
 Curso de Jornalismo  
 Disciplina: Projetos Experimentais – 2019.2  
 Professor: Fernando A. Crocomo  
 Etapa 2 de 3

N	ATENÇÃO PARA A SALA	ALUNOS(AS)	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
14	10 dez 3ª feira  10h30  Sala 145 JOR/CCE	<b>Mariela Cancelier e Willian Ferreira Vieira</b>	<p><b>PvP: a indústria do esporte eletrônico</b>            (webserie)</p> <p>Esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma websérie sobre os esportes eletrônicos (esports) e suas influências nas esferas capitalista, midiática e cultural no Brasil. O tema é documentado em quatro episódios que conversam com o espectador sobre o mercado de jogos, a vida de um jogador profissional, como é realizada a cobertura midiática e as novas formas de criação de conteúdo na internet.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> esport, esporte eletrônico, jornalismo de esports, ciberatleta, streamer, documentário.</p>	Fernando Antonio Crocomo (orientador)  Cárilda Emerim  Andrei Longen
15	12 dez 5ª feira  14h  Redação TV/JOR/CCE	<b>Artur Pereira Búrigo</b>	<p><b>O país na carga dos caminhoneiros</b>            (Série de reportagens em vídeo)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo conhecer o contexto dos motoristas de caminhões que paralisaram o Brasil em maio de 2018 e estão em constantes manifestações contra o preço do diesel e outras legislações que os atingem. A citada "greve dos caminhoneiros" gerou diversos problemas que atingiram praticamente todos os brasileiros, ocasionando principalmente falta de combustível e de alimentos perecíveis e impactando negativamente a produção industrial brasileira naquele ano. O formato do projeto é uma série jornalística de três episódios voltada para a mídia televisiva com a seguinte divisão dos temas: I - Contexto do movimento e dos modais de transporte do país e prejuízos para a economia do Brasil decorrentes da paralisação de 2018; II - A rotina e os desafios de um caminhoneiro autônomo e III - O conflito econômico</p>	<b>Carlos Augusto Locatteli (orient)</b>  Daisi Irmgard Vogel  Isabel Colucci Coelho



			<p>e judicial envolvendo a tabela do frete. Esse trabalho pretende problematizar os conflitos e contradições que existem entre a "classe" de motoristas de caminhão autônomos, as empresas embarcadoras e as transportadoras, além de demonstrar os desafios rotineiros dos caminhoneiros autônomos.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Caminhoneiros autônomos. Tabela do frete. Transporte de cargas. Série de reportagens em vídeo.</p>	
16	<p>13 dez 6ª feira</p> <p>16h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<b>Lívia Schumacher Corrêa e Catarina Duarte dos Santos</b>	<p><b>O Guia de Receitas Manezinhas</b> (Livro reportagem)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso é um livro reportagem sobre a culinária tradicional de Florianópolis. Povoada por indígenas e açorianos, a capital catarinense ganhou, em 2014, o título de "Cidade Criativa da Gastronomia", concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). A publicação pretende (1) dar visibilidade ao modo de fazer os pratos típicos de moradores e de restaurantes tradicionais; (2) abordar a presença de alimentos típicos da região nos pratos servidos em restaurantes da capital catarinense e as descaracterizações que estes sofreram ao longo do tempo; (3) considerar os alimentos de outros locais que foram introduzidos no dia-a-dia dos moradores e acabaram figurando como típicos. A apuração foi feita por meio de entrevistas, que visaram destacar aspectos históricos da cultura através da tradição oral e pesquisa documental em livros e documentos.</p> <p>Palavras-chave: Jornalismo. Culinária. Florianópolis. Livro reportagem.</p>	<p><b>Ildo Francisco Golfetto (orient.)</b></p> <p>Fernanda Nascimento</p> <p>Maria Terezinha da Silva</p>
17	<p>17 dez 3ª feira</p> <p>09h00</p> <p>Sala 145 JOR/CCE</p>	<b>Eduardo Garcia Alves</b>	<p><b>Volta pra marcar</b> (Grande reportagem em vídeo)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como pauta a falta de visibilidade dos jogadores de defesa em comparação aos atacantes no futebol brasileiro. A grande reportagem em vídeo, exibida em bloco único, discute o porquê dos zagueiros receberem menores salários e menos espaço na mídia mesmo tendo, por muitas vezes, até mais importância dentro dos esquemas táticos. A apuração da grande reportagem em vídeo mostra a evolução tática do esporte onde os zagueiros se tornam mais importantes no decorrer da história, por meio de entrevistas de jogadores, ex-jogadores, técnicos e jornalistas especializados explicando as principais diferenças táticas, físicas e psicológicas na hora da preparação para a partida.</p> <p>Palavras-chave: futebol; defesa; zagueiro; tática; reportagem; vídeo</p>	<p><b>Fernando Antonio Crocomo (orient.)</b> <b>Mauro César Silveira</b> <b>Jorge Ijuim</b></p>
18	<p>17 dez 3ª feira</p>	<b>Fernanda dos Santos Felizari</b>	<p><b>Quilombola:</b> A raiz forte de vida e resistência da Comunidade do Remanso, na Bahia. (Reportagem multimídia)</p>	<b>Samuel Pantoja Lima (orient.)</b>

	19h  Sala Adelmo Genro Filho		<p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma reportagem multimídia sobre a trajetória de existência/resistência do Quilombo do Remanso, na cidade de Lençóis, na Chapada Diamantina (BA). O destaque da narrativa fica na riqueza das manifestações culturais específicas do local. Conforme a noção geral mais conhecida, “quilombo” era o local de refúgio dos que conseguiam fugir do sistema escravista colonial, contudo, após a Constituição de 88 e a ressignificação operada na palavra e na sociedade, quilombo hoje é símbolo de resistência e preservação cultural. No texto, também será apresentado um panorama geral da situação dos povos e territórios quilombolas pelo país. A reportagem busca demonstrar uma pequena fração do que significa ser quilombola em meio a uma realidade globalizadora e quais são suas perspectivas para o futuro.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Povo Quilombola. Quilombo do Remanso. Identidade Quilombola. Lençóis Chapada Diamantina. Reportagem multimídia.</p>	<p><b>Jorge Kanehide Ijuim</b> <b>Fernanda Nascimento</b></p>
19	19 dez 5ª feira  18h  Sala Hassis Bloco B/CCE	<b>Amanda Antunes Bueno</b>	<p><b>Eu sou a minha liberdade:</b> a relação de detentos e detentas com a leitura no cárcere - (livrorreportagem)</p> <p>Uma pesquisa realizada em 2013 no sistema penitenciário do Distrito Federal revelou que 70% dos detentos da unidade federativa liam de dois a quatro livros por mês – o que significa até 48 livros ao ano. Este índice é cerca de nove vezes maior do que a média da população brasileira em geral, que é de 4,96 obras anuais (lidas em parte ou integralmente). Partindo desses dados, este Trabalho de Conclusão de Curso reúne em um livro-reportagem perfis de pessoas em situação de privação de liberdade situadas em duas unidades prisionais de Florianópolis. A possibilidade de remição de pena pela leitura é uma realidade há poucos anos na capital do Estado, e é o que a maioria dos perfilados tem em comum. O foco da narrativa é a história das pessoas encarceradas, homens e mulheres, principalmente em relação às suas experiências com obras literárias e com a prática de leitura – tudo através do relato humanizado. As unidades prisionais são lugares de difícil acesso, e por isso a voz dos detentos e detentas não é ouvida – o que precisa mudar, já que atualmente cerca de 812 mil brasileiros estão atrás das grades.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Sistema carcerário. Florianópolis. Leitura no cárcere. Remição de pena. Livro-reportagem.</p>	<p>Samuel Pantoja Lima (orient.)</p> <p>Isabel Colucci</p> <p>Melina de la Barrera Ayres</p>
20	20 dez 6ª feira	<b>Pedro Bermond Valls</b>	<b>Jornalismo Explicativo: a trajetória da explicação na prática jornalística e sua relevância à contemporaneidade</b>	Rita Paulino(orient.)

	10h Sala 141 Bloco A/CCE		<p>Empreendimento de uma análise teórica, realizada através do método da revisão bibliográfica, que busca entender a presença da explicação - ou seja, da análise técnica, didática e contextualizante dos fatos - na história da prática Jornalística e no presente momento do ofício. Esta “presença” compreende a evolução cronológica e o papel desempenhado pela explicação no ofício jornalístico, primeiramente como elemento constituinte do produto, até o surgimento de uma modalidade singular de prática e veiculação, nomeada “Jornalismo Explicativo”. Apresentados ambos fenômenos, o elemento explicativo e a modalidade explicativa, o artigo busca expor, e também propor, relações entre estes objetos e os principais fatos da realidade jornalística contemporânea, incluindo as problemáticas que justifica o apontamento de uma “crise do jornalismo” nos últimos anos.</p> <p><b>Palavras chave:</b> Jornalismo Explicativo, Modalidade Explicativa, Elemento explicativo, Jornalismo Contemporâneo, Jornalismo Lento, Jornalismo Interpretativo, Jornalismo Contextual, Nexo Jornal, Vox Media, FiveThirtyEight, Crise do Jornalismo, Automação, Mercado de Trabalho, Consumidor</p>	Banca: Samuel Lima e Marcelo Barcelos
21	20 dez 6ª feira  10h  Sala Hassis Bloco B CCE	<b>Rafael Prudencio Moreira</b>	<p><b>Censura, tá ok?</b> A volta do controle moral sobre as obras de arte na atualidade. (Documentário)</p> <p>Após um quase hiato de 34 anos sem se ouvir a palavra censura, ela volta a preocupar os brasileiros no primeiro ano do primeiro mandato do presidente eleito Jair Messias Bolsonaro. Diferente dos tempos de ditadura militar, hoje não existe um órgão censor responsável por aprovar ou rejeitar as obras de arte em circulação no país. No entanto agentes do Estado, de empresas privadas e setores da sociedade civil cumprem esta antiga função de fechar teatros, cancelar editais, vandalizar exposições e impedir apresentações de arte crítica. O jornalismo cultural neste cenário é tímido e não dá conta de explanar os mais de 30 casos só neste ano. O documentário retrata casos de Florianópolis e de São Paulo, e apura suas implicações legais e avaliativas de quem e do porquê dessas obras terem sofrido censura. As questões legais, jornalísticas e conceituais que ajudam a entender: afinal que garantias e consequências os brasileiros já estão sentindo em 2019?</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Censura, arte, jornalismo, Bolsonaro, documentário, Brasil</p>	<p><b>Valentina Nunes</b> (orient.)</p> <p><b>Rafael Gue Martini</b> (UDESC)</p> <p><b>Fernanda Nascimento</b></p>

22	<p>20 dez 6ª feira</p> <p>16h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Marina Zanin Negrão e Bruno Rosa Ramos</b></p>	<p><b>Millennials Invisíveis:</b> onde está essa geração no mercado de trabalho? (documentário em vídeo)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um vídeo documentário que retrata a realidade da geração de jovens nascidos entre 1989 e 2001 relacionado ao mercado de trabalho e relações com a tecnologia e informação. Através de uma ótica socioeconômica, analisaremos as diferentes realidades dos jovens que têm hoje entre 18 e 30 anos de idade, questionando quais espaços ocupam no mercado de trabalho e quais as oportunidades que têm de acordo com as condições econômicas e sociais.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> documentário; millennials; geração Z; mercado de trabalho; era da informação; recorte de classe social; desemprego; educação.</p>	<p><b>Samuel Pantoja Lima (orient.)</b></p> <p>Isabel Colucci</p> <p>Carlos Augusto Locatelli</p>
23	<p>20 dez 6ª feira</p> <p>18h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<p><b>Karla Gabriela Quint</b></p>	<p><b>Ressignificação de cicatrizes</b> (Livro-reportagem)</p> <p>O câncer de mama é o tipo que mais mata mulheres e o mais comum entre elas no Brasil e no mundo, depois do câncer de pele não melanoma, correspondendo a cerca de 25% dos novos casos a cada ano. No Brasil, esse percentual é de 29,5% por ano, o que corresponde a 59.700. Este Trabalho de Conclusão de Curso é um livro-reportagem com perfis que contam a história de cinco mulheres que realizaram a cirurgia do câncer de mama e optaram pela reconstrução da aréola e do mamilo com tatuagem ou micropigmentação e uma que não optou por nenhum procedimento. O intuito é contar como elas lidaram com o processo da doença, para que as pessoas conheçam os desafios por elas enfrentados e abordar as consequências do câncer de mama e do procedimento cirúrgico. A narrativa busca, ainda, oferecer uma reflexão sobre a escolha do procedimento de reconstrução com a tatuagem ou micropigmentação.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Câncer de mama. Mastectomia. Reconstrução do mamilo. Tatuagem. Livro-reportagem</p>	<p><b>Samuel Pantoja Lima (orient.)</b></p> <p><b>Isabel Colluci</b></p> <p><b>Fernanda Nascimento</b></p>



Universidade Federal de Santa Catarina  
 Curso de Jornalismo  
 Disciplina: Projetos Experimentais – 2019.2  
 Professor: Fernando A. Crocomo  
 Etapa 3 de 3

N	ATENÇÃO PARA A SALA	ALUNOS(AS)	TÍTULO e RESUMO	BANCA EXAMINADORA
24	10 fev 2ª feira  10h  Sala Hassis Bloco B CCE	<b>Bárbara Hammes Marques</b>	<p><b>O futebol que o Brasil não vê</b> (Grande reportagem em texto)</p> <p>Este projeto é uma grande reportagem em texto que busca retratar a realidade das condições de trabalho no futebol profissional no Brasil. Diferente do imaginário comum, dados oficiais apontam que a maioria dos jogadores de futebol recebe baixas remunerações e muitas vezes precisa conviver com o desemprego e a frustração em busca do sonho da ascensão social. O projeto busca também expor a realidade dos clubes profissionais diante dos desafios para a sobrevivência.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Futebol; Jogadores profissionais; Clubes profissionais; Realidade econômica; Calendário.</p>	Daisi Irmgard Vogel (orient.) Leslie Sedrez Chaves Jorge Kanehide Ijuim
25	14 fev 6ª feira  10h  Sala Hassis Bloco B CCE	<b>Reginaldo de Castro</b>	<p><b>Cada objeto uma história:</b> entre a coleção e a compulsão (grande reportagem em vídeo)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso conta a história de pessoas que colecionam coisas. Um hábito tão comum, presente na sociedade há muitos anos, mas que de vez em quando se transforma em uma compulsão. O TCC intitulado, “Cada objeto uma história: entre a coleção e a compulsão”, tem em média 30 minutos de duração e mostra entrevistas com pessoas que compartilham experiências e histórias sobre coleção e compulsão.</p> <p>A reportagem apresenta motivos, causas e consequências, entrevistas com colecionadores, e especialista que ajudam a esclarecer melhor o assunto com objetivo de a sociedade a conhecer, debater e entender melhor como lidar quando a coleção se transforma em uma compulsão, que pode adoecer o indivíduo e quem convive com ele. Esse é um dos objetivos do jornalismo,</p>	<b>Cárlida Emerim (orient.)</b>  Fernando Antonio Crocomo  Caroline Oliveira

			<p>assim como o deste trabalho que quer contribuir para informar e ajudar as pessoas a compreender melhor e a se ajudar.</p> <p><b>Palavras chave:</b> Jornalismo. Colecionadores. Acumuladores. Grande reportagem em vídeo. Saúde Mental.</p>	
26	<p>14 fev 6ª feira</p> <p>14h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<b>Caroline Copatti Selbach</b>	<p><b>Mulheres da Ilha do Silício:</b> a presença feminina no setor de tecnologia em Florianópolis (podcast)</p> <p>Este Trabalho de Conclusão de Curso é um podcast temático sobre o cenário das mulheres que atuam em áreas do setor de tecnologia em Florianópolis. No Brasil, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 20% dos profissionais que atuam no mercado de Tecnologia da Informação são mulheres. Em geral, elas são mais qualificadas que os colegas homens, mas, mesmo assim, ganham 34% menos do que eles. Diante disso, o podcast busca apresentar e debater esse cenário a partir de personagens que atuam na capital catarinense – considerada a Ilha do Silício, em referência ao polo de tecnologia e startups nos Estados Unidos da América (EUA). Em cinco episódios, cada um sobre um assunto específico, serão debatidas questões relacionadas à presença de mulheres em um setor majoritariamente masculino, seus desafios e alternativas que encontram para se fortalecer nestes ambientes – como mulheres e profissionais.</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Jornalismo. Mulheres. Tecnologia. Florianópolis. Podcast.</p>	<p><b>Leslie Sedrez Chaves (orient.)</b></p> <p><b>Valci Regina Mousquer Zuculoto</b></p> <p><b>Isabel Colluci</b></p>
27	<p>14 fev 6ª feira</p> <p>16h</p> <p>Sala Hassis Bloco B CCE</p>	<b>Anna Beatriz de Mello La Marca</b>	<p><b>Cobertura de Massacres Pelo G1:</b> Análise de Conteúdo dos Casos de Suzano e Realengo (Monografia)</p> <p>Este trabalho de conclusão de curso trata-se de uma pesquisa monográfica e tem como objetivo estudar a cobertura jornalística online dos casos de tiroteio nas escolas Tasso da Silveira (2011) e Raul Brasil (2019) feita pelo portal de notícias G1. A escolha desses eventos, que ficaram conhecidos como Tragédia de Realengo (RJ) e Tragédia de Suzano (SP), se deve a semelhança deles entre si (casos de tiroteios em escolas) e também por serem considerados acontecimentos infrequentes no Brasil. Usando a metodologia de “Análise de Conteúdo”, será feita uma pré-análise dos textos, para então formar um corpo de amostra das notícias, assim codificando e apresentando indicadores dentro de matérias online. Para isso, vai ser utilizado o próprio site G1 e a sua ferramenta de pesquisa, que permite acesso a sua biblioteca mais antiga. A idéia principal desse trabalho é delimitar o estudo dos dois casos no portal G1, escolhendo uma data específica da cobertura de ambos os eventos, o dia em que ocorreram os tiroteios. Com os indicadores das análises, pretende-se</p>	<p>Leslie Sedrez Chaves (orientadora)</p> <p>Valentina da Silva Nunes</p> <p>Jorge Kanehide Ijuim</p>

			<p>verificar as diferenças e semelhanças das séries de reportagens do site de cada época escolhida.</p> <p><b>Palavras chave:</b> Jornalismo Online. Cobertura Jornalística. Massacre de Realengo – RJ. Massacre de Suzano – SP. Portal de notícias G1</p>	
--	--	--	--	--

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Departamento de Jornalismo**  
**Curso de Jornalismo**  
**Disciplina: Projetos Experimentais**  
**Coordenador: Prof. Carlos Locatelli**

VERSÃO FINAL – 26/11/2007

Modificações somente mediante conhecimento e aprovação da Coordenação de Projetos.

### Bancas de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso – 2007/2

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título</b>	<b>Natureza do trabalho/Resumo</b>	<b>Data e local de defesa</b>	<b>Banca examinadora</b>
Bruna Diegoli Mariana Viel	Empresa Júnior de Jornalismo	Projeto Editorial	26/11 14 horas Sala 102	Prof. Ms. Carlos Locatelli (orientador) Prof. Dr. Luiz Moretto Neto (Administração – UFSC) Prof. Dra. Maria José Baldessar Prof. Ms. Bárbara Arisi (suplente)
Daiane Cristina Fagundes	Carl Hoepcke	Grande reportagem - vídeo	27/11 14 horas Sala 102	Prof. Dr. Fernando Crócomo (orientador) Jornalista Alexandre Mendonça Prof. Dra. Raquel Longhi Prof. Áureo Moraes
Samia Barbosa	As mães do Mont Serrat	Grande reportagem - texto	27/11 16 horas Sala 102	Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador) Ms. Tiago Nogueira Hyra e Chagas (Doutorando em Antropologia/UFSC) Profa. Dra. Daisi Vogel Profa. Denise Lacerda (suplente)
Euclides Lucas José Garcia	Unisul X Cimed – Títulos, dinheiro e intrigas no voleibol de Santa Catarina.	Grande reportagem - texto	29/11 10 horas Sala 102	Prof. Ms. Carlos Locatelli (orientador) Prof. Milton Freitas Borges (Consultor esportivo) Prof. Rodrigo Faraco Prof. Áureo Moraes (suplente)
Sara Uhelski	Mães da esperança: a história de mulheres que convivem com o desaparecimento dos seus filhos e o descaso da sociedade.	Grande Reportagem - Texto	29/11 14 h Sala 102	Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador) Prof. Ms. Bárbara Arisi Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Dra. Tattiana Teixeira (suplente)



Caroline Mazzone Ticiani Aguiar Almeida	Às margens da transposição	Grande reportagem – cross-mídia	29/11 16 horas Sala 102	Profa. Dra. Maria José Baldessar (orientadora) Jornalista Carlos Castilho Profa. Dra. Daisi Vogel Prof. Ms. Clóvis Geyer (suplente)
Luis Felipe Seffrin Dirceu Getúlio Cunha Neto	Torre de babel – encontros na maior ocupação vertical da América Latina	Grande reportagem - vídeo	29/11 18 horas Auditório Bloco B do CCE	Prof. Dr. Fernando Crócomo (orientador) Jornalista Brígida de Poli (TV Globo) Profa. Dra. Aglair Bernardo Prof. Dr. Sérgio Mattos (suplente)
Rosalvo Streit Júnior	Guerra de microfones: o poder da comunicação na Venezuela	Grande reportagem – texto	30/11 10 horas Sala 102	Prof. Dra. Tattiana Teixeira (orientadora) Prof. Dr. Pedro Vieira (Economia/UFSC) Prof. Ms. Bárbara Arisi Prof. Dra. Daisi Vogel (suplente)
Sissa Granada	Dano moral, descaso com o consumidor	Grande Reportagem - vídeo	30/11 10 horas Auditório Bloco B CCE	Profa. Dra. Maria José Baldessar (orientadora) Jornalista Ms. Ângelo Medeiros (TJSC) Prof. Áureo Moraes Prof. Dr. Fernando Crócomo (suplente)
Jacy Diello	Sem censura: um perfil da primeira funcionária da Polícia Federal de São Paulo.	Grande reportagem - texto	30/11 14 horas Sala 102	Profa. Dra. Gislene Silva (orientadora) Prof. Dr. Mauro Silveira Profa. Ms. Bárbara Arisi Profa. Denise Lacerda (suplente)
Tiago Bem Agostini	Gigante do independente: Miranda, o produtor que renovou o rock nacional	Grande reportagem - texto	30/11 16 horas Sala 102	Profa. Dra. Daisi Vogel (orientadora) Jornalista Emerson Gasperin Prof. Ms. Ricardo Barreto Profa. Dra. Gislene Silva (suplente)
Roberta Vieira da Cunha Ávila	Parque Nacional da Serra da Capivara – Patrimônio da Humanidade ignorado pelo Brasil.	Grande reportagem - texto	03/12 10 h Sala 102	Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador) Profa. Denise Lacerda Profa. Ms. Bárbara Arisi Prof. Ms. Ricardo Barreto (suplente)

Vitor Hugo	Perdigão Futsal:	Grande reportagem -	03/12	Prof. Ms. Sergio Mattos
------------	------------------	---------------------	-------	-------------------------

Brandalise Júnior	Videira veste vermelho	vídeo	13:30 Sala 006 (Pós-graduação)	(orientador) Prof. Rodrigo Faraco Prof. Áureo Moraes Prof. Dr. Fernando Crócomo (suplente)
Ana Paula Zenatti  Rafael Paulo	Introdução de filmetes infantis educativos no cinema	Projeto editorial	03/12 14 h Sala 102	Prof. Áureo Moraes (orientador) Prof. Dra. Mônica Fantin (CED/UFSC) Profa. Daniele Spezim (Unisul) Prof. Ms. Carlos Locatelli
Érica Georgino	Teatro Brasileiro de Comédia	Grande reportagem - texto	03/12 16 horas Sala 102	Profa. Dra. Daisi Vogel Profa. Ms. Regina Carvalho Profa. Ms. Bárbara Arisi Profa. Dra. Aglair Bernardo (suplente)
Rafael Bruno Krieger  Tiago Krum	Favela? Um olhar sobre as comunidades pobres de Florianópolis	Grande reportagem - vídeo	03/12 18 horas Auditório Bloco B do CCE	Prof. Dr. Fernando Crócomo (orientador) Prof. Dra. Aglair Bernardo Prof. Ms. Ricardo Barreto Prof. Ms. Sergio Mattos (suplente)
Raquel Pereira dos Santos	Os projetos sociais da Escola de Samba da Mangueira	Grande Reportagem - texto	04/12 8 horas Sala 102	Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador) Prof. Dr. Itamar Aguiar Prof. Ms. Carlos Locatelli Prof. Lúcio Baggio (suplente)
Débora Pires Siles	Zona Proibida – Memórias da prostituição em Londrina	Grande Reportagem - texto	04/12 10 horas Sala 102	Prof. Dra. Raquel Longhi (orientadora) Prof. Dr. Mauro Silveira Profa. Dra. Maria José Baldessar Prof. Dra. Gislene Silva (suplente)
Stênio Augusto Lopes Andrade	Jornais populares: meios de democratização do acesso à informação.	Monografia	04/12 16 horas Sala 102	Prof. Ms. Sergio Mattos Jornalista Giancarlo Baraúna (Hora de SC) Prof. Dr. Hélio Schuch Prof. Dr. Orlando Tambosi (suplente)
Daniel Augustin Pereira  Tatiana das Neves Leme	Jaime Arôxa – Entre passos e palcos	Grande reportagem - vídeo	04/12 17:30 h Auditório CSE	Prof. Dr. Fernando Crócomo (orientador) Jornalista Laine Valgas (RBS) Profa. Dra. Aglair Bernardo Prof. Ms. Sérgio Mattos (suplente)

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Departamento de Jornalismo**  
**Curso de Jornalismo**

**Disciplina: Projetos Experimentais**  
**Coordenadora: Profa. Gislene Silva**

VERSÃO FINAL – 20/11/2009

Modificações somente mediante conhecimento e aprovação da Coordenação de Projetos.

**Bancas de defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso – 2009/2**  
**De 30 de NOVEMBRO a 04 de DEZEMBRO**

**AUDITÓRIO DO CCE**

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
*****	*****	*****	<b>Segunda-Feira 30/nov</b>	*****
<b>1 CAROLINA POMPEO GRANDO</b>	<p style="text-align: center;"><b>O suicídio na imprensa – reflexões sobre o tratamento jornalístico dispensado pela imprensa catarinense</b></p> <p>Pesquisa sobre como o suicídio é tratado pela imprensa em geral e de que forma esse tabu social é também suplantado pela mídia, com breve panorama da cobertura jornalística de suicídios no jornal <i>Diário Catarinense</i>.</p>	MONOGRAFIA	30/11 <b>14 horas</b>	<b>Prof. Dr. Francisco Karam (orientador)</b> Prof. Dr. Jorge K. Ijuim Prof. Dr. Rogério Christofolletti Prof. Dr. Hélio Schuch (suplente)
<b>2 DEBORAH SILVA ALVES</b>	<p style="text-align: center;"><b>Podcast Imediato: um estudo sobre a podosfera brasileira</b></p> <p>O trabalho investiga como vêm sendo feitos os podcasts brasileiros, a partir de entrevistas com produtores de destaque. Vencedores do Prêmio Podcast 2008, eles falam sobre dificuldades e superações, perspectivas, interatividade, publicidade e relação do podcast, enquanto micromídia, com a mídia de massa. As conversas são publicadas no Podcast Imediato, programa criado para experimentar, na prática, o tema pesquisado.</p>	PRÁTICA EDITORIAL (ÁUDIO / podcast)	30/11 <b>19:30 horas</b>	<b>Profa. Dra. Raquel Longhi (orientadora)</b> Prof. Ms. Clóvis Geyer Podcaster Beatriz Kunze (convidado externo / comentarista da Rádio CBN - Curitiba) Prof. Fábio Mayer (convidado externo / Prof Substituto) (suplente)

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
*****	*****	*****	<b>Terça-Feira 1/dez</b>	*****
<b>3 CRISTIANE FORONI BARIONUEVO</b>	<p><b>Mãe Terra, Pai Terra: as marcas da disputa fundiária em Mato Grosso do Sul</b></p> <p>Quase cinco anos após a retomada da terra indígena Panambizinho pelos índios Kaiowás, a história da demarcação da área e suas conseqüências são reconstruídas pela voz de pessoas que o Brasil não conhece: agricultores que perderam o direito de propriedade e índios encurralados em condições subumanas. O Panambizinho e seus personagens refletem os conflitos territoriais entre índios e não-índios na região sul do Mato Grosso do Sul, que se prorrogam há mais de 150 anos e estão longe de ter um fim.</p>	TEXTO (grande reportagem)	01/12 <b>10 horas</b>	<b>Prof. Dr. Mauro César Silveira (orientador)</b> Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Dr. Jorge Ijuim Prof. Dr. Luiz A. Scotto de Almeida (suplente)
<b>4 BÁRBARA A. RAMOS DAL FABBRO</b>	<p><b>Os sertões como livro-reportagem: a correspondência entre as reportagens sobre Canudos e o livro-vingador</b></p> <p>Este trabalho se propõe a estabelecer uma releitura do livro <i>Os Sertões</i> (1902), de Euclides da Cunha, como livro-reportagem, segundo critérios jornalísticos. Para tal, será feita uma análise comparativa entre a linguagem empregada nas reportagens publicadas por Euclides da Cunha no jornal <i>O Estado de São Paulo</i> – em 1897, e, principalmente, na terceira parte do livro <i>Os Sertões: A Luta</i>.</p>	MONOGRAFIA	01/12 <b>14 horas</b>	<b>Prof. Dr. Mauro Silveira (orientador)</b> Prof. Dr. Luiz A. Scotto de Almeida Prof. Jonas Tenfen (convidado externo / Prof Substituto) Profa. Dra. Gislene Silva (suplente)
<b>5 MANUELLA GONZATTO FRANCESCHINI</b>	<p><b>Azar e sorte no sertão</b></p> <p>O azar de não ter petróleo foi a sorte de se ter água e carnaúba no assentamento rural Palheiros III, interior do Rio Grande do Norte. Do poço que a Petrobras abriu, não sai petróleo: por sorte, este foi o assentamento escolhido para inaugurar a primeira bomba de captação de água no país. Por conveniência, serviu de cenário para a festa de lançamento do programa Petrobras Fome Zero. Pelo acaso de uma grande ideia, a</p>	TEXTO (grande reportagem)	01/12 <b>16 horas</b>	<b>Prof. Dr. Luiz A. Scotto de Almeida (orientador)</b> Prof. Dr. Mauro Silveira Prof. Dr. Jorge Ijuim Prof. Ms. Ricardo Barreto (suplente)

	<p>exploração de petróleo em terra, que mudou a vida do sertão potiguar, passa pelas mãos de quase 100 mulheres do assentamento. Elas nunca sentiram cheiro de betume, mas trabalham para a quarta maior petrolífera do mundo. Saem de Palheiros III as esteiras de palha de carnaúba que revestem as quilométricas linhas de vapor do Vale do Açu.</p>			
<p><b>6 JULIANA SILVA SAKAE</b></p>	<p><b>Bleu et Rouge</b></p> <p>Documentário sobre a cultura haitiana na comunidade Toberck, a 120 quilômetros da capital Porto Príncipe, do conflito e da presença militar brasileira. Nove adolescentes com câmera e microfone na mão entrevistam músicos, vuduístas, cozinheiros e jornalistas para mostrar às crianças brasileiras quem são e, através da diferença, saber mais sobre suas próprias identidades.</p>	<p><b>VÍDEO</b> (documentário jornalístico, 40')</p>	<p>01/12 <b>19 horas</b></p>	<p><b>Profa. Dra. Aglair Bernardo (orientadora)</b> Profa. Dra. Raquel Longhi Profa. Ms. Bárbara Arisi (convidada externa / Prof. Substituto) Prof. Áureo Moraes (suplente)</p>

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
*****	*****	*****	<b>Quarta-feira 2/dez</b>	*****
<b>7 CORA RIBEIRO DO VALLE DIAS</b>	<p><b>Proposta de um suplemento para o jornal <i>Valor Econômico</i> que aborde o tema da inovação em micro e pequenas empresas de base tecnológica</b></p> <p>O <i>Valor Inovação</i>, título da publicação proposta, aponta tendências, <i>cases</i>, políticas públicas e perspectivas de inovação para empreendedores de micro e pequenas empresas de base tecnológica, no Brasil. Levando-se em consideração a linha editorial, o projeto gráfico e o público leitor do <i>Valor Econômico</i>, o suplemento contém temas e reportagens que possivelmente seriam publicados nesse veículo.</p>	PRÁTICA EDITORIAL (suplemento para jornal)	02/12 <b>10 horas</b>	<b>Profa. Dra. Tattiana Teixeira (orientadora)</b> Prof. Dr. Jorge K. Ijuim Prof. Dr. Luiz Otávio Pimentel (convidado externo – Depto de Inovação UFSC) Prof. Dr. Mauro César Silveira (suplente)
<b>8 THIAGO MACHADO SANTAELLA</b>	<p><b>Corsários digitais</b></p> <p>Os piratas de hoje não usam tapa-olho ou perna de pau. Aqui o papagaio desses piratas é completamente diferente, um computador. Ao contrário dos antigos corsários que saqueavam navios e cidades em busca de ouro, os novos saqueiam os arquivos de grandes produtoras e gravadoras para distribuir na internet o <i>blockbuster</i> antes de sua estréia no cinema e a música antes de seu lançamento em CD. Quem são e como agem os novos inimigos da indústria cultural, esse é o tema dessa reportagem.</p>	TEXTO (grande reportagem)	02/12 <b>14 horas</b>	<b>Prof. Dr. Jorge Ijuim (orientador)</b> Profa. Dra. Tattiana Teixeira Prof. Dr. Mauro Silveira Prof. Dr. Rogério Christofolletti (suplente)

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
*****	*****	*****	<b>Quinta-Feira 3/dez</b>	*****
<b>9 GRAZIELE MEIRE FREDERICO</b>	<p><b>ENTRADA PROIBIDA Uma história do combate à imigração na Itália</b></p> <p>Quando escolhi a viagem, fiz meu caminho. Tenho que seguir, não posso voltar para trás. Seria um desperdício de tempo." Dagmawy Yimer é um refugiado político que saiu da Etiópia no final de 2005. Entregou sua vida nas mãos de traficantes sudaneses e líbios. Foi preso e torturado. Um ano depois chegou à Lampedusa, a porta de entrada da Itália. A partir de 2009, outros como ele tentaram a travessia, mas não puderam desembarcar – a ilha siciliana está fechada para os imigrantes africanos.</p>	TEXTO (livro reportagem)	03/12 <b>14 horas</b>	<b>Profa. Dra.Tattiana Teixeira (orientadora)</b> Prof. Dr.Luiz A. Scotto de Almeida Jornalista Juliana Kroeger (convidada externa, Florianópolis) Prof.Dr.Jorge K. Ijuim (suplente)
<b>10 LIVIA ALLGAYER FREITAG</b>  <b>e CELSO DE CASTRO RODON FILHO</b>	<p><b>Assessoria de imprensa para AAHU</b></p> <p>Planejamento, coordenação e execução de atividades de Assessoria de Imprensa, tendo como cliente a Associação Amigos do HU, entidade sem fins lucrativos que atua na humanização do atendimento aos pacientes do Hospital Universitário. Elaboração de mailing list, criação de veículos de comunicação (suporte impresso) dirigidos aos públicos interno e externo, reestruturação de website, implantação de políticas de relacionamento com a imprensa.</p>	PRÁTICA EDITORIAL (assessoria de imprensa)	03/12 <b>17 horas</b>	<b>Prof. Áureo de Moraes (orientador)</b> Prof. Dr. Jorge K. Ijuim Prof. Fábio Mayer (convidado externo / Prof Substituto) Profa.Dra. Maria José Baldessar (suplente)
<b>11 DANIELA SIMARDI CUCOLICCHIO MELLO</b>	<p><b>Cidades pequenas</b></p> <p>Fanzine de crônica, perfil, fotografia e literatura, produzido em cidadezinhas interioranas de até 35 mil habitantes. Confecção artesanal mais uso de tecnologias. Duas edições, 100 exemplares cada. Distribuição gratuita e dirigida a moradores de cidades grandes e fanzineiros.</p>	PRÁTICA EDITORIAL (fanzine)	03/12 <b>19 horas</b>	<b>Prof. Dr. Jorge Ijuim (orientador)</b> Profa. Dra. Gislene Silva Prof. Ms. Ricardo Barreto Prof. Ms. Clóvis Geyer (suplente)

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
*****	*****	*****	<b>Sexta-Feira 4/dez</b>	*****
<b>12 MATHEUS FRANCISLAU JOFFRE</b>	<p><b>Vida boêmia: uma incursão pelos bares do centro de Florianópolis</b></p> <p>Com histórias contadas pelas pessoas que frequentam os bares do centro de Florianópolis, a reportagem mergulha no universo boêmio e revela a vida que pulsa na região. Regado a muito álcool - da pauta à edição - o livro promete embriagar qualquer leitor.</p>	TEXTO (livro-reportagem)	04/12 <b>10 horas</b>	<b>Prof. Dr. Mauro César Silveira (orientador)</b> Prof. Dr. Jorge K. Ijuim Prof. Dr. Hélio Schuch Prof. Dr. Francisco Karam (suplente)
<b>13 FERNANDA DUTRA B. DE OLIVEIRA</b>	<p><b>Até que a igreja os separe</b></p> <p>Em 1969, gays, lésbicas e transsexuais revidaram à violência policial nos conflitos de Stonewall Inn, bar em Nova York. O incidente motivou a criação de grupos ativistas em um movimento chamado de liberação gay. A grande reportagem conta a história dos primeiros ativistas norte-americanos e a partir do ponto de vista deles faz um panorama do movimento gay atual. A relação entre as lutas do século XX e XXI é contrastante: há 40 anos, a liberação gay buscava uma identidade gay positiva, descolada da sociedade heterossexual, independente de instituições como a Igreja e o Estado. Hoje, o movimento gay luta pela criação de leis que os insira igualmente na sociedade.</p>	TEXTO (grande reportagem)	04/12 <b>14 horas</b>	<b>Profa. Dra. Gislene Silva (orientadora)</b> Prof. Dr. Mauro Silveira Profa. Dra. Sonia Maluf (convidada externa Antropologia – UFSC) Prof. Dr. Jorge K. Ijuim (suplente)
<b>14 LUCAS CESAR DE M. SAMPAIO</b>	<p><b>Um outro olhar para o fotojornalismo esportivo: ação e contexto como elementos de informação jornalística</b></p> <p>Inspirado no trabalho <i>European Fields</i>, do fotógrafo holandês Hans van der Meer, este trabalho pretende refletir sobre a linguagem atual do fotojornalismo esportivo e propor diferentes formas de ler e interpretar a fotografia de esportes. Através da mudança do ponto de vista do repórter fotográfico e da perspectiva como elemento de contextualização, o objetivo é privilegiar o momento decisivo da ação como informação jornalística.</p>	PRÁTICA EDITORIAL (encarte fotográfico)	04/12 <b>19 horas</b>	<b>Prof. Dr. Mauro César Silveira (orientador)</b> Prof. Ms. Ivan Luiz Giacomelli Fotojornalista Antônio Carlos Mafalda (convidado externo - Mafalda Press). Profa. Cristiane Fontinha Miranda (suplente) (convidado externo / Prof. substituto)
	<b>Em luta pela terra</b>		[sala 143]	



<p><b>15 JULIANA SCHWARTZ DAL PIVA</b></p>	<p><b>sem mal</b></p> <p>Suas mãos eram grandes com unhas curtas e levemente sujas de terra. As veias grossas, como as de um homem. Uma mão passava sobre a outra esfregando-se, talvez pelo frio ou quem sabe por inquietude. Os cabelos tinham um negro intenso. Ela é Andrea Cerezo, guarani e escrava por 34 anos. Como ela, estima-se que existem outros oito mil Indígenas na mesma situação dentro de fazendas na região do chaco boliviano.</p>	<p><b>TEXTO</b> (livro reportagem)</p>	<p>04/12 <b>19:30 horas</b></p>	<p><b>Profa. Dra.Tattiana Teixeira (orientadora)</b> Prof. Ms. Ricardo Barreto Prof. Dr. Pedro Ortiz (convidado externo - Cáser Líbero) Prof. Dr.Luiz A. Scotto de Almeida (suplente)</p>
--	---	--	-------------------------------------	---



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2010-1**

Coordenador: Jorge Kanehide Ijuim

VERSÃO – 11/06/2010

Período de defesas: 28 de junho a 5 de julho

**AUDITÓRIO DRUMMOND - Bloco CCE**

<b>Aluno (a)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
<b>1</b> <b>Carolina Faller Moura</b>	“ ___ ” - Grande reportagem texto/foto Andrés abandonou seu sonho de ser arquiteto para trabalhar com o pai. Marcelo vendeu lenha, foi professor e trabalhou na feira antes de comprar o local da Tristán Narvaja. Fabrizia decidiu deixar de trabalhar na livraria de Marcelo para tomar o desafio de ter uma própria. E Alejandro encontrou nos livros um trabalho que lhe dá prazer, ao contrário do emprego em finanças. Quatro livreiros de Montevidéu contam sua história e a de suas livrarias, passando pela literatura, identidade e cotidiano uruguaios.	Grande reportagem texto/foto	<b>28/6 - 2ª</b> <b>10h</b>	<b>Aglair Bernardo (Or)</b> , Raquel Longhi, Mauro Silveira, Jorge Ijuim ( <i>supl</i> )
<b>2</b> <b>Bruna Vieira de Paula</b>	<b>Revista GOSTO - Edição especial Florianópolis</b> Edição especial da revista GOSTO, publicação nacional especializada em gastronomia. Utiliza os projetos editorial e gráfico da revista para produzir material jornalístico com pautas restritas a Florianópolis. A publicação percorre gêneros como entrevista, reportagem, resenha, ensaio e editorial através do emprego de técnicas de apuração, redação, edição e diagramação.	Revista	<b>29/6 - 3ª</b> <b>10h</b>	<b>Gislene Silva (Or)</b> Mauro Silveira, Rogério Christofolletti, Tattiana Teixeira ( <i>Supl</i> )
<b>3</b> <b>Marina A. Ferraz Arruda</b>	<b>As Marias da Augusta</b> A Rua Augusta é uma das mais conhecidas de São Paulo. Passou por diversas transformações desde que foi inaugurada em 1875, com o nome de Rua Maria Augusta. Foi do glamour e sofisticação da década de 50 ao rótulo de “rua das putas”, a partir dos anos 80. Hoje, concentra uma diversidade de estilos e pessoas. A reportagem As Marias da Augusta conta essas mudanças através de olhares femininos: as Marias que deram vida à rua.	Grande reportagem em texto	<b>29/6 - 3ª</b> <b>14h</b>	<b>Luiz Alberto Scotto (Or)</b> , Mauro Silveira, Aglair Bernardo, Jorge Ijuim ( <i>supl</i> )

<p><b>4</b> <b>Pedro Santos</b></p>	<p><b>Paredes pintadas</b> Traz as lembranças de quatro mulheres que lutaram contra a ditadura militar no Brasil (1964-1985). Dulce Maia, Sonia Lafoz, Renata Guerra Andrade e Damáris Lucena se lembram do tempo em que o país estava sob o comando autoritário dos militares. Mas quando as próprias memórias vêm à tona, existe um passado que insiste em não passar.</p>	<p>Vídeodocumentário</p>	<p><b>29/6 - 3ª</b> <b>16h30</b></p>	<p><b>Fernando Crócomo (Or)</b> Mariana Joffily (Depto História), Aglair Bernardo, Raquel Longhi (<i>supl</i>)</p>
<p><b>5</b> <b>Carlos Gustavo Petry</b></p>	<p><b>O Hora de Santa Catarina e a nova linguagem popular</b> Já passou o tempo em que o jornalismo popular era sinônimo de sensacionalismo. O mercado dos jornalistas está atravessando nova fase de interação com os leitores das camadas sociais mais baixas. Se antes se o jornal precisava chocar para chegar ao povo, hoje precisa ser útil. Entretanto, não basta servir para ser consumido ou lembrado, é preciso que exista identificação. E este auto reconhecimento do leitor se dá não só pelo conteúdo, mas também pela linguagem com a qual o meio busca este diálogo.</p>	<p>Monografia</p>	<p><b>29/6 - 3ª</b> <b>19h</b></p>	<p><b>Jorge Ijuim (Or)</b> Francisco Karam, Gislene Silva, Luiz Alberto Scotto (<i>supl</i>)</p>
<p><b>6</b> <b>Débora Puel de Oliveira e Lígia Lunardi Recchia</b></p>	<p><b>Retratos do zapatismo: um olhar sobre o movimento social mexicano</b> Três grandes reportagens para revista sobre o zapatismo, movimento que luta pela autonomia de indígenas e por liberdade, justiça e democracia para todos os mexicanos. Retrata a história do grupo, estratégias de luta, estrutura do braço armado Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN); a organização das comunidades autônomas e o contexto político e econômico no qual está inserido.</p>	<p>Grande reportagem texto</p>	<p><b>30/6 - 4ª</b> <b>14h</b></p>	<p><b>Rogério Christofolletti (Or)</b> Ricardo Barreto, Jorge Ijuim, Francisco Karam (<i>supl</i>)</p>
<p><b>7</b> <b>Maria Júlia Manzi</b></p>	<p><b>Proposta de plano de comunicação para a Secretaria Municipal de Transportes de Florianópolis</b> Elaboração de novo Plano de Comunicação para a Secretaria. Revisão crítica das ações empreendidas por sua assessoria de imprensa. O trabalho amplia a visão de público-alvo, reconhecendo que as ações da SMTMT não interessam apenas aos usuários; repensa a utilização dos canais disponíveis para torná-los mais aptos ao diálogo; e prevê maior geração de conteúdo, visando atender aos princípios da Comunicação Pública.</p>	<p>Prática editorial</p>	<p><b>30/6 - 4ª</b> <b>16h30</b></p>	<p><b>Rogério Christofolletti (Or)</b> Aldo Antonio Schmitz, Hélio Schuch, Maria José Baldessar (<i>supl</i>)</p>
<p><b>8</b> <b>Rafael da Costa Wiethorn</b></p>	<p><b>Plano de comunicação empresarial - Capital Contabilidade e Assessoria</b> Implantação de assessoria de comunicação em empresa de Florianópolis. Além de realizar o serviço de assessoria de imprensa, para dar maior visibilidade à instituição na mídia, o trabalho também procura desenvolver a comunicação interna, com a atualização de notícias contábeis no site institucional, a produção de jornal mural e melhoria na comunicação com outros clientes.</p>	<p>Prática editorial</p>	<p><b>30/06 - 4ª</b> <b>16h30</b></p>	<p><b>Hélio Schuch (Or)</b> Ângelo Ribeiro, Manoel Timóteo, Juliana Pamplona (<i>supl</i>)</p>

<b>9</b> <b>Sheila Marangoni</b>	<b>Retrato Caboclo</b> Documentário fotográfico sobre 13 caboclos, moradores do município de Chapecó-SC, em livro fotográfico que reúne depoimentos de 30 fotografias em preto e branco. O trabalho é uma oportunidade de conhecer outras versões da história da região e proporcionar o contato com uma etnia nobre por suas características culturais peculiares, composta de sujeitos sociais considerados invisíveis no imaginário chapecoense e na história de Santa Catarina.	Documentário fotográfico	<b>1º/7 – 5ª</b> <b>14h</b>	<b>Aglair Bernardo (Or)</b> Cristiane Fontinha, Marina Moros, Jorge Ijuim ( <i>supl</i> )
-------------------------------------	--	--------------------------	--------------------------------	--

<b>10</b> <b>Jéssica de Souza Lipinski</b>	“__” – Grande reportagem em texto sobre algumas das mais importantes manifestações gastronômicas do estado do Paraná. São nove textos que abordam o legado culinário deixado por algumas das culturas e etnias que ajudaram na formação do povo paranaense. Mais do que um roteiro gastronômico, uma viagem pelo mundo de sabores da cozinha paranaense, e pelas histórias de pessoas e estabelecimentos que contribuíram para a construção da identidade gastronômica desse estado.	Grande reportagem em texto	<b>1º/07 – 5ª</b> <b>16h30</b>	<b>Luiz Alberto Scotto (Or)</b> Mauro Silveira, Jorge Ijuim, Camila Lourenço ( <i>supl</i> )
---	---	----------------------------	-----------------------------------	---

<b>11</b> <b>Marina Bento Veshagem</b>	<b>Pelas lentes do palco</b> O Coletivo Teatral Luz de Luna dedica-se há 15 anos ao teatro comunitário no bairro Atanásio Girardot, em Bogotá, Colômbia. O grupo cria espetáculos a partir da realidade do país e de seu entorno: desaparecimento forçado, desalojamento, poluição, entre outros. Este documentário trata da relação entre representação e realidade: como as histórias dos personagens e dos atores se entrecruzam e se completam, e faz um retrato de um grupo que opta por um teatro político e uma vida em coletivo.	Grande reportagem em vídeo	<b>1º/07 – 5ª</b> <b>16h30</b>	<b>Fernando Crócomo (Or)</b> Juliano Borba (Udesc), Aglair Bernardo, Raquel Longhi ( <i>supl</i> )
---	---	----------------------------	-----------------------------------	---

<b>12</b> <b>Daniel Ludwich Pereira</b>	<b>Produção: Valdir Dutra</b> É impossível falar de teatro catarinense sem mencionar o nome de Valdir Dutra. Ninguém foi mais assistido, ninguém foi mais criticado - ninguém foi mais criticado sem ter sido assistido. A reportagem acompanhou ensaios, viagens e apresentações do produtor e diretor teatral de 70 anos, que há mais de 30 corre o Estado com espetáculos infantis. Das peças de circo-teatro assistidas na infância ao Fantasma da Ópera visto em Nova York, o perfil de um homem que vive de teatro.	Grande reportagem texto	<b>2/7 – 6ª</b> <b>10h</b>	<b>Mauro Silveira (Or)</b> Jorge Ijuim, Bárbara Arisi, Luiz Alberto Scotto ( <i>supl</i> )
--	--	-------------------------	-------------------------------	---

<b>13</b> <b>Daiana Meller e</b> <b>Diego Kerber</b>	<b>Reserva Indígena do Aguai</b> Produção de audiovisual sobre a Unidade de Conservação localizada próxima a Criciúma, sul de SC . Coberta por mais de 7 mil hectares de Mata Atlântica, é castigada com a mineração de carvão. Como um oásis para a região é necessária em função de ser um abundante recurso hídrico para abastecer as cidades. Porém, desde sua criação, em 1983, só em 2006 foram tomadas as primeiras medidas para sua real implantação. Hoje o que se tem é uma lacuna de informações sobre a fauna e aflora local, bem como a agressão à reserva pela ação humana.	Videodocumentário	<b>2/07 – 6ª</b> <b>16h30</b>	<b>Mauro Silveria (Or)</b> Maurício Graispel (depto Biologia), Fernando Crócomo, Claudia Cardoso Mesquita (Depto Cin) <i>supl</i>
<b>14</b> <b>Gustavo</b> <b>Bonflioli</b>	<b>O novo campo do olhar: perspectiva pós-moderna para os textos de viagem</b> Trabalho, essencialmente transdisciplinar, propõe uma reflexão sobre as transformações do olhar contemporâneo no trabalho de campo do “viajante-escritor”, figura tomada como ponto de intersecção entre os três vetores fundamentais da pesquisa: jornalismo, antropologia e turismo. Sob tal pressuposto, a monografia também contempla análise da reportagem Estranha Peregrinação em Sierra Madre, publicada na National Geographic Brasil em junho de 2000.	Monografia	<b>2/07 – 6ª</b> <b>19h</b>	<b>Aglair Bernardo (Or)</b> Felipe Milanez, Gislene Silva, Raquel Longhi <i>(supl)</i>
<b>15</b> <b>Janaina Cavalli</b>	<b>No longer invisible</b> Fotodocumentário disposto em livro, busca entender quem é o estrangeiro hoje. Londres é o cenário e, como tal, condiciona o significado do “ser estrangeiro”: as possibilidades e impossibilidades que os estrangeiro encontra para viver na cidade são a base da sua condição. O livro traz textos com dados empíricos, reflexões filosóficas e informações históricas e antropológicas que pretendem aprofundar o conhecimento sobre a condição do estrangeiro hoje.	Foto/livro	<b>5/7 – 2ª</b> <b>10h</b> <b>Sala 9?</b> <b>DEJOR</b>	<b>Maria José Baldessar (Or)</b> Cristiane Fontinha, Raquel Longhi, Aglair Bernardo <i>(supl)</i>



Universidade Federal de Santa Catarina  
Curso de Jornalismo

**Disciplina: Projetos Experimentais – 2010-2**

Coordenador: Jorge Kanehide Ijuim

VERSÃO – detalhada 1 (24/11/2010)

Período de defesas: 06 a 15 de dezembro

**AUDITÓRIO DRUMMOND – Bloco B - CCE**

<b>Aluno (a/s)</b>	<b>Título e Resumo</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Data</b>	<b>Banca examinadora</b>
<b>1</b> <b>Pedro Henrique Vieira Dellagnelo</b>	<b>Novos modelos de negócio para o jornalismo on-line</b> O estudo identifica os fatores que desafiam a subsistência do jornalismo on-line, através da análise bibliográfica e de três casos práticos de novas iniciativas: <i>Spot.us</i> , <i>Texas Tribune</i> e <i>AOL</i> . Frente às mudanças de paradigmas de mercado na transição para a internet, propõe-se uma análise das reconfigurações desse ambiente de troca. O questionamento dos modelos tradicionais implica pensar a própria definição do mercado jornalístico, e que partes dele serão bem sucedidas no mundo on-line.	Monografia	<b>06/12 - 2ª 09h30</b>	<b>Maria José Baldessar (Or)</b> , Rogério Christofolletti Giovani Letti Raquel Longhi (s)
<b>2</b> <b>Jessé Antunes Torres</b>	<b>Flusser, pensador dos novos <i>media</i> – Códigos, meios e estruturas da comunicação contemporânea sob uma ótica filosófica</b> Trabalho teórico bibliográfico que investiga em que medida e por que as teorias do filósofo tcheco radicado no Brasil Vilém Flusser são válidas para pensarmos a comunicação contemporânea nos novos meios digitais ligados em redes. Partindo do conceito de imagens técnica enquanto mudança de paradigma cultural, reflete-se sobre codificação, recepção e estruturas comunicativas nos novos <i>media</i> .	Monografia	<b>06/12 - 2ª 14h</b>	<b>Raquel Longhi (Or)</b> Clélia Mello (Cin/UFSC) Gislene Silva Daisi Vogel (s)
<b>3</b> <b>Gabriela Martins de Carvalho Cabral</b>	<b>Novo trem, velhos trilhos</b> Pelos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o Trem do Pantanal foi o responsável pela ocupação do Mato Grosso do Sul. Foi com o trem que os moradores tiraram o sustento por meio do comércio entre as cidades, criaram família e raízes nos locais pelos quais a NOB percorria. Com a privatização, o transporte de passageiros acabou e a ferrovia deixada a segundo plano. Treze anos depois, o Trem do Pantanal volta a circular em um projeto turístico. Nesta grande reportagem, a viagem a bordo do Trem traz histórias e memórias que compõem a cultura local que tem na ferrovia o elemento principal	Grande reportagem em texto	<b>06/12 - 2ª 16h30</b>	<b>Jorge Kanehide Ijuim (Or)</b> , Mauro Silveira Ricardo Barreto Rogério Christofolletti (s)

<p><b>4</b> <b>Fábio Sousa</b> <b>Queiróz</b></p>	<p><b>Caso PM Sílvio – A noite em que Santa Catarina parou</b> O documentário audiovisual, de 40 minutos, resgata o dia em que o policial militar Sílvio Roberto Vieira invadiu armada uma emissora de TV catarinense, em meados da década de 1980. Traz recortes de jornais, entrevistas com os envolvidos e trechos do vídeo original de 1986 para narrar o acontecimento sob o ponto de vista de quem viveu o episódio.</p>	<p>Grande reportagem em vídeo</p>	<p><b>06/12 – 2ª 19h</b></p>	<p><b>Fernando Crócomo (Or)</b> Ricardo Barreto Rodrigo Faraco Hélio Schuch</p>
<p><b>5</b> <b>Adriana</b> <b>Meyge e</b> <b>Maurício</b> <b>Tussi</b></p>	<p><b>“f de faca”</b> Numa manhã, Ferreira Gullar abre a porta do apartamento onde mora, em Copacabana. O poeta revela lembranças, compartilha reflexões e convida para uma incursão na galeria de arte particular que cobre as paredes da moradia-escritório. Interrupções denunciam a rotina de homem requisitado e somam, ao documentário, ocasiões tão fugazes quanto cômicas.</p>	<p>Grande reportagem em vídeo</p>	<p><b>07/12 – 3ª 09h30</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (Or)</b> Raquel Longhi, Cleia Mello (Cin/UFSC) Mauro Silveira (s)</p>
<p><b>6</b> <b>Gabriel Luís</b> <b>Rosa</b></p>	<p><b>A mídia no trecho: um estudo de recepção junto a trecheiros albergados em Florianópolis</b> Os “trecheiros são indivíduos que apresentam um alto grau de nomadismo, migrando entre cidades com bastante frequência e constituindo-se como parte da chamada “população de rua”. Esta pesquisa realiza um estudo de recepção de notícias veiculadas pela imprensa junto a tais indivíduos em Florianópolis. Para tal, são utilizadas técnicas da pesquisa de campo características da etnografia urbana, além de um aprofundamento teórico sobre temas tratados no estudo e na área dos Estudos de Recepção.</p>	<p>Monografia</p>	<p><b>07/12 – 3ª 14h</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (Or)</b> Gislene Silva, Sônia Weidner Maluf (Depto Antropologia/UFSC) Daisi Vogel (s)</p>
<p><b>6</b> <b>Fernanda</b> <b>Espíndola</b> <b>Lucas</b></p>	<p><b>Contrabando de cigarro: numa das regiões mais perigosas do mundo, um crime tolerado dos dois lados da fronteira predomina</b> Marcas de cigarros desconhecidas do grande público chamam atenção nos centros urbanos. Seja pela representatividade –apenas a <i>Eight</i> é responsável por 3% do consumo nacional – ou pelo nome curioso, como a RoRo, em referência aos atacantes Romário e Ronaldo. Para que elas cheguem às bancadas de vendedores ambulantes e conquistem mais de 30% do mercado brasileiro, uma complexa teia do crime organizado se movimenta com desenvoltura em mais de 1.300 km do fronteira entre o Brasil e o Paraguai.</p>	<p>Grande reportagem em texto</p>	<p><b>07/12 – 3ª 16h30</b></p>	<p><b>Mauro César Silveira (Or)</b> Jorge Kanehide Ijuim, Alexandre Lenzi, Raquel Longhi (s)</p>
<p><b>8</b> <b>Camila</b> <b>Augusto</b> <b>Martins Alves</b> <b>e Talita</b> <b>Fernandes de</b> <b>Jesus</b></p>	<p><b>Arqueoastromia no litoral de Santa Catarina – edição especial da revista Ciência em Pauta</b> Desde a década de 1980, o ex-pescador Adnir Ramos procura alinhamentos de rochas da região da Lagoa da Conceição com fenômenos astronômicos, como solstícios e equinócios. Essa edição especial da revista Ciência em Pauta - baseada no projeto de extensão de mesmo nome - traz reportagens sobre as investigações de Ramos e contextualiza seus estudos em relação a pesquisas do Brasil e do Mundo.</p>	<p>Projeto editorial</p>	<p><b>07/12 – 3ª 19h</b></p>	<p><b>Tattiana Teixeira (Or)</b> Heloísa Dalanhól, Jorge Kanehide Ijuim, Mauro Silveira (s)</p>

<p><b>9</b> <b>Julie Philippe Santos</b></p>	<p><b>Comunicasa – Informar, participar e transformar</b> O Comunicasa é um site de jornalismo colaborativo cujo conteúdo compreende as diversas formas e estratégias de comunicação nas redes e mídias sociais. Seu objetivo é oferecer informação confiável e atualizada sobre as iniciativas desenvolvidas nestes ambientes, tanto pelo terceiro setor quanto por empresas e órgãos públicos. Cada participante pode ter seu próprio blog dentro da estrutura do Comunicasa, além de enviar suas notícias e posts.</p>	<p>Projeto Web</p>	<p><b>08/12 - 4ª 09h30</b></p>	<p><b>Mauro César Silveira (Or)</b> Raquel Longhi, Nilson Vargas, Claudia Toledo (s)</p>
<p><b>10</b> <b>Juliana Frandalozo Alves dos Santos</b></p>	<p><b>Ecoatitude: Jornalismo ativista na WebTV</b> EcoAtitude é um programa de televisão para a internet. Mais que isso, EcoAtitude é jornalismo em ação. Guiado pelo conceito de Jornalismo Ativista, o programa aborda temas socioambientais e busca participar de soluções cidadãs para os problemas ao invés de apenas reportá-los. O projeto propõe o conceito de Jornalismo Ativista em um programa em vídeo feito especialmente para o ambiente multimídia da internet.</p>	<p>Projeto editorial WebTV</p>	<p><b>08/12 - 4ª 14h</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (Or)</b> Mauro Silveira, Fernando Crócomo, Rogério Christofolletti (s)</p>
<p><b>11</b> <b>Carlos Henrique dos Santos e Luís Knih Correia</b></p>	<p><b>Título definitivo:</b> Erasmus um dia nos contou que a verdade, quando não ofende, tem algo de ingênuo que causa prazer; e somente aos loucos os deuses concederam o poder de dizê-la sem ofender. Ninho de Cuco apresenta a verdade de duas pacientes do Instituto Philippe Pinel, no Rio de Janeiro, com os trabalhos artísticos por elas desenvolvidos. Jaqueline e Mônica nos convidam a mergulhar na nossa própria realidade.</p>	<p>Grande reportagem em vídeo</p>	<p><b>08/12 - 4ª 16h30</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (Or)</b> Fernando Crocomo, Jorge K. Ijuim, Mauro Silveira (s)</p>
<p><b>12</b> <b>Fernanda Cardoso Martins</b></p>	<p><b>Hakuna Matata</b> A Tanzânia foi o primeiro país do continente a criar um circo constituído totalmente por artistas africanos e atrações desenvolvidas inteiramente por eles. A partir da aprendizagem circense dos integrantes do Circo Mama África e de suas rotinas, passamos a conhecer um pouco mais do país e da cultura tanzaniana.</p>	<p>Grande reportagem em vídeo</p>	<p><b>08/12 - 4ª 19h</b></p>	<p><b>Gislene Silva (Or)</b> Fernando Crocomo, Aglair Bernardo, Rodrigo Faraco (s)</p>
<p><b>13</b> <b>Angieli Fabrizia Maros</b></p>	<p><b>Título definitivo</b> Criméia Alice Schmidt de Almeida empunhou armas para lutar no Araguaia. Darlei Catarina de Luca foi uma participante ativa do Movimento Estudantil, e Rose Nogueira foi violentamente torturada no Dops, em São Paulo. Este trabalho apresenta três mulheres e três histórias unidas num só contexto de repressão no Brasil, que não deixou impune qualquer manifestante em favor da democracia, independente de raça, cor ou sexo.</p>	<p>Grande reportagem em texto</p>	<p><b>09/12 - 5ª 09h30</b></p>	<p><b>Ricardo Barreto (Or)</b> Mauro Silveira, Luís Alberto Scotto, Jorge K. Ijuim (s)</p>



<b>14</b> <b>Mayara Schmidt Vieira</b>	<b>Recordações: a UFSC chega aos 50 anos</b> A Universidade Federal de Santa Catarina completa 50 anos em 2010. Este documentário traz depoimentos de pessoas que ajudaram a construir a universidade. Recordações que resgatam momentos da criação, da mudança para a Trindade e dos acontecimentos que marcaram esta história.	Grande reportagem em vídeo	<b>09/12 - 5ª 14h</b>	<b>Fernando Crócomo (Or)</b> Álvaro Toubes Prata, Francisco José Karam, Carlos Alberto Justo da Silva (s)
<b>15</b> <b>Paulo Roberto Alves de Almeida</b>	<b>Retratos (?)</b> Celso é trabalhador da construção civil, mas já viveu da pesca e conta histórias de arrepiar o cabelo. Cândido trabalha com locação de imóveis, tem uma memória fotográfica e é capaz de dizer o exato dia em que viu o primeiro automóvel a circular em Canasvieiras. As histórias de seus moradores, a crueza de seu cotidiano, a expressão guardada no rosto são informações preciosas, são fragmentos da vida do Bairro Cansvieiras que foram parar nas páginas destas reportagens.	Grande reportagem em texto	<b>09/12 - 5ª 16h30</b>	<b>Jorge Kanehide Ijuim (Or)</b> Aglair Bernardo, Daisi Vogel, Rogério Christofolletti (s)
<b>16</b> <b>Flávia Schiochet</b>	<b>Um Rodrigo</b> Um Rodrigo é um livro-reportagem sobre a vida e obra de Rodrigo de Haro, pintor, mosaicista, poeta e morador da Lagoa da Conceição. Filho do pintor modernista catarinense Martinho de Haro, Rodrigo nasceu em Paris em 1939, mas passou a infância entre São Joaquim e Florianópolis. O trabalho mostra o universo de Rodrigo, principalmente sua relação com as artes - tanto aquelas com as quais ele trabalha quanto outras que admira, como o cinema.	Livro-reportagem	<b>09/12 - 5ª 19h</b>	<b>Aglair Bernardo (Or)</b> Regina Carvalho, Daisi Vogel, Jorge K. Ijuim (s)
<b>17</b> <b>Risa Stoider</b>	<b>A inovação na pauta dos portais brasileiros: uma análise da cobertura de tecnologia do G1, Terra e IG</b> A internet amplia a cobertura de temas que, em outros meios, enfrentam restrições de tempo e espaço. Seus suportes tecnológicos despertam o interesse do público e ganham mais espaço nas publicações on-line. Partindo da análise de conteúdo, a pesquisa identifica características das notícias de tecnologia dos portais em um cenário marcado pela convergência e a democratização da produção.	Monografia	<b>10/12 - 6ª 09h30</b>	<b>Raquel Ritter Longhi (Or)</b> Jorge K. Ijuim, Aglair Bernardo Felipe Pontes (s)
<b>18</b> <b>Leonardo Berns Gorges</b>	<b>Um caldeirão de dinheiro, histórias e paixão</b> Durante a maior Festa de Peão de Boiadeiro da América Latina, uma série de personagens, em sua maioria anônimos, corre atrás de seus objetivos pessoais e profissionais. Com 55 anos de tradição, o evento em Barretos traz consigo um imã, capaz de atrair desde fanáticos espectadores até gente atrás da fama e fortuna. Histórias de paixão, fracasso e sucesso se misturam em um dos maiores acontecimentos sazonais do País.	Grande reportagem em texto	<b>10/12 - 6ª 14h</b>	<b>Luís Alberto Scotto de Almeida (Or)</b> Hélio Adhemar Schuch, Jorge K. Ijuim, Daisi Vogel (s)

<p><b>19</b> <b>Joana da Silva Caldas</b></p>	<p><b>Wii News Channel: uma análise da apresentação de notícias em videogame</b> Análise do <i>News Channel</i>, o canal de notícias do videogame Nintendo Wii. O estudo é baseado no que já foi feito e é usual para o jornalismo na internet. As características trabalhadas são interatividade, multimídia, personalização, arquivamento, instantaneidade, hipertexto e usabilidade. Além disso, é analisado como o canal se insere no cenário da convergência de mídias. O <i>News Channel</i> mostra-se incompleto se forem pensadas todas as opções que a <i>web</i> oferece para o entendimento dos acontecimentos.</p>	<p>Monografia</p>	<p><b>10/12 - 6<sup>a</sup> 16h30</b></p>	<p><b>Raquel Ritter Longhi (Or)</b> Felipe Pontes, Aglair Bernardo, Mauro Silveira (s)</p>
<p><b>20</b> <b>Gustavo Napolini e Paulo Rocha</b></p>	<p><b>Wake up and smell the flowers ou Acorde e sinta o cheiro das flores</b> O documentário apresenta as Ilhas Falkland através de depoimentos de seus habitantes. Temas como guerra, Argentina, cultura, entretenimento, economia e a vida selvagem são abordados pelos entrevistados, que refletem sobre como é a vida nestas ilhas tão remotas, mas que despertam a cobiça de países e a curiosidade de muitas pessoas.</p>	<p>Grande reportagem em vídeo</p>	<p><b>10/12 - 6<sup>a</sup> 19h</b></p>	<p><b>Aglair Bernardo (Or)</b> Fernando Crocomo, Mauro Silveira, Ângelo Ribeiro (s)</p>
<p><b>21</b> <b>Felipe Machado de Souza</b></p>	<p><b>O jornalismo colaborativo digital como ferramenta para favorecer a produção de conhecimento em uma empresa de tecnologia de pequeno porte</b> Pesquisa aplicada para construir um <i>website</i> colaborativo de notícias dentro de uma empresa de tecnologia de Florianópolis, a Cianet Networking. O objetivo é fazer com que os colaboradores dessa empresa produzam conteúdo jornalístico espontaneamente sobre assuntos que digam respeito ao seu dia a dia, para que haja comunicação entre eles e, através de comentários e revisões, haja um ambiente propício ao desenvolvimento da inteligência coletiva. Este conceito de Pièrre Lévy, aplicado à empresa em questão, tem o potencial de aumentar o capital intelectual da Cianet.</p>	<p>Projeto editorial - Pesquisa aplicada / Internet</p>	<p><b>13/12 - 2<sup>a</sup> 10h</b></p>	<p><b>Elias Machado (Or)</b> Antônio Brasil, Raquel Longhi, Jorge K. Ijuim (s)</p>
<p><b>22</b> <b>Rafael Tiago Busanello Balbinotti</b></p>	<p><b>O jornalismo de corrupção: A cobertura jornalística de crises políticas nas reportagens da revista Veja nos governos de Collor, em 1992, e Lula, em 2005</b> Tem como objeto de análise a revista semanal de atualidades Veja. Nesta monografia busca-se compreender a lógica das coberturas do jornalismo político, tendo por objetivo comparar reportagens relativas à queda do presidente Collor, em 1992, com o escândalo de corrupção vivido pelo governo Lula em 2005. Para isso, utiliza-se a metodologia da análise do discurso nas matérias selecionadas e posterior comparação entre as coberturas feitas pela revista.</p>	<p>Monografia</p>	<p><b>13/12 - 2<sup>a</sup> 14h</b></p>	<p><b>Elias Machado (Or)</b> Tattiana Teixeira, Orlando Tambosi, Jakson Alves de Aquino (s)</p>

<b>23</b> <b>Joana Santos Neitsch e Juliana Passos Alves</b>	<b>Fixe Malaike – O cotidiano de brasileiros em Angola</b> Livro-reportagem sobre brasileiros que foram para Angola em busca de uma vida melhor e retratam as relações econômicas e culturais entre os dois países. Muitos têm a estrutura das grandes empresas. Outros levam apenas vontade de crescer em um país que há menos de uma década saiu de uma guerra civil de 30 anos, depois de séculos de colonialismo, e é o segundo maior produtor de petróleo da África. Quem chega esperando ver uma Angola que é só necessitada, carente de tudo e tribal, se depara com Luanda, cheia de personalidade, sincrética, que perturba e encanta.	Grande reportagem em texto - Livro-reportagem	<b>13/12 – 2ª</b> <b>16h30</b>	<b>Gislene Silva (Or)</b> José Eduardo Tavares Barella, Mauro Silveira, Luís Alberto Scotto (s)
<b>24</b> <b>Luisa Ponzoni Frey</b>	<b>Ao gosto de Veneza</b> O peixeiro Marco, do Mercado de Rialto, o casal de agricultores Dariella e Gastone, da ilha <b>de</b> Sant’Erasmus, o confeitiro Giorgio, de Burano, o garçom Claudio do tradicional Caffè Florian, na Piazza San Marco. São pessoas assim que mantêm Veneza, a metrópole das águas, viva. Suas memórias conduzem o leitor pela cidade, seu cotidiano e seu passado. Em um livro recheado de histórias, aromas e sabores, descobre-se um universo encantador, para além dos turistas, gôndolas e pombos de San Marco.	Grande reportagem em texto - Livro-reportagem	<b>14/12 – 3ª</b> <b>09h30</b>	<b>Mauro César Silveira (Or)</b> Jorge K. Ijuim, Luís Alberto Scotto, Bárbara Arisi (s)
	<b>Horário vago</b> vago		<b>14/12 – 3ª</b> <b>14h</b>	
<b>25</b> <b>Rogério Moreira Júnior</b>	<b>Manual de gráficos para jornalistas</b> Os gráficos surgiram em 1786, com William Playfair, mas de lá para cá pouca atenção tem sido dada à teoria e prática desta linguagem no jornalismo, principalmente em terras brasileiras. Partindo do ponto que os gráficos fazem parte da linguagem jornalística (e não são apenas um jeito de cobrir a página) este manual estuda como podemos praticar esta linguagem no jornalismo impresso, e através dela passar mensagens de forma mais clara para nossos leitores.	Projeto editorial	<b>14/12 – 3ª</b> <b>16h30</b>	<b>Tattiana Teixeira (Or)</b> Ricardo Barreto, Clóvis Geyer, Sandro Galarça (s)
<b>26</b> <b>Thiago Bora</b>	<b>Título definitivo:</b> Um relato de vida do israelense Moran Kessem e de Israel. Conhecido no país como “um dos melhores do ramo”, segundo seus amigos, Moran é mágico e palhaço, artista de rua, animador de festas infantis, casamentos e frequente participante de festivais de rua – em Israel, em países da Europa e na Índia. Nas horas vagas, posa de modelo para cada recém-lançada coleção de roupas de sua namorada, a jovem estilista Yasmin Woleck. O peculiar e o comum de Moran mostram um pouco da vida israelense.	Grande reportagem em texto	<b>14/12 – 3ª</b> <b>19h</b>	<b>Jorge Kanehide Ijuim (Or)</b> Gislene Silva, Luís Alberto Scotto, Francisco Karam (s)
	<b>Horário vago</b>		<b>15/12 – 4ª</b> <b>9h30</b>	
	<b>Horário vago</b>		<b>15/12 – 4ª</b> <b>14h</b>	

	<b>Horário vago</b>	Monografia	<b>15/12 - 4ª16h30</b>	
<b>27 Sofia Franco de Araújo</b>	<b>Olhos abertos para ouvir</b> O documentário propõe abordar a infância de pessoas com deficiência visual por meio de registro de oficinas criativas voltadas a dez crianças cegas, com baixa visão e videntes, entre 4 e 11 anos de idade, mediadas por profissionais da párea de psicologia, educação, artes e por membros da equipe de produção do documentário. Ao acompanhar essas crianças, pretende-se abandonar clichês e idéias preconcebidas sobre mo que representa a deficiência visual em suas vidas, compreendendo-a como uma diferença qualitativa.	Grande reportagem em vídeo	<b>15/12 - 4ª 19h</b>	<b>Luís Alberto Scotto</b> <i>(Or)</i> Cláudia Cardoso Mesquita, Fernando Crócomo, Aglair Bernardo (s)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

**QUADRO DE DEFESAS – PROJETOS EXPERIMENTAIS – 2012-1 13 defesas**

**Prof. Áureo Moraes**

<b>DIA/HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TÍTULO/ SUPORTE</b>	<b>RESUMO</b>	<b>ALUNO(S)</b>	<b>BANCA</b>
Sexta 29/06 10h30min	Auditório CCE	<b>A Ilha em mim</b> Documentário em vídeo		Suélen Vale	Fernando Crocomo(orientador) Aglair Bernardo Antonio Brasil Áureo Moraes (suplente)
Sexta 29/06 16horas	Auditório CCE	<b>Renovar</b> Revista impressa		Laís Mezzari	Ricardo Barreto (orientador) Antonio Carlos Coutinho Carlos Locatelli Luiz Scotto(suplente)
Sexta 29/06 18h30min	Auditório CCE	<b>Sangue, suor e seringais</b> website		Juliana Geller	Tattiana Teixeira (orientadora) Rita Paulino Raquel Longhi M <sup>a</sup> José Baldessar(suplente)

**QUADRO DE DEFESAS – PROJETOS EXPERIMENTAIS – 2012-1**

<b>DIA/HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TÍTULO/ SUPORTE</b>	<b>RESUMO</b>	<b>ALUNO(S)</b>	<b>BANCA</b>
Segunda 02/07 08h30min	Auditório CCE	<b>4.2: a educação pode ser medida?</b> Grande reportagem em texto		Claudia Mebs e Diego Cardoso	Luiz Scotto(orientador) Gislene da Silva Mauro Silveira Rogério Christofoletti(suplente)
Segunda 02/07 10h30min	Auditório CCE	<b>SINERGIA: 50 anos de sonhos e lutas</b> Documentário em vídeo		Rafael Spricigo	Aureo Moraes (orientador) Elton Pinheiro CárlidaEmerin Antonio Brasil (suplente)
Segunda 02/07 16horas	Auditório CCE	<b>Livro sobre as torcidas organizadas de futebol de Florianópolis</b> Livro reportagem		Felipe Sato e Tiago Pereira	Mauro Silveira (orientador) Marcos Castiel Samuel Lima Jorge Ijuim(suplente)
Segunda 02/07 18h30min	Auditório CCE	<b>A indústria de games em Florianópolis: passando de fase</b> Documentário em vídeo		Luiza Lessa	Antonio Brasil (orientador) João Jair Romão Fernando Crocomo CárlidaEmerin(suplente)

**QUADRO DE DEFESAS – PROJETOS EXPERIMENTAIS – 2012-1**

<b>DIA/HORA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TÍTULO/ SUPORTE</b>	<b>RESUMO</b>	<b>ALUNO(S)</b>	<b>BANCA</b>
Terça 03/07 08h30min	Auditório CCE	<b>Trilhas e Histórias</b> website		Anna Barbara Medeiros	Rita Paulino (orientador) Clóvis Geyer Raquel Longhi M <sup>a</sup> José Baldessar(suplente)
Terça 03/07 10h30min	Auditório CCE	<b>Bloguia: o canal de notícias do Guia Floripa</b> Portal web		Claudia Mussi	M <sup>a</sup> José Baldessar(orientadora) Danielle Medeiros Tattiana Teixeira Rita Paulino (suplente)
Terça 03/07 10h30min	Labradio/JOR	<b>Arte nas ruas: um retrato dos grafiteiros de Florianópolis</b> Livro reportagem		Camila Raposo	Jorge Ijuim(orientador) Aglair Bernardo DaisiVogel Ivan Giacomelli(suplente)
Terça 03/07 14 horas	Auditório CCE	<b>Trilhando novos Rumos: projeto editorial Revista Rastros</b> (revista impressa)		Alexandre Lunelli e Camila Collato	Ricardo Barreto(orientador) Rita Paulino Rogério Christofolletti Luiz Scotto(suplente)
Terça 03/07 16 horas	Auditório CCE	<b>Navegando pela Ilha do Mel</b> Grande Reportagem multimidia		Laryssa e Nayara Dalama	M <sup>a</sup> José Baldessar(orientadora) Andréa da Luz Raquel Longhi Tattiana Teixeira (suplente)
Terça 03/07 18h30min	Auditório CCE	<b>Novo conceito de revista Gay – projeto editorial Revista Livre</b> Revista impressa		Wesley Klimpel	Mauro Silveira (orientador) Luiz Scotto DaisiVogel Carlos Locatelli(suplente)